CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOAO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.623

Luta com dificuldades a frota comercial alemã

Velhos e lentos, não estão os barcos em condições de fazer longos percursos — Medidas pleiteadas pelos estaleiros

BONN, 1 (U. P.) — A frota comercial alemã, já monta em um terço do que era no periodo anterior à guerra, e navega quase em todos os mares do mundo. E' a resultante de um estudo feito pela navegação alemã no outono de 1952 que acaba de ser revelado em Bonn.

FALTA DE TONELAGEM

A frota da Alemanha está lutando com duas coisas, ainda: falta de tonelagem e a idade da maioria dos seus navios.

Como em 1.o de setembro de 1952, a frota da Alemanha Ocidental é de 1.382.000 toneladas. Pequenas embarcações e pesqueiros elevam o numero a 1.587.200 toneladas. Desde 1949, os estaleiros da Alemanha Ocidental construiram 321 barcos, com um total de 447.000 toneladas e em 1.o de setembro, mais 110 navios, num total superior a 200.000 toneladas, estavam nas carreiras ou sendo "recondicionados".

AUMENTO DA PRODUÇÃO EM 1953

A produção de 1953 deverá ser maior por efeito da construção de nova siderurgica em Dortmund, a qual, em fins do corrente ano estará produzindo 60.000 toneladas de chapas de aço ao mês. Essa produção em meados de 1953 será de 80.000 toneladas ao mês. Este será um fator-chave, uma vez que a maioria das chapas de aço aplicadas na construção naval alemã têm que ser adquiridas no exterior e há dificuldade de cambio para tais aquisições. Em agosto, a Alemanha Ocidental importou 60.000 toneladas de tais chapas ao custo de 9.760.000 dolares.

QUEIXAM-SE OS ESTALEIROS

Os estaleiros tambem queixam-se de que o crédito concedido pelos Bancos alemães é a prazo muito curto. Pensam tambem que o governo lhes daria algumas reduções nos impostos, de maneira que as atuais empresas construtoras pudessem aplicar maior parte de sua renda. Arguem que tal medida permitiria ao governo economizar, uma vez que resultaria em maior tonelagem da frota alemã, mediante a redução nos pagamentos em moeda estrangeira a transportadores alienigenas.

Os barcos alemães enfrentam dificuldades na maior parte das linhas mundiais, hoje, acrescentaram os construtores, uma vez que são velhos e muito lentos. A razão principal, dizem, é que os barcos alemães não estão em condições de fazer muito ao longo da costa ocidental da America, ou nas linhas para o Extremo Oriente e Australia.

Aponta Eisenhower os prolemas fundamentais com que se defronta a nação norte-americana

SEGUNDO O CANDIDATO REPUBLICANO, E' PRECISO ENFRENTAR IMEDIATAMENTE ESTAS QUESTÕES: COREIA, COMUNISMO, CORRUPÇÃO E PROSPERIDADE BASEADA NA PAZ — REPELE TRUMAN AS ACUSAÇÕES REFERENTES À ESTRATEGIA NA COREIA

CHICAGO, 1 (UP) — Dwight Eisenhower declarou que se for eleito presidente, nas eleições de terça-feira, tirará o país dos sete anos de "desgoverno".

Afirmou que os democratas se sentem aterrorizados devido o serem tão claros os verdadeiros problemas a se debater na presente campanha.

Segundo o candidato presidencial republicano, os problemas fundamentais com que se defronta a nação são: Coreia, comunismo, corrupção e prosperidade baseada na paz.

EISENHOWER DSPENDE DO SUL

WASHINGTON, 1 (UP) — Por Harry W. Frantz, correspondente — O maior fator imprevisivel nas perspectivas das eleições presidenciais do proximo dia 4 é a força do candidato republicano Dwight Einsehower no "solido sul" tradicionalmente democrata.

Os peritos republicanos se agarram à esperança de "surpresas" enquanto o Partido Democratico não acredita em tais possibilidades.

Mas mesmo exitos parciais de Eisenhower naquela região teria grandes consequencias futuras na politica nacional, por causa das controversias acerca das relações raciais, da questão de direitos civis e poderes dos Estados contra o governo nacional que têm raizes historicas naquela área.

Eisenhower conquistou a candidatura republicana em Chicago, vencendo o senador Robert Taft, principalmente porque as delegações "Contestadas" do sul se decidiram a seu favor. Eisenhower conduziu a mais energica campanha pessoal jamais observada num candidato republicano nos estados meridionais e seus comentarios publicos acerca dos "direitos dos Estados" na questão de jazidas petroliferas submarinas estão de acordo com a orientação politica do sul.

Todavia suas esperanças de vencer no sul dependerão da intensidade dos ressentimentos ali contra os "direitos civis" e programas de "grandes dispendios" da administração Truman e não da tendencia em prol do Partido Republicano em si. Alguns dos mais destacados lideres politicos do sul como o senador Harry Byrd recusaram-se a apoiar Stevenson, mas não recomendaram Eisenhower diretamente aos seus adeptos.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS

A extensão geografica do "solido sul" varia no uso politico conforme se inclui ou não nessa expressão os Estados "fronteiriços". Mas o nucleo central consiste de onze antigos Estados confederados que se seperaram da União Federal durante a guerra civil de 1861 a 1865: Carolina do Sul, Georgia, Florida, Alabama, Mississipi, Lousiania, Texas, Virginia, Arkansas, Carolina do Norte e Tennessee.

Previsões imparciais das eleições admitem geralmente que Eisenhower tem pelo menos remotas possibilidades de vencer em Texas, Lousiania, Tennessee, Virginia e Florida.

Em Texas, terra natal de Eisenhower, a posição do candidato republicano sobre a disputa a respeito de jazidas petroliferas lhe trouxe grande apoio de uma ala do Partido Democratico ali dividido. A mesma controversia sobre petroleo dará algum apoio a Eisenhower em Lousiana. A Florida perdeu o primitivo aspecto de Estado tipicamente sulino

(Conclui na 2.a pag.)

Decide o governo do Egito dar plena autonomia para o Sudão

Um acôrdo que seria apresentado à Grã-Bretanha como emenda ao projeto de Constituição daquele territorio africano

CAIRO, 1 (U. P.) — O governo egipcio deu a publico o texto do acôrdo feito com lideres politicos sudaneses, no qual o Egito expõe que seu principal interesse no Sudão é o de permitir que os sudaneses decidam sobre o seu próprio futuro.

O texto diz que o Sudão poderia escolher entre proclamar sua independencia do Egito, Grã Bretanha, ou qualquer outro país, e anexar-se ao Egito, que prometeu respeitar qualquer decisão adotada pelos sudaneses.

O acôrdo estipula que os sudaneses teriam um periodo de transição de tres anos de autonomia que deveria ter inicio até o fim do corrente ano e terminaria não depois de 1955, de modo a ser preparado a exercer sua propria determinação.

Quatro comissões seriam estabelecidas durante o periodo de autonomia.

O primeiro comité assistiria o governador geral britanico no exercicio de seus poderes discricionarios; o segundo supervisaria as eleições; o terceiro "sudanizaria" a administração do país, especialmente a policia e as organizações de segurança publica, e o quarto, preservaria o sistema do serviço publico civil.

O acôrdo estabelece que as eleições no Sudão seriam diretas, exceto em tres provincias meridionais.

As duas partes no acôrdo — o governo egipcio e os membros da delegação do Sudão — afirmam que o acôrdo seria apresentado à Grã Bretanha como emendas ao projeto de Constituição do Sudão.

Entrementes, lideres sudaneses, que são pró-união com o Egito, assinavam um pacto na cidade do Cairo, para formar um partido contrario ao do grupo separatista que é dirigido pelo sr. Abdel el Mahdi, o qual procura obter a independencia do Sudão.

ATAQUE RELAMPAGO NA COREIA DESFECHAM AS FORÇAS DA ONU

Ganham vulto em toda a frente de combate as atividades aéreas e terrestres

SEOUL, 1 (UP) — Forças de infantaria aliada, apoiadas por tanques, mataram ou feriram 500 comunistas chineses num audacioso assalto desfechado na frente ocidental, quando forças sul-coreanas lançaram selvagem assalto a posições comunistas no já famoso monte Triangulo.

As tropas da ONU desfecharam um ataque relampago aos chineses que dominavam a elevação sobre o rio Sachon, ao sul de Pan Mun Jom, pouco antes do meio-dia.

Os atacantes apanharam os comunistas inteiramente desprevenidos, e durante duas horas os submeteram a nutrido fogo de artilharia, metralhadoras e canhões dos tanques. Os aliados, após a operação, regressaram às suas linhas.

SEOUL, 1 (UP) — Caças e bombardeiros das Nações Unidas estiveram empenhados na fustigação das forças comunistas no monte da Missa, utilizando bombas, foguetes, "napalms" e rajadas de metralhadoras.

Em varias operações foram realizados 50 voos até ao meio-dia de hoje.

A atividade terrestre e aérea ganhou intensidade em toda a frente de combate.

Aviões F-86, da ONU, estiveram patrulhando os ceus da Coreia do norte, tendo derrubado um avião "Mig-15", que é o primeiro perdido pelos comunistas no curso de seis dias.

Super-fortalezas norte-americanas com base em Okinawa bombardearam três áreas de abastecimentos de tropas vermelhas. Um bombardeiro atacou um deposito ao sudoeste de Wonsan. Outros aviões visaram Anak, a oeste de Seriwon.



Homenagem a veteranos da guerra coreana

WASHINGTON, 1 (UP) — O contralto argentino Eugenia Ravinskaia ofereceu, sob os auspicios da Sociedade de Espetaculos para as tropas, um concerto em homenagem a mais de 300 veteranos da Coreia.

Os soldados aplaudiram calorosamente o contralto, que cantou varios numeros de compositores argentinos contemporaneos e varias canções de autores classicos.

Abandonam Teerã seguindo para o Iraque todos os membros da embaixada britanica

O encarregado de Negocios da Grã-Bretanha não quis receber a mensagem de Mossadegh dirigida ao povo inglês — Trinta veiculos compõem a caravana

TEERÃ, 1 (UP) — O pessoal da Embaixada da Grã Bretanha deixou Teerã, hoje, rumo ao Irak, tendo o "chargé d'affaires" britanico, sr. George Middleton, recusado aceitar mensagem dirigida ao povo da Grã Bretanha pelo primeiro ministro Mohammed Mossadegh, na qual o "premier" no Irã explica a ruptura das relações diplomaticas.

Um grande envelope azul, contendo a mensagem de Mossadegh foi entregue ao sr. Middleton, pelo assistente do ministro do Exterior, quando a comitiva britanica deixava a capital iraniana.

O diplomata britanico não fez qualquer gesto para receber a mensagem, tendo declarado: "Excuse-me, mas não posso levar isto".

O assistente, sr. Meftah, fez mais duas tentativas para pôr a mensagem nas mãos de Middleton, mas acabou por desistir, porém despediu-se cordialmente do representante britanico e regressou a Teerã com o envelope azul.

SOLIDARIEDADE DE VARIAS EMBAIXADAS EUROPEIAS

TEERÃ, 1 (UP) — O encarregado de negocios George Middleton e 36 membros do corpo diplomatico inglês partiram pouco antes do amanhecer desta capital em 30 carros e caminhões, inclusive dois veiculos cheios de policiais armados que funcionaram como escolta.

A policia vigiou tambem a estrada principal para a cidade de Karag, 25 milhas a oeste de Teerã, via pela qual a comitiva britanica passou.

O embaixador dos Estados Unidos Loy Henderson dirigiu-se à embaixada britanica para apresentar suas despedidas. Diplomatas suiços, italianos, belgas, holandeses, suecos e franceses acompanharam os britanicos durante as primeiras 40 milhas.

O ministro suiço Alfred Escherr acompanhará a comitiva até a fronteira do Iraque, que fica a dois dias de viagem desta capital.

A comitiva britanica almoçou ao ar livre fora de Karag. A esposa do ministro belga, sra. Louis Goffin fritou ovos enquanto o embaixador italiano dr. Franco Montenari abria champanhas.

Houve exclamações entusiasticas quando os carros reiniciaram a viagem e Middleton gritou: — "Agora vamos operar em meio à tempestade de poeira" — uma alusão às rodovias não pavimentadas.

FLORES PARA OS SOLDADOS BRASILEIROS SEPULTADOS EM PISTOIA

ROMA, 1 (U. P.) — Onze cestos de flores, doados pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, para serem depositados nos tumulos dos soldados brasileiros mortos durante a guerra passada, na Italia, foram enviadas em caminhões para o cemiterio militar de Pistoia.

As flores chegaram num avião especial do Rio de Janeiro. A bordo do mesmo avião, chegou a sra. Oliveira, mãe de um dos soldados mortos, que representará todas as mães e esposas que perderam parentes durante a campanha italiana.

NAS NAÇÕES UNIDAS

Preocupa-se a China nacionalista com a questão do conflito coreano

"Qualquer solução pacifica na Coréia com os comunistas deve conter salvaguardas à futura agressão" — Advertencia contra as taticas dilatorias dos vermelhos

NAÇÕES UNIDAS, 1 (U.P.) — A China nacionalista advertiu a ONU que qualquer solução para o problema coreano deve conter garantias contra qualquer agressão futura comunista.

George K. Yeh, ministro das Relações Exteriores do governo de Chiang Kai Shek, disse que a China duvidava dos resultados que podem ser logrados com as negociações de armisticio, e que o seu governo, que trata há mais de trinta anos com os comunistas, conhece muito bem as suas taticas de retardamento.

Falando ante a Comissão Politica, disse Yeh que os comunistas seguem a tatica de falar e lutar e que, combatendo, tratam de substimar a potencia material do adversario, ao mesmo tempo em que tratam de destruir a força moral com suas frases.

Disse que o ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Andrei Vishinsky, ao expor a situação comunista na Coréia, passou pelo alto as comprovações expostas nos dois informes da comissão da Coréia na ONU.

Yeh disse que a ONU, com toda a justiça, insiste em que não haja repatriação forçada dos prisioneiros de guerra, e que a China nacionalista está comple-

(Conclui na 2.a pag.)

O REGRESSO DE THOREZ À FRANÇA

RECEIA O LIDER COMUNISTA SER PRESO EM SEU PAÍS

PARIS, 1 (U. P.) — Noticia-se que o Kremlin ordenou ao lider comunista francês Maurice Thorez a retardar o seu regresso à patria até que tenha certeza de que o governo de Paris não o deterá.

Thorez deveria ter regressado dentro de uma semana à França de "repouso e tratamento" de dois anos na Russia.

Hoje porem o "Paris Presse" informou que o "Politbureau" comunista francês recebera comunicação de retardamento indefinido no regresso do chefe vermelho. O jornal não fornece à fonte da informação, mas até aqui tem previsto com precisão as atividades comunistas.

Declarou-se que o programa de regresso foi alterado a fim de salvaguardar a liberdade de Thorez.

O governo está procurando despojar a imunidade parlamentar a varios deputados comunistas, inclusive o chefe interino do Partido Jacques Duclos a fim de poder processa-los por cumplicidade em conspiração contra segurança do Estado.



A POLICIA AGUARDA A AUTONOMIA

E' evidente o nervosismo com que os defensores do continuismo do prefeito nomeado aguardam a decretação da autonomia da capital. A libertação da velha Piratininga, que deveria ser recebida com extrema efusão pelas autoridades, parece, ao contrario, causar-lhes sérias preocupações. Pode-se positivar esse juizo com o aparato policial com que a Secretaria da Segurança Publica deliberou preparar o edificio da Prefeitura para o grande dia. Ao invés de flores e bandeiras, ostenta a séde do Governo Municipal soldados da Guarda Civil e da Força Publica de armas embaladas e expressões sombrias. Na frente e nos lados do edificio, escuros carros gradeados da Radio Patrulha e do D. I., repletos de agentes do poder publico armadissimos, apresentam-se prontos para qualquer emergencia. Aos transeuntes que se detenham um momento na calçada fronteira ou num raio de duzentos metros da rua, a admirar a futura séde do governo autonomo de Piratininga, a policia impõe um interrogatorio minucioso, seguido, se fôr o caso, de rigorosa revista. A abordagem é feita pelos guardas uniformizados: incumbem-se das medidas complementares os "tiras" do DOPS, que surgem ás dezenas de dentro do proprio predio ou dos terrenos vizinhos. Adianta-se que, sancionada a lei libertadora pelo presidente da Republica, a Secretaria da Segurança Publica interditará imediatamente toda a movimentada rua Florencio de Abreu. Até agora não se sabe bem porque tudo isso. O povo, que aguarda com profunda ansiedade a liberação da sua cidade, já começa a fazer conjecturas desairosas em torno a todo esse nervosismo oficial. — Será, pergunta-se, que apenas a população deseja a autonomia? Pois não prepara o governo a policia para recebe-la? O cliché focaliza o edificio que serve de séde provisoria á prefeitura da capital, exatamente como se apresentava na tarde pacifica e religiosa de ontem. Dezenas de policiais e soldados refugiaram-se no edificio para não dar numero, assim que avistaram o fotografo. (Lêr a proposito a declaração dos lideres da oposição, na 4.a pg.).

COLUNA CATOLICA

XXII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Irrepreensiveis deve encontrar-nos o Cristo no dia do juizo. O espirito de humildade penitencia é, portanto, muito necessario neste tempo, assim como uma consciencia nitida dos nossos deveres. Quais esses deveres vemos na Epistola, pelo proprio exemplo que nos dá o Apostolo São Paulo: vemos ainda no Gradual, que é um louvor da caridade fraterna. Finalmente, no Evangelho, Jesus Cristo nos ensina as nossas obrigações para com a autoridade civil, e antes de tudo é dever que temos de entregar, sem reserva, a nossa alma a Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Filipenses

(CAP. I-6-11)

"Irmãos: Tenho firme confiança no Senhor Jesus que aquele que em vós começou a boa obra, há de completa-la até o dia de Jesus Cristo. E' justo que eu tenha este sentir de vós todos, porque vos tenho no coração, quer nas minhas prisões; quer na defesa e confirmação do Evangelho, todos vós participantes da minha alegria. Porque Deus me é testemunha da ternura com que vos amo a todos no afeto intimo de Jesus Cristo. E o que Lhe peço é que a nossa caridade aumente mais e mais em conhecimento e compreensão, para que aprecieis o que é melhor; a fim de que sejais sinceros e irrepreensiveis para o dia de Cristo: cheios de frutos de justiça por Jesus Cristo, para gloria e louvor de Deus".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXII, 15-21)

"Naquele tempo, retirando-se os fariseus para consultarem entre si como apanhariam a Jesus em alguma palavra. E enviaram-Lhe seus discipulos juntamente com os herodianos, mandando dizer:

— "Mestre, sabemos que sois verdadeiro e que ensinais o caminho de Deus pela verdade, sem Vos preocupardes com quem quer que seja porque não fazeis exceção de pessoas. Dizei-nos, pois, o vosso parecer: "E' licito pagar o tributo a Cesar, ou não?".

Mas Jesus, conhecendo a sua malicia, disse:

— "Por que me tentais, hipocritas? Mostrai-me a moeda do tributo". Apresentaram-lhe um dinheiro. E Jesus Lhe disse: — "De quem é esta imagem e esta inscrição?". Responderam-lhe: — "De Cesar". Então lhes disse — "Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus".

EPISTOLA

Lição do Livro do Apocalipse do Apostolo S. João

(CAP. 14-13)

"Naqueles dias, ouvi uma voz do céu, que me dizia: — "Escreve: Bem-aventurados os que morrem no Senhor. Sim; diz o Espirito, para que repousem de seus trabalhos, porque as suas obras os seguem".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João

(CAP. VI, 51-55)

"Naquele tempo, disse Jesus as turbas dos judeus: — "Eu não sou o pão vivo que desci do céu. Se alguem comer deste pão, viverá eternamente; e o pão que eu darei, é a minha carne, para a vida do mundo". Os judeus, porem, discutiam entre si, dizendo: "Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer? Jesus lhes disse então: — "Em verdade, em verdade, vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no ultimo dia".

ESPIRITO LITURGICO DO 22.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O domingo pelo nome e pela coisa é o "Dia do Senhor". E então o culto que se fez é a S. S. Trindade. A liturgia pelos mortos desviaria demais a atenção dos fieis dela para êles. Eis porque, ainda o dia 2 em domingo, o dia das almas fica transladado para segunda-feira.

Neste 22.o domingo começa no breviario a leitura das profecias de Ezequiel. Elas são famosas em razão das suas visões e dos seus simbolismos.

E na Missa tem-se o primeiro trecho liturgia, (Filip. 1,6-11), no qual o Apostolo demonstra sua esperança de que os destinatarios, convertidos a fé cristã, em 49 ou 50 da nossa era, quando mais tarde estava a escrever esta carta, estivessem perseverando na vida nova e crescendo no ano de Deus. Oh! sim, a perseverança no bem, sobretudo a final do homem que morre em estado, de graça, é o don dos dons, que havemos de pedir com a maxima instancia.

No segundo trecho (mt. ...... 22,15-21) temos a grande cilada dos discipulos dos fariseus e dos Herodianos contra Jesus. Depois de algumas palavras de fingido elogio sobre a retidão do Mestre no trato com os homens, vem a pergunta capciosa: "E' licito ou não pagar o tributo a Cesar". A resposta "sim" cria contra Jesus, que perderia a popularidade, porque os Judeus julgavam se si injuria ao Tempo a entrega do dinheiro aos pagãos; a resposta "não", iria contra Jesus, o qual seria pensado diante dos Romanos de sonegador de impostos. Não disse nem "sim" nem "não" Mas indicou a divisão dos poderes: o espiritual, na mão do sacerdorio, e o material, na mão das autoridades civis. E assim cada cidadão deve, para honrar a Deus, seguir as regras que a Igreja estipular, e para ser patriota há de observar todos os seus deveres para com a Patria. — H. L.

Indicação Liturgica

Missa do 22.o depois de Pentecostes. 2.o oração: da oitava de todos os Santos. 3.a: a imperada (n. 22). Credo. Prefacio da SS. Trindade.

ALGUMAS PARTICULARIDADES DA MISSA — Nas Missas ...

dos defuntos exprime-se de maneira tocante o seu carater de tristeza, dor e compaixão, não só nos textos, como nos paramentos, que são pretos, e nas cerimonias. Omite-se tudo que exprime alegria: o "Psalmo Judica me", o "Gloria Patri", o "Gloria in excelsis", o "Alleluia" e o "Credo".

Não se incensa o altar antes do Introito, nem o livro e assembleia depois do Ofertorio, e omite-se ainda o osculo da paz e a oração que o precede. No fim da Missa não se diz "Ite missa est", mas "Requiescant in pace".

Nas Missas solenes o subdiacono não recebe a benção depois da Epistola, nem o diacono antes do Evangelho. Este é cantado sem luz nem incenso, e no fim o sacerdote não beija o livro.

No fim do "Agnus Dei", em lugar de "Dona nobis pacem", se diz "Dona eis requiem", e ao terminar a Missa, o celebrante não dá a Benção aos fieis.

PRIMEIRO CONGRESSO MARIANO NACIONAL

Na data do 2.o aniversario da proclamação do dogma da Assunção da Santissima Virgem, dirige o episcopado brasileiro aos fiéis a seguinte mensagem:

"A 8 de dezembro de 1954, o mundo cristão vai comemorar o primeiro centenario da proclamação do dogma da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe Nossa.

"Rainha dos céus e da terra, Maria Imaculada quis ser, especialmente, a Mãe do Povo Brasileiro, aparecendo na humildade de uma pequenina e devota Imagem, numa predestinada curva do rio Paraiba, no porto de Itaguaçu, em São Paulo, no mês de outubro de 1717

"Desde logo cercada pela piedade carinhosa de nossa gente, a Senhora da Conceição Aparecida acolheu o amor filial do Brasil, multiplicando favores taumaturgos, extraordinarios beneficios espirituais e temporais.

"Envolvida nas redes que a levantaram das aguas, prisioneira de amor dos nossos corações, — em torno da Imagem querida se teceram preces e romarias, ainda no lar cristão de Atanasio Pedroso, que viu as primeiras peregrinações e os primeiros prodigios, desde a capela do pe. José Alves Vilela, substituida pela atual igreja, que levantada pelo conego Monte Carmelo e inaugurada solenemente por D. Lino Deodato de Carvalho, bispo de São Paulo, a 8 de dezembro de 1888, foi depois elevada a Episcopal Santuario, em 1893, e a Basilica Nacional, em 1908, recebendo a sagração liturgica no ano seguinte, conferida pelo arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, — até as primeiras orações e louvores que já se começam a erguer à Padroeira do Brasil, no local da nova e monumental Basilica, cuja primeira pedra foi lançada a 10 de setembro de 1946, em cerimonia presidida pelo em. sr. cardeal Gonçalves Cerejeira, e assistida pelos dois cardeais do Brasil, e cujas obras se iniciaram efetivamente no dia 7 de setembro deste ano de 1952.

"No cincoentenario da Imaculada Conceição, acedendo ao pedido dos srs. bispos brasileiros, Sua Santidade o Beato Pio X, mediante o Cabido Vaticano, distinguiu a veneranda Imagem da Senhora Aparecida com a solene Coroação, que se realizou a 8 de setembro de 1904, oficiada por D. José de Camargo Barros, numa das festas mais concorridas e mais lembradas da historia de Aparecida.

"Por ocasião do Jubileu de Prata da Coroação, em 1929, os srs. bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo se reuniram em Aparecida do Norte, solenizando com um Congresso Mariano a efemeride e determinando que, todos os quartéis do seculo, a comemoração fosse recordada com as pompas de um novo Congresso, em torno da Virgem Aparecida.

"A 16 de julho de 1930, todos os corações brasileiros receberam, com insopitada alegria, a desejada palavra do Santo Padre Pio XI, declarando Nossa Senhora da Conceição Aparecida Padroeira do Brasil.

"E a 31 de maio do ano seguinte, 1931, o exmo. sr. cardeal D. Sebastião Leme organizou no Rio de Janeiro a maior vitoria de Nossa Senhora em nossa terra, levando a querida Imagem até à Capital Federal, a fim de realizar a Consagração da Patria à Rainha e Padroeira do Brasil.

"Ainda, a 14 de julho de 1945, por ocasião de angustias e sobressalto nacional, a verdadeira Imagem peregrinou até a Capital Paulista, onde, na sempre memoravel Noite de Nossa Senhora, abençoou a decisão cristã do povo brasileiro, na luta contra os inimigos de Deus. Em 1950, ano jubilar, todo o Brasil rejubilou-se com o dogma Mariano da Assunção...

"Aproxima-se, agora, o Jubileu de Ouro da Festa da Coroação, em Aparecida. Aceitando com alviçareira alegria a proposição dos srs. bispos paulistas, e ampliando-a, para maior gloria de Deus e da Virgem Aparecida, resolvemos celebrar, em setembro de 1954, um grande Congresso Mariano Nacional que, iniciado na Capital Bandeirante, se termine em Aparecida do Norte, com uma imensa procissão que leve todo o Brasil para junto de sua Padroeira bem-querida, no dia da Natividade.

"E' essa Magna Assembléia que temos o prazer e a honra de anunciar, convidando para o Congresso Mariano Nacional de 1954 todos os exmos. e revmos. srs. arcebispos e bispos, clero e fiéis, a fim de trazer, numa expressiva comunhão de preces e louvores, a alma de nossa Patria, genuflexa ante a Virgem Santissima, para agradecer-lhe os favores já recebidos e exorar novas mercês para a Nação brasileira que de todo lhe pertence.

"O' Senhora da Conceição Aparecida, mostrai que sois a Padroeira de nossa Patria, e a Mãe querida do povo brasileiro! Abençoai, protegei, salvai o vosso caro Brasil!

"(ass.) C. card. Mota, arcebispo de São Paulo; Jaime card. Camara, arcebispo do Rio de Janeiro; Augusto, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil; Francisco, arcebispo de Cuiabá; Helvecio, arcebispo de Mariana; Antonio, arcebispo de Belo Horizonte; Joaquim, arcebispo de Florianopolis; Antonio, arcebispo de Fortaleza; Moisés, arcebispo de Paraiba; Manuel, arcebispo de Goiáz; Serafim, arcebispo de Diamantina; Ranulfo, arcebispo de Maceió; Mario, arcebispo de Belém do Pará; Vicente, arcebispo de Porto Alegre; Manuel, arcebispo de Curitiba; José, arcebispo do Maranhão; Severino, arcebispo de Teresina; Marcolino, arcebispo de Natal; Alberto, arcebispo de Manaus; Antonio, arcebispo de Olinda-Recife".

O NEGOCIO DO PREFEITO

(Especial para o "Correio Paulistano") JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Se a lei federal que restabelece a eleição para o cargo de prefeito de São Paulo tambem se encerra, como qualquer outra, pelo classico artigo terminal — "revogam-se as disposições em contrario" — a primeira disposição que ela revoga, no dominio da legislação estadual, é exatamente o decreto que nomeou prefeito o sr. Armando de Arruda Pereira. Como disposição em contrario, esse decreto é a primeira delas, a imediata, a "disposição em contrario" especifica ou por excelencia, sobre cuja revogação, por automatica e necessaria, não pode pairar duvida alguma.

A consideração do caso por um prisma diferente importaria apenas em admitir que fosse o decreto estadual que tivesse força de revogação ou nulidade sobre a lei federal, e não esta sobre ele, com inteira subversão da ordem constitucional da Republica e desconhecimento ou desprezo dos mais comesinhos rudimentos do direito publico.

A partir da publicação da lei o sr. Armando de Arruda Pereira não será mais prefeito de São Paulo, porque o titulo que lhe deu essa qualidade estará revogado e não existirá mais, havendo perdido portanto todo valor juridico e toda ação funcional, independente de qualquer iniciativa ou provocação da autoridade que o expediu. O que depois se faça nos Campos Eliseos, para bota-fora ou despedida do funcionario destituido, será puro expediente do palacio ou de uma certa secretaria, sem a minima influencia sobre a nova situação legal do municipio.

O principal no caso é a autonomia municipal, que é a lei geral, a lei constitucional, e não a situação de um certo funcionario que ali se encontre em virtude de uma exceção puramente circunstancial, que o poder competente terá abolido e encerrado. O que haverá a ter em vista e sobretudo respeitar, será a autonomia do municipio de São Paulo, integrada em todo o seu ambito constitucional, por eliminação daquele assessorio restritivo, só dentro dela e por ela mesmo resolvendo-se as questões administrativas ou de função que eventualmente resultem da mudança.

Ora, a unica questão que a nova lei parece abrir é o deliquio da função executiva de nomeação, por imediata imposição do principio eleitoral. Entre esse fato e a proxima eleição, não haveria prefeito em exercicio. Mas o governo do Estado nada teria a fazer nesse incidente, pois já se encontra ele previsto na Lei Organica dos Municipios, que taxativamente manda: "Na falta de ambos (prefeito e vice-prefeito) será chamado ao exercicio do cargo o presidente da Camara Municipal..."

Esse dispositivo é tão lógico e tão sabido, dentro de uma correta compreensão da autonomia municipal, que se tornou geral a todos os Estados brasileiros. No Rio Grande do Sul, tendo sido desclassificada de base militar a cidade de Porto Alegre, tal como se dá agora com São Paulo, o prefeito nomeado, Eliseu Paglioli, imediatamente passou o cargo ao presidente da Camara dos Vereadores, José Antonio Aranha, que logo providenciou sobre a eleição dos novos agentes executivos. Em Maceió, nas Alagoas, deu-se igualmente o mesmo. Desclassificada a cidade de base militar, o prefeito nomeado transmitiu a função executiva ao presidente da Camara, que procedeu regularmente como o seu colega de Porto Alegre. Em nenhum lugar houve duvidas, nem provocações nem ameaças, a comprometerem a ordem publica e o proprio decoro da autoridade.

A mal composta controversia provocada aqui pelo governador do Estado com a Camara Municipal pelo mesmo fato ou pela iminencia da mesma transformação legal, só não é inexplicavel porque infelizmente é de muito facil e multissimo clara explicação. Trata-se apenas de um esforço da politica dominante nos Campos Eliseos para evitar uma interrupção na sua influencia ou no seu predominio sobre o governo da cidade, entre a promulgação da lei e a proxima eleição, que, por fás ou por nefas, ela está certa de ganhar. E' somente uma deselegante e grosseira cavilação, em defesa do mais escuso e baixo interesse partidario.

Muito grande deve ser o temor dos meios dominantes de ver alguem de estranho entrar na Prefeitura, para aconselhar alvitres e provocar gestos de tão pouca inteligencia e tão escassa compostura. O governo do Estado debiatera. A idéia de armar-se de pareceres de jurisconsultos, quando premedita ou prepara uma simples prevaricação, é, a não poder mais, deliciosa. Quem não sabe que a consulta juridica leva sempre inclusa em si mesma a resposta desejada, não passando, como não passa, de uma solicitação de apoio ou reconforto? O jurisconsulto, a seu modo, é tambem advogado, e ninguem paga advogado para fazer-se condenar, convindo ainda lembrar que os pareceres em contrario, quando se apresentam, são deixados em segredo...

De outro lado, convem considerar que o apelo à Justiça em materia tão clara e realmente incontroversa, com jurisprudencia já firmada em dois belos casos anteriores, alem de francamente temerario, não deixa de envolver uma certa suspeita de provocação, partindo como parte do mais alto representante do Executivo Estadual. Segundo é notorio e o declara o manifesto das oposições já publicado, por traz do assunto politico debatido, ha materia criminal suscetivel de cair sob o exame dos tribunais. E' exatamente no empenho de afastar essa hipotese mais ou menos inquietante que toda esta atoarda se levanta, podendo deduzir-se que tudo afinal se resuma a uma pobre tentativa de confusão que prejudique, comprometa ou inutilize qualquer possivel procedimento criminal.

Convenhamos em que, sejam quais forem os motivos de temor ou inquietação, não se pode ver aí grande respeito nem o menor acatamento à dignidade da Justiça, resultando a posição tomada pelo governador na controversia, lamentavel, a todos os respeitos. Em materia de ciencia politica e direito publico, parece que o ilustre e jovem professor de hidraulica deixou-se tomar nos corredores dos Campos Eliseos por algum espirito louco, senão atrozmente diabolico. A sua energica e ameaçadora declaração de não permitir dualidade de poderes, quando essa dualidade só poderá nascer da sua pretensão de manter em função uma autoridade extinta e inexistente, talvez indique a disposição de vedar entrada na Prefeitura aos legitimos depositarios da autonomia municipal. Será o fim do mundo... Que os fados por ali conservem algum velho continuo ou velho servente, bastante experimentado, para, chegando a ocasião, adverti-lo da urgencia de arrumar a casa, para a chegada do interventor...

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital,

PEDRO FERRARI — Com 72 anos de idade, casado com a sra. Clelia Ferrari. Deixa os filhos: Norma, casada com o sr. Cesar da Silva; Adelina, casada com o sr. Francisco Aurichio; Zenira, casada com o sr. Elias Moreira Castilho; Eunice, casada com o sr. Jacomo Molina; Arnaldo e Osvaldo.

O feretro sairá hoje, às 8 horas, da rua Guarau, 86.

ALIPIO MAGALHAES — Com 57 anos de idade, casado com a sra. Maria Magalhães. Deixa os filhos: Olga, casada com o sr. Antonio Fonseca; José, casado com a sra. Ana Matos Magalhães; e Osvaldo, casado com a sra. Elira Lopes Magalhães.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da avenida Tucuruvi, 608, para o cemiterio Tremembé.

SRA. SOLEDADE RODRIGUES — Com 88 anos de idade, viuva do sr. Jacinto Pereira de Melo.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Abrigo de Vila Mascote para o cemiterio da Penha.

JOSE' SILVA PINTO JUNIOR — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Matilde Silva Pinto. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Iole Tonelli Pinto; Orlando casado com a sra. Ordalia Gonçalves Pinto; e Iolanda, casada com o sr. Luiz Schiavo.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 1099, para o cemiterio do Araçá.

SRA. CARMELA FOBANSCKI — Com 44 anos de idade, viuva do sr. Leo Sobanscki. Deixa dois filhos: Rolhet e Mariene.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Silva Bueno, 1660, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ROSA SANGUINARDI — Filha do sr. João Sanguinardi e da sra. Joana Sanguinardi. Eram seus irmãos: o conego Luiz e Humberto, já falecidos, e o dr. Angelo, já falecido, que foi casado com a sra. Helena Bourroul Sanguinardi; Alcides, já falecido, que foi casado com a sra. Amelia Gomes Cardim Sanguinardi; Filomena, casada com o sr. José Tomazino, ambos falecidos; pe. Januario, Maria da Conceição, e Eduardo, casado com a sra. Julieta Delfine Sanguinardi.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Dr. Tomaz de Lima, 306, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' ANTONIO CONSTANTINO — Com 82 anos de idade, viuvo da sra. Biblana Rosa Constantino. Deixa os filhos: Sarah, casada com o sr. Braz Moreira da Silva; Belmiro, casada com o sr. Lazaro Pereira de Araujo e Albino.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua M. n. 2, Carandiru, para o cemiterio de Sant'Ana.

TEREZA PETRESIN — Com 74 anos de idade, viuva do sr. Andre Petresin. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Maria Petresin; Paulo, casado com a sra. Justina Petresin; Ana, casada com o sr. Julio Leopoldo; e Miguel, casado com a sra. Ofelia Petresin.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Alvarenga Peixoto, 334, para o cemiterio da Lapa.

SRA. MARIA AUGUSTA DA SILVA — Com 60 anos de idade, viuva do sr. Belarmino de Barros. Deixa os filhos: Graça, casada com o sr. Luiz Rossi; Piedade, casada com o sr. Humano Olivieri; e Lidia, casada com o sr. Jaime Maria.

O enterro realizou-se ontem, no Vila Formosa.

PASCOAL VALVA — Com 49 anos de idade, casado com a sra. Maria Caporrino. Deixa os filhos: Pedro, casado com a sra. Maria Wood; Francisca, casada com o sr. Armindo Vilaça; Miguel, Antonio, Carmela e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Rosa Pavone, 21, para o cemiterio da Penha.

Faleceram anteontem, nesta capital:

LUIZ HILARIO AURICCHIO — Com 20 anos de idade, filho do sr. Miguel Auricchio e da sra. Linda Giosa Auricchio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA JOSE' MARCONDES NUPPNAU — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Artur Arnaldo Nuppnau. Deixa um filho: Artur, casado com a sra. Hilda Oesi Nuppnau.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

VINTE MIL PESSOAS DESAPARECEM ANUALMENTE EM PARIS

PARIS, 1 (U. P.) — Milhões de pessoas de todo o mundo e de todas as idades sempre encaram Paris como a cidade da beleza e da alegria, embora não menos de 20.000 de seus habitantes desapareçam em cada ano, segundo revela um recente estudo. Desses 20.000 desaparecidos, uns 14.000 voltam mais cedo ou mais tarde. Mas o "resto é silencio".

Funcionarios do "Serviço para Busca de Pessoas Desaparecidas", da Municipalidade, calculam que apenas um por cento dos 6.000 "perdidos para sempre" são encontrados assassinados, mortos por suicidio ou vitimas de um mal qualquer. O resto muda sua identidade e inicia vida nova.

Presumivelmente alguns vão tentar a vida em outras regiões da França ou no exterior. Outros, provavelmente, se perdem na cidade com novo nome, o que é de certa forma admissivel uma vez que Paris e seus suburbios tem população de mais de cinco milhões.

O grupo, por idade, mais suscetivel a desaparecer é o que vai entre 30 aos 40 anos. Depois surgem os de 10 a 20. A seguir surgem os de 20 a 30. Após, os de 40 a 50, e, finalmente, os de mais de 50 anos.

O estudo demonstra que as dificuldades matrimoniais constituem a causa principal para as pessoas desaparecerem. Outras razões importantes descobertas pelo bureau são, amor à liberdade, misantropia, anesia, desarranjo mental e necessidade de mistificação.

Demonstra tambem o estudo que os profissionais raramente desaparecem, ao passo que os comerciantes quase nunca somem. Os que não têm uma ocupação regular formam o principal grupo de desaparecidos, seguidos pelos soldados e estudantes.

FALECEU A ESPOSA DE BING CROSBY

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — Dixie Lee Crosby, esposa de Bing Crosby, faleceu esta manhã, às dez horas, depois de receber os ultimos sacramentos da Igreja Catolica.

Dixie Lee, que faleceu aos 40 anos de idade, foi submetida recentemente a uma operação abdominal, agravando-se seu estado nos ultimos dias.

Bing Crosby, que se encontrava na França, chegou a Hollywood, na manhã de ontem. Dixie Lee deixa quatro filhos.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS!

OCORRENCIAS POLICIAIS

EM COMPLETO ESTADO DE EMBRIAGUEZ fez o caminhão capotar espetacularmente

Foi arrastado pela correnteza morrendo afogado — Ferido a golpes de faca — Agrediram-se mutuamente — Abalroamento

Completamente embriagado, o motorista José Leonardo dirigia na tarde de ontem, pela avenida Regente Feijó, o auto-caminhão da Companhia Paulista de Leite, de chapa 14-66-36. Ao atingir a altura do predio 299, José Leonardo perdeu o controle do volante e devido a grande velocidade que o veiculo desenvolvia, capotou, dando varias cambalhotas.

Em consequencia do acidente sofreu graves ferimentos Eunisio Pereira Castro, de 25 anos, casado, residente à rua Dr. Almeida Lima, 253, ajudante do imprudente motorista.

A vitima foi removida para o Hospital das Clinicas, sendo o motorista encaminhado ao Oitavo Distrito, onde foi instaurado inquerito, e por determinação da autoridade policial que tomou conhecimento do fato foi ele submetido a exame de dosagem alcoolica.

MORREU AFOGADO

Por volta das 16 horas, de ontem, o menino João Lucio Neto, de 12 anos, filho de José Lucio Neto, residente à rua Serra de Bragança, 1.153, nadava do trecho do rio Tietê, que passa ao lado da sede do E. C. Corinthians. Em dado momento o menor perdeu as forças e foi arrastado pela correnteza, morrendo afogado.

A autoridade de serviço no Decimo Distrito, cientificada do fato providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, determinando a abertura de inquerito.

FERIDO A GOLPES DE FACA

Em frente ao predio 2.279, da rua Voluntarios da Patria, na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, por motivos futeis Messias da Silva, de 27 anos, casado, residente à estrada do Guaira, 55, teve séria altercação com Anibal Ventura. No auge da contenda este, sacando de uma faca, investiu contra seu antagonista, golpeando-o.

O agressor foi preso por uma guarnição da Radio Patrulha, que o algemou.

Cientificada do fato a autoridade de serviço na Central de Policia providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, enquanto que o agressor, depois de ouvido no inquerito instaurado em torno do fato, foi recolhido ao xadrez.

SOFRERAM GRAVES QUEIMADURAS

Tereza Gonçalves Muzato, de 26 anos, casada, e Luzia Muzato, de 16 anos, solteira, domiciliadas à rua Diamantina, s.n., no bairro de Tucuruvi, na tarde de ontem, pouco antes das 13 horas, quando se encontravam na cozinha de sua residencia, sofreram graves queimaduras ao serem atingidas por agua fervente.

Ambas foram removidas para o hospital das Clinicas, tendo sido instaurado inquerito em torno do fato.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Por motivos que a policia ainda não conseguiu apurar, na tarde de ontem, cerca das 13 horas, José Gomes da Silva, de 36 anos, solteiro, e José Manuel, de 32 anos, solteiro, ambos residentes à rua São Manuel, 60, fundos, no quintal de sua residencia, se atracaram-se em violenta luta corporal. A socos, pontapés e canivetes os dois homens mantiveram acirrada luta que só terminou com a intervenção de terceiros.

Levado o fato ao conhecimento da autoridade de serviço no 8.o Distrito, foram tomadas as providencias que se faziam necessarias, sendo ambos, gravemente feridos, removidos para o Hospital das Clinicas.

FERIDO A SOCOS E PONTAPES

No interior do predio 960, do Parque D. Pedro II, onde residem, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, José Rodrigues dos Santos, de 25 anos, solteiro e Nair Fulgencio, por questões de somenos tiveram forte altercação. Em dado momento Nair investiu contra seu antagonista agredindo-o a socos e pontapés.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor se evadido.

Ibarra tem o apoio do Exercito

PUITO, 1 (UP) — O presidente Velasco Ibarra declarou que o seu governo não cairá por que conta com o apoio do povo e do exercito.

Ibarra fez tal afirmação aos jornalistas por motivo dos rumores de que existem "complots" revolucionarios para derrubar o governo.

Disse Ibarra que os rumores provem de grupos politicos rechaçados pela consciencia popular, e de homens vaidosos cheios de odio.

APONTA EISENHOWER OS PROBLEMAS

(Conclusão da 1.a pag.)

devido ao influxo de colonizadores do Norte e Oeste Medio. As possibilidades de Eisenhower na Virginia residem principalmente no conflito da reação do publico ao ataque violento do senador Byrd ao programa de Truman e recusa de endossar a candidatura de Stevenson. Na Georgia o apoio dado a Stevenson pelo seu rival Richard B. Russell, provavelmente eliminou qualquer possibilidade de exito do candidato republicano.

O pleito poderá ser muito renhido nos Estados limitrofes do "solido sul". Ao que parece os republicanos têm possibilidade de vencer na Virginia Ocidental, e Maryland.

O vice-presidente Alben Barkley está dando poderoso apoio a Stevenson no Kentucky.

ATITUDE CONCILIATORIA

A convenção democratica de Chicago escolheu o senador John J. Sparkman do Alabama como companheiro de chapa de Stevenson, para a vice-presidencia. Foi evidentemente um gesto para reconciliar o "solido sul" que se opõe ao programa de "direitos civis" de Truman com os Estados democraticos do Norte que exigem esse programa.

Se a chapa Stevenson-Sparkman será vitoriosa com apoio de todos os Estados sulinos, poder-se-á esperar com razão que os lideres democraticos do Congresso não serão "demasiado duros" em relação ao Sul nas futuras leis de direitos civis. Praticamente isso significa tentativa de aplicar-se lei de emprego justo na industria sem as feições punitivas, hostis ao Sul.

Independentemente dos resultados do pleito os membros dos Estados meridionais do Senado continuarão a combater a revisão na "regra de encerramento" que permitirá o encerramento de debates por simples maioria em vez de dois terços de votos. Até que essa regra seja modificada "obstrucionistas" provavelmente participarão de todos debates nas questões de direitos civis que têm sentido racial. A decisão virá em principios de 1953 se os democratas conseguirem a maioria no Senado.

Mas seja Eisenhower ou Stevenson o proximo presidente dos Estados Unidos, os democraticos do Sul e republicanos conservadores do Norte provavelmente se aliarão frequentemente nas questões de orçamento para auxilio ao estrangeiro e de relações da industria com os empregados.

ATAQUES AOS REPUBLICANOS

NOVA YORK, 1 (UP) — O candidato presidencial democrata Adlai Stevenson reiniciou a sua campanha politica ontem à noite, depois de uma rapida visita a Illinois, numa gestão por solucionar o motim de prisioneiros da penitenciaria do Estado do qual é o governador.

Stevenson, falando pela televisão nesta cidade, num programa auspiciado pelo Partido Liberal, que apoia a sua candidatura, declarou que os republicanos levariam os Estados Unidos mais perto da guerra. O candidato democrata manifestou que os republicanos desejam um governo que "não faça nada, nem diga nada". Acrescentou que eles têm feito oposição aos empenhos destinados a organizar uma força vigorosa contra o comunismo, no alemmar.

"CORRUPÇÃO NO GOVERNO"

CHICAGO, 1 (UP) — A' noite passada, Eisenhower recebeu entusiasticas aclamações em Chicago quando atacou a "cegueira da administração Truman na Coreia", a corrupção no governo e erros nos maiores problemas da atualidade.

Sabe-se que o general está fatigado de tanto viajar e deseja encerrar a campanha o mais cedo possivel, mas a despeito do cansaço se mostra animado moralmente.

Demonstrou o seu otimismo acerca da eleição no discurso da noite passada em Chicago. "O extraordinario é que os democraticos julgam que o povo americano é tão cego e esteja tão desanimado pelos sete anos de desgoverno do "Fair Deal" que não se levantará para exigir uma modificação no governo, desejando em vez destes erros um governo de honestidade, visão e coragem".

"Mas essa exigencia será satisfeita — daqui a quatro dias" — declarou o candidato republicano.

A recepção dada por Chicago a Eisenhower foi regular. No estudio onde falou havia filas de cadeiras vasias. O general atacou o presidente Truman e o candidato democratico Stevenson chamando-os de "irmãos siameses" e acusando-os de o assaltarem com a maior coleção de acusações flamejantes feita em qualquer campanha. Chamou Stevenson de protegido do presidente Truman e Truman de "membro velho" da Associação democratica.

TRUMAN REPELE ACUSAÇÕES

CICINNATI, 1 (U. P.) — O presidente Truman declarou que é "falsa" a explicação que deu o general Dwight Eisenhower da recomendação que fez, em 1947, de que se retirassem as tropas norte-americanas da Coréia.

Truman atacou duramente o candidato republicano à presidencia por ter feito uso de uma carta pessoal do general James Van Fleet com o proposito de demonstrar que o atual governo dos Estados Unidos está em oposição a que se treinem mais tropas sulcoreanas.

"Isso não é certo", exclamou Truman no ultimo de uma serie de discursos que, em defesa do candidato presidencial democrata Adlai Stevenson, pronunciou em diversas cidades do Estado de Ohio.

O presidente disse que não tem objeção a que Eisenhower vá à Coréia, mas advertiu que ninguem acredita que "vai trazer nossas tropas aos seus lares mais depressa que os demais bons generais que estão trabalhando no problema coreano". "Ninguem acredita que com isso se vá resolver tudo — acrescentou. Não há razão para supor que ele vá atuar bem em 1953, uma vez que se equivocou em 1947".

A POLITICA EXTERIOR DE EISENHOWER

EM VIAGEM COM STEVENSON, 1 (U. P.) — Falando a uma entusiastica multidão à noite passada em Brooklyn, Stevenson fez um dos ataques mais violentos às declarações sobre politica exterior do candidato republicano Dwight Eisenhower.

Disse que Eisenhower representava "um isolacionismo ressurgente" quando sugeriu que qualquer guerra na Asia deveria ser "de asiaticos contra asiaticos", apoiando os Estados Unidos as forças da liberdade.

Afirmou que tal atitude poria em perigo os aliados americanos do exterior.

Embora consideravelmente animados pelos grandes auditorios de Brooklyn, os auxiliares de Stevenson se mostram preocupados com a sorte do seu candidato no seu Estado natal de Illinois.

Apesar de haver Stevenson vencido as eleições para a governança estadual em 1949 por diferença de 570.000 votos, varios jornais do Estado declaram que Eisenhower se acha agora à frente na conquista dos 27 colegios eleitorais de Illinois.

Depois de 18 horas de interrupção na sua campanha para poder solucionar o motim da prisão de Menard, Illinois, Stevenson pronunciou à noite passada tres discursos em Nova York, dos quais um na Academia de Musica de Brooklyn, onde se realizou a tradicional reunião do Partido Democratico da "ultima sexta-feira" antes da eleição.

Stevenson disse ao auditorio de 4 mil pessoas que os republicanos apenas ofereciam "oposição, obstrucionismo e negativa teimosa". E desafiou Eisenhower a declarar como se sentia acerca da "velha guarda" republicana que sugeriu fosse a guerra coreana terminada cedendo aos comunistas sobre a questão de repatriamento forçado de prisioneiros de guerra norte-coreanos.

PROTEÇÃO AO OPERARIADO

NOVA YORK, 1 (UP) — Por Merriman Smith, correspondente — Concluindo sua excursão eleitoral de 81.600 quilometros, o candidato republicano à presidencia dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, prometeu ao operariado norte-americano protege-lo contra "as consequencias da depressão e do desemprego", recorrendo, se necessario, a todos os recursos das industrias particulares e do governo para logra-lo. Outrossim, prometeu que, ao lutar contra a subversão dentro do governo, não permitirá que se difame a quem quer que seja, e que "empregaremos todos os meios legais estabelecidos para evitar a infiltração de comunistas e simpatizantes destes". E acrescentou: "Se impedirmos que esses elementos penetrem no governo, não teremos que desarraiga-los".

Por sua vez, o governador de New Sampshire, sr. Sherman Adams, diretor da Junta Assistente da Campanha, declarou que Eisenhower obterá esmagadora vitoria tanto em votos populares como em votos eleitorais, "apesar da ultima atuação desesperada da campanha democrata".

Como ultima atuação na campanha, Eisenhower falará pelo radio e televisão, às 22 horas de hoje. Eisenhower veio à Nova York, procedente de Chicago, muito embora, alguns dirigentes de sua campanha desejassem que seu ultimo discurso fosse pronunciado na California.

Preocupa-se a China Nacionalista

(Conclusão da 1.a pag.)

tamente de acordo com esta atitude, porem duvidava que os comunistas aceitassem tal situação.

O sr. Clifton Webb, ministro das Relações Exteriores da Nova Zeelandia, tambem secundou a proposta da repatriação voluntaria e pediu aos russos que expuzessem claramente se estão em favor de que todos os prisioneiros sejam repatriados.

Webb declarou: "Pode-se, em nome da humanidade, exigir que esses homens regressem à ponta de baioneta?"

O delegado sueco Richard Sandler declarou que o seu país apoia a repatriação voluntaria e está disposto a formar parte do grupo das nações neutras, que integram a comissão fiscalizadora, tão logo se tenha estabelecido o armisticio.

O ministro das Relações Exteriores da Polonia, Stanislau Szesviski, criticou o tratamento brutal dos prisioneiros de guerra na Coréia, por parte dos Estados Unidos, e reiterou que os comunistas desejam a repatriação de todos eles. Acrescentou que os motins nos acampamentos dos prisioneiros constituem prova de que eles não desejam continuar em territorio da ONU depois que se firmar o armisticio. Disse ainda que os Estados Unidos utilizam este problema para prolongar a guerra.

O delegado polonês, sem oferecer uma só sugestão para terminar o impasse nas negociações de Pan Mun Jom, repetiu as usuais acusações comunistas de guerra bateriologica e emprego de tanques e bombas de gasolina gelatinosa na Coréia.

DEMITIDOS DO QUADRO DE FUNCIONARIOS DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 1 (U.P.) — Três norte-americanos do quadro de pessoal das Nações Unidas, que se negaram a depor perante a subcomissão do Senado por alegadas atividades comunistas, foram demitidos, segundo declarou um funcionario da ONU.

Ao mesmo tempo, fonte responsavel das Nações Unidas indicou que outros oito norte-americanos, inclusive três mulheres, foram impedidos de ingressar em qualquer dependencia da ONU.

O sr. Byron Price, secretario geral assistente dos assuntos administrativos e orçamentarios das Nações Unidas, anunciou as três demissões ontem à noite.

Indicou Price que os três apontados foram despedidos da secretaria na ultima quarta-feira com base em informações confidenciais fornecidas pelo governo dos Estados Unidos.

Os demitidos foram identificados como Alfred J. Van Tassel, chefe da Secção Economica de Projetos Especiais; Herbert Schimmel, funcionario do Departamento de Assuntos Economicos, e Herman Zap, funcionario da administração de Assistencia Tecnica.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs. José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO', 488 — 1.o andar.

Fones: 36-5660 — 33-1574

SÃO PAULO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

QUASE UMA TRAGEDIA NA GUANABARA

Repleta de passageiros, uma barca da Cantareira choca-se com um petroleiro

RIO, 1 (Asapress) — Repleta de passageiros a barca "Niteroi", manobrada pelo mestre Alberto Ribeiro de Almeida, à altura de Gragoatá, albaroou o petroleiro "Ceará", da Frota Nacional de Petroleiros.

O leme da barca "Niteroi", ao que se afirma, estava no momento, confiado a um marinheiro, que não conseguiu evitar o choque. Em consequencia, a embarcarão da Cantareira sofreu violento abalo, havendo panico entre seus passageiros, muitos dos quais atiraram-se ao mar.

O "Ceará" nada sofreu, prosseguindo sua viagem, enquanto que a citada barca seguiu até a praca Martin Afonso, com suas proprias maquinas, mas com a próa bastante avariada. Felizmente, não houve vitimas a lamentar.

QUASE ASSUMIU PROPORÇÕES CATASTROFICAS O CHOQUE

RIO, 1 (Asapress) — Somente por verdadeiro milagre o choque da barca "Niteroi" com o petroleiro "Ceará" não atingiu as proporções de uma verdadeira catastrofe. Ao que se informa, o mestre da barca entregára o leme a um marinheiro, sendo que este, não conhecendo as convenções internacionais de navegação, negou passagem ao navio, que a pedira insistentemente por meios de apitos carateristicos. Graças aos esforços do comandante do petroleiro, porém, a barca foi atingida de lado, na parte da popa.

Ao chegar a barca em Niteroi, os passageiros tentaram linchar o mestre responsavel pelo acidente, o velho lobo do mar Alberto Ribeiro de Almeida, sendo impedidos pelo sargento Custodio Alves Afonso. O marinheiro Fidelis Pecanha, a quem o mestre entregára o leme, declarou que assumira o comando porque o mestre tivera subita indisposição. Disse que viu o petroleo, mas supôs que pudesse passar à sua frente, sem perigo.

Calcula-se que cerca de 20 pessoas lançaram-se ao mar, sendo vistas tres senhoras em luta desesperada com o mar. Um dos naufragos, Hilton Pacheco Resende, nadou até o Rio. Duas moças passageiras da barca estão desaparecidas, realizando-se pesquisas para localiza-las.

Regulamentado o comercio imobiliario

RIO, 1 (News Press) — O comercio imobiliario vai ser regulamentado através de uma lei, cujo anteprojeto está sendo estudado nesse momento, pelo deputado Gurgel do Amaral, que conta com a cooperação de varios magistrados, especialmente do professor e desembargador Oscar Tenorio. Transmitindo à reportagem seu proposito, disse aquele representante trabalhista que a lei deverá regular a venda de imoveis em condominio, pois os crimes que vem sendo praticados nesse campo comercial muitas vezes ficam impunes por falta de meios eficientes para responsalizar civil ou criminalmente os construtores e incorporadores, que se associam para explorações imobiliarias. Chamou a atenção para o fato já constatado de incorporações que são realizadas e nunca levadas a efeito, ou com a paralisação das obras ou por outros motivos, em prejuizo flagrante dos compradores de apartamentos. Nesse particular salientou o prejuizo dos Institutos e Caixas, que tem avultadas somas investidas em obras paralisadas, ou nem sequer iniciadas.

Exame da carne congelada

RIO, 1 (ASAPRESS) — O diretor do Centro de Saude do Estado do Rio, sr. Ernani Cunha, manteve ontem demorada conferencia com o presidente da COAP fluminense, sr. Nilo Camara, sobre os efeitos maléficos que vem causando a carne congelada de procedencia uruguaia.

Sabe-se que durante a conferencia o diretor do Centro de Saude propôs que a referida carne fosse submetida a um exame de laboratorio, nesta capital, a fim de ficar apurado se tal alimento é ou não o responsavel pela intoxicação alimentar na capital fluminense. Segundo se sabe, as autoridades sanitarias já estão recolhendo as sobras de carne nos açougues, para seu exame.

Novo Estatuto dos Funcionarios Publicos

RIO, 1.o (A. N.) — O "Diario Oficial" publica hoje o novo Estatuto dos Funcionarios Publicos da União. A partir desta data, os funcionarios começam a gozar dos direitos e vantagens que a recente lei lhes faculta.

Ainda no Rio o "Camberra" "atropelado"

RIO, 1 (News Press) — Continua retido na base aerea do Galeão o "Camberra" da RAF que teve seu "nariz de vidro" quebrado quando foi "atropelado" por um urubu nos céus de São Paulo. A peça danificada será substituida por uma outra que deverá chegar de Londres amanhã. Assim, somente na terça-feira poderá aquele avião decolar rumo a Santiago do Chile, via Buenos Aires.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: **Arthur Bernardes**
1.o vice-presidente: **Candido Motta Filho**
2.o vice-presidente: **Didio Iratin Afonso da Costa**
1.o secretario: **Amando Fontes**
2.o secretario: **José Pereira Lira**
Tesoureiro: **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: **das 9 às 12 horas.**

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

REESTRUTURAÇÃO DO ENSINO

DEBATIDA NUMA "MESA REDONDA" a assistencia tecnica da UNESCO à Paraiba

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Encontra-se nesta Capital o sr. Paulo Carneiro, representante do Brasil na UNESCO e que veio a Paraiba a convite do governador José Americo para estudar os planos de assistencia tecnica daquele orgão a este Estado.

No Palacio do Governo, realizou-se uma "mesa redonda", presentes o governador, secretarios de Estado, tecnicos de diversas secretarias, entidades culturais e jornalistas. Foram debatidos os problemas locais, depois do que o sr. Paulo Carneiro discorreu sobre o funcionamento da UNESCO e a respeito das vantagens que oferece para solução de varios assuntos, notadamente de assistencia para utilização da zona árida desta região. O sr. Paulo Carneiro acentuou que sua vinda à Paraiba constitui uma homenagem ao governador José Americo e aos seus tecnicos, esperando dentro em breve contribuir para resultados praticos e eficientes, em beneficio dos interesses da Paraiba.

O sr. José Medeiros, secretario de Educação, indagou sobre a possibilidade da UNESCO enviar tecnicos para colaborar nos trabalhos que se realizam na Paraiba visando a reestruturação do ensino primario e suas ligações com o secundario e com o superior.

O sr. José Americo abordou a viabilidade de experiencias cientificas na zona nordestina, tendo o sr. Paulo Carneiro assegurado que esse assunto está entre os primeiros a serem estudados pelo orgão tecnico da UNESCO, pois a precipitação artificial é uma solução para as zonas áridas de muitos paises, finalizando disse que a Paraiba deve articular com brevidade seus planos para receber a assistencia tecnica da UNESCO, empenhada em auxiliar os governos estaduais em assuntos educacionais e na valorização da terra.

Frigorificos para Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 1 (ASAPRESS) — Encarregado que fora do estudo da construção de frigorificos no Estado, o sr. Domicio Murta fez entrega ao governador de Minas de seu relatorio a respeito, concluindo pela construção do primeiro frigorifico nesta capital. O custo da obra está orçado em 100.000.000 de cruzeiros.

Equivalencia de cruzeiro ao dolar para o preço minimo do café

NÃO ACARRETA TAL MEDIDA A DESVALORIZAÇÃO DE NOSSA MOEDA — O DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA E A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA FAZENDA — OUTRAS NOTAS

RIO, 1.o (A.N.) — O presidente da Republica assinou decreto, de acordo com o disposto na lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951, determinando que o preço minimo estabelecido para o café da classe descrita na letra "a" do art. primeiro do decreto n. 31.087, de 7-7-52, é o equivalente, em moeda nacional, de US$ 0,5.193 por libra peso (453 G 6), adotada na conversão à taxa oficial de compra do dolar do dia.

O artigo segundo do decreto ora assinado estabelece que a partir de 1.o de março de 1953 e de 1.o de maio de 1953, esse preço será o equivalente, em moeda nacional, de US$ 0,5.223 e US$ 0,5.253, respectivamente, para a mesma unidade de peso referida no artigo anterior adotada na conversão a taxa oficial de compra do dolar do dia.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Na exposição de motivos que o ministro da Fazenda encaminhou ao chefe do governo, sobre o assunto, salienta-se que, ultimamente, vem avolumando os rumores de que o cruzeiro seria desvalorizado, não obstante reiteradas declarações em contrario. Em consequencia, os torradores de café no exterior estão comprando, dos mercados do país, apenas o estritamente necessario às suas vendas imediatas, procurando assim evitar a formação de reservas, temendo prejuizos. Daí resulta que, embora os suprimentos mundiais até 30 de junho de 1953, sejam apenas suficientes para atender às necessidades do consumo em expansão, se registra no mercado de Nova York movimento de retrocesso nas cotações do café brasileiro, com reflexos nos de outras procedencias.

Acrescenta o ministro da Fazenda, em sua exposição, que não há [illegible] para essa anomalia, senão a de que, desvalorizado o cruzeiro, será possivel a[illegible] futuramente os cafés no Brasil a preços, em dolares americanos, inferiores aos atuais e, por essa forma, cobrir com lucros as vendas que ora estão fazendo na Bolsa de Nova York.

ELIMINAÇÃO DO JOGO DE NEGOCIOS

Foi para eliminar do jogo dos negocios esse fator de perturbação que o presidente da Republica decidiu assinar o decreto estabelecendo a equivalencia, em moeda nacional, do preço minimo em vigor à moeda norte-americana. A fixação dessa equivalencia não acarreta alteração na politica da Comissão de Financiamento da Produção, porque, não havendo desvalorização de cruzeiro, os preços em moeda nacional continuarão inalterados. A medida criará, porém, atrativos à antecipação de compras e reforçará a politica do governo de impedir a queda dos preços do café.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA XII ASSEMBLEIA DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

NUMEROSAS RESOLUCÕES APROVADAS PELO CONCLAVE

RIO, 1 (Asapress) — As reuniões da 12.a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica encerraram-se, ontem. Presididas pelo desembargador Florencio Abreu, tiveram as reuniões, este ano, interesse invulgar. No exiguo tempo de 12 dias, foram aprovadas 38 resoluções, cuja discussão muitas se prolongaram noite a dentro.

Varios projetos foram estudados, destacando-se, pela importancia, os relativos ao regimento da propria Assembléia e ao regimento interno do Diretorio Central.

A bancada amazonense estava constituida dos seguintes delegados: Amapá, Keppler Teixeira da Mota; Pará, Francisca da Silveira; Amazonas, Temistocles Gadelha; Acre, Antonio Teixeira Guerra; Guaporé, Adauto José Seabra; e Rio Branco, Rubens Gouveia.

PROJETOS APROVADOS

Diversos projetos dos delegados da planicie lograram aprovação, salientando-se os que dizem respeito ao que estabelece duas bolsas de estudos para professores do ensino secundario de cada uma das unidades do norte e do centro-oeste, e uma bolsa para cada um dos demais Estados; instituição de auxilio aos diretorios regionais de Geografia em quotas iguais da quantia minima de 25.000 cruzeiros anuais; estabelece que os trabalhos feitos pelo Conselho Nacional de Geografia, quando tratarem de trabalho de natureza regional, sejam enviados aos respectivos diretorios, para a necessaria sugestão; solicita ao presidente do I.B.G.E. preferencia para publicação de uma monografia geografica sobre o Territorio Federal do Amapá e o destaque de 1.000 exemplares desse trabalho, a serem destinados ao governo amapaense; a que apresentou votos de aplausos ao Ministerio da Aeronautica pelo trabalho de pioneiro dos aviões da Força Aerea Brasileira na cobertura dos céus da Amazonia; ao Ministerio da Marinha, que, através do Serviço de Hidrografia e Navegação, está realizando importantes sondagens e triangulação para a livre navegação e acostagem de navios de grande calado no braço norte do Amazonas, desde o arquipelago do Bailique até o porto de Macapá.

Outras proposições constaram da pauta dos trabalhos, apresentadas pelos representantes do imenso vale. O delegado do Amapá, sr. Keppler Teixeira da Mota, foi o autor de um projeto de resolução, cuja emenda é a seguinte: "autoriza o presidente do I.B.G.E. a fazer um apelo ao sr. presidente da Republica para que designe uma comissão visando estudar a redivisão regional do Brasil, sob novas bases".

O projeto do delegado amapaense provocou longos e apaixonados debates, manifestando-se, na ocasião, os representantes do Paraná, Rio Grande do Sul, Pará, Amazonas, Mato Grosso, Espirito Santo e, por fim, o do Estado de São Paulo. Ao justificar seu projeto, o representante do Amapá declarou que sua proposição era feita por um imperativo de consciencia e porque a Amazonia havia sentido, na propria carne, os espinhos da dura e desigual luta do homem contra a natureza. Mostrou que havia a premente necessidade de se estudar a divisão dos Estados de grandes areas cujas receitas eram insuficientes para atender aos reclamos de populações inteiras de municipios que viviam e ainda hoje vivem sem nenhuma assistencia dos poderes, entregues à sua propria sorte. Citou o Amapá como exemplo, declarando que as riquezas do seu subsolo só foram estudadas e exploradas após o desmembramento do Estado a que antes pertencia.

A TRAGEDIA DO RIO SAL

Responsavel o barqueiro pelo afogamento das 32 crianças

NUMA NEGLIGENCIA CRIMINOSA SUPERLOTOU A BALSA PARA NÃO FAZER DUAS VIAGENS — PORMENORES DA OCORRENCIA

ARACAJU', 1 (A. N.) — Ao contrario da suposição inicial, em torno da causa que teria determinado a tragedia violenta, em que perderam a vida 32 escolares e 2 professores, que viajavam numa balsa de transportar animais, no Rio do Sal, de que se soltara o fundo dessa embarcação, já está perfeitamente caraterizada a responsabilidade do barqueiro José Bolacha, por haver agido com má fé ou mesmo ignorancia. Não atendeu o barqueiro às ponderações das professoras, fazendo encher a balsa minuscula com as setenta crianças conduzidas pelas professoras Maria José Rodrigues e Nilza de Brito, que pretendiam realizar uma excursão, aproveitando o feriado de 28 ultimo, até a localidade chamada Taiçoca de Fora. José Bolacha, ao fazer o ajuste para a travessia do rio do Sal, negou-se a efetuar duas viagens, não admitindo os conselhos das professores e afirmando que ou faria o transporte de uma só vez, ou deixaria os excursionistas no Siri — local em que se encontravam.

NEGLIGENCIA CRIMINOSA

Através das declarações dos pequenos sobreviventes, meninos e meninas da Escola São Francisco, conclui-se que, superlotada a balsa, durante a travessia uma onda jogou-a com mais força, provocando o panico geral. Uns contra os outros, apertados, não puderam manter o equilibrio, daí resultando que muitos cairam nagua. A embarcação virou, mas instantes depois voltou a flutuar, salvando-se, pois, apenas aqueles que se mantiveram sentados e seguros.

FUGIU A' VISTA DA TRAGEDIA

Ao virar a balsa, o barqueiro José Bolacha, com grandes braçadas, nadou, às pressas, para a margem do rio, fugindo, assim, ao seu dever de procurar o salvamento dos garotos que se estavam afogando.

As professoras Maria José e Nilza morreram abraçadas com varias crianças, numa luta titanica contra a fatalidade.

Pescadores que, casualmente, se encontravam nas proximidades, iniciaram os trabalhos de salvamento, recolhendo dezenas de crianças para as suas embarcações.

A noticia correu celere pela cidade, tendo acorrido, imediatamente ao tomar conhecimento da tragedia, àquele local, o secretario da Segurança Publica, o secretario da Justiça, outras autoridades e uma tropa da Cia. de Bombeiros, alem de pessoas de todas as classes sociais que visavam colaborar nos socorros.

O enterro dos pequeninos escolares e das duas professoras foi realizado pelo povo, que conduziu os ataudes até o cemiterio dos Cambuís, caminhando à frente do cortejo as autoridades estaduais e municipais. A' porta do cemiterio, foram encomendados os corpos pelo frei Edilberto, pronunciando sentidas orações funebres o prof. João Marques Guimarães, o prof. Acrisio Cruz, em nome da Secretaria da Justiça e do Departamento de Educação e o prefeito Jorge Campos Maynard.

Pela manhã no dia 29 celebrou-se a missa funebre, na matriz de Santo Antonio, tendo o diretor do Departamento de Educação, em portaria baixada, mandado encerrar as aulas dos estabelecimentos de ensino.

PESCARIA MACABRA

Verdadeira pescaria macabra se efetuou, durante a retirada dos corpos pelos pescadores, a cujo lado se encontravam pais, mães, irmãos e parentes das vitimas, recebiam os corpos sem vida dos seus entes queridos em meio ao espetaculo mais doloroso de indescritivel tristeza e de lagrimas.

O povo tentou linchar o barqueiro José Bolacha, ao conhecer a sua atitude criminosa e covarde, o que foi evitado pelas autoridades policiais, com a sua prisão no Quartel da Policia do Estado.

TELEVISÃO PHILIPS 23"
RADIO SERVIÇO — R. Barão de Itapetininga, 275 — Subsolo.

TERIA CAIDO AO MAR UM AVIÃO MILITAR

RIO, 1 (Asapress) — O piloto João Ferreira, dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, chegou ao Rio, tripulando um avião procedente de Recife.

Falando à imprensa, declarou o piloto que viu um avião cair ao mar, submergindo, no litoral do Espirito Santo. Adiantou o piloto João Ferreira que voava a uma altitude de 4.500 metros, entre as nuvens, quando viu, por uma "clareira" o aparelho, de asas amarelas, cair ao mar. Frizou que sobrevoou o local, vendo ainda o avião com apenas a cauda para fora.

Segundo as declarações do piloto, o desastre deve ter-se verificado entre S. Mateus e Conceicão da Barra. A proposito, adiantou que o avião lhe pareceu ser do tipo militar, marca "Fairchild".

Sabe-se que as autoridades da Aeronautica já estão diligenciando no sentido de apurar a revelação feita pelo referido piloto.

Proteção à economia laneira

PORTO ALEGRE, 1 (ASAPRES) — Regressou ontem da capital da Republica o sr. Fernando Riot, diretor da Federação das Cooperativas LAN, que junto das autoridades federais tratou de importantes assuntos ligados a economia laneira do Rio Grande do Sul.

Interpelado pela reportagem, depois de informar que os industriais de São Paulo e Rio de Janeiro pretendiam adquirir todo o a9estoque de lãs em poder do Banco do Brasil, para exporta-lo em troca de fios estrangeiros, e que essa manobra foi impedida graças a atuação dos produtores gauchos, afirmou que a nova safra de lã tambem será financiada pelo nosso principal estabelecimento de credito na base de 500 cruzeiros por arroba. Noticia essa, das mais alviçareiras para o ruralismo gaucho, pois, já se notava certa apreensão entre os criadores riograndenses, pelo fato de que os excedentes das safras passadas continuam no Banco do Brasil, sem comprador.

Celebrado dia 3 o Finados

RIO, 1 (CORREIO) — O cardeal d. Jaime de Barros Camara, informou aos catolicos cariocas que, este ano, o dia dos defuntos será liturgicamente celebrado no dia 3, visto que, aos domingos, a Igreja não celebra cumulativamente à festa do Senhor qualquer outra comemoração. Mas que ela não se opõe a que os seus fiéis visitem os tumulos de seus entes falecidos no dia 2.





O DIA DOS FINADOS

Hoje é o Dia dos Mortos, que, por ter este ano coincidido com o dia festivo do domingo, até amanhã se prolongará. Dia dos finados, daqueles que deixaram a áspera paisagem humana para ingressar no mundo das sombras, e continuam vivendo no doloroso país que é a memoria de cada um. Nestes dias, os mortos são localizados pelos nossos passos. Têmo-los sempre conosco, nos episodios passados que a cada instante recordamos. Têmo-los, porem, esbatidamente, e a nossa memoria os recupera apenas de relance, num riso momentaneo ou em momento amargo, penoso de relembrar. Hoje, o dia pertence completamente aos que se foram. Dirigimo-nos ao pedaço de chão na cidade silenciosa, guardadora dos seus ultimos restos terrenos. Defronte a essas pedras detêmo-nos, e então reencontramos, por inteiro, a fisionomia, o espirito, a presença daqueles que jamais serão devolvidos á nossa convivencia.

O Conde de Monte Cristo

FRANCISCO PATI

A ultima vez em que pensei no Conde de Monte Cristo e na sua prisão de If, junto ao porto de Marselha, foi em setembro, ao ler o volume de Ferreira de Castro na "Coleção Saraiva", intitulado "Terras de Sonho".

O romancista português comprometera-se a escrever uma reportagem sobre o famoso castelo construido em 1524 por François I, para servir de prisão de Estado. E' exatamente o Castelo de If, na ilha conhecida, depois de Alexandre Dumas, como "ilha de Monte Cristo". Meu filho lá estivera nos ultimos dias do ano passado. Em descendo em Marselha comprou imediatamente o bilhete "L'Ile de Monte Cristo et des prisons célèbres" e uma passagem. No Cais dos Belgas, ao fundo da Cannebière, tomou um barco e a uma milha de Marselha desceu na ilha, visitou o castelo e não trouxe de lá nenhuma recordação especial.

Ferreira de Castro, comprometido com uma revista de Buenos Aires, não foi à ilha como todo mundo vai: por Marselha. Achou que devia pedir licença ao governo da Italia, ainda em poder dos Savoia. Ignorava até esse momento o fato de ser o Castelo de If uma atração turistica de Marselha, explorada industrialmente com grandes lucros.

Sua reportagem sobre as dificuldades que encontrou na Italia, junto à Corôa, para obter uma autorização especial de visita à ilha situada no mar Tirreno, entre a Corsega e a Toscana, serve para mostrar que a burocracia não é um mal brasileiro. Existe tambem na Europa. Com o prestigio de grande romancista português, o autor de "A Selva" nada mais conseguiu senão decepções e dissabores. Pediu o auxilio de consules, do embaixador, de adidos, dos intelectuais italianos com os quais mantinha relações de amizade, e nada. Respondiam-lhe que a Corôa da Italia não dava licença porque isso contrariava uma praxe quase secular, no tocante à celebre ilha. Falou com escritores, diplomatas, almirantes: debalde. Até que um dia, estando em Marselha, comprou, como todo mundo compra, um prospecto e uma passagem por tantos francos e realizou o seu desejo.

Ferreira de Castro reproduz a lengalenga do guia. Edmundo Dantès e o abade Faria comunicavam-se por este buraco entre duas enxovias. O buraco ainda conserva manchas de sangue. Mais isto, mais aquilo:

"Alguns visitantes riem. O guardião clama:

— Se não aconteceu, podia muito bem ter acontecido... A culpa não é minha...

Duas velhas lionesas contemplam, comovidas, a passagem subterranea. Mas não ha tempo a perder. A visita terminou. Está a chegar outro barco, carregado de novos curiosos, pois Alexandre Dumas prestou a Marselha um serviço maior do que todos os sindicatos de turismo".

No inicio da reportagem o romancista de "Terra Fria" deixara transparecer as suas desconfianças, aludindo à ilha como "de existencia assoalhada apenas pelo romance de Alexandre Dumas e por alguns mapas minudenciosos", "ilha literaria", acrescenta linhas adiante, "que só na literatura parecia ter vida".

Eu pergunto:

— Existiu o conde de Monte Cristo?

Pergunto isso porque acabo de ler no "Oggi" uma cronica de Augusto Doré intitulada "O Conde de Monte Cristo não foi inventado" e este subtitulo: "Um "relatorio" retirado dos arquivos da policia sugeriu a Dumas o romance famoso".

No dizer do cronista só o titulo nobiliarquico é invenção do romancista francês. O "Conde de Monte Cristo" não era conde. A narrativa é entretanto autentica até seus pormenores. Trata-se de um episodio policial dos primeiros anos do seculo XVIII, tornado publico em 1838. O inspetor de policia Jacques Peuchet, autor do "relatorio" ou "memorial" de que se fala acima e na cronica da revista italiana, declara que a historia teria permanecido sob eterno olvido se um dos protagonistas não se tivesse arrependido "in articulo mortis".

Nos primeiros anos do imperio francês vivia em Paris um sapateiro chamado Picaud. Picaud apaixonou-se pela jovem Margarida Figerou, cujo dote montava a cem mil francos. Margarida gostava tambem do jovem Picaud. O duque de Rovigo mandou prender o sapateiro e recolhê-lo à fortaleza de Pinerolo, na qual estivera hospedado em outros tempos o "mascara de ferro". Na prisão, onde permaneceu sete anos, Picaud fez relações com um abade milanês chamado Farina. Este deixa-lhe por testamento, ao morrer, toda a sua fortuna, verdadeiramente fabulosa. Picaud mete-se no saco onde devia estar o cadaver do abade e salva-se.

E', em linhas gerais, o arcabouço do apreciado romance de Alexandre Dumas.

Torno a formular uma pergunta:

— Aumenta o prestigio do romance de Dumas Pai saber que o seu enredo coincide com um fato realmente ocorrido e registrado por um inspetor de policia francês muito antes de convertido em literatura?

Penso que não. O problema tem estado ultimamente na berlinda, a proposito de um conceito complementar ao de Oscar Wilde: a realidade suplanta a fantasia. Aliás, não acredito possa a revelação da existencia dos principais personagens de Dumas Pai diminuir a peregrinação turistica à ilha em frente de Marselha. Sob esse aspecto, é até capaz de aumentar a curiosidade.

NOTAS E COMENTARIOS

RESPONSABILIDADE FUNCIONAL

Não deve passar sem um comentario cheio de simpatia e de respeito o caso do falecimento, numa comarca do Estado do Espirito Santo, São Francisco, do juiz de direito Olival Pimentel.

O juiz Olival Pimentel sentiu-se mal logo às primeiras horas da manhã, no inicio do seu expediente forense em casa. Pensou, a conselho de pessoas da familia, embarcar para Vitoria, a fim de consultar um medico especialista. Todavia, como não estivesse com todo o expediente em dia cumpriu primeiro a obrigação do cargo. Não deixou um papel sem despacho. Faltava, porém, uma sentença. Começou a escreve-la. Seus padecimentos agravaram-se. A certa altura percebeu que não poderia continuar. Escreveu então o seguinte: — "Deixo de terminar esta sentença em virtude de ter sido acometido de um mal subito".

Datou, assinou e caiu morto.

E' um grande exemplo de responsabilidade funcional ou, se preferem, de consciencia das grandes responsabilidades que pesam sobre os ombros de um distribuidor de justiça. Mesmo doente, atingido por um mal cuja gravidade não lhe passou despercebida no momento, o juiz capichaba preferiu morrer a deixar o expediente forense em atraso. A noticia da sua morte ocorrida nas condições já expostas — e que foram, por sua vez, levadas ao conhecimento da Assembléia Legislativa do Espirito Santo — deveria ser reproduzida na "Oração aos Moços", em rodapé, na pagina em que Rui dá conselhos aos bacharelandos paulistas de 1920 sobre o exercicio da judicatura.

O expediente forense é um vaso das Danaides. Escreventes, escrivães, advogados, juizes, desembargadores, ministros, vivem, como as filhas de Pasifaé, a encher uma tina sem fundo. Por isso mesmo, um atraso pode comprometer toda a obra. Um despacho não proferido na hora exata em que deve ser proferido, uma sentença não prolatada no dia em que o devia ser, uns autos não devolvidos a tempo e hora, podem por em perigo não só o Direito mas principalmente a dignidade da propria Justiça.

Sabem os leitores que o problema tem seriamente preocupado aos governantes. A lei processual em vigor instituiu a oralidade no processo civil exatamente para evitar delongas desnecessarias. Os governos estaduais aumentam o numero de Varas ou de Camaras exatamente para evitar que a Justiça pereça e com ela os magistrados, sob o peso dos autos.

Não seriamos sinceros, todavia, se dissessemos que tudo corre no melhor dos mundos. Resta muita coisa a fazer-se. A propria oralidade não se converteu em regra.

Passeata de protesto dos "Barnabés"

RIO, 1 (ASAPRESS) — A União dos Servidores do Brasil realizou ontem na Av. Rio Branco, uma passeata de protesto contra a mensagem de abono ao funcionalismo, ecaminhada pelo presidente da Republica ao Congresso.

Entre os presentes viam-se milhares de funcionarios do DCT, participando do enterro simbolico do abono.

Os comunistas procuraram se introduzir entre os servidores procurando incompatiliza-los com a opinião publica e com o governo, conduzindo cartazes com insultos às atividades constituidas.

ENTRE O DIREITO E A POLITICA

Examinando o caso surgido com a concessão de autonomia à capital dissemos sempre que, sob o ponto de vista juridico, poderia levar-nos a uma conclusão feliz e sem transtornos politicos para o Estado. Firmamos então o nosso ponto de vista, em frente aos dispositivos constitucionais, para assinalar que o caminho melhor da conveniencia é o caminho do direito.

A Constituição não é uma lei comum. Ela é, acima de tudo, a mais alta expressão juridica da ordem politica. Ha sempre, em seus textos, o intuito prevalente de pacificar, principalmente, antagonismos politicos. Todas as vezes que queremos configura-la exclusivamente no seu aspecto formal, estamos negando a sua razão de ser.

No caso da Prefeitura de São Paulo esse aspecto mais se evidencia. Trata-se de colocar, nos devidos termos, a nova situação criada com o afastamento de um governo por nomeação, por um outro por eleição. Nele portanto o direito impera para solucionar um grave caso politico, de graves e delicadas consequencias politicas.

Não ha realmente problema mais politico do que o da autonomia e do que da eleição. Nele ha, por mais que se procure evitar que assim o seja, um sentido e mesmo um objetivo politico envolvendo de forma inexoravel, o prestigio e autoridade de poderes.

A solução pela justiça, como foi alvitrada e que foi por todos bem recebida, será o ideal. Ela resguardará por certo, pela majestade de sua decisão, esse prestigio agora posto em jogo. Estranha como é, às circunstancias da lide, tendo por mister declarar o direito segundo a lei, a decisão dará um cunho pacifico a uma explicavel exasperação politica.

A justiça tomando conhecimento do caso, em si, firmará, entretanto, consequencias duradouras. Quando Marshall, com os olhos na Constituição dos Estados Unidos, pronunciou, em 1803, sentença no caso "Marbury v. Madison", essa sentença foi recebida, por muitos, como um desafio ao poder Executivo. Mas os poderes não se diminuiram por isso. Ao contrario. A Suprema Côrte Federal tornou-se, desde então, arbitro supremo da constitucionalidade das leis, a viva voz da verdade constitucional.

Não ocultemos porém, no caso em apreço, o seu extenso significado politico, o que nele ha de conveniencia e de oportunidade, de consequencias possiveis para a vida do nosso Estado, como ressalta, muito bem, o manifesto das oposições coligadas da Camara Municipal da cidade. Este documento colocou o assunto, sem duvida alguma, no plano dos altos interesses politicos, reclamando quatro decisões: — O reconhecimento imediato da autonomia da capital, a entrega imediata da chefia do Executivo ao presidente da Camara Municipal, a entrega à justiça, nos termos da lei, do caso das contas de 1947 e o total afastamento das injunções partidarias e dos grupos quanto ao julgamento das contas de 1948.

Acham os ilustres manifestantes que essas medidas, todas de respeito à lei e à moralidade administrativa, são destinadas a estancar o descredito dos homens publicos e das instituições.

Colocaram-se desse modo, os membros da oposição municipal, em posição clara e definida. Assumiram nobremente a responsabilidade de uma posição de modo a serem julgados pelo povo.

Essa definição de atitude é, antes de tudo, um apelo para uma solução altamente compreensiva, pela qual fique a autoridade da Camara Municipal da cidade, de imediato, resguardada, quando se ensaiam os primeiros passos para a volta da autonomia da cidade.

Cumpre agora ao sr. governador do Estado assumir a sua, de forma a ficar resguardada a sua posição de magistrado, acima, portanto, das contingentes paixões de momento, das contaminações das febres facciosas.

Tem s. exc. se revelado um verdadeiro homem publico, na altura do cargo que assumiu. Conseguiu, pelo seu trabalho, pela sua isenção e pela sua compostura, restaurar a dignidade do governo e reconquistar para São Paulo a posição a que tem direito nos conselhos da Republica.

E não será dificil manter essa posição recatada e sabia, a um patriota e um cidadão de sua envergadura, porque São Paulo, pelo seu povo, pelas suas melhores forças politicas, pelas suas classes, compreende o significado historico de seu governo e tudo fará, por certo, para que fique intata a sua autoridade e, com ela, o nome e o renome do nosso Estado.

Reafirmam os lideres oposicionistas a decisão de defender com firmeza a autonomia da capital

Os srs. João Sampaio, André Franco Montoro, Cillo Neto, Scalamandré Sobrinho, Marcos Mélega e José Domingos Ruiz, lideres das bancadas municipais do Partido Republicano, Partido Democrata Cristão, Partido Socialista Brasileiro, Partido Trabalhista Brasileiro, União Democratica Nacional e Partido Trabalhista Nacional, distribuiram aos jornalistas acreditados junto ao Palacete Prates o seguinte comunicado:

"Os lideres das bancadas independentes da Camara Municipal de São Paulo, em face dos ultimos acontecimentos ligados ao problema da autonomia da capital, sentem-se no dever de esclarecer a opinião publica no tocante ao encontro que, sobre o assunto, tiveram com o governador do Estado. Assim agem, com o proposito de evitar que uma situação confusa afaste as perspectivas de um clima de tranquilidade politica, hoje mais do que nunca necessario, quando estamos às vesperas de ver São Paulo reintegrada na posição de cidade autonoma.

Conscientes de que, em consonancia com atitudes anteriores, defendem, neste momento, com elevação e dignidade os superiores interesses da causa publica, divulgam os seguintes esclarecimentos:

1 — Na aludida reunião, os lideres das bancadas independentes sustentaram, em oposição ao ponto de vista do governador do Estado, que, restabelecida a autonomia, deveria assumir a Prefeitura o presidente da Camara Municipal.

2 — Em face da divergencia irredutivel, só o poder judiciario poderia dar a solução definitiva, o que, aliás, constitui ponto pacifico numa sociedade juridicamente organizada.

3 — Entretanto, sobre as providencias a serem tomadas antes da manifestação da justiça — ponto critico e essencial do problema — nada foi assentado.

4 — Não desrespeitaram, assim, as bancadas independentes, qualquer compromisso, ao reivindicar, como fizeram em seu manifesto, a posse do presidente da Camara na Prefeitura, imediatamente após a promulgação da lei. Reafirmaram, pelo contrario, como reiteram neste momento, sua posição de energica defesa da autonomia de São Paulo, sem quaisquer restrições".

VERTIGINOSA EXPANSÃO DO BRASIL

RIO, 1 (Asapress) — Domingo proximo deverá regressar ao Rio o sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, que foi ao Nordeste participar de importantes reuniões das classes economicas e orgãos regionais de abastecimento e preços.

Durante a sua estada em Recife o presidente da COFAP tomou parte numa "mesa-redonda", durante a qual foram debatidos problemas de abastecimento, preços, transporte, credito, intercambio mercantil, produção, consumo, armazenamento e frigorificação.

Na ocasião, usando da palavra, o sr. Benjamim Cabello mostrou-se otimista, dizendo que os problemas brasileiros são seculares, mas que serão resolvidos agora, motivo porque haviam aumentado as responsabilidades do governo. Acentuou que o COFAP não é concorrente do comercio. Garantir o abastecimento é muito mais importante do que tabelar.

A certa altura o sr. Benjamim Cabello salientou que as medidas que estão sendo adotadas pelo governo federal resultarão dentro de pouco tempo na efetivação duma economia de abundancia com o consequente barateamento da vida, pois que este era o objetivo da COFAP.

O presidente da COFAP anunciou, tambem, que dentro de seis anos haverá no Brasil uma vertiginosa expansão, pois, não só grandes capitais mas grandes industrias estão ansiosas por se transportar para o Brasil.

Concluindo convocou todos os homens ligados à economia brasileira para a Primeira Conferencia Nacional de Abastecimento a realizar-se em Petropolis, no inicio de dezembro proximo.

Desorientação e desgoverno

LUIZ SILVEIRA MELLO

Os fatos e as medidas governamentais que se observam na União e nas unidades federadas evidenciam ausencia de plano governamental e muitas incongruencias, quanto a diversos problemas que se sucedem e que esperam solução. Não falemos no encarecimento franco, sem controle e impune, de tudo e mesmo das necessidades do povo. Nem abordemos a escassez das utilidades e nem na falta de agua em muitos bairros da Paulicéia, a mais dinamica das cidades desta conformada Terra de Santa Cruz. Mas, focalizemos algumas das mais recentes medidas, ordenadas para a economia, por exemplo, de gasolina e de energia eletrica, observando as visiveis falhas que nelas se notam.

Assim, vemos que as determinações em prol da economia de eletricidade, em São Paulo, atingiram os estabelecimentos de ensino e até os hospitais, deixando, entretanto, à vontade, "verbi gratia", os estabelecimentos comerciais de luxo, com sua vitrinas iluminadas à vontade, e os cinemas, "boites" e "dancings", que funcionam sem restrições e alguns pela madrugada em fóra...

Noticiam os jornais de anteontem, 31 de outubro, que o Conselho Nacional do Petroleo, de acordo com a Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool, determinou "a mistura de alcool-gasolina, à base de 5% de alcool anidro" (textuais). Mas, concomitantemente, as estações radiofonicas fazem propaganda de corrida de motocicletas que se realizará por estes dias, no Autodromo de Interlagos, na qual os disputantes, animados por premios vultosos, deverão permanecer correndo 24 horas ininterruptas!... O gasto de gasolina, oleo, peças e pneumaticos, nas grandes corridas de automovel, não é praticado somente pelos disputantes ou concorrentes aos premios, mas tambem, por todos aqueles que se transportam para os autodromos, quase sempre bem distante do centro citadino. E o esporte não é dos mais recomendaveis nem dos mais uteis. Pois, nos casos de urgencia ou mesmo de guerra usam-se aviões ou elicopteros. E quando se empregam os "geeps", nas distancias menores, recomendam-se, em lugar de velocidade e imprudencia, segurança e especial habilidade, por caminhos rudimentares e improvisados, que às vezes passam até por baixo das pontes, para se evitarem metralhas... E já é bem conhecida a anedota sobre o automovel que mais corre, isto é, aquele que possui um cavalo a mais... no volante... Não é infundada a mordacidade dessa anedota, que ressalta a imprudencia dos automobilistas neófitos e a mediocridade dos corredores que arriscam a vida em beneficio dos interessados na industria e no comercio relacionados com o automobilismo.

Ms, a ausencia do raciocinio e a falta de orientação, com as contradições que tambem interdisputam campeonatos, começam no centro governamental do país, como estamos notando. Assim, os planos se aventam e se noticiam, para serem protelados, substituidos ou desprezados. Após a propalada "reforma de base", quantas idéias mais ou menos nebulosas não se alternaram ou se sucederam, até à "reforma administrativa", entremeada com a "agraria", todas com discursos e mais discursos, mais ou menos indecifraveis, para gaudio e gozo de uns e receio e protesto de outros?

A ausencia e a inconsistencia de planos, com inatividade e protelações, resultam da divisão do poder publico, com o esfacelamento da soberania ou vontade do povo, em poderes independentes, isolados e irresponsaveis, tal como se verifica na America do Norte, onde a riqueza e a potencialidade não advêm do rudimentar regime governamental, assim como o progresso, o dinamismo e a vantagem em que se acha o Estado de São Paulo não decorrem do mesmissimo presidencialismo praticado por outras unidades irmãs, pobres e atrasadas, da Federação brasileira.

Sem o aperfeiçoado sistema parlamentar, teremos sempre a desarmonia e desarticulação de poderes a que se referem Wilson, MacIver e outros constitucionalistas, que estudaram o opulento drama norte-americano. Teremos sempre, em lugar de discussões sobre problemas e programas, defesas e ataques pessoais, com xingações, injurias e o baixissimo nivel politico-educacional já notados por Bryce e Laski e que mais uma vez revelam pela atual campanha eleitoral norte-americana. E teremos sempre desorientação e insegurança, com fatos e medidas, como os retroexemplificados, que não solucionam os problemas da coletividade e do país.

POLITICA NACIONAL

CRISE NAS HOSTES PETEBISTAS

PELA APROVAÇÃO DO PROJETO 1.000

RIO, 1 (Asapress) — Ao que fomos informados, o prefeito João Carlos Vital, ante as criticas de que tem sido alvo por motivo do projeto 1.000, de aumento do imposto de vendas e consignações, pretende esclarecer o proprio povo, estando disposto a responder as perguntas que lhe forem feitas, através de cinco telefones que serão postos à disposição para tal fim.

CONSEQUENCIAS DO PROJETO 1.000

RIO, 1 (Asapress) — A Comissão de Reestruturação do P. T. B. carioca não decidiu ainda ontem sobre a expulsão ou suspensão dos vereadores trabalhistas que participaram da aprovação do projeto 1.000.

Atendendo a ponderações dos srs. Frota Aguiar e Barreto Pinto, que pediram a observancia do cumprimento dos estatutos do partido, que prevê a defesa dos implicados, em quaisquer casos de indisciplina, a Comissão de Reestruturação decidiu organizar uma comissão de inquerito, para apurar a responsabilidade dos referidos vereadores.

CRISE NO P. T. B. CARIOCA

RIO, 1 (Asapress) — Continua em crise o P.T.B. local, em virtude da aprovação do projeto 1.000 e das medidas adotadas pela Comissão de Reestruturação, embora revistas posteriormente para dar um aspecto legal à punição aplicada aos vereadores que votaram favoravelmente à proposição.

Discursando na Camara Municipal, o vereador José Junqueira, que era o lider da maioria, disse que estava sendo vitima de perseguições, aludindo a um "volante" em que se faziam a ele graves acusações. Acrescentou que era "queremista" dos primeiros instantes e que na queda de Getulio fôra até parar na prisão por have-lo defendido.

O sr. José Junqueira renunciou ao posto de lider da maioria, que passará às mãos do ex-udenista Pais Leme.

Discursaram tambem a sra. Sagramour Scuvero, acusando o partido de estar desorientado, e o sr. Salomão Filho, lider do P.T.B. e que, em nome dos srs. João Machado, Acioli Lins, Castro Menezes e Soares Sampaio e da citada vereador, declarou a dissidentes das hostes petebistas, até que o partido mude de opinião, anulando a punição que lhes foi imposta.

Atividades comunistas em Pirapora

RIO, 1 (ASAPRESS) — Regressou de Pirapora uma companhia de fuzileiros navais, que esteve 15 dias acampada naquela cidade mineira, a fim de prevenir atividades comunistas na região.

Sabe-se que o comando da companhia, capitão Ramiro de Santa Cruz, apresentará aos seus superiores hierárquicos um relatorio sobre sua missão.

DE UM CONSTANTE LEITOR

A SINCERIDADE COMPROMETEDORA DE HUMBERTO DE CAMPOS

A publicação das paginas do "Diario" de Humberto de Campos não o beneficiaram. Nelas o escritor passou para um segundo plano, enquanto que o homem passou para o primeiro, com todas as insuficiencias e pecados de sua vida. Quem leu essa especie de confissão não se contentou com ela. Concluiu pela existencia de um escritor, diminuido pelo seu carater. Os que foram atingidos pelo memorialista não esconderam suas indignações. O morto adiantara o sinal, perturbando, desse modo, a serenidade dos vivos. Vingara-se de uma forma cruel, locupletando-se daquilo que Machado de Assis denominava "o desdem do defunto" Enquanto ele provocava os vivos, estes, com suas paixões e conveniencias, nada podiam fazer contra a insensibilidade definitiva do provocador Contra o seu estilo, contra a sua arte, contra a vocação literaria, nada se podia alegar. O homem era, para ele, o passageiro e o precario, o acusado de sempre, o incompreendido de sempre, o invejado de sempre.

Sabia Humberto de Campos que, se utilizando de seu "Diario", escrevendo para a posteridade, o juizo que sobre ele fizesse a geração atingida não seria o julgamento das gerações subsequentes.

Tinha Humberto de Campos, mesmo nas horas escuras de seu desalento, uma grande confiança na literatura, que era a razão de ser da cultura e da propria teologia. De um certo modo, assemelhava-se àqueles espiritos livrescos, descritos por Anatole France, para os quais "l' univers n' est qu'encre et que papier". Talvez, por isso, nos seus escritos, como nas suas confissões, desse a impressão de um desumano e de um perverso, inocente e monstruoso ao mesmo tempo.

Porém, Humberto de Campos era diferente do monge Nestor que escrevia suas cronicas medievais, enquanto em torno dele a pobre humanidade, enlouquecida, se entregava à furia dos incendios e dos massacres.

A confiança, que Humberto de Campos tinha no livro, não o levava a essa insensibilidade, mesmo porque era ele o mais sensivel dos homens. Confiava no livro para recolher a sua humanidade e, principalmente, a terrivel humanidade de suas revoltas e ressentimentos.

Os estudiosos distinguem o ressentimento da revolta. Em Humberto de Campos havia, ao mesmo tempo, os dois estados de espirito. Possuia o ressentimento como fruto de uma prolongada incapacidade para alcançar certos planos e certos desejos. Sentia grandes desanimos em frente aos grandes sonhos que nutria e era um ressentido consigo mesmo. Mas era tambem um revoltado, no sentido que o concebe agora Albert Camus, vendo o contraste entre o mundo que sonha e a realidade que vive. Havia nele uma desproporção entre a consciencia de sua humildade e a gloria que ambicionava. Em suas "Memorias", onde a nota lirica é predominante a todo instante, Humberto de Campos faz a vida girar entre o seu sonho de escritor e a sua atarefada humildade. Era sensivel ao elogio e nele acreditava. E ao recebe-lo se transfigurava.

Certa vez, quando era deputado federal, na plenitude de suas esperanças politicas, jornalisticas e literarias, fefe-feria-se, feliz, à critica paulista que o comentara com aplausos. Era, assim, que se socorria dos males de sua humildade congenita. Documentava-se com as opiniões para se recompor do desgosto que tinha de si mesmo. Contra as suas duvidas e os seus desanimos opunha as provas visiveis do apreço alheio pela sua obra.

O seu drama estava nesse conflito constante entre suas certezas e suas incertezas, entre os males proprios e as virtudes dos outros e entre os males dos outros e suas proprias virtudes. Tudo, para ele, se resumia num desencontro, no desencontro de suas possibilidades com as circunstancias. Não era um cetico como Machado de Assis, que tinha vascilações grandes e nobres. Mas um crente que se indignava com o fracasso de sua crença, um idealista que se amargurava com a incapacidade propria para esposar um ideal, um intelectual que não compreendia a condição da inteligencia. Era um profissional das letras, comprometido com a contingencia e que almejava coloca-las bem alto, acima do bem e acima do mal. Com o correr dos anos sentiu-se prisioneiro de um destino implacavel, que parecia ter saido das velhas tragedias gregas para tortura-lo e vence-lo. Era destruido, aos poucos, pelo mundo circundante e por si mesmo. Enquanto a doença arruinava o seu corpo, a revolução arruinava a sua vida economica. Viu-se perdido pela doença; viu-se miseravel e desatendido no seio da sociedade em que vivia. A inteligencia, asseguradora da liberdade, era apenas um reduto onde pudesse acolher todos os males que o infernavam. Foi-se deformando fisicamente, nos tormentos de uma incuravel acromegalia e, ao mesmo tempo, foi sentindo a vida cada vez mais precaria e vacilante, na incapacidade funcional de seus orgãos nobres, que o levavam à prostração e à vertigem. Andava, com as ultimas esperanças nos olhos, à procura dos medicos e com o agravamento de suas penas foi compreendendo então que tudo seria inutil.

No seu "Diario", fala nos doentes, nos fracassados e nos mortos, com a constancia de um obcecado, porque, neles todos, doentes, fracassados e mortos, estava o seu drama. Em algumas linhas prolongadas, Humberto de Campos relata uma de suas ultimas visitas a Coelho Neto. Eram amigos. E Humberto de Campos não só se considerava amigo do romancista maranhense; confessava, para quem quisesse ouvir, que a ele muito devia. Ambos, portanto, se conheciam de almas expostas e tinham caminhado juntos, solidarios em momentos dificeis. No entanto, a pagina do "Diario" não parece de um amigo, senão de um adversario cruel e desumano. O fim de vida de Coelho Neto é um desabamento. A vida, que Humberto de Campos nos mostra, não é só uma ruina, mas tambem uma humilhação. O mestre do romance, o joalheiro da frase, o escritor esmerado e frondoso aparece num estado deploravel. Mas, por que Humberto de Campos expõe o seu amigo assim? Não o expunha. Expunha-se. Via-se na mesma condição, na mesma miseria fisica. Talvez houvesse alguma maldade inconfessavel nesse seu procedimento. Mas, na certa, o que havia era o homem desgraçado e aflito com o seu proprio destino, semelhante ao do amigo que se consumia de uma forma triste e acabrunhante!

No seu livro "Sombras que sofrem", que saiu publicado em 1934, ha um patetismo, que é um desabafo, e ensaio para a morte. Ha, ao mesmo tempo, ternura e revolta. E de permeio um melancolico e sombrio cinismo. No fim do livro encontram-se algumas paginas sob o titulo "Aos meus amigos da Bahia", onde se lê o seguinte: "As pessoas que, por engano, desfastio ou penitencia, leram o primeiro tomo das minhas "Memorias", sabem que eu nasci no Maranhão, em uma vila que, arrependida de me haver dado ao mundo, se está suicidando, aos poucos, e, ao mesmo tempo, se sepultando sob montanhas de areia. Eu quero bem a minha terra. Quando, em 1928, eleito seu representante na Camara, fui visita-la, um dos jornais da capital dedicou-me um grande artigo na primeira pagina, o qual terminava com esta frase textual: "Em suma, é esta a pustula que vem aí!" Mais tarde, correndo por lá a noticia da enfermidade que ainda hoje me atormenta, o mesmo diario afixou à sua porta um cartaz, e publicou um editorial de parabens ao Brasil, com esta passagem, que é um primor pelos sentimentos que revela: "O castigo chegou: Humberto de Campos vai ficar cego!"

Essa carta é o desgraçado escritor, com suas angustias expostas. E' ele na sua indignação contra a crueldade dos homens, acumpliciados com a crueldade do destino. E ele, na sua humildade, sentido com os olhos cheios d'agua os beneficios da caridade. Ha nele uma ambivalencia tragica, só possivel numa alma atormentada, na descrição de si proprio: — "Das suas dores fez ele o seu prazer".

Por esse tempo, tinha horror aos juizos que faziam a seu respeito. "Formou-se, escreve ele, em verdade, em torno da minha saude e da minha situação economica um circulo de lendas, que se torna preciso reduzir às proporções exatas da realidade. As versões mais estranhas foram criadas, e circulam pelo país transformando em comiseração um sentimento que não devia passar de simples e humana simpatia". E acrescenta: — "Sou um homem doente, mas não sou um leproso. Sou um homem pobre, mas não me encontro na miseria. Assediado por um conjunto de males que me bloquearam dentro da vida, imito a planta que transforma em flor e em fruto o estrume que lhe põem aos pés".

Esse é o homem que provocou protestos com o seu "Diario". Não podia escreve-lo, com um destino assim, senão com a mesma sinceridade, o mesmo desassombro de Rousseau. Nada ocultou, nem poderia ocultar. Viveu para despertar a curiosidade. E morreu com o compromisso de desperta-la depois da morte. Não poderia usar os artificios do marquês de Chateaubriand, nem a sobriedade de Edward Guibbon. Ficou com a sinceridade comprometedora dos atormentados.



SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO — A Sociedade Consular de S. Paulo reuniu-se num almoço intimo, nos salões do Automovel Club, sob a presidencia do dr. Alvaro Soares Brandão, ao qual compareceram representantes da Alemanha, Argentina, Austria, Belgica, Colombia, Republica Dominicana, Espanha, França, Haití, Holanda, Libano, Lituania, Noruega, Paraguai, Peru', Portugal, Suecia, Uruguai, União Sul-Africana e da Venezuela, alguns acompanhados de suas excelentissimas esposas.

Durante o almoço, onde se manteve a mais cordial e entusiastica amizade, falou o dr. Alvaro Soares Brandão, presidente da Sociedade Consular de São Paulo, saudando os novos colegas, o consul geral da Venezuela, sr. Luiz Perez Bustamante, o vice-consul da França, sr. Robert Bensimon e, o vice-consul da Argentina, sr. Pedro Martin.

Remomorando a data da descoberta da America, foram saudados em primorosa oração pelo dr. Ubaldo Franco Caiuby, o consul geral da Espanha e o consul de Portugal, os quais agradeceram em vibrantes e eloquentissimas palavras.

O clichê mostra-nos o dr. Alvaro Soares Brandão, presidente da Sociedade Cnsular, falando, tendo à sua direita a consulesa da Espanha e o consul de Portugal e, à sua esquerda, a consulesa da Venezuela, o consul da Espanha e a consulesa da Republica Dominicana.

Jafet absolvido

RIO, 1 ("Correio") — Em agosto ultimo o deputado Jose Bonifacio processou o sr. Ricardo Jafet, por se considerar injuriado por este, durante o incidente havido entre ambos. O processo correu os tramites legais. E agora o juiz Antonio Teles Neto sentenciou a absolvição do presidente do Banco do Brasil.

Editora destruida por incendio

RIO, 1 (Asapress) — Violento incendio destruiu as instalações da "Editora Brasil America Ltda.", à rua Abilio, 202, causando prejuizos avaliados por seus proprietarios em cerca de 10.000.000 de cruzeiros, sendo o seguro de Cr$ 1.150.000,00. Algumas residencias adjacentes ao predio sinistrado sofreram danos, ficando feridos nos trabalhos de combate às chamas quatro bombeiros e um popular.

Tempestade de granizo

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Forte tempestade de granizo desabou anteontem em extensa area de Caxias do Sul, atingindo e danificando seriamente a lavoura do municipio. Foram devastadas lavouras de trigo, feijão e batata, além de inumeras parreiras, para desespero de consideravel numero de colonos

IV Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia

PORTO ALEGRE, 1 (ASAPRESS) — Na proxima segunda feira será instalada nesta capital o IV Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia. Essa reunião deverá contar com elementos de relevo na ciencia brasileira e com a participação de cientistas norte-americanos, uruguaios e argentinos. As materias versarão sobre os mais variados assuntos tecnicos e científicos.

Casamento de sertanista com india

RIO, 1 (CORREIO) — Um jurista e um bispo apoiam o casamento do sertanista Aires com a india Dacuí. "Não tenho duvida de que o casamento pode ser feito de acordo com as nossas leis" — disse o professor Oscar Stevenson. "A unica duvida —observou d. João Helder Camara — seria se não se tratasse de um caso de amor autentico e doradouro. Uma aventura sensacionalista só seria prejudicial à vida e à felicidade de ambos"

Fiscalização do imposto de renda

RIO, 1 (A.N.) — Nova ordem baixada pelo sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda virá de muito concorrer para melhoria da arrecadação do imposto de renda — segundo ele proprio declarou à imprensa. A ordem, que recebeu o numero 6, determina nove criterio de verificações fiscais e apresentação do respectivo relatorio, estendendo investigações não somente das contas de despesa e receita sociais, como tambem as transações de compra e venda a pagamentos e recebimentos através de diligencias junto aos principais compradores e fornecedores, estabelecimentos bancarios e outras quaisquer pessoas e entidades, assim como as apurações de rendimentos sujeitos a desconto.

A imprensa local, comentando a ordem, diz que "representa um avanço na execução nos serviços de fiscalização do tributo".

REGISTRO POLITICO

Corporação inutil

Para que a lei seja respeitada, para que a ordem seja assegurada, para que o crime possa ser reprimido, para que se efetive um policiamento preventico, conta o Estado de São Paulo com diversas corporações e organizações.

Assim é que temos, talvez em numero, a Força Publica, que presta reais serviços não só ao policiamento das cidades do interior e litoral, como tambem no auxilio da disciplina do transito nesta capital, alem de ser tropa de reforço em caso de necessidade. Temos, em seguida, alguns milhares de investigadores, formando a Policia Civil. Depois a corporação da Guarda Civil, que presta os mais diferentes serviços, não só na guarda dos edificios publicos, como nos teatros, cinema, casas de espetaculos em geral e transito. A Policia Maritima, aumentada grandemente com os elementos que formaram a apavorante Policia Especial, de pessima memoria. A Guarda Noturna, com funções carateristicas a seu nome e finalmente o Corpo de Bombeiros, uma corporação, ainda que integrada na Força Publica, com atribuições tipicas, embora seus integrantes sejam chamados a prestar os mais diferentes serviços, inclusive o policiamento do Forum, quando ali são guardadas as urnas por ocasião de pleitos eleitorais.

Apesar de milhares de policiais, está na Assembléia, agora, um projeto de lei, oriundo do Poder Judiciario, visando criar uma guarda especial para o Palacio da Justiça, com vida propria e integrada na burocracia do Judiciario.

Está causando estranheza tal projeto, no Palacio 9 de Julho, tendo levado, ainda há pouco, o sr. Lincoln Feliciano a combater tal iniciativa dizendo não compreender essa pretensão, ou seja, a organização de um quadro de guardas empenachados, com funções as mais restritas, quando o Executivo dispõe de todos os elementos indispensaveis para efetivar o mais completo, necessario e desejado policiamento do Palacio da Justiça.

A criação deste corpo de guarda significa uma verdadeira excrecencia, uma exceção que, a ser aberta, daria ensejo a que pedidos de identicas finalidades fossem feitos pelo Tribunal Regional Eleitoral, pelo Tribunal de Alçada, pelo Tribunal de Contas e tambem pelo Poder Legislativo.

Teriamos, assim, poderes estanques, à primeira vista, em suas organizações, com quadros de funcionarios à parte, iniciativas à parte e tambem policiais à parte, tudo, entretanto, pesando de forma sensivel sobre o erario publico.

Pelo que se vem observando, entretanto, no Palacio 9 de Julho, muito dificilmente tal projeto terá acolhida, não só pela exceção que abre como tambem pelo aumento de despesas que acarreta.

REAFIRMAÇÃO

O sr. Derville Allegretti, há dias, quando esteve em discussão o projeto de lei visando aumentar os vencimentos dos funcionarios publicos, defendeu a tese, acolhida, posteriormente, pelo Plenario, de que ao Legislativo era vedado alterar a proposta governamental, podendo, entretanto, modificá-la ou reduzir as despesas. Aumentar é que não poderia fazê-lo.

A proposito de um projeto que eleva os vencimentos de um funcionario, caso especial tratado pelo Executivo, e ao qual foram apresentadas emendas de toda a sorte, em um voto em separado, disse o representante republicano:

— "Tenho ponto de vista formado sobre iniciativa de leis que criem cargos em serviços já existentes ou aumentem vencimentos de funcionarios.

Não exclui da minha tese as emendas a projetos de lei com esse objetivo, como já afirmei. Reafirmo minha convicção de que esta Assembleia não pode emendar projetos de iniciativa do governador do Estado, consoante o artigo 22, paragrafo unico "in fine", da Constituição paulista.

O acolhimento das emendas acarretará consequencias ao Tesouro do Estado, razão pela qual não me sinto impedido de, tambem, nesta Comissão de Finanças, opinar contrariamente às mesmas"

INCONSTITUCIONAL

Embora a Assembleia aceite a tese de que ao Legislativo é vedado alterar propostas governamentais, vai a mesma modificar, substancialmente, a proposição que visa aumentar os vencimentos dos guarda-civis dada sua inconstitucionalidade.

O Executivo, em sua proposta, sugere mojoração nos vencimentos de todos os guarda-civis, exceto para os de terceira classe, afirmando que estes devem perceber tanto como os soldados da Força Publica.

Esqueceu-se, entretanto, o Executivo, que os integrantes da Força Publica são arranchados, em sua grande maioria, dispondo de assistencia medica, dentista, recebendo alimentação, roupa e calçado, vantagens que não são recebidas pelos guardas.

E' gritantemente inconstitucional a proposição do Executivo, tal como se encontra, necessitando, assim, ser modificada para que respeite a lei basica do país.

CANDIDATURAS

Prosseguem, ainda, nos bastidores, os entendimentos a respeito da apresentação das candidaturas a prefeito da capital.

De um lado permanece a iniciativa do governador, procurando auscultar a opinião dos dirigentes partidarios, para a escolha de um candidato unico e do outro, caminham os trabalhos, em algumas agremiações, para entregar à consideração do eleitorado, candidatos proprios.

Vencida a dificuldade maior, que era a resistencia do partido situacionista, que pretendia um candidato cem por cento partidario, facilitados foram os entendimentos futuros, tudo dependendo, entretanto, do nome que for submetido à consideração dos partidos politicos.

EM SANTOS

Em Santos os trabalhos, tal como em São Paulo, prosseguem, lutando duas facções: uma chefiada pelo sr. Lincoln Feliciano e outra pelo sr. Athié Jorge Cury, ambos candidatos em potencial à Prefeitura daquela cidade.

Ontem, em declarações que nos fez, disse-nos o sr. Lincoln Feliciano: "Continuo sendo candidato, entretanto, se surgir um nome capaz, honesto, trabalhador e dotado de visão administrativa, e que conte com o apoio geral, acredito que meu partido venha a apoiá-lo".

Financiamento do algodão

RIO, 1 (News Press) — Fontes informativas revelam que o sr. Getulio Vargas assinará um projeto de lei para o financiamento do algodão em caroço na proxima safra, na base de 75 cruzeiros a arroba.

Acrescenta-se, que desse modo, o Brasil estará concorrendo, com sua produção exportavel, nos mercados mundiais.





DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR



TECNICOS DE MEDICINA DO TRABALHO — Realizou-se anteontem, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma reunião de tecnicos do Departamento de Medicina do Trabalho, do Conselho de Higiene e Segurança do Trabalho, do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, do Instituto de Engenharia e de instituições similares, sob a presidencia do sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho.

Na ocasião falaram o dr. Waldomiro de Oliveira, diretor do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, que dissertou sobre os resultados alcançados no II Congresso de Medicina do Trabalho, realizado recentemente na capital do país, e Emilio Santiago de Oliveira, que se reportou ao seu trabalho sobre "Ergocromeopatia dos trabalhadores em São Paulo", trabalho esse premiado naquele certame. No clichê, à esquerda, o sr. Emilio Santiago de Oliveira quando falava, à direita, aspectos da mesa e da assistencia.

BOLETIM METEOROLOGICO

1-11-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	25	—	0.0
Iguape	—	—	0.3
Itanhaem	26	15	0.0
Santos	27	16	7.0
Ubatuba	—	15	9.0
PLANALTO			
Observatorio	30	13	23.0
Avaré	28	14	0.0
Bebedouro	—	13	0.0
Campinas	30	15	1.0
Itapéva	29	—	3.0
Itú	30	14	3.0
Limeira	30	14	0.0
São Carlos	30	16	0.4
Sorocaba	—	12	7.0
Santa Rita	30	—	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	33	15	6.0
Taubaté	31	14	0.0
Pindamonhangaba	29	14	47.0
M. A. Sul	30	14	1.0
OESTE			
Baurú	31	15	1.0
Catanduva	32	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuvas. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De Nordeste a Sueste, fracos a moderados.

Quase superada a crise no abastecimento de farinha

CARREGAMENTOS DO PRODUTO A CAMINHO DE SANTOS — APORTOU UM NAVIO COM 2.800 TONELADAS DE TRIGO

Segundo tudo indica, a fase aguda da escassez de farinha de trigo está quase superada. Até o presente, nestes ultimos dias, o mercado foi abastecido praticamente apenas por farinha importada diretamente por comerciantes, de procedencia uruguaia. Como o produto importado não tem preço maximo estabelecido, os negocios são realizados a niveis verdadeiramente elevados, chegando a atingir 520 cruzeiros por saca de 70 quilos.

CARREGAMENTOS DE FARINHA

Varios carregamentos de farinha estão a caminho de Santos, vindos do Uruguai. Ontem, o "Barroso", aportando em Santos, trouxe 2.800 toneladas do produto, importação direta da C.O.F.A.P., que será imediatamente desembaraçado e entregue ao publico, por intermedio dos moinhos.

Conforme informações obtidas junto à COAP de São Paulo, a farinha que está sendo esperada nos proximos dias atinge a soma de cerca de 400.000 sacas, quantidade essa suficiente para abastecer o mercado normalmente por vinte dias. Antes de vencido esse prazo novas partidas deverão chegar, superando-se a crise no abastecimento do produto.

MAIS DEZ "COMANDOS SANITARIOS"

Os "Comandos Sanitarios", do Serviço do Policiamento da Alimentação Publica, da Secretaria da Saude, vêm prestando grandes serviços à população da capital, desde o seu restabelecimento em meados do ano passado.

Agora, conforme comunicação recebida do S. P. A. P. pelo titular da pasta, mais 10 "comandos" serão realizados semanalmente, graças à aquisição de mais viaturas para aquele serviço.

Importações liberadas pela CEXIM

RIO, 1 (A.N.) — A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidencia do diretor da CEXIM, aprovou a importação de fios de algodão de alta titulagem, em moedas inconversiveis, diretamente aos consumidores, mediante suprimento semestral e atendendo apenas às necessidades reais comprovadas. Essa liberação inclue o algodão de fibra longa para suprimento anual, também em moedas conversiveis, unicamente em favor dos consumidores diretos e em quantidade rigorosamente limitadas às necessidades apuradas pela CEXIM.

Matou por motivo de honra

RIO, 1 (CORREIO) — Agora é a vez dos maridos: Há cerca de um ano, em Petropolis, o musico Nilsio Lucio de Sousa matou a punhaladas a esposa em plena rua, por motivo de honra. O seu advogado sustentou essa tese e, ontem, o Tribunal do Juri daquela cidade fluminense absolveu o réu por 6 votos contra 1.

Não faltarão artigos de Natal

RIO, 1 ASAPRESS) — Não faltarão aos cariocas os tradicionais artigos de Natal.

A CEXIM acaba de conceder as necessarias licenças para a importação de castanhas, nozes, uvas e vinhos da Grecia, Espanha, França e Italia.

CAIU DO 14.º ANDAR DO HOTEL O CAPITÃO-MEDICO BRASILEIRO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O capitão Waldemar B. Borges, de 41 anos, do Corpo de Saude do Exercito Brasileiro, caiu ou saltou de uma janela do 14.o andar de um hotel na "Time Square", ontem à noite.

O corpo foi bater numa saliencia do segundo andar do hotel.

Ao chegar a ambulancia, o medico pronunciou o obito. Segundo a policia, o capitão Borges deu entrada no hotel às 19 horas e 17 minutos de ontem, com apenas uma mala. Como residencia apontou o "Benjamin Franklin Hotel", de Filadelfia.

As autoridades encontraram entre os objetos pessoais alguns papeis que revelaram estar o militar nos Estados Unidos desde 31 de julho, como estudante visitante da Universidade de Temple, em Filadelfia. Tambem encontraram um bilhete de avião datado de 1.o de novembro para viagem do aeroporto de Idlewild ao Rio. Nenhuma anotação foi encontrada.

RESPIGOS E RECORTES

A REFORMA

"Ja se conhecem — adverte o "Correio da Manhã" — as linhas gerais do projeto para a anunciada reforma da administração. Que entende o governo por essa reforma? Em primeiro lugar, julga necessaria uma reclassificação dos serviços publicos, transferindo orgãos de um Ministério para outro, reduzindo as agencias diretamente subordinadas ao presidente da Republica, submetendo as autarquias ao controle dos ministros e constituindo, com alguns serviços, novos Ministérios. Em segundo lugar, pretende simplificar a burocracia orçamentaria, estabelecendo o controle a posteriori, de sorte a que a falta de verbas ou a dificuldade em aplicá-las não entrave a administração.

"Tudo isso é bom, mas é pouco. Trata-se menos de uma reforma que de uma arrumação. E aí se revela a incapacidade do governo de agir com horizonte amplo e ensaiar, realmente, um gesto criador.

"O problema é mais complexo; exige medidas radicais. Até agora, a maquinas estatal veio sendo montada segundo as solicitações imediatas. Se determinado serviço não funcionava bem, criava-se uma autarquia, frequentemente sem dissolver o orgão preexistente. Mais tarde, verificava-se o emperramento da autarquia e se constituia uma comissão. Multiplicavam-se as funções. A reforma que ora se empreende já formula uma pergunta importante: por que o orgão tal existe neste Ministério e não naquele? Ou então: por que o serviço tal é atendido, ao mesmo tempo, por duas ou três agencias administrativas? São importantes, tais perguntas. Mas elas implicam numa pergunta prévia, somente depois da qual adquirem sentido. A pergunta prévia é a seguinte: que deve fazer o Estado? Essa mesma pergunta, em termos dinamicos, se traduz numa interrogação pela ação do Estado para cada periodo determinado.

"E' preciso compreender que a maquina estatal se converteu num aparelho complicado, cujo destino ninguem conhece. Em vez de se ajustarem as peças dessa maquina em função dela mesma, o que importa é esclarecer a missão a que se deve subordinar a maquina estatal, coisa essa que nunca se fez no Brasil. E', sem duvida, muito defeituosa a arrumação dos orgãos publicos. Mas nenhum conserto se pode fazer se não se partir de uma nova formulação das funções do Estado, para, então, se conceber, dentro das condições e possibilidades brasileiras, a aparelhagem administrativa necessaria.

"Que deve e pode fazer o Estado brasileiro? Que deve e pode fazer nestes proximos anos? Que responsabilidade deve assumir no desenvolvimento economico, na educação publica, na defesa nacional e continental?

"São essas as perguntas que devia propor o governo. E como tais perguntas, no detalhe, não podem ser respondidas agora, por falta de um aparelho de planejamento, este aparelho devia ser um dos orgãos imediatamente criados e postos em funcionamento".

O USO DO CACHIMBO

"O presidente de uma entidade de classe — acentua o "Diario Carioca" — telegrafou ao presidente da Republica agradecendo a sua sanção à resolução legislativa que prorroga a chamada Lei do Inquilinato. Admitimos esse reconhecimento ao chefe da nação, porque afinal de contas, ele poderia ter vetado a proposição do Congresso.

"Cumpre, entretanto, fazer uma pequena ponderação. A lei sancionada foi feita pelo Congresso. Camara e Senado reconheceram as dificuldades prementes do povo e resolveram tomar a iniciativa de atender aos justos clamores de todas as classes.

"Justo, seria que, antes do telegrama ao sr. Getulio Vargas, o presidente daquela entidade se dirigisse ao Poder Legislativo, e, de modo particular ao deputado Paulo Sarazate, autor do projeto convertido em lei. Nada disso, porem, aconteceu. Somente o presidente da Republica mereceu a gratidão dos beneficiados.

"O uso do cachimbo põe a boca torta, diz o proverbio. Levamos um "curto periodo" de quinze anos sem o Poder Legislativo apenas com interregno de três anos — e durante esse espaço de tempo só um homem legislava no Brasil. Natural que somente ele recebesse, telegramas de reconhecimento. Aliás, só de reconhecimento, porque de protestos ninguem se atreveria a passar".

A REFORMA AGRARIA E A LAVOURA PAULISTA

JONAS RIBEIRO

(CONCLUSÃO)

Esses entendidos de nossas fazendas, mas que lá nunca foram, não sabem e nunca souberam que o colono, o meeiro, o mensalista, o diarista de uma fazenda tem de graça: casa, agua, lenha e quintal para sua horta; leite pelo terço da cidade; luz pela metade e com a faculdade de ter seu radio ligado todas as noites e dias feriados; medico contratado e a caderneta da farmacia, despesas essas que pagará no fim do ano agricola; mangueirão para seus porcos e cabras, além do chiqueiro onde engorda seus capados; pasto para uma vaca de leite e um cavalo para cada 3.500 pés de café tratado por ano; palhada para a plantação de milho, arroz, feijão e batatinha. Há fazendeiros que ainda permitem a plantação, nas ruas do cafezal, do feijão das aguas. Além de tudo isso o colono tem a visita dos medicos de Centro de Saude, cuja assistencia tem por fim atender as verminoses, a doença de Chagas e molestias contagiosas. Para coroar essas regalias, o colono recebe mensalmente o preço do trato de sua empreitada, sem que o fazendeiro desconte os dias que ele, colono, trabalhou no seu paiol, na sua palhada, horta e benfeitorias de quintal. O colono em São Paulo é um interessado por essas regalias, à terra em que trabalha. E' provavel que antigamente não houvesse tanta vantagem para o trabalhador da roça, porém, eu tenho setenta e três anos de idade e vi o evoluir dos colonos italianos, espanhóis e portugueses, em nosso Estado. Acompanhei a vida rural paulista em quase um seculo de luta profiqua dos trabalhadores braçais do interior. Sei que o caboclo derrubou matas de sertões bravios: perobeiras, jequitibás e plantou café; desbravou caatingas e capoeiras para transformá-las em pastagens e casas para receberem os imigrantes que chegavam. Esses trabalhadores recem-chegados naquele mundo inculto e desconhecido, seguiram honradamente o trabalho pesado daquele tempo e viram o evoluir de nossos cafezais, que se alinham pelos espigões.

Atrás desses verdadeiros bandeirantes, veio a caixa do treque-treque, que foi favorecido por leis desordenadas culminando nas melhores posições de fortuna de nossa terra.

E' necessario que o leitor se lembre, que do **rabo do guatambú** sairam os **Lunardelis, os Puglizes, os Gambas e os Schmiths** e mais alguns milhões de individuos que vieram para a nossa terra como imigrante e aí estão satisfeitos e orgulhosos de seu trabalho passado. Milhares deles, confortavelmente, dirigem grandes fazendas, fabricas e casas de negocios, acalentando uma prole feliz: filhos, netos e bisnetos, que representam hoje o sangue novo de uma elite que se forma respeitavel, no seio da sociedade paulistana.

E' assim; das antigas levas de colonos, **nenhum homem valido fracassou na grande caminhada, quando ainda o Estado de São Paulo era povoado de florestas virgens.**

Agora será mais bem facil a **vitoria dos que querem trabalhar. Eles que venham,** porém, para a **grande lavoura, que se misturem ao nosso caboclo e remanescentes dos que lutaram no passado,** contribuindo assim para a continuação do apuro dessa **raça de bravos,** que se forma no **cadinho da terra roxa,** para a beleza de nossa gente e grandeza do Brasil.

Não triunfaram nessa guerra de cem anos os malandros, os vencidos da vida.

Talvez sejam esses que querem dividir o **bolo** feito com o **suor** dos velhos paulistas, retemperados **pela** constancia dos velhos colonos e conservado pelos filhos e netos daqueles lutadores que souberam **guardar** esse legado providencial, que hoje é a **riqueza do Brasil.**

Aqueles que fazem mau juizo do fazendeiro hão de convir que os trabalhadores fracassados são os jécas de "Monteiro Lobato". Para eles, a terra não dá feijão, nem milho e nem nada.

Leitor, é preciso considerar ainda que, sobre a cabeça do fazendeiro, pesa, não digo uma multidão de pragas, porém, **todas as dores** que cobrem a superficie da terra a ser lavrada nesse mundo de meu Deus. Senão vejamos:

De há muito apelidaram o fazendeiro de lavradôr. De fato, foi ele o roçadôr, o derrubadôr das matas; o destocadôr, o aradôr, o desterroadôr e o plantadôr; o podadôr, o desbrotadôr e o colhedôr; o secadôr, o beneficiadôr e o catadôr; o ensacadôr, o trasportadôr e o vendedôr de seu produto.

Vê, carissimo leitor, de quanta dôr é feita a caveira do fazendeiro antes que seu produto lhe dê os minguados caraminguás com que vai pagar o trabalhadôr e o fornecedôr. Sempre a dôr como sombra do lavradôr.

Neste momento de aperturas em que os bancos estão suplicando o mundo agricola, com parte de não facilitar as promissorias para negociatas, indiretamente e muito a contra-gosto de seus gerentes, vão estiolando a vida do lavrador. Os entendidos, entretanto, estão trazendo colonos **especializados em coisas,** até em **criação de cabras,** quando deviam atender aos nossos irmãos do norte. Esses humildes trabalhadores, gente de nossa gente, devem vir compartilhar conosco da luta contra a terra, **em favor da lavoura já organizada de São Paulo.** Hoje a lavoura paulista representa **dois terços dos dolares** que vêm do outro lado do Atlantico, para manter a vida de nosso funcionalismo, de nossos congressistas e de todas as classes que recebem **sua mesada do tesouro, para o qual São Paulo contribui com dois terços da arrecadação nacional.**

E' necessario cautela para não degringolar a formidavel maquina paulista.

Importar plantadores de couve e criadores de cabras neste momento premente da vida nacional é, sem duvida, um contra senso.

Por que não facilitar, com esse dinheiro que sai do país, a vinda dos homens do norte? E' mais patriota, é mais barato, além de tudo o cobre fica em nossa terra para atender a outras exigencias da lavoura, como seja a irrigação. Temos necessidade de corrigir a natureza que já nos nega as chuvas no tempo em que ela é mais necessaria à vida de nossa lavoura. Se a **produção é falha** não podemos culpar aos que se dedicam a esse mister, nem ao trabalhador braçal, mas sim ao céu que nos nega a chuva.

Por que não copiar aqueles que já resolveram seus problemas agricolas?

Disse um dia Assis Brasil, em uma conferencia sobre lavoura e pecuaria, feita em França, lá pelo ano de 1922: **"No meio da multidão enxergarão mais quem subir aos ombros do vizinho".**

Aí estão os Estados Unidos da America do Norte, descobertos 30 anos depois do Brasil, a nós dar lições. Vamos subir aos seus ombros e fazer o que fazem: — o Texas, Arizona e outras regiões como tais, foram fertilizadas pelas grandes irrigações, transformando-se em seleiros os desertos americanos.

Os bandeirantes paulistas invadiram os sertões mineiros em busca **das esmeraldas de Fernão Dias.** Depois, nos fins do seculo dezoito, voltaram na pessoa de seus filhos e netos para desbravarem os sertões paulistas. O meu avô — Inacio Ribeiro do Vale — foi ter aos sertões dos grandes jiquitibás, no planalto de Santa Rita do Passa Quatro e como ele alguns milhares de mineiros se instalaram em grandes sesmarias por todo o inculto Estado de São Paulo. Aí, já, a conselho do mestre dr. Luiz Pereira Barreto, o cafezal lhe acenava com um estendal de esmeraldas pontilhados de rubis.

Ainda me lembro de meus avós e das matas virgens que enfeitavam os espigões de minha terra. Nesse tempo de menino já se ouvia falar nos sertões do Pontal e na Vila Ribeirão Preto que surgia por entre a garoa das matas daquela região.

Os sertões de São Manuel, além de Botucatú, apareciam como novidade. As matas virgens do Avanhadava eram o tabu da zona noroeste paulista. Tudo isso seduzia bandeirante e mineiros. Eles, os moços daquele tempo, velhos de hoje uns, mortos outros, apossaram-se de grandes sesmarias, lutaram contra os indios, contra as onças, (não eram amigos da onça), contra o impaludismo, o maior flagelo dos sertanejos, num tempo em que o quinino era ainda um medicamento raro.

Essas sesmarias fizeram a fortuna de milhares de bravos. Por morte dos velhos, foram divididas; por morte dos filhos, subdivididas. Algumas frações se aglomeraram de novo formando ainda **grandes propriedades que aí estão alimentando a vida do Estado e da Nação;** outras, entretanto, foram no arrastão dos intransigentes e se transformaram em sitios e chacaras. Os sitios aí estão se estiolando ao sol; os que ficam a mais de uma legua da cidade, já são burgos pobres da zona. As chacaras distantes se deliquefazem nas mãos dos filhos dos antigos ricos e que hoje roem o pão que o diabo amassou. Diz o caboclo: **"Chacara dá achaque" As arvores dos patacos** não estão em São Paulo. Aqui é necessario dar duro.

Além de todas essas coisas que todos sabem e todos conhecem, o Brasil é grande e tem muita terra devoluta que poderá ser trabalhada pelos "valientes" que estão querendo vir para a roça, porém, têm medo de cobra. Agora já não há o problema dos transportes, que naquele tempo era feito em lombo de burro, carro de boi e carretão. Hoje aí estão os "jeeps" e os grandes caminhões e as boas estradas, lembrança de nosso presidente Washington Luis Pereira de Sousa.

Os nossos antepassados furaram sertões, apossaram-se de sesmarias, **desbravaram matas,** mataram cobras, num tempo em que **não se falava em gasolina.** Apesar das grandes dificuldades **fizeram um São Paulo rico,** que os homens da cidade não conhecem.

Somos pela reforma agraria. Achamos até justa a lembrança do presidente Getulio Vargas, de retalhar os latifundios. Entretanto, é preciso considerar que as grandes propriedades do Estado são compostas, em sua maioria, de serradões e campos de barba de bode. Pensamos que: se esse negocio encrencado for entregue a homens de gabinetes que só conhecem a sua parte de mão, sua carteira de trabalho e o asfalto, iremos direitinho para o beleléu. Não produziremos para alimentar as bocas que aí estão e muito menos as que hão de vir da terra do conforto e do luxo. (Os que têm vindo da Europa agora, trazem uma impressão bem diferente).

Hoje, os maiores e mais numerosos plantadores estão, justamente, na grande propriedade, como colonos, empreiteiros ou meeiros. Aí eles têm tudo: casa e mais as regalias já descritas, como as mensalidades, verdadeiras injeções de oleo canforado, que os anima para a luta. Além de tudo, têm o meio: os companheiros de trabalho, que são verdadeiros arrimos entre eles, facilitando dias de serviços para as carpas e colheitas, dias trocados a titulo de auxilio mutuo e camaradagem. Os homens das chacaras ficam sempre isolados, tendo contra si uma seria de contratempos.

A REFORMA AGRARIA é uma necessidade. Seu fim principal será, sem duvida, o retalhamento dos latifundios e das terras devolutas dos sertões brasileiros. Uma vantagem há de vir encabeçando a grande reforma: uma lei que terá por fim fixar o colono à terra, à fazenda, na qual se contrata, no minimo por três anos; outra lei obrigando, ou responsabilizando o colono pela casa em que mora e pelas benfeitorias e plantações encontradas em seu quintal. Só assim terá mais cuidado e mais amor à propriedade em que vive. Atualmente, não há conserto, nem reparos, nem pintura que aguenta dois meses; o colono, com a ideia fixa de mudar no fim do ano, tudo estraga, chegando a descascar arvores frutiferas ou por agua fervendo em seus troncos. Essas leis de conservação da propriedade serão uma garantia para a habitação, assegurando os preceitos de conforto e higiene para os proprios moradores.

Aqui fica o apelo do homem da roça.

Só assim as benfeitorias poderão ser mais cuidadas pelo proprietario da fazenda, e a vida da roça mais confortavel e mais interessante.

A fazenda tem necessidade de ordem, respeito à propriedade, agua e aparelhamento para irrigação e trabalho orientado e eficiente.

"AEROCICLO" — SOUTHAMPTON (INGLATERRA) — "Aerociclo", é como Malcolm Reece denomina esse veiculo de sua construção. Malcolm, que conta 21 anos e é piloto civil, confeccionou o primeiro veiculo com duas bicicletas velhas, um motorzinho de dois tempos e uma helice. Custou pouco mais de duas libras esterlinas, e faz quase 50 km. à hora. (Foto U. P.).

Concentração da industria do cimento

RIO, outubro (News Press) — A industria brasileira de cimento acha-se concentrada em sete unidades da Federação, cabendo a três delas 87% da produção total do país. São Paulo produz 37,8% da nossa produção, o Estado do Rio 34% e Minas 15,2%. O Norte não tem nenhuma fabrica e o Nordeste, com mais de 27% da população, produz apenas 9% do total.

A região Leste, com 36% da população nacional, produz 50%, enquanto a região Sul, com 32% da população do país, produz quase 40% do que se obtem no Brasil. O Centro-Oeste acha-se completamente desprovido de produção propria de cimento.

NOVOS LOCAIS PARA A INDUSTRIA

O resultado dessa concentração excessiva é o encarecimento do produto para as regiões pouco ou totalmente desprovidas, devido aos fretes. Com as fabricas em instalação ou em organização, possuirão produção propria Estados como a Bahia, o Paraná e Santa Catarina, que até agora não a tem. A maioria das novas instalações, no entanto, cobre zonas já providas desse produto, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A maior parte do consumo de cimento entre nós, cerca de 95%, é devida à industria de construção civil, enquanto nos Estados Unidos esta atividade absorve apenas 20%, cabendo 24% à pavimentação em geral, 29% a estruturas, 17% à conservação e 10% aos campos e fazendas. Esse fato, segundo o boletim da Federação das Industrias de São Paulo se deve ao atraso da nossa industria siderurgica. A falta de vigas metalicas e de outros perfis usados nas estruturas dos edificios, pontes, etc., leva-nos ao uso do concreto armado. Por outro lado, as necessidades de habitação, no Brasil, calculando-se o crescimento vegetativo da população num milhão de habitantes por ano, são estimadas em 160 mil habitações anualmente.

Lista nacional de doadores de sangue

LONDRES (B. N. S.) — Uma pesquisa nacional de doadores de tipos raros de sangue não mais será necessaria com a entrada em uso, no mês passado, de uma Lista Nacional de aproximadamente 2.000 doadores cujas celulas sanguineas foram classificadas como as mais refinadas subdivisões dos grupos sanguineos. Varias centenas de tipos sanguineos distintos são incluidos na Lista, que é a primeira em sua especie no mundo.

Todos os doadores se apresentaram voluntariamente para dar sangue em uma emergencia, e copias das listas serão enviadas aos 12 Centros Regionais do Serviço Nacional de Transfusão de Sangue e aos centros correspondentes da Escocia e Irlanda do Norte, para que possa ser encontrado, sem atraso, um doador do tipo de sangue necessitado.

A EVOLUÇÃO DAS INDUSTRIAS QUIMICAS BRITANICAS

LONDRES, (B.N.S.) — Falando sobre "Os desenvolvimentos da Quimica no País" ante a Secção Quimica da Associação Britanica, em Belfast, o professor W. Wardlaw disse que os avanços da industria quimica na Grã-Bretanha eram algo de espetacular e que trouxeram amplas e interessantes possibilidades de maiores êxitos.

A industria deve a sua existencia às pesquisas e aos desenvolvimentos realizados, enquanto a sua expansão foi fomentada pela conquista de novos mercados e pela introdução de novos produtos.

O prof. Wardlaw, lente de fisico-quimica da Universidade de Londres, assinalou que a industria quimica não era apenas uma industria mas literalmente milhares de industrias especializadas diferindo dos processos e problemas de manufatura, tendo em vista o fato de que todas elas se baseiam em ciencia.

Houve grande impulso na exportação e particularmente no grupo de drogas, remedios, tinturas fertilizantes e alcalis.

"Esta industria, continuou êle, defronta-se a uma competição viva e excitante no mercado mundial de produtos quimicos, mas as intensivas pesquisas, a manufatura de novos produtos, e uso de metodos aperfeiçoados e um vasto programa de reconstrução e expansão certamente lhe darão uma poderosa posição. "Maior enfase é dado as palavras do prof. Wardlaw pelo estudo comparativo das cifras de exportação dos produtos quimicos drogas, tinturas e anilinas, nos primeiros sete meses de 1950, 1951 e 1952, reveladas na ultima publicação dos relatorios do Comercio e Navegação da Grã Bretanha. As exportações até 31 de julho dêste ano foram calculadas em 86,13 milhões de libras, comparadas às 78,9 milhões no periodo de 1951, e 56,6 milhões para os primeiros sete meses de 1950.

O prof. Wardlaw tambem assinalou que os resultados preliminares do Censo da Produção de 1948 mostraram o quadro otimista da evolução que se processa na industria britanica.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311/12 tel. 35-3581

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CXIV - VENANCIO AYRES

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS PIRES

Do capitão Salvador Pires, filho de outro do mesmo nome, que foi potentado em arcos e fazendeiro em São Paulo (conforme nos referimos em varios capitulos anteriores) e de sua mulher Maria Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho (já citados), foi filha:

Beatriz Pires — Casada com N... Pais de:

Capitão Manuel Pires — Outro dos grandes sertanistas e potentados de São Paulo. Foi um dos chefes da expedição que em 1628 destruiu as missões de Guairá, comandada por seu genro Antonio Raposo Tavares. Em 1633 foi com Raposo Tavares e Pedro Leme o promotor da expulsão dos jesuitas da capitania. Fazendeiro em Juqueri-Guassu, em Parnaiba, com cultura de cana de açucar, algodão e cereais; com fazenda tambem em Acutia (hoje Cotia), com grande cultura de trigo. Casado com Maria Bicudo, filha de Antonio Bicudo Carneiro, minerador de ouro em Jaraguá, fazendeiro em Carapicuiba, que foi ouvidor da capitania em 1585, e de sua mulher Isabel Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho (supracitados). Teve:

Nuno Bicudo de Mendonça — A seu respeito, escreveu Alfredo Ellis Junior ("Resumo da Historia de São Paulo"):

"Nuno Bicudo de Mendonça, filho de Manuel Pires, acima mencionado, foi dos paulistas que firmaram a conquista feita pelas armas, com uma colonização metodica, tornando-a perpetua.

Logo depois da conquista de Guairá pela grande bandeira de 1628, daí expulsando os jesuitas e os castelhanos, o capitão Nuno Bicudo passou-se com sua familia para o territorio conquistado, afazendando-se no sertão paranaense, iniciando com isto o povoamento do solo do Estado que outrora fôra espanhol. Foi ele, pois, um pioneiro da expansão paulista.

Aí encontramo-lo ainda, no ano de 1660, por ocasião de serem inventariados, em São Paulo, os bens de Maria Bicudo, sua mãe, morando em N. Senhora da Luz de Curitiba, por ele iniciada. Ao falecer a referida Maria Bicudo, teve o capitão Nuno que ir à N. Senhora de Paranaguá, vila fundada por Diogo de Unhatte, que ficava proximo, a fim de aí passar procuração a Henrique da Cunha Gago, o moço, Francisco de Siqueira e João Bicudo de Brito, para representa-lo no inventario mencionado.

Com o exposto vê-se que Nuno Bicudo foi dos primeiros colonizadores do Estado do Paraná, arrancado havia pouco ao poderio de Castela".

Nota adicional: "A verdadeira colonização do Paraná, se bem que tenha sido iniciada muito antes, logo depois da bandeira que em 1585 Jeronimo Leitão levara a guerrear os carijós, não conseguira transpôr a muralha da Serra do Mar senão depois da conquista de Guairá a Castela, e destruição das reduções jesuiticas. Os paulistas, antes de 1628, limitavam-se a colonizar o litoral, aí estabelecendo a vila de Paranaguá, fundada no principio do seculo XVII por Diogo Unhatte, em sua sesmaria que havia requerido em 1614".

Pelo que expõe Ellis Junior, conclui-se que o capitão Nuno Bicudo de Mendonça foi o fundador de Curitiba. Foi casado duas vezes. Casado com sua primeira mulher, Antonia Preto, filha de Baltazar de Godoy (o moço) e de Antonia Preto (citados no capitulo anterior).

NOS CUBAS E PROENÇAS

Por este ramo, procede Venancio Ayres de Braz Cubas, cavaleiro fidalgo, natural de Portugal, fundador da cidade de Santos e da sua Santa Casa de Misericordia e que exerceu o cargo de loco-tenente do donatario Martim Afonso de Sousa na capitania de São Vicente. Faleceu em 1592, deixando um filho e uma filha, que foi:

Isabel Cubas — Casou em 1556 em Santos, com Paulo de Proença, natural da vila de Alenquer, Portugal. Segundo Pedro Taques, era este Paulo de Proença parente de Antonio de Proença, moço da camara do infante d. Luiz, duque da Guarda, que veio para São Paulo, onde foi capitão de cavalos e ouvidor da capitania em 1596 (citados em varios capitulos). Tiveram:

Paulo de Proença Varela — Casou em Santos com Inocencia Doria, filha de Domingos Rodrigues Marinho e de Maria Doria. Foram moradores da Ilha de São Sebastião. Pais de:

Isabel de Proença Varela — Casada com João de Abreu, natural de Ilha Terceira, que exerceu o cargo de almoxarife das capitanias de São Vicente e Santo Amaro, mercê que lhe foi concedida em recompensa dos serviços prestados nas lutas contra os selvagens e os corsarios. Tiveram:

Isabel de Proença — Foi casada (segunda mulher) com o capitão Baltazar Fernandes, fundador de Sorocaba em 1645, filho de Baltazar Fernandes Ramos, natural de Moura, Portugal, que é tido por alguns historiadores por fundador de Parnaiba em 1580, e de sua mulher, Suzana Dias, a grande matrona de Parnaiba, falecida em 1634 nesta vila, filha de Lopo Dias e de Beatriz Dias; por esta neta de Tibiriçá, chefe guaianaz do Planalto (citado). Foram pais de:

Benta Dias de Proença — Casada com o capitão Pedro Correa de Alvarenga, falecido em 1698 em Itu, filho de Pedro Correa da Silva, natural de Lisboa, e de Inês Dias de Alvarenga (já citados). Pais de:

Inês Dias de Alvarenga — Que foi casada com Baltazar de Godoy Bicudo filho do capitão Nuno Bicudo de Mendonça e de Antonia Preto (citados no capitulo anterior).

* * *

Com este capitulo encerramos a genealogia de Venancio Ayres, republicano historico, um dos convencionais de Itu e um dos fundadores do Partido Republicano Paulista.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.o andar, conjunto 32, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

Aumento na educação de adultos

O Ministro da Educação britanica, miss Florence Hersbrugh, falando em conferencia do Instituto Nacional de Educação de Adultos em Cambridge, disse que tinha ocorrido um aumento muito encorajador no numero de adultos que compareceram às aulas noturnas e que tinha havido tambem um rapido progresso dos colegios residencias de cursos breves mantidos e ajudados pelas autoridades locais de educação. O Ministro saudou o fato de que o Instituto iniciaria um estudo compreensivo da relação adequada entre os estudos profissionais e humanisticos.

O Instituto é um centro de informação e pesquisa sobre educação de adulto e de consulta e cooperação para muitos organismos interessados. Criado em 1949 pela fusão do Instituto Britanico de Educação de Adulto e da Fundação Nacional para Educação de Adulto, é auxiliado por uma contribuição do Ministerio da Educação.

VIDA LITERARIA

Populações meridionais

NELSON WERNECK SODRE'

III

PARA iniciar o estudo da "psicologia do tipo rural", Oliveira Viana se apoia numa catacumba famosa, a de Lapouge, "genio possante", no seu modo de ver, que nos esclarece que "o que faz a superioridade historica de uma raça é menos a inteligencia do que o carater". Ao apreciar a psicologia da "nobreza fazendeira", daqueles "grão-duques rurais", o escritor fluminense vai situar a influencia que o meio do interior teria exercido "sobre a mentalidade da raça superior originaria", cujos traços, ele nos esclarece, com abundancia de detalhes: "Essa aristocracia constitui, como veremos, o centro de polarização dos elementos arianos da nacionalidade. Nos seus sentimentos e volições, nas suas tendencias e aspirações, ela reflete a alma peninsular nas suas qualidades mais instintivas e estruturais. São realmente essas qualidades que formam ainda hoje o melhor do nosso carater. Com as tintas das suas peculiaridades é que se coloram, na intimidade da nossa consciencia coletiva, os nossos mais reconditos ideais". Ao estudar, pois, a influencia exercida pelo meio rural sobre essa gente tão nobre e tão qualificada, Oliveira Viana sente-se obrigado a distingui-la daquilo que começa a surgir, uma especie, ao seu ver, de plebe ignorante e malfazeja, que, pelo contraste, mais faz avultar as altas carateristicas daqueles que polarizam os elementos arianos da nacionalidade.

Assim é que se apressa em demonstrar que, "nas camadas plebéias", confundidas pela "profusa mistura de sangues barbaros", "opera-se uma desorganização sensivel na moralidade dos seus elementos componentes", enquanto, por contraste, o meio rural, "admiravel conformador de almas", dá aos elementos arianos "a tempera das grandes virtudes e as modela nas formas mais puras da moralidade". Pena é, devemos anotar que aquela benefica influencia do meio rural só se exerça sobre os elementos arianos, desde que, nos outros, nos das "camadas plebéias", antes acarreta a amoralidade e a perdição. Uns são bons por nascimento e jamais deixam perder as suas qualidades, de moralidade, de carater, de inteligencia; outros são maus por nascimento, e não deixam perder as suas carateristicas de amoralidade, de ausencia de brio, de ignorancia. Sobre os primeiros, o meio rural é um balsamo; sobre os segundos, "pela profusa mistura de sangues barbaros", ele é um acicate aos destemperos. E é pena porque, segundo Oliveira Viana, o meio rural tem uma influencia decisiva, confere "essa uniformidade, essa pureza e simplicidade, que são a nota mais enternecedora da nossa vida rural". Mas, muito ao contrario, seus influxos, em elementos arianos é bom, em elementos não-arianos é pernicioso. Assim é que a familia nobre "se organiza à maneira austera e autoritaria da familia romana", e esclarece, com maiores minucias: "Nesse ponto, a organização da familia fazendeira se distingue nitidamente da organização da familia nas classes inferiores, na plebe rural. Nesta, o principio dominante da sua formação é a mancebia, a ligação transitoria, a poliandria difusa — e essa particularidade de organização enfraquece e dissolve o poder do pater-familias Daí o ter a nossa familia plebéia, em contraste com a familia fazendeira, uma estrutura instabilissima. Dessa instabilidade e dessa dissolução da autoridade paterna é que provêm a maior parte das falhas morais do baixo povo dos campos"

Nos elementos da "aristocracia", nos elementos "arianos", as influencias rurais são favoraveis, apuram-lhes as qualidades que trazem no sangue e que se mantêm por força do proprio sangue, segundo a ciencia de Oliveira Viana, soprado pelos "métodos" de Lapouge, de Ammon, de Gobineau, de Le Bon: "Há, entretanto, certos sentimentos e certos preconceitos — indices infaliveis de nobreza moral — que têm para esses desdenhados matutos uma significação medievalmente cavalheiresca. O respeito pela mulher, pela sua honra, pelo seu pudor, pela sua dignidade, pelo seu bom nome, por exemplo. Ou o sentimento do pundonor pessoal e da coragem fisica, que faz com que o matuto, ferido na sua honra, desdenhe, como indigno de um homem, o desagravo dos tribunais apele, de preferencia, como nos tempos da cavalaria, para o desaforo das armas". Mais adiante, esmiuça: "Quatro qualidades possui o nosso homem rural, cuja influencia na nossa historia politica é imensa; quatro qualidades que constituem o mais genuino florão da nossa nobreza territorial. Uma é a fidelidade à palavra dada. Outra, a probidade. Outra, a respeitabilidade. Outra, a independencia moral". E, no apuramento dessas qualidades admiraveis, Oliveira Viana acha que "não é dificil mostrar", "uma invejavel colaboração do nosso meio rural".

Mas isso só acontece naqueles mencionados elementos. Está longe de ser o mesmo o efeito sobre "o homem de saco e botija", sobre "a vilanagem rural", "nas camadas inferiores", em que o mestiço, ao seu ver, "não prima de modo algum pela respeitabilidade". Para esses elementos "desclassificados" não resta outra sorte que mergulhar "nas zonas obscuras dessa sociedade ruralizada", tornando-se as "classes inferiores, onde abundam os trabalhadores salariaveis", que os senhores de terras repudiam "pelo receio de conspurcar com sangue bastardo o sangue puro da familia", e que acaba fundindo-se numa "ralé absorvente", numa "populaça de mestiços", numa "massa de mestiços ociosos e inuteis", num conjunto de "madraçaria perigosa", em "classes inferiores" que "degradam-se pela corrupção, pela miseria, pela ociosidade, pela poligamia intensa, e perdem, pela mestiçagem, a pureza de sangue e de carater", tornando-se a turba heteroclita dos mamelucos", a miuçalha esfervilhante dos latifundios", na massa daqueles mestiços degradados e mamelucos forros, afeitos às tropelias da capangagem", que vivem sob a impulsão morbida da propria anormalidade", constituindo, no fim de contas, "a ralé colonial".

E tudo isso por que? Porque não tem mais elementos o precioso sangue ariano, ou perderam-no, na miscigenação, com a introdução de contribuições novas. Enquanto os elementos colonizadores guardam "uma perfeita ascendencia heril", "tornam-se graves, porque a gravidade é para eles a atitude heraldica por excelencia", e guardam "os antigos pundonores aristocraticos", constituindo, "pela elegancia espiritual, pela finura, pelo senso da proporção e do meio termo, pela limpidez e pela calma da inteligencia", "os nossos atenienses da politica e das letras". Ao lado da explicação étnica, Oliveira Viana sente, entretanto, necessidade de alinhar uma outra causa, para distinção que lhe parece tão evidente entre duas camadas sociais. E confessa: "Para a sua formação muito concorre a herança do sangue peninsular; mas, no nosso meio, as suas condições de cultura e desenvolvimento aumentam com o regime dos latifundios. Os latifundios dão à classe fazendeira uma fortuna imensa e um prestigio excepcional". E resume, de maneira eloquente: "Desde a nossa vida economica à nossa vida moral, sentimos, sempre, poderosa, a influencia conformadora do latifundio; este é, na realidade, o grande medalhador da sociedade e do temperamento nacional". Para acrescentar, um capitulo adiante: "O prestigio, a ascendencia, o poder da nobreza paulista é de formação puramente nacional e tem uma base inteiramente local. E' sobre a sesmaria, sobre o dominio rural, sobre o latifundio agricola e pastoril que ele se assenta".

E' na base da propriedade, e da propriedade territorial, pois, que repousa a ascendencia desses aristocratas, a que o escritor confere tanta importancia, — além da herança de sangue. E' a grande propriedade rural que lhes confere o brilho daquelas qualidades que traziam consigo, dando-lhes um relevo maior. Sobre ela é que se alteia "prestigiosa, dominante, fascinadora" aquela classe, da qual Oliveira Viana acha encontrar-se numa situação de tamanho destaque que, "nenhuma desprende de si, em torno, para as outras classes, fluidos mais intensos de sedução magnetica e ascendencia moral". O escritor fluminense opina que tais elementos "arianos", que cresceram em brilho com a grande propriedade, mas que já traziam brilho especifico, e destaque, e qualidades, e carateristicas distintas e poderosas, não se tornaram latifundiarios por necessidade economica: "E' que o lucro não é o unico incentivo às explorações agricolas nessa epoca. O que se procura antes de tudo é a situação social que da posse de um latifundio decorre, as regalias que dele provêm, a força, o prestigio, a respeitabilidade". Constituiram-se grandes proprietarios, em suma, para darem mais brilho aos seus brasões. E tratam, de toda forma, de manter a sua "atitude heraldica", de resguardar a herança de sangue que receberam: "Na familia senhorial domina exclusivamente o elemento branco. Os preconceitos de raça e os sentimentos de fidalguia, então reinantes, o demonstram. Surgem mais tarde contingentes superiores, oriundos do cruzamento de branco com indio: nos ancestrais de muitas familias da epoca das "bandeiras" figuram cruzados mamelucos. O que não impede que, nas ideias, nos sentimentos, nos costumes desse grupo superior, as tradições arianas prevaleçam".

Por tudo isso, que vimos transcrevendo, dando a palavra sempre ao ensaista das "Populações Meridionais, vemos qual o teor de sua ciencia, qual o sentido de sua tese, quais os mestres do seu pensamento, quais as ideias fundamentais que descobre em nosso desenvolvimento historico, na formação e na evolução da sociedade colonial, quais os pontos que destaca, quais aqueles que omite e, em suma, qual a estrutura do seu pensamento. Um comentario e outro, apenas, para coser essa colcha singular, tão marchetada de adjetivos, tão plena de figurações, tão curiosa apesar de tudo. Mas está visto que um simples aluno de Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras está em situação de distinguir, nesse mistiforio todo, a engrenagem falsa, as pontes da fantasia, o vacuo de ciencia, as deduções graciosas e infundadas, o descalabro de um conjunto que aparentou, por tanto tempo, e para tanto, uma solidez poderosa. Juntar estas frases, colocá-las numa ordenação sistematica, para extrair, da massa escrita, os pensamentos dominantes, destacar aquilo que poderiam ser os principios, os elementos capitais da tese, foi o que procuramos fazer. E não é preciso perder muito tempo e nem gastar muita ciencia para demonstrar que tudo isso não passa de uma xaropada com pretensões a ciencia, de um licor inebriante mas destituido de qualidades, de um ensaio literario, bem escrito quase sempre, sobre temas muito serios.

Vimos os mestres, os Gobineau, os Ammon, os Lapouge, homens do seculo XIX, com pretensões a cientistas, cujas teses, hoje, nem sequer são mencionadas senão a titulo de curiosidade, e para demonstrar a que extremos pode chegar o erro e a que descomedimentos pode atingir a audacia do leigo, nos cursos sistematicos. Vimos como Oliveira Viana confiou em suas ideias e adotou-as, como se fossem a ultima palavra, escrevendo na segunda decada do nosso seculo. Qualquer principiante de antropologia sabe que tudo isso são frases, destituidas de qualquer fundamento; qualquer estudioso de genetica humana está em condições de avaliar a enormidade das conclusões apresentadas; qualquer universitario de sociologia pode, sem nenhum esforço, verificar como a armadura analitica do escritor fluminense carece de solidez. E, ainda sem conhecimentos sistematicos, qualquer homem bem informado, qualquer criatura que tenha adquirido os principios cientificos que constituem os elementos basicos de uma cultura, aqueles mesmo de um simples curso de humanidades, pela simples leitura, verificará que tudo isso não passa, no fim de contas, de um entorpecente vagabundo, de maconha vulgar, destinada a embalar os vazios de algumas inteligencias, a fatuidade de outras e ao afago de uns poucos.

Essa apologetica desatinada, que nem sequer disfarça a sua linguagem, que se desmanda facilmente na adjetivação, atravessou quase sete lustros, como obra capital, como livro de texto obrigatorio, em que se abeberaram curiosos, diletantes, politicos, escritores, homens de estudo e homens de trabalho, cuidando que o Brasil tenha sido realmente esse quadro vulgar, barato, essa tela cheia de cores desconexas, aquela farra dos primeiros tempos da colonização, com o brilho das festas e as louçanias das reuniões, quando os centros urbanos do litoral pareciam "recantos de corte europeia"; depois, o tedio dos fidalgos pela vida urbana, o seu internamento, a sua busca da grande propriedade, não porque dela tivessem necessidade, mas porque, através de sua posse, adquiriam novas condições para brilhar e manter a sua autoridade; depois, como procuraram conservar a sua "pureza de sangue", fugindo, de toda maneira, a misturá-lo com o corrupto "sangue barbaro", conservando-se sempre distantes daqueles mestiços "ociosos e inuteis" que viriam a constituir "a ralé colonial", a "muiçalha rural"; ou, quando tiveram que misturar-se, de alguma forma, ao elemento indigena, conservaram as "tradições arianas", nos sentimentos, nos costumes, nas ideias; depois, como organizaram o seu predominio através da grande propriedade, a que estavam destinados, tambem, por força atavica, parece dizer-nos o escritor fluminense.

A leitura, hoje, de tal obra, em torno da qual continuaremos a tecer alguns comentarios, não nos traz espanto de que tenha havido coragem e simplicidade de espirito para escrevê-la, mas que tenha havido aplausos em seu caminho e de que tenha percorrido sete lustros, andado por cinco edições, levado o seu autor às posições mais eminentes, sem que tenha aparecido alguem que tivesse a oportunidade de dizer, com a ingenuidade ou a franqueza do menino da historia que apontou o rei nú, — que isso é tudo menos ciencia, que é tudo menos historia, que é tudo menos sociologia.

—o—

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - apto. 203 - Rio).

VIDA SOCIAL

DIA DA SAUDADE

Já começou ontem imitando, talvez insconscientemente, um costume da velha Europa, que mistura a comemoração de Todos os Santos com a de Finados, muita gente foi aos cemiterios, à fim de depositar sobre os tumulos dos mortos queridos as flores da sua saudade. Flores de todos os matizes: brancas, vermelhas, amarelas, roxas. Em dois dias do ano, pelo menos, as moradas dos defundos mudam de aspecto, perdem aquela aparencia de solidão e tristeza que carateriza as necropoles, povoam-se de gente, animam-se, assumem um ar primaveril, impregnado de aromas finos, alegram-se mesmo, e dir-se-ia, não fôra o paradoxo, que parecem cheios de vida. Uma vez no ano, ao menos, a alma dos que vivem se volta para a lembrança dos que morreram. E há como que um apelo intimo ao Alem, no sentido de obter uma ajuda imponderavel, mas que se sabe valiosa, que permita ao vivo suportar ou vencer, mais facilmente, os obstaculos encontrados em seu caminho na terra. Apelo inexplicavel, ditado pelo egoismo de uns e o comodismo de outros; porque, afinal de contas, quer o rico, que tudo pode, cuja estrada é livre e até alcatifada de flores, quer o pobre, que nada tem e cujos passos custam lagrimas e suor, todos acabarão, de pés juntos e mãos postas, no fundo sombrio de uma tumba, cumprindo a lei inflexivel e eterna da natureza. E' certo, entretanto, não entender assim a maioria das criaturas. O proprio cemiterio mostra, nas suas carateristicas, essa diferenciação de pontos de vista: há os mausoleus soberbos, de marmore, porfiro e bronze, dos milionarios cuja memoria somente assim, talvez, conseguirá permanecer mais tempo na ronda dos seculos; há as sepulturas razas dos deserdados da sorte, dos que, em breve, nem isso mais terão, confundindo-se seus ossos na promiscuidade da vala comum, sem um epitafio, uma cruz ou um numero sequer marcando a passagem do seu corpo pelo mundo. . A porta dos campos santos, em romaria piedosa, acorrem os parentes e companheiros do morto, sobraçando ramalhetes e coroas. Vão homenagear o que desapareceu para sempre, o que transpôs a fronteira da eternidade e penetrou no grande misterio. Param os autos de luxo, magnificos, pretenciosos e deles descem, pisando a contragosto o chão lamacento da rua, tipos elegantes e faceiros, cuja ostentação não diminui apesar do ambiente humilde e funebre; param os carros de aluguel, os veiculos de ar modesto; acotovela-se a multidão anonima, sem brazão e sem luxo, numa sucessão de caras tristes e chorosas, olhos pesarosos e olhos cintilantes, sorrisos e lamentos. Uma curiosa personagem entra em cena: é um homem magro, fisionomia grave, vestido singelamente; vem de bicicleta. Mas a sua aparição desperta interesse e provoca comentarios. Não pelo seu aspecto, porem pelo da bicicleta: é toda enfeitada, cheia de bandeirolas, espelhinhos, distintivos de clubes de futebol, flores incrustadas nos raios das rodas. Dir-se-ia um carro alegorico de carnaval. Todavia, lá está a nota lutuosa: é uma longa faixa de crepe envolvendo o "guidon", cobrindo os metais e terminando por atar uma coroazinha de palha, pintada de preto, que flutua ao vento quando o veiculo corre. Mais vale a intenção .. — RIB.

Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena e sra., dr. Eliezer Arouche de Toledo, dr. Emygdio Lino Moreira, dr. Fernando de Almeida Nobre, Fernando Vergueiro, dr. Francisco Fontes de Rezende, dr. Francisco Nogueira de Lima e sra., Francisco de Sousa Pereira Neto e sra., Ministro dr. Frederico José Marques, Ministro dr. Genesio de Almeida Moura, dr. Geraldo Vergueiro e sra., dr. Gilberto Vergueiro da Silva, dr. Henrique Vilaboim, dr. Hilario Freire, dr. Horacio de Campos Vergueiro, dr. Hipolito da Silva e sra., Inês de Barros, João Carlos Barbosa, Ministro dr. João de Deus Cardoso de Melo, dr. João José Abdala, dr. João Paulo Arruda, Desembargador dr. Joaquim Barbosa de Almeida, Job Freire Gomes, José Fernandes, dr. José Geraldo de Campos Vergueiro e sra., José Gonçalves Reis e sra. prof. dr. José Joaquim Cardoso de Melo Neto, dr. José Maria Barbosa, prof. dr. José Ribeiro de Oliveira Neto, Ministro dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Ministro dr. José Romeu Ferraz, Judith Freire Gomes, dr. Julio Pugliesi e sra. dr. Leopoldo Mendes da Costa, dr. Levant Pires Ferraz e sra. Lily Vergueiro de Lorena, dr. Luiz de Araripe Sucupira, Ministro dr. Luiz da Camara Lopes e sra., dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro Junior e sra., coronel Luiz Tenorio de Brito, Maria Candida Freire Gomes, Maria Conceição Freire Gomes, Mario Bernardes, dr. Mario Tavares Filho, dr. Mauro de Barros e sra. Ministro dr. Nestor Alberto de Macedo e sra. dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e sra., dr. Nilo Gordo de Vergueiro, Ministro Coronel Odilon Aquino de Oliveira, Osmar de Oliveira, dr. Paulo de Gusmão, dom Paulo Rolim de Loureiro, Bispo Auxiliar de São Paulo, Pedro Freire Gomes, Ministro dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, dr. Persio de Sousa Queiroz, dr. Plinio Gordo de Vergueiro, Raul Cury dr. Raul de Vergueiro, dr. Raul Vicente de Azevedo, dr. Raimundo Mergulhão Lobo e sra. Semsão Madureira, Samuel Fischer e sra., dr. Sebastião Peruche, Ministro dr. Sebastião Nogueira de Lima, Silvia Freire Gomes, Silvia Vergueiro Peixoto, Ministro dr. Sinesio Rocha, dr. Ulisses Coutinho e dr. Vicente Amaral de Azevedo Sampaio.

Continuam as adesões a ser recebidas, pelos telefones 31-3341, com o dr. Camara Lopes, com o dr. Andre Lino Assis, e 32-5841 e 33-6268 com o sr. Bitencourt.

DR. ADERSON PERDIGAO NOGUEIRA

Dia 8, às 11 horas, na sala de audiencias do juiz da 8.a Vara Criminal, no Palacio da Justiça, será prestada, pelos auxiliares do cartorio aos quais se associaram os desembargadores, juizes, promotores, advogados e funcionarios, uma homenagem ao dr. Aderson Perdigão Nogueira, que, até ha bem pouco tempo, exerceu o cargo de juiz titular daquela Vara Criminal. Saudará s. excia. o dr. Geraldo de Queiroz Ferreira, 8.o promotor publico.

CEL. CEZIMBRA E SENHORA

Promovida por um grupo de amigos da Cruz Vermelha será realizada dia 14, uma homenagem ao cel. Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar e sra., por motivo de sua transferencia para o Rio de Janeiro.

Essa homenagem constará de um chá a ser realizado, às 16 horas, na Casa Anglo Brasileira.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 51-7607 — 33-5662 — 36-672 — 70-6288 — 31-4983 e na Casa Anglo Brasileira.

PROF. CHARLES E. CORBETT

Por motivo de sua brilhante atuação em recente concurso na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os amigos, colegas e admiradores do prof. Charles E. Corbett, catedratico de Farmacologia, prestar-lhe-ão uma homenagem que constará de um banquete a ser realizado em local e data a serem oportunamente marcados.

A Comissão Organizadora é constituida pelos srs. professores Jayme Cavalcanti, Linneu de Mattos Silveira, Luciano Gualberto, Cyro de Rezende e Gabriel Teixeira de Carvalho e drs. José Martins Costa, Paulo Braga Magalhães, José Papaterra Limongi, Dante Nese e Plinio de Toledo Piza.

Adesões pelos tel. 51-2101 (ramal 36) 8-1752; 34-9221; 34-7381 e 36-3162.

Já aderiram as seguintes pessoas: prof. Franklin de Moura Campos e sra. prof. Samuel B. Pessoa, prof. Eurico da Silva Bastos, prof. Mario Degni, prof. Quintino Mingoja, prof. Richard Wasick, prof. Cicero Cristiano de Souza, prof. Jayme Regallo Pereira e sra., dr. Nilton E. Amaral, dr. Antonio Dacio F. Amaral e sra. dr. Otavio Paula Santos, dr. Demostenes Orsini, dr. José Lamartine de Assis, dr. Flavio Pires de Camargo, dr. Manuel Pereira, dr. Lauro Costa, dr. João Lombardi, dr. Nicolino Raimo, dr. Leopoldo Raimo e sra. dr. Antonio Carlos Mauri e sra., dr. Osvaldo Vital Brasil, e sra. dr. Sergio Aranha Pereira, dr. Antonio Aranha Pereira e sra., dr. Francisco Caldeira Algodoal, dr. Jacques Beraim, dr. Armando de Abreu Sodré, dr. Névio Pimenta, dr. Constantino Mignone, dr. Reinaldo N. Figueiredo, dr. Antonio P. de Almeida, dr. Gil S. Bairão, dr. Kentaro Takaoka, dr. Joaquim Mariano da Costa, dr. José Monteiro, dr. Alberto Caputo, dr. Carlos P. de Magalhães Jr., dr. Oscar F. Barreto, dr. Amador Varella Lorenzo, sr. Rubens Nicoletti, dr. Salvador Cromberg, dr. Flaminio Camargo Neto, dr. Flavio Galender, dr. Paulo Sacramento, dr. Atair Trindade, dr. José Barros Magaldi, dr. José Penha Godoy d'Alambert, dr. Claudio Oscar Bellio, dr. Renato de Toledo, dr. Rubens de Campos, dr. Divo Saniotto, dr. Miguel Soeiro, dr. Manuel Domingues de Castro, dr. Cyro Camargo Nogueira, dr. Americo Rufino, dr. Celso Alves de Araujo, dr. Americo Nesser, dr. Jorge dos Santos, dr. Tito Ribeiro de Almeida, sr. Alfredo Corbett.

CASAS PERNAMBUCANAS
SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES EM
TECIDOS DE ALGODÃO

ANIVERSARIOS

MAJOR JOSÉ LEITE CORDEIRO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do major José Leite Cordeiro, residente em São Caetano e elemento muito relacionado tanto nos meios sociais daquele municipio como desta capital.

PROF.ª ELZA KULLING MORELI

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Elza Kulling Moreli, professora do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", e esposa do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho dr. Homero Moreli, cirurgião-dentista nesta capital.

* * *

Festeja amanhã, o seu aniversario natalicio o menino Michael, filho do sr. Benjamin T. Fairchild e da sra. Marjorie Fairchild.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o menino Claudio, filho do sr. Antonio Burato e da sra. Maria Catarina Burato.

* * *

Ocorre hoje o niversario natalicio da srta. Zuleika Pinheiro, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Mario Pinheiro e da sra. Rita Dias Pinheiro.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Jeanete, filha do sr. Virgilio Guino e da sra. Laura Guino;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Eduardo dos Santos Gomes e da sra. Maria Castanheiro Gomes;

o menino Jair, filho do sr. Raul Alonso e da sra. Isis Benati Alonso;

o menino Pedro Atilio, filho do sr. Mario A. Cesarino, diretor da Agencia de Publicidade "Achote", e da sra. Lourdes Cesarino;

a srta. Lourdes, filha do sr. Valdemar Luchesi e da sra. Maria Amalia Luchesi;

o jovem Clodoaldo, filho do sr. Hildefonso Oliveira;

a sra. Evelina Venegas Herreras, esposa do sr. Alberto Venegas Herreras;

a sra. Leopoldina de Oliveira Mesquita, esposa do sr. Francisco de Paula Mesquita;

o prof. Joaquim Rocha Ferreira pintor laureado pelo Salão Nacional de Belas Artes;

o sr. Francisco Grecco;

o sr. Francisco Malaquias.

Fazem anos amanhã:

a menina Deise, filha do sr. Arnaldo Credidio e da sra. Lila Lembo Credidio;

a sra. Adelia Aparecida, filha do sr. Antonio Borges Barros e da sra. Isabel Paixão Barros;

a sra. Conceição Bocalato, esposa do sr. Humberto Bocalato;

o sr. Francisco Vieira, da remessa desta folha;

o dr. Euclides de Castro Carvalho.

NUPCIAS

ENLACE ROMEU-MOREIRA

Realiza-se dia 19, às 11 horas, na basilica de Nossa Senhora, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Luperció Moreira, filho da viuva sra. Rita Martins Moreira, com a srta. Celia Maria Novaes Romeu, filha do sr. Antonio Novaes Romeu e da sra. Maria G. Novaes Romeu.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Comemoram amanhã o seu 35.o aniversario de casamento o cap. Benedito Militão da Cunha e a sra. Olimpia Vilalba da Cunha. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja N. S. Auxiliadora.

HOMENAGENS

MINISTRO LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

Ao ministro dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, recentemente aposentado no Tribunal de Contas do Estado, seus amigos e admiradores vão oferecer um almoço dia 22, às 13 horas, no salão do Club Homs, à Avenida Paulista 935, nesta capital.

Já deram a sua adesão a essa homenagem as seguintes pessoas: dr. Agostinho Rizzo, dr. Alberto da Silva Gordo, dr. Alfredo Ellis Junior, cel. Alfredo Firmo da Silva, Alfredo Franqueira e sra. Alice Vergueiro da Silveira, dr. Alipio Canteiro, Alipio Dutra, dr. Andrelino Eugenio de Paula Assis, Ana Maria de Souza Pereira, Ana Maria Vergueiro, Antonio Bento de Campos Nogueira, deputado dr. Antonio Carlos de Salles Filho, Antonio Devisati, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, dr. Antonio José de Carvalho, Antonio Marinho e sra., capitão Augusto Claudio da Silva, dr. Benedito Costa Neto e sra., dr. Bento Lacerda de Oliveira, dr. Braulio Gomes, dr. Bueno de Azevedo Filho, dr. Carlos de Alvarenga Bernardes, Carlos Pereira de Campos Vergueiro e sra., Carolina da Silva Gordo, dr. Cassio Vergueiro da Silva, senador dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Cicero Cristiano de Sousa e sra., dr. Claudio Bellio e sra., Clelia de Araujo Franqueira, Córa Ambrogi, dr. Djalma Forjaz e sra., dr. Eduardo Guastini e sra., dr. Eduardo Medeiros, por si e pela Associação dos

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. Clube realizará hoje das 20,30, às 23,30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 15 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar hoje à tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas uma reunião dançante oferecida aos associados.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar hoje, às 14,30 e às 20,30 horas, nos salões da rua Visconde do Rio Branco, 82, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados.

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar dia 8, em sua sede social, a partir das 22 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUB — O Uiara Club fará realizar dia 9, nos salões da Associação de Educação Fisica, à rua Augusta, 37, a partir das 14,30 horas, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

EFEMERIDES DE HOJE

(2 de Novembro)

MUNDIAIS:

1520 — Chega a São Domingos o vice-rei Diego Colombo.

1781 — Morre José Francisco de La Isla, escritor jesuita.

1783 — George Washington profere sua historica despedida do exercito.

1799 — Nasce o ator espanhol Carlos Latorre.

1853 — Morre, em Nova York, o general argentino Carlos Maria Alvear.

1911 — O capitão Robert F. Scott sai da Inglaterra em demanda do Polo.

1930 — Halle Selassie é coroado imperador da Etiopia.

1936 — Morre o general Hoffmann, construtor do Canal de Panamá.

1940 — Tropas inglesas desembarcam na Grecia.

NACIONAIS:

1615 — La Revardière mostra-se disposto a render-se às forças de Jeronimo de Albuquerque e Alexandre de Moura, apresentando-se no quartel de São Francisco ao chefe dos sitiantes.

1685 — São decapitados em São Luiz do Maranhão, o fazendeiro Manuel Beckman e o procurador Jorge de Sampaio, promotores da rebelião de 24 de fevereiro do ano anterior.

1783 — Morre, na Bahia, Sebastião da Rocha Pitta, historiador patricio.

1800 — Nasce, no Rio, o general Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

1830 — Morre, no Rio, o chefe de esquadra Diogo Jorge de Brito, que se distinguiu na Colonia do Sacramento e na luta contra a Argentina.

1839 — Garibaldi, comandando a esquadrilha dos revolucionarios gauchos, é atacado pelo patacho "Andorinha" quando voltava do seu cruzeiro pelo litoral de São Paulo.

1849 — Morre, no Rio, o vice-almirante Teodoro de Beaurepaire, natural de Toulon, irmão do conde de Beaurepaire, que foi general do Exercito brasileiro.

1858 — Inauguração do mausoléu de José Clemente Pereira, no Rio de Janeiro.

1867 — Tomada de Taji, pelas forças do general João Manuel Menna Barreto.

1890 — Morre, nesta capital, o filologo Julio Ribeiro.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

RIVA NIMITZ E A CAMISOLA DO ANJO

Riva Nimitz, que interpretou o principal papel feminino de "Setimo Céu", voltará agora às nossas ribaltas, encarnando personagem deliciosa e comica do original de Pedro Bloch, "A Camisola do Anjo". Quem está lembrado de Riva Nimitz fazendo aquela formidavel "Propriedade Condenada", de Tenessee Williams, ou então uma das irmãs de "Quatro Ilusões", por certo se admirará ao vê-la completamente diferente, desta vez fazendo uma mulher cem por cento "maluquinha" e extravagante. Porém, para Marcos Jourdan, o diretor que foi o responsavel por varios exitos, a admiração se reduz à nada, pois foi ele quem a criou artisticamente, demonstrando de sobejo suas reais qualidades de magnifico diretor.

A historia de "A Camisola do Anjo" é um bocado encrencada para se estar contando. São tantas as situações, que nada mais se pode fazer a não ser vê-la, apreciá-la, e depois vê-la novamente. Uma garantia damos: não se enjôa com este original de Pedro Bloch. E' divertidissimo, nunca monotono, sempre vivo e fugaz. No elenco, além de Riva Nimitz, estão Luiz Antonio, Morivaldo Krambeck Junior, Honorio Martinez e Gianine Renauld. Por enquanto eles vão ensaiando, mas dentro em breve poderemos aplaudi-los.

(No cliché Riva Nimitz em "O Setimo Céu".)

NOTAS & NOVIDADES

Caetano Paulo

CAETANO PAULO E O CREPUSCULO

Caetano Paulo, um dos elementos da jovem ala Teatral, que integrou o elenco do Teatro da Juventude, de Nicete Bruno, fará um dos principais papeis da peça "Crepusculo", um original que será montado pelo Clube de Teatro. Caetano fará o papel de um velho, aliás, seus costumeiros personagens.

ALDA GARRIDO, UM "SHOW"

Na ultima sexta-feira, juntamente com um grande publico, fomos ver a comica patricia Alda Garrido. Num original repleto de situações hilariantes, quase perfeito para os dotes da notavel atriz, vimos Alda Garrido no topo de suas interpretações. Alda está formidavel nesta peça que tem o titulo de "Os filipetos", fazendo o publico rir a valer, sem o uso costumeiro (de outras, nunca de Alda) de pornografia. Se os frequentadores de nossos teatros quiserem esquecer por duas horas seus dissabores quotidianos só há uma escolha a fazer: ir assistir Alda Garrido no original "Os filipetos".

BRIGA EM FAMILIA

Um dia desses, por incrivel que pessa parecer, o Luiz Linhares e Mauricio Barroso resolveram dar uma exibição gratuita de seus dotes pugilisticos. Como foi de improviso (nenhum dos dois esperava) a demonstração foi feita em praça publica. O resultado foi, como era de se esperar, um olho inchado para cada lado. Mas como a briga foi em familia, ninguem ficou sabendo (até que deram com a lingua nos dentes e nós ficamos cientes).

DERCI, FREGUESA ASSIDUA

Contaram-nos que Derci Gonçalves diariamente dá um pulinho até o juizado de menores, a fim de prestar declarações sobre os seus "nus artisticos". As ultimas palavras de Derci sempre são: — ... "mas elas não se mechem!" E a resposta como sempre, é a seguinte: — mas os espectadores se remexem." E por falar em Derci, a censura está propensa a recensurar o espetaculo "A tunica de Venus"

MICHAEL SIMON EM SÃO PAULO

Michael Simon, aquele ator francês que conseguiu exito no cinema, interpretando os mais variados papeis, encontra-se em São Paulo desde ontem, hospedado no Hotel Excelsior, sob os custeios do Teatro Brasileiro de Comedias. Michael Simon é um nome conhecido nos meios artisticos mundiais fazendo, alem de cinema, teatro na capital francesa. Ligando o fato do T. B. C. estar propenso a contratar um diretor francês para seus espetaculos, e a vinda de Michel Simon a São Paulo, somos levados a crer, que o conhecido ator é o novo contratado do teatrinho da rua Major Diogo.

DIA 9 A DESPEDIDA

Alda Garrido encerra sua temporada em nossa Capital no proximo dia 9, talvez com a comedia "Mamãe dormiu na rua". Logo após, no Teatro São Paulo, Bibi Ferreira encenará "Madame Bovary", com Narto Lanza no principal papel masculino.

RAPSODIA NEGRA

No proximo dia 5, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a "Troupe Abdias Nascimento", do "Teatro Experimental do Negro", iniciará seus espetaculos em nossa Capital. Esse espetaculo, baseado em cantos, danças, ritmos e costumes populares, que tanto exito teve no Rio de Janeiro, oferecerá ao publico de São Paulo um modelar conjunto de numeros, uma verdadeira consagração dos famosos interpretes dos sentimentos de todo um povo. O espetaculo, marcado para às 21 horas, terá como cenografo Luciano Mauricio.

"VA' COM DEUS"

O Teatro Brasileiro de Comedias estreará no proximo dia 5 a comedia norte-americana "Vá com Deus". A historia, passada no baixo Teatro da Broadway, conta as peripecias de um conjunto que vive à espera de uma oportunidade, saindo disso, um "show" de hilariantes situações. No elenco estão Luiz Calrearo, Sergio Cardoso, Renato Consorte e varios outros. Direção de Flaminio Bollini.

MORIVALDO KRAMBECK JUNIOR

Na peça "Camisola do anjo", de pedro Bloch, que será encenada pela Cia. Marcos Jourdan, Morivaldo Krambeck Junior, novo elemento contratado, tem um dos papeis destacados, fazendo um marido que "diz-se que morreu" Alem de Teatro, Morivaldo fará cinema, trabalhando no filme "Por um gesto de amor", de Hermogeneo Rangel.

"CARTAZES DO DIA"

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — "Antigone", de Sofocles, com Cacilda Becker, Paulo Autran e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

★

TEATRO SÃO PAULO — Alda Garrido e sua companhia apresentam "Os filipetos" — A's 16 e 21 horas.

★

TEATRO SANT'ANA — Derci Gonçalves e sua companhia de comedias musicadas apresentam "A Tunica de Venus" — A's 16, 20 e 22 horas.

★

TEATRO COLOMBO — Bibi Ferreira e sua companhia apresentam "Divorcio". Com Delorges Caminha, Narto Lanza e outros. — A's 16 e 21 horas.

★

CHANG, o magico e ilusionista chinês, tem sua estreia marcada para estes primeiros dias do mês de novembro, na sala vermelha do Cine Odeon, à rua da Consolação. A estreia será com a revista em tecnicolor de Juan J. Pablo, dividida em dois atos, com musica propria e adaptada. Os espetaculos de Chang serão por sessões, a preços populares, com vesperais às 5.as, sabados e domingos.

★

CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia, instalado à rua da Moóca, esquina da rua Glicerio, dará, hoje, três sessões, sendo duas vesperais, às 14,30 e às 17,30 horas e à noite, às 21 horas. Amanhã, segunda-feira, haverá espetaculo às 21 horas.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o confôrto de um hotel moderno, com pequena despesa. 205 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diarias a partir de Cr$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE
Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

Turista argentino desembaraça 46 mil isqueiros em virtude de um mandado de segurança

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Desembarcou neste porto, ha dias, procedente da França, o cidadão argentino José Low, cujo passaporte indicava a profissão de comerciante e cujo "visto" lhe dava autorização para permanecer no país durante 30 dias apenas como turista.

A ser examinada sua bagagem, pela Alfandega, constatou-se que ele trazia nada menos de 14 volumes, quatro com roupas de uso pessoal, que foram desembaraçados, e 10 com repletos de isqueiros, no total de 46 mil unidades e com o peso de 14065 quilos. Tratando-se de mercadoria de comercio, e em obediencia à lei de licença previa, à circunstancia de ser o destinatario apenas um turista, e tal produto não poder de modo algum ser considerado como bagagem, a autoridade aduaneira competente recusou-se a desembarcar a mercadoria.

O turista argentino não teve duvida. Requereu um mandado de segurança, deixando porem de fazê-lo nas Varas da Fazenda Publica em S. Paulo, para apresentar o processo no Rio de Janeiro, onde foi julgado pelo juiz da 2.a Vara, dr. José de Aguiar Dias, que não teve duvida em conceder a medida, mandando que a Alfandega entregue imediatamente os 46 mil isqueiros que o turista argentino trouxera "como bagagem", para 90 dias de permanencia no país.

Como se vê, não cessou ainda a pratica abusiva dos que desejam burlar a lei de licença previa e passar por cima de todos os dispositivos aduaneiros, mesmo em se tratando de estrangeiros em transito. E ha a considerar o detalhe interessante, de já virem esses turistas devidamente industriados, para fazerem o pedido no Rio de Janeiro, onde alguns juizes da Fazenda Publica recebem e julgam os processos, muito embora o Tribunal de Recursos já tenha determinado que os feitos dos Estados sejam julgados pelas Varas da Fazenda Publica nos proprios Estados.

Neste caso, o juiz José de Aguiar Dias, além de criticar ironicamente o procurador da Republica, exarando uma sentença que seria até jocosa, se não se tratasse de uma questão muito desagradavel e de consequencias notoriamente prejudiciais para a nação, sob todos os pontos de vista, entre os quais o prejuizo material é o menos ponderavel.

A CURIOSA SENTENÇA

Para conhecimento dos leitores, e sua edificação, transcrevemos a seguir a referida sentença:

"Tudo visto e examinado:

O eminente dr. procurador da Republica suscitou a preliminar da incompetencia deste Juizo para conhecer do mandado contra a autoridade federal sediada fóra do Distrito Federal.

Sem participar de uma campanha, a que seu belo carater é absolutamente estranho, mas que lavra, por aí, insolente, até porque estimulada e ajudada, imprudentemente, por membros da propria magistratura, contra quem ela é dirigida, deixou-se o dr. procurador seduzir por essa novidade. Dois piparotes a põem por terra. Segundo ela, os juizes do Distrito Federal não são competentes, apesar do artigo 201 da Constituição, porque o mandado de segurança não é causa, visto como não tem contestação. No Repertorio Enciclopedico do Direito Brasileiro, verbete "Causa", produzimos estudos sobre o assunto. Mas, àparte isso, basta lembrar que, se é a contestação que carateriza o feito como causa comum, não serão causa as ações de prestação de contas e os executivos fiscais, que são embargaveis e não contestaveis. E não haverá, para os deputados e senadores, o impedimeno do artigo 48, II, "d", relativamente ao mandado de segurança.

Minha orientação, lembrada pela digna autoridade coatora a fls. 47, é, para mim, a mais acertada.

Realmente, não é admissivel que, à sombra da permissão para ida e vinda do cidadão, se facilite a concorrencia ao comercio, onerado com toda a sorte de encargos.

Mas a orientação do Egregio Tribunal de Recursos é diversa. Conforme tem decidido numerosas vezes (ver mandados de segurança ns. 886, 817 e 1.004, e despacho do sr. ministro presidente, no Diario da Justiça de 7 de junho de 1951), não empenho de divisas nacionais, a entrada de mercadorias é permitida, independentemente de licença previa. Sujeitando-me à autoridade da Egregia Instancia Superior, concedo o mandado para a entrega da mercadoria, mediante pagamento dos direitos aduaneiros em dobro e imposto de consumo, ressalvada em qualquer caso à autoridade coatora a faculdade de exigir prova da propriedade da mercadoria a quem se apresente para retirá-la. Recorro ex-oficio".

Com esta decisão, o interessado retira a mercadoria, negocia-a e volta para a sua patria, onde tal procedimento talvez lhe não fosse permitido, com vultoso lucro.

ACONTECE CADA UMA..

NOVA YORK, 1 (UP) — ***Poucas horas depois da sua detenção, foi posto em liberdade Antenor Patino, presidente da empresa mineira boliviana "Patino Mines". Foi ele detido por ordem do juiz da Suprema Corte de Nova York, Thomas Aurelio, sob a condição de deixá-lo em liberdade quando depositasse a fiança de 250.000 dolares, como garantia para comparecer, a 4 de fevereiro do proximo ano, ao julgamento da ação contra ele, iniciada pela sua ex-esposa, Cristina de Bourbon.***

O advogado de Patino, acompanhado do advogado de Cristina, compareceu à residencia do juiz para entregar-lhe o cheque no valor da fiança exigida.

Cristina de Bourbon exige a soma de 400.000 dolares, inclusive 50.000 por dano, para a sua manutenção e as das duas filhas do matrimonio: Cristina, de 20 anos, e Isabel de 17.

O advogado de Patino disse que este veio a Nova York, procedente de Paris, para tratar de assuntos relacionados com a sua empresa. Foi ele detido quando se preparava para regressar à França, por via aérea.

* * *

MONTE CARLO, 1 (UP) — Advogados franceses e britanicos de Sir Bernard Docker, um dos mais ricos industriais da Inglaterra, estão preparando um processo contra o casino de Monte Carlo, que proibiu sua presença e a de sua esposa nas instalações daquele estabelecimento de jogo. Após um incidente em que Lady Pocker esbofetou um garçon por ter criticado a "miserabilidade" das "toilettes" exibidas numa noite de gala do casino.

* * *

SINGAPURA, 1 (UP) — O trabalho escravo feminino, exercido pelas "mui tsai" ainda existe entre os chineses em Singapura, mas vai desaparecendo gradualmente, segundo informou um funcionario do Departamento de Bem-Estar Social.

"Mui Tsai" é jovem solteira de menos de 18 anos, cuja custodia ou tutela foi adquirida, herdada ou dada em pagamento de divida. Aliás, as "Mui Tsai" devem trabalhar como serventes ou em qualquer atividade que seu "proprietario" exija. Em geral são "compradas" aos anos. Em muitos casos, quando belas as "Mui Tsai" são forçadas a se prostituirem ou são vendidas a um individuo de posses para servir de concubina.

A luta contra tal estado de coisas está em plena força e agora a escravização feminina chinesa atinge sua fase final.

* * *

LONDRES, 1 (UP) — Um novo tipo de "fotografia seca" que elimina todas as soluções quimicas e o uso do pó de arroz comum na produção de fotografias foi descrita pela BBC.

O processo é realizado inteiramente dentro da camara e dispensa o quarto escuro, alem disso exige apenas dois minutos para dar uma copia.

O novo processo denominado "xerografia" foi descrito no programa "Science Survey" pelo cientista britanico W. B. Oliphant. Oliphant afirmou que o processo, que já foi desenvolvido em base comercial nos Estados Unidos, não só tem grandes possibilidades na fotografia ordinaria como tambem e usos da ciencia. Assinalou que a xerografia implica no uso do selenio um dos elementos, distribuido em fina camada sobre a chapa.

"Como o selenio é um isolante no escuro, as cargas eletricas utilizadas o impregnam potencialmente, sem caminhar ou atravessá-lo". "Mas tão logo o filme é exposto à luz, as cargas fluem pelo selenio à chapa, e a fuga da carga é mais ou menos na direta proporção da intensidade da luz e do tempo de exposição" "Tão logo o obturador é fechado, a chapa volta ao escuro e as cargas que permanecem na superficie ficam "congeladas" na posição tomada".

O cientista esclareceu que o pó, então, é utilizado, pelas cargas eletricas, e formam a imagem da foto. Para fazer uma foto, um pó resinoso é misturado ao pó de arroz, depois a foto pode ser levada para o copiador.

O assalto à "perua" da firma Matarazzo

O interrogatorio de Sergio Riccó não pôde ser assistido pela reportagem

Foi, ontem, sob a presidencia do juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Djalma Pinheiro Franco, na sala de audiencias de s. exc. interrogado Sergio Riccó, indigitado, em companhia de Hermes Columini, autor do assalto à "perua" da firma Matarazzo. O interrogatorio foi secreto, não podendo a reportagem que trabalha no Palacio da Justiça, por determinação do aludido juiz, assisti-lo. Tal fato causou surpresa no Palacio da Justiça, sendo comentado desfavoravelmente ao juiz Pinheiro Franco, que estabelece, assim, novas normas para apuração de fatos, que devem ser do conhecimento publico.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETROLEO EM 1955

RIO, outubro (News Press) — Segundo recente relatorio do Conselho Nacional do Petroleo dos Estados Unidos, em 1955, a produção mundial, na sua maxima capacidade, e as disponibilidades de petroleo bruto e de produtos derivados, excluindo a Russia, variarão entre 14.458 e 16.265 mil barris diarios.

O relatorio se baseia em hipotese que exclui a ameaça de nova guerra mundial e pressupõe a disponibilidade suficiente tanto de pessoal como de material, além do devido incentivo economico à industria, para possibilitá-la pesquisar e produzir petroleo em todas as areas potenciais existentes fóra da Russia e seus satelites.

E' de significativa importancia, no documento em apreço, a estimativa que dá aos Estados Unidos, o maior consumidor de petroleo de todas as nações do mundo, o gasto diario de 8.383 mil barris, estando incluido neste total o consumo para fins militares e de uma quota diaria de quarenta mil barris de subprodutos para exportação.

NOS ESTADOS UNIDOS

Outrossim, em relação à oferta, a produção estadunidense é avaliada em quantidades que poderão cobrir a procura mencionada. A produção de petroleo bruto será de 6.461 mil barris e a de gás liquefeito de petroleo de 728 mil barris diarios. Diariamente, o país importará 729 mil barris de petroleo bruto e 465 mil barris de subprodutos. Depreende-se, portanto, que outras nações terão que suprir de 6.075 mil a 7.882 mil barris diarios a procura mundial.

Para contar com tão enormes quantidades para 1955, somente nos Estados Unidos projeta-se a perfuração de 43 mil poços por ano. Espera-se do resto do Hemisferio Ocidental uma capacidade produtiva de 2.875 mil a 3.251 mil barris diarios, objetivo que impõe um plano exploratorio e de perfuração, cujo custo ascende a milhares de milhões de dolares.

Excluindo a Russia e as zonas por ela dominadas, espera-se do Hemisferio Oriental um desenvolvimento capaz de produzir entre 3.734 mil a 4.116 mil barris diarios em 1955.

No Chile o sr. Café Filho

SANTIAGO DO CHILE, 1 (UP) — As oito horas e quinze minutos de hoje chegou a esta capital, procedente de Mendoza, o vice-presidente do Brasil, sr. João Café Filho, para assistir à cerimonia de posse do presidente Carlos Ibanez.

O sr. Café Filho foi recebido no aeroporto pelo chanceler Fernando Garcia Oldini e pelo embaixador Ciro de Freitas Vale, sendo-lhe prestadas honras militares.

As 11 horas chegaram no aeroporto de Los Cerrillos os três aviões "Canserra" a jacto, procedentes de Buenos Aires, sob o comando do marechal do Ar, Dermott Boyle.

DIARIO DE UM MEDICO

Uma vida regulada é a melhor garantia para chegar à velhice

Pelo DR. ROBERTO WIMPOLE

Tiburcio H. C. tinha completado 52 anos. Dele se poderia dizer que era um homem que havia gozado a vida, não tanto nos prazeres, como no trabalho. Com isto quero dizer que era algo mais que um sibarita, era tambem um individuo realmente enamorado de sua profissão de advogado, profissão que exercia desde os 25 anos. As audiencias no tribunal, ou os informes in-voce, entusiasmavam-no tanto como saborear um bom vinho à sobremesa, gozar as delicias de um havana, acompanhado de um cálice de bom conhaque francês. Não era tão sómente um apaixonado de boa mesa — um "gourmet" diplomado — mas tambem um individuo que se havia prodigalizado em todas as outras alternativas amaveis da vida: o esporte, a arte, a literatura... Solteirão recalcitrante, corriam nas reuniões sociais as lendas mais fantasticas sobre a sua vida. Era um homem interessante sob varios aspectos. Para as mocinhas casadouras era — apesar dos anos — a encarnação do arquétipo masculino. Seu sorriso amplo e seu trato amavel e compreensivo o definiam como uma dessas personalidades voltadas para o exterior, que nunca deixam transparecer nada sobre si mesmas.

Conheciam-no de sobra. A impressão que me fez na primeira vez que o vi no meu consultorio confirmou-me a opinião que me havia formado. Se sua visita me prestigiava como medico, a minha preocupação depois de examina-lo — era se saberia fazer honra à confiança depositada.

Consultava-me sobre uma dôr opressiva que sentia na parte média do peito, em seguida a qualquer esforço e que obrigava a descansar. A dôr começou a apresentar-se esporádicamente enquanto jogava tenis, seu esporte predileto depois de abandonar o futebol, aos 40 anos de idade. Dominava a dor e conseguia terminar a partida. Depois as coisas se foram complicando. Deixou o tenis e adotou o golf. As longas caminhadas a que obrigava êste esporte eram compatíveis com seu fisico.

Mas quando tinha que subir escadas, aparecia de novo aquela "dorzinha" no peito. Ultimamente os sintomas não paravam ai. Junto com a dor apressiva tinha a sensação de palpitações e falta de ar durante alguns momentos, a fadiga incomoda que se apresenta quase sempre nas afecções cardiacas. Não esperou mais. Êsse homem que sabia gozar a vida — "não somente nos prazeres mas tambem no trabalho" — como me dizia orgulhoso ao contar-me seus sintomas — julgou oportuno consultar um médico. Seu profundo sentido da vida o fazia compreender que no correr dos anos "todas as coisas amadurecem e têm seu tempo determinado". Tinha completado os 50 e "não queria forçar a máquina", a viver como aos 20. Punha-se portanto em minhas mãos para que lhe dissesse de que sofria e como devia regular as atividades para viver, não 20, e sim muitos anos ainda, sem maiores limitações em seu trabalho profissional. Planejamento magnifico! — disse eu com meus botões. Eis um homem que sem duvida chegará à velhice a despeito de suas doenças, porque tem a intuição dos requerimentos proprios a cada idade do homem.

Completado o exame, dei o meu diagnostico. Evidentemente, apesar de sua aparencia, não era um homem são. Padecia de uma doença cronica que nós, os medicos, não estamos em condições de curar radicalmente, mas que podemos melhorar e tambem prevenir-lhe as complicações mais graves. Tratava-se de um caso de insuficiencia coronária com crise anginosa.

Naturalmente, o meu paciente quis saber mais coisa alguma e me assaltou de perguntas que tratei de responder de forma a mais concreta. Como era pessoa inteligente, podia falar-lhe com franqueza.

— A chave de seu mal está no diagnóstico: insuficiencia coronária.

— Sua palavras, doutor, pouco me esclarecem.

— Escute-me. Sabe que o coração é um musculo que impele sangue em toda a extensão das arterias do corpo. Seu trabalho é comparavel ao de uma bomba. A cada contração, cêrca de 65 cc. de sangue saem do coração para as arterias. Contraindo-se na frequência de 75 pulsações por minutos, compreenderá que, num minuto quase 5 litros de sangue abandonam o coração: .... 65 x 75 = 4.875 cc. Numa hora (60 minutos), seu trabalho é de 300 litros: 5 x 60 = 300. E ao cabo de um dia (24 horas): ... 300 x 24 — 7.200 litros. Dá-se conta da magnitude do trabalho do coração num só dia?... Seu esforço é igual ao de uma bomba que eleva 7.200 litros dagua a um tanque colocado a um metro de altura. Com os esforços fisicos — subir escadas, correr, o esporte, etc. — o volume de sangue impelido aumenta 2,3 e mesmo 4 vezes em relação ao volume de repouso.

— Sabia que era extraordinario o trabalho do coração, mas nunca imaginou que fosse de tal magnitude.

— Bem, como todo musculo que executa trabalho, êle necessita de oxigênio para contrair-se, e o oxigênio só pode chegar a um orgão, pelo veiculo do sangue que circula nas arterias. Com outras palavras, o coração necessita de oxigênio e sangue para contrair-se. Êsse sangue chega ao coração por intermedio de um sistema arterial — as artérias coronárias — que no seu caso, diremos, são as insuficientes.

— Em que consiste a insuficiencia?

— As arterias são como tubos de borracha. Por seu interior circula o sangue. Quando um orgão precisa de mais sangue, por estar trabalhando — o caso de um musculo que se contrai, ou do estomago durante a digestão — as artérias se dilatam. Desta forma o sistema circulatorio assegura o melhor abastecimento de exigenio para cumprir uma determinada função. Mas, às vezes, acontece que as paredes arteriais se engrossam e perdem elasticidade, o que é conhecido sob o nome de arteriosclerose. Nessas condições a circulação se encontra dificultada nos momentos de esforços, quando a exigencia de sangue nos orgãos é maior.

— Agora compreendo porque me doi o peito quando subo escadas... O esforço da subida redobra o trabalho do coração, que então necessita de maiores quantidades de sangue. Como as minhas arterias são insignificantes, menos elasticas, mais grossas, arteriosclerósicas, como diz o senhor, chega ao coração menos sangue do que o necessario no momento, e por isso aparecem as dôres. E' assim, doutor?

— Nem mais nem menos.

O que havia levado anos a ser descoberto, aquele homem o percebera, intuitivamente, depois de minha curta explicação.

— Sua dôr precardial. — lhe disse eu — exprime a queixa do seu coração por falta de sangue e oxigenio. Essa dôr recebe o nome de crise anginosa. Como vê, no diagnostico está a chave de seu mal: crise anginosa por insuficiencia coronaria.

Felizmente, a vida ordenada, a tranquilidade, um bom regime dietético, e alguns medicamentos jugulam as crises anginosas. O sr. Tiburcio está fazendo o tratamento e creio que está a caminho de realizar seu ideal de chegar à velhice, a despeito da doença de que sofre. — (APLA).

ORIGENS E TENDENCIAS DA ARQUITETURA MODERNA

Já ha um "estilo" representativo da nossa época, quanto o foi o da Renascença — O problema do conforto humano — Fundo psicologico — O "Palacio de Cristal", de Paxton, para a Exposição londrina de 1851 — Exatidão funcional — Para onde vai o desenho? — Outras notas

O desenho moderno há algum tempo tornou-se um estilo, com todas as restrições, disciplina, limitações e beneficios que estão associados a esse termo. Tornou-se um estilo tão pronunciado, tão definido, embora talvez mais limitado, e tão legitimo para a época atual quanto o estilo da renascença o foi para seu tempo.

Não podemos mais evitar esse termo "estilo" simplesmente porque trás ao espirito lembranças desagradaveis. Não podemos continuar fingindo que somos capazes de resolver nossos problemas sem um precedente em forma. Na esmagadora maioria do desenho moderno, a forma segue a forma. Não segue a função. Mesmo quando uma forma resulta de uma analise funcional, essa analise segue um padrão que leva à descoberta da mesma função, seja em uma fabrica, seja em um museu. Encarada sob certa maneira, a resposta para todo problema arquitetonico é um espaço flexivel, sem razão alguma para um espaço flexivel seja diferente de outro e com muitas razões praticas para que ambos sejam semelhantes.

Alguns individuos conservam em sua maturidade um frescor criador. Esses são os grandes artistas. Algumas civilizações conservam esse frescor através dos tempos e tornam-se então grandes culturas. O frescor é uma parte fisica da juventude e a juventude desaparece com o tempo. O frescor pode ser preservado se sua fonte depender não do estado fisico de ser jovem, mas da consciencia de sua origem. Pensando em termos do moderno periodo de desenho, percebemos que ele já passou sua primeira juventude. As experiencias com a forma na arquitetura, na pintura e na escultura são mais distantes do presente do que indicam os periodos de tempo considerados isoladamente.

O CAMPO DO DESENHO

Nossa posição atual pode ser definida por uma analise da arquitetura que incorpore todo o campo do desenho. Parece-me que o inicio da moderna arquitetura tem raizes na estrutura domestica do fim da renascença. Foi então que se descobriu de novo o problema do conforto humano. Introduziu-se o funcionalismo em termos de importancia da boa vida. A arquitetura desceu de seu pedestal de heroismo e começou rapidamente a tornar-se humana. Renunciando ao heroismo, a arquitetura diminuiu sua escala, reduziu-se ao tamanho de um homem comum. Nesta alteração da escala predominante e na introdução dos problemas do conforto, podemos encontrar o inicio de nossa arquitetura moderna.

A FORMA MODERNA

O eterno desejo de modificação foi responsavel pelas violentas alterações na atitude diante da forma durante todo o seculo XIX. Dessas alterações de simpatia surgiu a consciencia de que é indispensavel alguma modificação basica na sequencia ecletica. Esse foi o fundo psicologico daquilo a que chamamos forma "moderna".

Em meados do seculo passado, com o Palacio de Cristal construido pelo arquiteto inglês "sir" Joseph Paxton para a Exposição Internacional de Londres de 1851 — sua re-criação modular em um novo local em Sydenham, seu conceito de espaço com amplitude — criou-se uma nova era. O emprego consequente do ferro fundido, então de concreto-ferro e aço, criou a espinha da nova estrutura, que se tornou dominante no moderno edificio. O fato das paredes divisorias terem-se tornado independentes da estrutura criou o plano livre e, assim, todos os elementos da nova arquitetura estavam presentes no inicio do seculo XX.

INFLUENCIA DOS PINTORES

Se a arquitetura moderna tivesse seguido a direção daqueles primeiros dias, sua forma teria sido complicada e detalhada. Em lugar disso, seguiu em todos os sentidos um caminho diferente daquelas expectativas A modificação acompanhou a cambiante estetica do periodo. Homens de letras, Petrarca e Dante, haviam patrocinado a arquitetura da renascença. Fato mais ou menos semelhante ocorreu com a arquitetura moderna, mas desta vez a mudança de gosto foi inspirada por pintores. A maneira ampla e aberta de Cezanne, a pintura arquitetonica do cubismo sintetico, introduziu um novo gosto pela pureza e simplicidade da forma. O desenvolvimento de uma estrutura complicada não podia ser adaptado à nova esteica. Os problemas de estrutura complicada não podia ser adaptado à nova estetica. Os problemas de estrutura e materiais tornaram-se secundarios em um periodo preocupado com a estetica da forma. O detalhe estrutural foi eliminado de acordo com as exigencias da pureza. Nessa arquitetura, uma coluna tornou-se simplesmente um cilindro cercado por planos, um vertical entre horizontais.

O contraste dessa justaposição precisava ser obtido de maneira que satisfizesse o intelecto, para que não fosse criada forma alguma sem função a que expressasse e visse. Contudo, a fim de criar a forma, criou-se ou salientou-se convenientemente uma função.

EXATIDÃO FUNCIONAL

Essa arquitetura desenvolveu uma noção que chamarei de exatidão funcional. A verdade na arquitetura foi considerada como a exata expressão de toda função. Poder-se-ia dizer que essa arquitetura tornou-se a decoração da função. O periodo de exatidão funcional procurou sua inspiração na função fisica; os aspectos psicologicos não foram considerados em sua filosofia. Resultou disso o conceito de ambiente controlado; a finalidade principal da arquitetura tornou-se o controle do ambiente fisico para satisfação fisica do usuario.

Hoje ainda falamos em funcionalismo, mas agora nos referimos a flexibilidade em lugar de exatidão. Trata-se de dois conceitos opostos — um caso em que a mesma palavra adquiriu significação diferente. Em nossos pensamentos, frequentemente damos maior prioridade à função psicologica do que à função fisica dos humanos. O conceito de uma estrutura de vida curta destinada a ser eliminada pela rapida modificação da tecnologia foi substituido por uma noção de arquitetura que será nossa contribuição para a vida das gerações futuras. Le Corbusier introduziu uma medida na qual essa contribuição possa ser composta: o modulo, com sua mistica de secção dourada. Essa medida de boa proporção é muito significativa para a mudança de valores — não é mais a medida de beleza.

Assim, o plano livre é substituido pelo plano modular. Tambem essas são duas noções opostas. Um modulo é a mais rigida disciplina a que um plano pode ser sujeito. Não nos preocupamos mais com as proximidades de função correlata, mas com a natureza do espaço que leva de uma função a outra. O mais importante em nossos planos não é mais saber "com que rapidez chegaremos lá", mas "como chegaremos lá". Parece que, de um periodo quantitativo, saltamos para um periodo qualitativo.

Essas modificações nem sempre são conscientes, nem pronunciadas até o grau aqui indicado. Deve-se compreender que jamais pode ser geometricamente definida uma linha divisoria entre periodos.

Com referencia aos canais principais da criação humana, isto é, a invenção e a descoberta, pode-se dizer que o

(Conclui na 15.a página).

MENCIONADO PELA UNESCO UM PROJETO COOPERATIVO RURAL DO BRASIL

(Especial para o "Correio Paulistano")

Em abril de 1951, o Serviço Especial de Saude Publica iniciou um programa cooperativo de agricultura, saude e transportes no Estado de Minas Gerais, no Brasil. Conhecido como Projeto Nuclear de Cooperativa Rural, esse trabalho deu tão bons resultados que outro semelhante está sendo iniciado em um distrito vizinho.

O projeto brasileiro, que, de acordo com os planos, deverá desenvolver-se por um periodo de três anos, foi recentemente mencionado em "Fundamental Education", boletim trimestral da Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO).

Esse projeto-piloto que se realiza em Chonin, no Estado de Minas Gerais, é uma interessante experiencia educacional e sanitaria da qual os Estados Unidos participam através do Instituto de Negocios Interamericanos. O instituto é o organismo regional que executa na America latina o programa do Ponto 4, anunciado pelo presidente Truman, em 1948, em seu discurso de posse no qual propugnou a assistencia tecnica para o desenvolvimento internacional.

O artigo publicado no boletim da UNESCO, escrito por Hortansia da UNESCO, escrito por Hortensia ward W. Lundy, declara que os objetivos do projeto consistem em demonstrar:

1) — Uma formula economicamente exequivel e um mecanismo pratico por meio dos quais orgãos oficiais dos governos federal, estadual e municipal possam trabalhar juntos na utilização dos recursos publicos para melhorar os recursos humanos e economicos em uma área rural especificada.

2) — A importancia de processos cooperativos e coordenados na agricultura, educação, saude e transportes.

3) — O valor da participação da comunidade, de "ajudar o povo a ajudar a si proprio", e os metodos necessarios para se conseguir esse fim.

4) — A combinação de um centro comunal com um sistema nuclear para proporcionar serviços em uma área rural.

O primeiro problema, prontamente resolvido, foi o de interessar as diversas organizações estaduais e locais. Ansiosos por melhorar as condições de vida de seu povo, os governos brasileiros, nacional, estadual e municipal, responderam prontamente ao pedido de cooperação em uma experiencia sanitaria. Em pouco tempo, o Ministerio da Educação, a Associação de Credito e Assistencia Rural, as Secretarias da Agricultura, Educação, Saude e Transportes de Minas Gerais, e o governo municipal de Chonin reuniram-se para auxiliar a execução do projeto.

Cada organização contribuiu para o projeto de duas maneiras: 1) fornecendo recursos financeiros, pessoal e materiais para seu proprio setor; e 2) contribuindo com pequena importancia em dinheiro para os fundos gerais que são empregados nas atividades comuns a todos os serviços. O Serviço Especial de Saude Publica serve como agente financeiro do projeto, efetuando as compras necessarias e apresentando um balanço oficial no fim de cada ano.

Uma das vantagens do esforço coordenado é que todas as forças podem ser mobilizadas simultaneamente para resolver problemas de alta prioridade.

Por exemplo, quando se considerou urgente a solução do problema de instalações sanitarias em Chonin, o medico e a enfermeira acentuaram para cada paciente a importancia das instalações sanitarias fora de casa; o sanitarista exibiu filmes em praças publicas; o sacerdote local falou vigorosamente a favor do trabalho durante a missa; o agronomo e o especialista em economia domestica salientaram-no em seus contatos e a escola tambem contribuiu ocm sua parte. O esforço combinado produziu resultados que não poderiam ter sido conseguidos se cada setor atuasse separadamente.

Precursora do Projeto Nuclear foi uma experiencia no sentido de reunir os professores do municipio em cursos de recapitulação de educação sanitaria. Esse tambem foi um esforço cooperativo, no qual o Serviço Especial de Saude Publica fornecer o pessoal profissional para planejar, organizar e dirigir os cusos de saude publica. O Serviço Especial de Saude Publica pagou tambem os professores, concedeu bolsas de estudo aos estudantes e forneceu um coordenador trabalhando em regime de tempo integral, assim como conselheiros. — (USIS).

LOÇÃO ANTI-BRANCA
RESTITUE AOS CABELOS A CÔR PRIMITIVA
☆ Não contém Nitrato de Prata ☆
Combate a queda dos cabelos, caspa e seborreia
HA QUASE MEIO SECULO COMPROVA SUA EFICIENCIA

MUSEU DE ARTE MODERNA

EXPEDIENTE — O Museu permanece aberto diariamente das 15 às 22 horas, com excessão dos domingos e feriados, sendo que em vista da redução espontanea do consumo de energia eletrica, o horario das exposições fica temporariamente dividido nos seguintes periodos: das 15,30 às 19,30 e das 20,30 às 22 horas. Em virtude de feriado santificados, hoje e 2.a-feira o Museu permanece fechado.

DOCUMENTOS DA HISTORIA DO CINEMA — Interrompendo o "Documentos da historia do cinema", será exibido na 3.a-feira proxima às 17 e 21 horas e 4.a-feira às 21 horas, o filme: "A Mulher e a Tentação", dirigido por Gustaf Molander e interpretado por Eva Dahlbeck, Eva Stiberg e Birger Malmsten. Este filme, que mais tarde será exibido no Cine Opera, está sendo apresentado em pré-estréia graças a uma gentileza da distribuidora "Brasil-America Filmes".

EXPOSIÇÃO DE E. C. GEISSBERGER — Inaugura-se na proxima 3.a-feira, às 18 horas, uma exposição de obras de arte figurativa e abstrata, de autoria de E. C. Geissberger, pintor suisso, residente em São Paulo.

XILOGRAVURAS DE ERICH MUELLER KRAUS — Continua exposta no Museu uma série de silogravuras em cores de Erich Mueller Kraus, natural de Colonia, Alemanha.

EXPOSIÇÃO DO 4.o CENTENARIO — Inaugura-se na proxima 3.a-feira, às 18 horas, uma exposição de projetos arquitetonicos para as construções a serem feitas no Parque Ibirapuera e mais medalhas, selos e cartazes que foram premiados nos concursos realizados pelo 4.o Centenario.

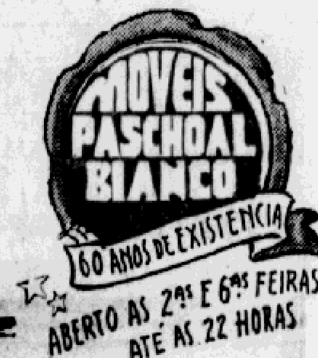
MOVEIS PASCHOAL BIANCO
No ano comemorativo ao seu 60º aniversario apresenta sensacionalmente o novo
SOFÁ CAMABEL-DIVINO SEM BRAÇOS
a um preço mais baixo e com a mesma elevada qualidade.
A VISTA - 2.290,00
A PRAZO - 2.500,00
ENTRADA - 200,00
E 10 PAGAMENTOS 230,00 MENSAL



3 UTILIDADES EM UMA SO PEÇA E TAMBEM IRRESISTIVEL PELA QUALIDADE E PELO PREÇO



atraente revestimento de estampado em padrões diferentes e cores firmes
A VISTA - 2.790,00
A PRAZO - 3.040,00
ENTRADA - 290,00
E 10 PAGAMENTOS 275,00 MENSAL



MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646 A 1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520 A 532
ABERTO AS 2as E 6as FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS

O PROBLEMA DEMOGRAFICO E AS LEIS DE MALTHUS

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

A força reprodutiva da população é superior à da terra em dar-nos seus frutos, escrevia Malthus, e a população, quando livre de quaisquer obstaculos, dobra cada 25 anos e cresce segundo uma progressão geometrica, ao passo que os meios de subsistencia, na hipotese mais favoravel à industria humana, somente crescem numa progressão aritmetica.

Tais as duas celebres leis de Malthus. Deixando avançar as duas progressões, estará a humanidade sujeita a perecer pela guerra, pela fome, pela peste e pelos flagelos sociais.

Norteado pela unica estatistica digna de credito, Malthus observou a população dos Estados Unidos que, efetivamente, dobrava cada vinte e cinco anos. Porem, incluindo na equação demografica os fatores limitativos do crescimento demografico, a população sofrerá um autocontrole, segundo nos ensina uma lei bem mais geral — a logistica de Verulst da qual a lei de Malthus é caso particular.

Bem verdade que o erro, ai, não é de Malthus, como geralmente se crê, porquanto este nunca deu qualquer formula matematica para representar sua lei, mas dizia que com o aumento demografico os freios preventivo e repressivo começariam a operar, reduzindo o numero de homens às devidas proporções dos recursos da terra.

Os que representaram a lei de Malthus pela classica formula dos juros compostos ou capitalizados é que foram os verdadeiros culpados da mazela intelectual, pois essa formula é de crescimento ilimitado e no seu calculo não entram os valores numericos que representam os freios que delimitam a marcha indefinida da população.

Realmente, considerando essa formula como geral, se com ela calculassemos a população de arenques no oceano, supondo que este contivesse apenas um arenque femea com ovos no ventre no dia do nascimento de Cristo, essa população não caberia num volume de agua igual ao de uma esfera de raio igual à distancia da Terra ao Sol.

E' o absurdo a que se chega, considerando uma formula que convem para o calculo de populações no inicio de sua pujança economico-demografica, como, por exemplo, a população paulista, mas nunca como lei geral da população.

Verhulst, e mais tarde, Pearl, independentemente um do outro, considerando aqueles fatores limitativos da expansão demografica, instituiram uma equação diferencial, cuja integração espelha a marcha da população dos diversos paises civilizados. Malthus errou quando considerou a população dos Estados Unidos para generalizar sua lei, que é particular, porque o grande país do Norte iniciava vigorosamente sua era industrial, e a população dobrava num solo onde nunca se viu miseria, ao contrario, constituia o maior parque de prosperidade economica e de bem estar jamais registrado na historia da humanidade. Olvidou-se Malthus que tal população fatalmente estacionaria com a saturação demografica e com a rebeldia da natureza em produzir para um maior numero de consumidores do que comporta o solo. Efetivamente, nos Estados Unidos, o ponto em que a população chegou à sua metade, ocorreu em 1913, com .... 95.415.175 habitantes, precisamente quando o pais presenciou o maior espetaculo de abundancia na sua historia. A partir desse ano o crescimento demografico passou de acelerado para retardado, a sua taxa ou coeficiente vegetativo se encurta com a ação dos fatores limitativos e, no curso dos anos, a população cairá para diante, até estacionar.

A perspectiva de uma população estacionaria, porem, jamais deve dar margem a desconfortos mentais. A formação de um grande exercito para proteger o pais contra estrangeiros prolificos baseia-se na historia antiga e tem pouco apoio na experiencia militar moderna. Riqueza, habilidade, tecnica, organização e etica constituem hoje elementos mais importantes em questões militares do que a mera força numerica. Uma politica governamental visando o aumento excessivo da população para conseguir incremento de forças armadas, com isso deprimindo o padrão de vida dos cidadãos — como ocorre nos regimes ditatoriais, quaisquer que sejam, e sob quaisquer rotulos — acarretará o enfraquecimento militar, de que advirá a derrota nos campos de batalha. O desfecho da guerra 1939-1945 assim no-lo confirmou.

Orfanato D. Bosco de Poá

A direção do Orfanato D. Bosco de Poá vai organizar festividades do Natal dedicadas aos menores ali internados.

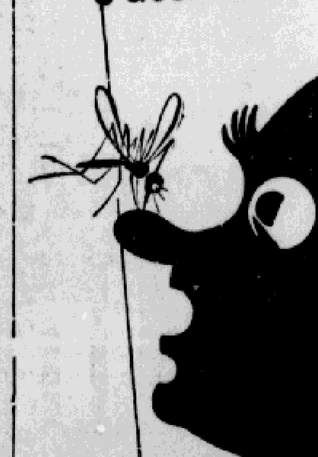
Os donativos podem ser feitos em dinheiro, moveis, roupas, calçados, maquinas, ferramentas para a lavoura e oficinas.

Informações, pelos telefones 51-7221 e 70-3345 ou para Poá, telefone 12.

Exposição de Flores

Será inaugurada no dia 13, às 16 horas, na Escola de Bailados (baixos do Viaduto do Chá), a IV Exposição de Flores, promovida pelo Departamento de Expansão Cultural da Prefeitura.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X.
Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055



EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

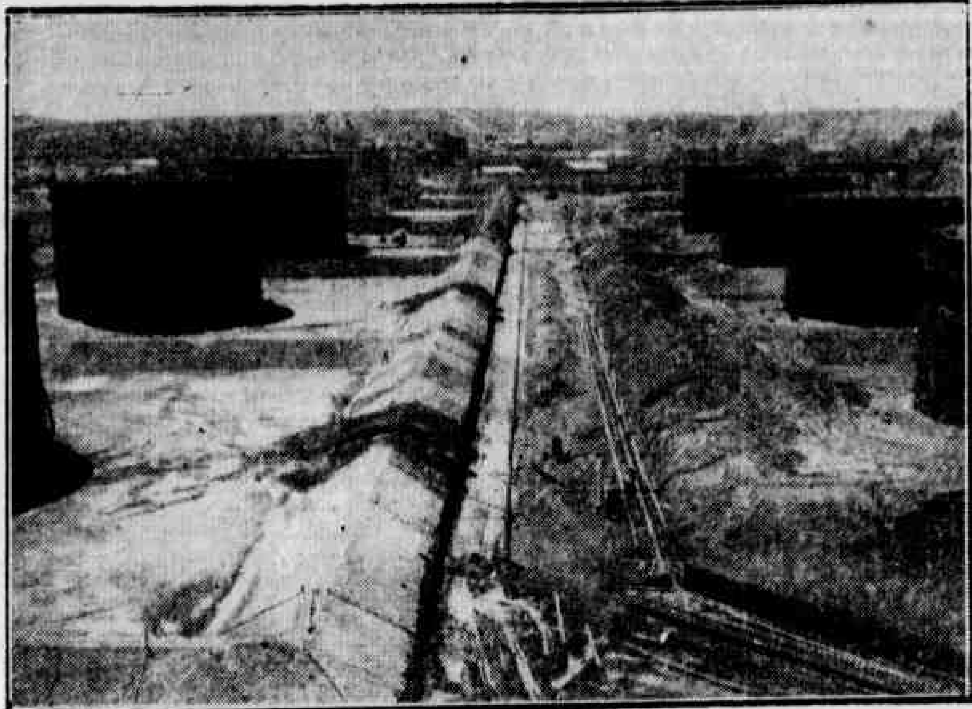
SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Como se idealizou e construiu o grande oleoduto Santos - São Paulo

Os pioneiros, em 1928 e 33 — Carateristicas do esplendido empreendimento — Utilidade — A linha-tronco e os ramais — Como opera o sistema — Pantano, serra, cinco cursos d'agua — 260 milhões de cruzeiros

Constitui já esplendida realidade uma das obras capitais da nossa engenharia; o oleoduto Santos-São Paulo. Não ha quem, vindo do litoral, não medite sobre a importancia daquele empreendimento que a espaços se apresenta, grimpando a serra. Sobem por ele, no rumo da capital, sugados por uma bomba magica, milhões de toneladas de derivados de petroleo. Vejamos, em linhas gerais, como foi idealizado, como foi construido, quanto custou e para que serve o oleoduto Santos-S. Paulo.



O funcionamento do oleoduto liberou do trafego centenas de vagões-tanques da ferrovia, economizando muito tempo e dinheiro.

HISTORICO

Foram pioneiros da construção do Oleoduto Santos-São Paulo os engs. Mario Barros do Amaral e Jonas Pompeu que apresentaram projetos entre 1928 e 1933, tendo o primeiro requerido concessão, exclusivamente para o transporte de gasolina, dirigindo-se sucessivamente às autoridades federais, estaduais e municipais em diversas oportunidades.

A São Paulo Railway Company, em 1945, organizou um projeto, tambem apenas para gasolina, acompanhando a linha ferrea, tendo requerido a sua concessão ao Conselho Nacional do Petroleo em setembro de 1945. Requerimento semelhante foi feito pelo eng. De Vicq, aproximadamente na mesma ocasião.

Pouco depois o estudo do problema foi afeto à Comissão do Planejamento Economico que indicou o Conselho Nacional do Petroleo para encaminhar a solução do transporte por Oleoduto entre Santos e São Paulo, sendo nomeado uma Comissão de estudos constituida pelo cel. Arthur Levy, cap. de Fragata Rubens Viana e eng. Valdo Silveira.

O anteprojeto estudado por essa Comissão foi, por indicação expotanea da mesma, submetido ao exame do sr. William G. Heitzel, tecnico americano de fama mundial, contratado pelo Conselho do Petroleo em setembro de 1947, e que apresentou seu relatorio em janeiro de 1948, concordando em linhas gerais com o anteprojeto original.

Ambos os estudos concluiram pela viabilidade da construção e necessidade de ser levada a termo em curto prazo.

EM JUNHO DE 1948

Em junho de 1948, opinou o Conselho de Segurança Nacional pela entrega do empreendimento à E. F. Santos a Jundiai, já então patrimonio nacional e que realizava cerca de 80% do transporte de produtos de petroleo entre Santos e o Planalto.

Por despacho do presidente da Republica, em 19-6-1948, foi finalmente autorizada a execução da obra pela Estrada, expedindo o Conselho Nacional de Petroleo o titulo de autorização n.o 850, de 27 de agosto de 1948.

O Administrador da E. F. Santos a Jundiai, eng. Renato de Azevedo Feio, organizou então a Comissão de Oleoduto, sob a chefia do cel. Artur Levy, conforme Portaria n.o 56, de 22-9-48, e contratou ao mesmo tempo os serviços do sr. William G. Heltzer como consultor tecnico e supervisor do projeto e de sua execução, ficando assim assegurada a continuidade da orientação tecnica do empreendimento.

O fim do ano de 1948 e todo o ano de 49 foram empregados na organização detalhada do projeto definitivo, das especificações de materiais e equipamentos e colocação das encomendas, o que foi feito através de escritorios organizados em Nova York para a parte hidraulica, mecanica e eletrica e, em São Paulo, para a parte de construção civil, trabalhos preliminares e obras acessorias.

Tendo a Estrada resolvido arcar com a responsabilidade financeira da execução lançando mão de sua propria receita até que obtivesse outros recursos, em face das delongas na obtenção do financiamento, tornou-se possivel iniciar os trabalhos preliminares de terraplenagem, locação, etc., em junho de 1950 e a montagem da tubulação em abril de 1951.

Cumpre notar que a decisão da Estrada utilizar seus proprios recursos só se tornou possivel em visto de ter a mesma vencido a situação de dificuldades a partir de 1945 e que culminou com o "deficit" de Cr$ 3.405.000,00 em 1947. Os anos de 1948 e os seguintes apresentaram saldos crescentes, atingindo Cr$ .... 125.865.000,00 o de 1951, como consequencia de medidas de carater tecnico e administrativo como saiam a redução das despesas com combustiveis, a melhor utilização das locomotivas Diesel, a criação do Rodoviario Santos-Jundiai, a racionalização de servicos e consequente redução de pessoal e finalmente a eletrificação do trecho Jundia-São Paulo, concluida em junho de 1950.

Destacou-se entre os resultados desde então obtidos a melhoria dos transportes pelos planos inclinados que, em 1946, julgava-se não poderem exceder de 2 milhões de toneladas anuais na direção da subida da Serra, mas que aumentaram mais de 50%, atingindo em 1951 a vultosa cifra de 3,1 milhões de toneladas.

E' de notar que espera a E. F. Santos a Jundiai atingir 5 milhões, com os novos vagões de grande volume e tonelagem previstos no programa de melhoramentos em curso.

CARATERISTICAS

O principal obstaculo ao transporte entre Santos e São Paulo é, sem duvida a Serra do Mar, que cria grandes dificuldades à movimentação por vias terrestres. O Oleoduto vem não só facilitar o transporte de derivados de petroleo entre a vizinha cidade e São Paulo, como tambem aumentar de 4 milhões de toneladas anuais a capacidade da Santos a Jundiai, eliminando por muito tempo o risco de congestionamento dos planos inclinados e da Via Anchieta.

A linha tronco do Oleoduto tem aproximadamente 50 quilometros entre Alamoa e o terminal de Utinga, havendo mais 7 quilometros deste Terminal até as Companhias de Petroleo. Por sua vez serão construidos dois Ramais, sendo um entre Cubatão e a Refinaria de 45.000 barris por dia que o governo federal está construindo e o outro entre Utinga e a Refinaria União, em Capuava. O primeiro terá 2 quilometros de extensão e o segundo cerca de 10 quilometros.

A Linha Tronco compõe-se de 2 tubulações de 10" e 18", respectivamente para produtos claros e escuros, sendo que, na Baixada de Santos, há uma terceira linha, tambem de 10", a fim de facilitar a entrega dos "claros" na Estação de Bombas de Cubatão. Uma quarta linha, de 22", será construida entre o cais do Valongo e a Refinaria de Cubatão para o transporte de petroleo bruto a ser refinado.

Em todo o percurso do Oleoduto existem duas estações principais de bombeamento e duas auxiliares, localizando-se as primeiras em Cubatão e no Alto da Serra e as ultimas em Alamôa e Utinga.

A estação de Cubatão é a mais importante de todas, servindo para produtos claros e escuros no passo que Alto da Serra só atende aos escuros. Alamôa bombeia os produtos escuros até Cubatão e Utinga distribue claros e escuros às diversas Companhias localizadas em São Paulo.

Um sistema especial de aquecimento para os oleos pesados foi previsto em todas as estações menos Alamôa.

As pressões de trabalho das linhas empregadas em Cubatão e Alto da Serra são da ordem de 1.500 libras por polegada quadrada.

O sistema opera da seguinte forma: — os produtos claros, recebidos pela Companhia Docas de Santos, são bombeados para Cubatão. Neste local as bombas do Oleoduto recalcam-no Serra acima e com uma unica operação, depositam-no em Utinga.

Os produtos escuros submetem-se ao mesmo sistema, somente que ao passarem pelo Alto da Serra, sofrem novo recalque para atingir Utinga. Isto é necessario devido à maior densidade e viscosidade do oleo combustivel e petroleo cru, que poderão ser aquecidos em Cubatão, Alto da Serra e Utinga a fim de se tornarem mais fluidos.

De Utinga, os produtos são entregues ao consumo por meio de vagões e caminhões tanques, quando não armazenados nos depositos das Companhias.

Todos os produtos claros — gasolina, oleo diesel e querozene — são enviados na mesma tubulação de 10". Essa operação, correntemente usada no estrangeiro e que provou grande eficiencia no nosso sistema, consiste em se enviar uma grande partida de determinado produto logo após outro — de natureza diversa — de forma que, sendo o oleoduto uma tubulação fechada, operando a alta pressão e velocidade adequada, não ha turbilhonamento e não existe praticamente, contaminação. Isso é possivel somente quando a densidade dos produtos é semelhante.

Nas quatro estações do sistema estão instaladas 24 bombas, sendo 6 de grande potencia — 500 e 450 HP. Operam tambem outras 36 bombas menores, alcançando o total cerca de 5000 HP de potencia. O volume de produtos armazenado dos depositos do Oleoduto supera a casa dos 90.000.000 litros e, embora atinja hoje apenas 2 milhões de toneladas anuais a importação de combustivel liquidos pelo porto de Santos, o Oleoduto foi construido com a capacidade para transportar o dobro.

CONSTRUÇÃO

Sendo embora o Oleoduto Santos-São Paulo de pequena extensão, em confronto com outros existentes na America e na Asia, sua construção exigiu cuidados especiais e foram enfrentados e resolvidos problemas os mais diversos.

O traçado é caracterizado, inicialmente por terreno pantanoso, entre Santos e Cubatão. Deste ponto seu perfil se eleva a cerca de 750 metros acima do nivel do mar em uma distancia horizontal de quilometro e meio. Após vencer a Serra do Mar sucedem-se colinas, lagos e canais até penetrar na zona densamente povoada dos municipios de São Bernardo, Santo André, São Caetano e atingir os suburbios de S. Paulo, Ipiranga e Mooca.

As travessias dos cinco cursos de agua encontrados foram feitas do seguinte modo:

Rio Casqueiro — ponte metalica de 170 metros; rio Cubatão — travessia submersa de 40 metros; rio Grande — travessia submersa de 1.060 metros; rio Pequeno — travessia submersa de 700 metros; Summit Canal — ponte pensil de 110 metros.

Entretanto, o ponto que mereceu maior atenção e cuidado foi a Serra do Mar onde o terreno é frouxo e sujeito a desmoronamentos. Nesse trecho foram necessarias obras de vulto, constantes de grandes maciços de concreto para a ancoragem dos tubos e um estenso serviço de drenagem, contra aguas pluviais e erosão, construindo-se tambem um plano inclinado movido por guincho eletrico para o transporte de materiais e pessoal.

Para a construção do oleoduto foram necessarios 850.000 m³ de terraplenagem, 6.000 m³ de concreto, 12.000 toneladas de tubos de aço das mais diversas bitolas correspondentes a uma extensão de 60 km. de tubos de 10", 50 km. de 18" e trechos menores de 6" e 22" de diametro, construindo-se tambem 10.000 metros de linhas de transmissão e 50.000 metros de linhas telefonicas e de teletipo.

Foram empregados durante a construção 150 tratores, escavadeiras, guindastes, "jeeps", caminhões, automoveis e maquinas especializadas, com um total de 10.000 HP, atingindo a mais de 1.000 o numero de trabalhadores e o pessoal do corpo tecnico e administrativo em serviço durante o periodo maximo dos trabalhos.

A area dos terrenos utilizada pelo oleoduto é de 1.705.000 m², dos quais 920.000 correspondem às estações de bombeamento e terminal.

OS CONSTRUTORES

O projeto foi preparado pela firma Williams Brothers Company nos Estados Unidos, sob a supervisão do sr. William G. Heltzel, e assistencia do engenheiro Leopoldo do Miguez de Mello. A compra de todo o material — com exceção da tubulação de 18" que foi adquirida na Alemanha — foi efetuada nos Estados Unidos pela mesma firma, representando a Santos a Judiaí.

A contratista principal da construção e montagem foi a Companhia Tecnica Internacional do Brasil, "Techint", firma esta escolhida por concorrencia publica. A terraplenagem foi feita pela firma Cavalcanti Junqueira, as obras de concreto pela Organização Tecnica de Arquitetura e Construção "Enarco" Ltda., as linhas de transmissão telefonica e de teletipo pelo engenheiro Roberto Lacaze, a montagem dos tanques por Sonson Vasconcelos Comercio e Industria de Ferro S. A. e pela Sociedade Chibridge de Construção Ltda. A construção das casas de moradia do pessoal ficou a cargo da Sociedade Paulista de Construções Civis Ltda., de Cavalcanti Junqueira S. A., Cunha & Filho Ltda., Domingos Pinto e Pascareli & Merlin Ltda.

CUSTO DO OLEODUTO

Pela Lei n. 1.102, de 18-5-50, foi prevista uma dotação orçamentaria de Cr$ 141.460.000,00 para ser empregada parceladamente em 5 anos. Desta dotação já foram recebidos 88.000.000,00 cruzeiros, tendo a Estrada custeado com a sua propria receita ferroviaria despesas num total de cerca de Cr$ 167.000.000,00 até agora, o que permitiu a conclusão do oleoduto no prazo relativamente curto em que foi feito. Dados os aumentos de preços de materiais, equipamento, mão de obra e terrenos, ocorridos desde o inicio dos estudos, estima-se que o custo final do oleoduto será pouco superior a 260.000.000,00 cruzeiros.

O transporte do material para montagem do oleoduto constitui operação das mais penosas.

-digno de figurar na mais fina residência!

RCA
RADIOLA



Alta fidelidade de som... audições perfeitas e móvel elegante, de linhas modernas, são algumas das caracteristicas marcantes dêste NOVO radiofônio RCA...

- TOCA-DISCOS *automático para discos standard e long-play*
- OITO *possantes válvulas R. C. A.*
- REGULADOR *automático de volume*
- TRÊS *faixas de onda, de longo alcance.*
- TRANSFORMADOR *universal*
- ALTO-FALANTE *de 12"*
- MÓVEL DE IMBUIA *de linhas modernas*

magnificas condições de pagamento:

CR$ 2.900,00

de entrada e 15 prestações mensais de

CR$ 600,00



MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

MICROSINTONIA *maravilhoso aperfeiçoamento da R.C.A. seleciona e capta as estações com grande facilidade, e absoluta clareza de som.*

RITA E O TOUREIRO



MADRID — Rita Hayworth recebe uma espada e capa de toureiro, como presente das mãos do famoso "matador" Litri, quando de sua visita a Huelva. (Foto United Press, via aérea).

Empossa-se amanhã o novo presidente do Chile

Dados biograficos do senador Carlos Ibanez del Campo — Notas



Sr. Carlos Ibañez, presidente do Chile.

Terá lugar amanhã, em Santiago, importante acontecimento na vida da Republica do Chile, com a transmissão do mandato de presidente da Republica pelo dr. Gabriel Gonzalez Videla ao seu sucessor, general Carlos Ibañez del Campo.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

O general reformado e senador Carlos Ibañez del Campo, que já exerceu a presidencia da Republica de 1927 a 1931, nasceu em 3 de novembro de 1877, na cidade de Linares. Cursou a Escola Militar, de onde saiu Alferes de cavalaria, sendo promovido a tenente em 1900.

Quando exercia o cargo de instrutor do Exercito da Republica de El Salvador, casou-se com dona Rosa Quiroz, filha do presidente daquele país. Regressando à patria, prosseguiu em sua carreira militar, até 1925. Nesta ocasião, varias agitações politicas sacudiram a vida do Chile, tendo o nosso biografado sido eleito presidente da Republica em 1927.

O presidente Carlos Ibañez reorganizou a administração publica, criou a linha aerea Nacional, os Tribunais de Trabalho, o Ministerio da Agricultura, etc. Foi durante sua gestão que se assinou o Tratado entre o Peru e o Chile, pondo-se termo à grave pendencia que ameaçava a paz do continente. Em 1931, demitiu-se do cargo e foi viver na Argentina, de onde regressou em 1936, candidatando-se novamente à presidencia, tendo, porem, desistido antes das eleições.

Em 1948, elegeu-se senador da Republica.

O general é casado em segundas nupcias com a sra. Graciela Letelier Velasco, e tem seis filhos, dois do primeiro matrimonio e quatro do segundo.

A sua ascensão, de novo, à primeira magistratura da nação, faz-se não sem alguma apreensão de parte dos democratas chilenos, que conhecem as tendencias pouco liberais do general Ibañez. A sua amizade com Peron só faz aumentar os temores quanto à sobrevivencia do regime de liberdade em mais um país do continente. Acredita-se, contudo, que o sentimento democratico, fortemente arraizado no povo andino, sirva de advertencia ao velho general.

O ambiente, na verdade, é bem diferente, em todo o Chile, daquele que Ibañez encontrou quando pela primeira vez assumiu o poder. Deve o general sentir bem esse fato, politico de grande sagacidade que sempre demonstrou ser.

Clube dos Artistas e Amigos da Arte

Os artistas da Radio Nacional (Paulista) e da Radio Nacional do Rio de Janeiro vão efetuar um espetaculo em beneficio do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, no dia 14, às 21 horas.

O programa será executado por cantores, locutores de radio-novela, humoristas orquestras e conjuntos regionais.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se no dia 4, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 21, 24.o andar, às 9 e 10 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamentos Eletricos e Comando e Controle e Transformadores para Radios.

Convergem para o Pacaembú todas as atenções do mundo esportivo paulista

PISARA' O CORINTIANS O GRAMADO COM LIGEIRO FAVORITISMO — DE ACÔRDO COM AS TRADIÇÕES, O PALMEIRAS AGIGANTA-SE QUANDO MENOS SE ESPERA — DECISIVO PARA AS DUAS EQUIPES O RESULTADO DA PARTIDA — DUVIDA NA ESCALAÇÃO DOS QUADROS



Funcionará hoje a contento a "cabecinha de ouro"?

O Campeonato Paulista atinge uma fase de ouro. A's vesperas do encerramento do primeiro turno os grandes jogos se sucedem. Disputam-se os classicos que arrebatam as multidões. E a sequencia de partidas de grande porte tecnico vai decidindo os primeiros postos. Enquanto os pequenos vão caindo, os grandes vão subindo, firmando-se na liderança. São Paulo, Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos iniciam a grande corrida pelo titulo, esforçando-se cada vez mais para não serem surpreendidos a esta altura do certame, o que acarretará inumeros transtornos ao bloco que se desmancha para obter o titulo de campeão da atual temporada.

NOVO CLASSICO

Diversos encontros sensacionais já foram travados no primeiro turno. Hoje, entretanto, deve-se abrir um parentesis. Serão antagonistas Corintians vs. Palmeiras. Naturalmente, o Pacaembu, local do encontro, deverá ser minusculo para conter a enorme massa "torcedora" que se dirigirá para o "Gigante de cimento armado" a fim de presenciar o classico dos classicos. Tradicionais rivais do futebol paulista, alvi-verdes e alvi-negros dispensam qualquer adjetivo para qualificar suas qualidades e os seus padrões tecnicos de clubes milionarios.

Indiscutivelmente, pela analise serena da logica, aponta-se o Corintians como o mais provavel vencedor da pugna. O clube do Parque São Jorge está atuando com acerto na atual temporada. Suas linhas, embora não ajustadas, estão em condições de credencia-lo à vitoria. Todavia, futebol é futebol, e, como tal, o Palmeiras precisa ser encarado por outro prisma. Jogando sem a responsabilidade de vencer para cumprir aquilo que se determina por logica, o gremio do Parque Antartica poderá crescer e chegar ao triunfo final, malbaratando todos os prognosticos que favorecem o adversario a esta altura.

PARADA DIFICIL

Diante das circunstancias, torna-se justo colocar o Palmeiras e o Corintians em igualdade de condições para o embate de hoje. Suprimiremos o favorito para atribuir a ambos os conjuntos identicas possibilidades. Conquanto mais senhor da situação, alvi-negro não poderá julgar o antagonista pelos seus recentes tropeços. Quem sabe mesmo se o campeão não servirá de trampolim para a reabilitação dos companheiros de Luiz Villa. Em futebol, tudo é possivel. Não se devem desprezar toda e quaisquer possibilidades que credenciem um conjunto à vitoria. E o Palmeiras, atravessando má fase, encontra-se, entretatno, bem preparado espiritualmente e em condições de impor sua categoria de quadro de classe que se agiganta quando menos se espera.

Portanto, que se acautele o Corintians, lutando com empenho para não sofrer os percalços de uma derrota que o alijará da liderança, onde São Paulo e Portuguesa de Desportos tambem permanecem à espera de sua descida.

DUVIDAS NOS QUADROS

Os quadro não foram definitivamente escalados. Muitas duvidas e controversias que serão dirimidas somente momentos antes do sensacional cotejo. Todavia, pelas informações obtidas pela reportagem, as mais provaveis equipes serão:

CORINTIANS — Cabeção — Homero e Olavo — Sula, Goiano e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousinha.

PALMEIRAS — Fabio (Claudio) — Rubens e Juvenal — Tulio (Fiume), Villa e Mirim — Liminha (Lima), Liminha (Moacir), Amorim, Jair e Rodrigues (Lima).



Amorim

O Radium espera registrar sua 1.a vitoria em Mocóca

Santos, adversario dificil — Escalados os dois quadros para o embate de hoje

Radium e Santos hoje, em Mocóca, completarão a nova etapa do certame paulista.

Em que pese os fatores que favorecem o clube de Mococa, a vitoria do Santos é esperada pelos seus aficionados. E' que o gremio local ainda não conseguiu vencer uma vez sequer em seus proprios dominios. Somente dois empates, contra a Ponte Preta e o Comercial, foram os frutos colhidos pelos pupilos de Florindo em seus pagos. Nas demais partidas, mesmo nos cotejos em que surgia como favorito, perdeu por contagem que não deixa duvidas quanto ao melhor desempenho dos antagonistas.



Nêgo

O Santos, por sua vez, está empenhado em acompanhar de perto os principais colocados do certame. A derrota frente ao São Paulo fez o gremio praiano retroceder na tabela de classificação, razão pela qual todos os esforços de Aimoré e seus pupilos estão voltados para a reabilitação no embate de hoje, em Mocóca.

ESCALAÇÃO DOS CONJUNTOS

Os quadros formarão:

SANTOS — Manga; Helvio e Lafaiete; Nenê, Formiga e Pascoal; Martiarena, Antoninho, Carlyle, Otavio e Tite.

RADIUM — Caju; Aguinaldo e Jorge; Baía, Ciciá e Eca; Alipio Gomes, Isidoro, James e Tati.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES NA TABELA

Após os jogos de ontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes na tabela por pontos perdidos:

1	Corintians, Portuguesa e São Paulo	3
2	Palmeiras	6
3	Santos	8
4	XV de Novembro de Piracicaba	10
5	Guarani, Jabaquara e Nacional	12
6	Ponte Preta e Ipiranga	14
7	XV de Nov. de Jaú	15
8	Port. Santista	16
9	Comercial e Radium	18
10	Juventus	22

FUTEBOL PERNAMBUCANO

RECIFE, 1 (Asapress) — Anuncia-se que Alvaro Barbosa, atualmente treinando a equipe do Treze F. C., de Campina Grande, será o novo tecnico do Santa Cruz. Um emissario do clube já seguiu para aquela cidade a fim de ultimar os entendimentos.

TAMBEM O ESPORTE QUER NOVO "COACH"

RECIFE, 1 (Asapress) — Newton Cardoso, preparador dos juvenis do Fluminense, está nas cogitações do Esporte para preparador de suas equipes. Ricardo Diez, que vinha treinando o clube recifense, foi dispensado de suas funções, já tendo seguido para o Sul.

5 POR DIA...

1 — Em 1933, tivemos o primeiro campeonato brasileiro de futebol, entre profissionais. Houve dois jogos finais: um no Rio e outro em S. Paulo. E entre paulistas e cariocas. Os dois jogos terminaram empatados, por um ponto. Nos desempates — jogos em prorrogação — venceram os paulistas. No jogo efetuado no Rio, o gol de desempate foi marcado por Hercules, e no de S. Paulo, o gol foi de autoria de Luizinho. E os dois jogos foram arbitrados por um estrangeiro: Anibal Tejada, uruguaio.

2 — Na epoca do pugilismo a punhos nus, muito se destacaram os irmãos Ward, ingleses. Jean Ward, o mais velho, tornou-se campeão mundial, em 1825, ao derrotar Tom Wurter. Foi o 20.o campeão mundial, a punhos nus. Em 1841, derrotando William Tompson, tornou-se o 23.o campeão mundial o mais moços dos Ward: Jean Ward.

3 — Um dos biografos de Pierre Coubertin, o restaurador dos Jogos Olimpicos, diz o seguinte: "Coubertin declarou, varias vezes, durante sua larga atuação nos desportos, que o olimpismo necessita de três coisas para vencer: — fachada, atletas e diretores. E permaneceu fiel a essa convicção. Cuidou imenso da fachada, vigiou estremamente os atletas, dirigindo-os como julgou conveniente, e exerceu o papel de ditador entre os membros dirigentes.

4 — No seculo XIV, transportado da Inglaterra, o tenis passou a ter inumeraveis adeptos na França, tornando-se o desporto dos nobres. Um edito real proibia que "o povo e a burguesia praticassem o tenis, isto é, o desporto do rei".

5 — De 1920 a 1932 — durante doze anos consecutivos — a Portuguesa de Desportos não conseguiu, uma unica vez sequer, derrotar o Palestra Italia, hoje Palmeiras. — L. S.

O Nacional não sairá de Comendador de Souza

Mais uma vez o "mando" favorece o clube da Estrada — Ponte Preta, o adversario de hoje — Escaladas as equipes — Notas

O Nacional, por força da tabela, ainda desta feita não deixará o campo da rua Comendador de Sousa. Prevalecendo o direito de "mando", o clube da Estrada receberá a visita da Ponte Preta, clube que se apresenta com pouca probabilidade de sucesso frente ao gremio local em virtude de seu fraco desempenho nos ultimos compromissos. Caindo assustadoramente de produção, os pupilos de Del Debio conheceram profundos dissabores, terminando por perder em seus proprios dominios frente ao Jabaquara.

Hoje, mais consciente do perigo que representa o adversario em seus pagos, lutará a Ponte Preta para alcançar a reabilitação dos ultimos insucessos. A tarefa não se apresenta como facil, todavia, tambem não está incluida no rol das coisas impossiveis.

CONFIANTE O NACIONAL

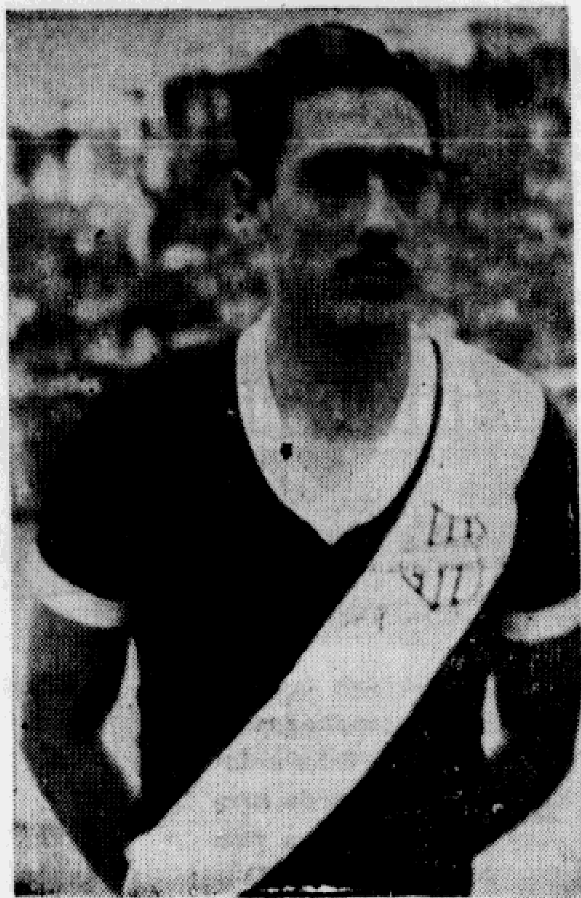
A situação do Nacional na tabua de classificação não é das mais comodas. Todavia, mesmo assim, o clube de Antonio Nogueira Garcez está afastado do perigo que representa o rebaixamento. Não é por isso, entretanto, que os locais deixarão escapar a possibilidade de ganhar mais dois preciosos pontos na tabela de classificação, lutando com dedicação para ver o pavilhão rubro-anil tremular no mastro da vitoria.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

NACIONAL: — Cherry; Nino e Pavão; Helio Leite, Wallace e Rivetti; Sampaio, Eduardinho, Paulo, Elsson e Noronha.

PONTE PRETA: — Ciasca; Delito, Raul Dias (Pitico) e Rorem e Salvador (Elias); Manuedrigues; Lanzoninho, Naninho, Isauldo, Gringo e Sabará.



Manuelito

FRACO E DESINTERESSANTE O JOGO SÃO PAULO (3) vs. IPIRANGA (1)

Prevaleceu a melhor classe do tricolor — Nulidades em ambos os quadros -- Sensacional tento de Albella -- Vitoria do alvi-negro na preliminar

Esperava-se ontem à tarde, no Pacaembú, que o prelio São Paulo vs. Ipiranga fosse capaz de agradar ao enorme publico que se locomoveu para o local da pugna, certo de que o embate pudesse apresentar um desenrolar dos mais movimentados. Os torcedores, entretanto, foram traidos em seus prognosticos, uma vez que a partida deixou muito a desejar nesse particular. Ipiranga e São Paulo apresentaram um espetaculo fraco desinteressante, que veio a terminar com a justa vitoria dos pupilos de Feola pela classica contagem de três a um.

O IPIRANGA RESISTIU

Em que pese à melhor classe do antagonista, o Ipiranga resistiu. Resistiu bem, vendendo caro a derrota. Na primeira fase, principalmente, o tricolor somente pode marcar um tento. Nada mais fez de pratico nesse periodo. Contribuiu para o decrescimo de produção do São Paulo o fraco desempenho de diversos de seus defensores. Durval não reeditou suas melhores atuações, enquanto Bibe e Rui estiveram fracos. A impressão nitida dos que se encontravam no Pacaembú era de que os jogadores não queriam nada com a bola, pois, enquanto diversos elementos falhavam no clube das três cores, tambem o Ipiranga não contou com um desempenho pelo menos regular de seus melhores valores. Walter, por exemplo, esteve apagadissimo, aparecendo em reduzidos lances frente à meta de Bertolucci.

Com os jogadores fugindo da bola, talvez para evitar o desperdicio de energia em virtude da forte canicula reinante na capital na tarde de ontem, o jogo não poderia agradar.

O segundo periodo não foi diferente. O Ipiranga surgiu mais ameaçador. Aos poucos, porem, o tricolor voltava a jogar mais na area contraria, conseguindo marcar novamente. Com dois a zero a seu favor os companheiros de Rui passaram a jogar defensivamente na esperança de manter a diferença de tentos no placarde. A apatia do clube do Canindé foi bem aproveitada pelos alvi-negros, que, graças a uma falha da defensiva contraria que terminou com um "frango" de Bertolucci, diminuiram a contagem. Percebendo o perigo em que incorria, lançou-se novamente o tricolor ao ataque, já nos minutos finais da pugna. Foi quando Albella, em sensacional jogada, passou a bola entre as pernas de um contrario, para, em sensacional tiro, colocar um ponto final no placarde.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros formaram:

S. PAULO: — Bertolucci, Turcão e Mauro; — Pé de Valsa, Rui e Alfredo; — Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeirinha.

IPIRANGA: — Samarone, Belmiro e Giancoli; — Valdemar, Reinaldo e Henrique; — Elzo, Zé Carlos, Joãozinho, Walter e Chuna.

Resultado do primeiro tempo: — São Paulo, 1 vs. Ipiranga, 0. Maurinho, aos 26 minutos dessa etapa bem lançado por Bibe, livrou-se de diversos adversarios e inaugurou o marcador.

Resultado final — São Paulo, 3 vs. Ipiranga, 1.

Maurinho, aos 17 minutos, depois de uma confusão tremenda diante da meta contraria, atirou com rara felicidade, marcando. Elzo, num tiro perigoso, aos 40 minutos, diminuiu a diferença. Bertolucci fracassou nesse lance. Finalmente, nos ultimos segundos de jogo, Albella, de forma magnifica, encerrou o placarde.

(Conclui na 11.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — O Botafogo descobriu em seu quadro social um elemento dos mais promissores. Trata-se do jovem Julio, ponta esquerda, sobrinho do governador Juscelino Kubitschek. O jovem "crack" tem impressionado muito bem nos treinos e deverá ser aproveitado brevemente na equipe titular do General Severiano.

—— O Vasco da Gama está insistindo junto a Ponte Preta de Campinas para que este lhe ceda o extrema Sabará em troca de Helio, que os vascainos conquistaram ao Bonsucesso.

—— O Cruzeiro de Belo Horizonte está tentando conseguir do Bonsucesso o atacante Saladuro, por emprestimo. Todavia, o Bonsucesso só quer ceder seu atacante em carater definitivo, estando seu passe fixado em cem mil cruzeiros.

—— Já se encontra nesta capital o zagueiro Sarno, que atuava no Palmeiras e foi cedido ao Vasco. Sarno está concentrado, com seus novos companheiros, na Ilha do Governador.

—— O Santos confirma seu interesse pelo zagueiro Marinho, do Botafogo que estava jogando ultimamente na Colombia. O Botafogo, entretanto, deseja manter Marinho em suas fileiras.

—— O ponteiro Chiquinho, do Cruezeiro de Belo Horizonte, foi cedido ao Fluminense, sendo esperado hoje no Rio. A transferencia do extrema mineiro custou 150 mil cruzeiros, alem de um jogo do campeão carioca, em Belo Horizonte, com aquele clube.

—— O atacante Lero, que já integrou as equipes do Palmeiras e do Flamengo, depois que deixou seu clube de origem, o Atletico Mineiro, foi contratado pelo Bangu. Recompõe-se assim, a antiga ala do campeão mineiro, Lero e Nivio.

—— Ao que fomos informados, o quadro principal de Bola ao Cesto do Clube de Regatas Flamengo fará uma excursão à Espanha em janeiro ou maio do proximo ano.

—— Noticia-se que mais um clube paulista está interessado em "mercadoria futebolistica" posta em leilão pelo Bonsucesso. O interessado é o Radium, de Mococa, que visa levar, ao golpe do martelo, o jogador Saladuro. Em declarações à reportagem o sr. José Crishamn, presidente do Bonsucesso, informou que o meia está à venda por 150 mil cruzeiros. De outra forma, já está praticamente assegurado o ingresso de Gringo na Ponte Preta, de Campinas. Lelé, que agora passou para empresario, já ultimou as negociações com o Bonsucesso naquele sentido.

POSSIBILIDADES DOS CLUBES CARIOCAS NO SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO

Fluminense, Vasco e Flamengo, três clubes em condições de conquistar o titulo guanabarino

RIO, 1 (N. P.) — A posição dos clubes de futebol, após os jogos disputados durante o primeiro turno, deixa bem clara a situação privilegiada em que se encontram os tres primeiros classificados na tabela do atual campeonato, os quais têm dado o melhor de seus esforços para percorrer o árduo caminho em busca do almejado titulo de campeão da cidade.

A diferença que separa um do outro é por demais diminuta para permitir um prognostico exato sobre qual deles levará a melhor na classificação final.

VALORES INDIVIDUAIS

Fluminense, Vasco e Flamengo estão bem "armados", e têm em seus quadros destacados elementos, valores de primeira categoria indice que os projeta para os futuros selecionados da cidade.

Castilho, Pinheiro, Bigode, Orlando e Didi, no Fluminense; Haroldo, Augusto, Eli, Danilo, Edmur e Ademir, no Vasco, e Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha, no Flamengo, destacam-se em primeiro plano, sem que isso importe em desmerecimento dos seus companheiros de equipe ou de outros esquadrões da cidade que, embora não estando no mesmo plano, apresentam, contudo, grandes nomes para o nosso futebol, como os de Gerson, Santos, Ruarinho, Telê, Pindaro, Chico, Zizinho e Nivio.

Ao iniciar-se o returno, portanto, o publico amante do futebol terá uma base segura para orientar-se, procurando, desde logo, o futuro detentor do titulo de 1952. Se voltarmos a vista para o turno recem-terminado, analisando as atuações desses tres grandes quadros, facil será concluir que, dos onze concorrentes, somente um desses tres grandes clubes está capacitado a conquistar o titulo de campeão. Examinemos os tres favoritos, tomando por base sua atuação no turno.

O FLUMINENSE

O clube das Laranjeiras, a par de duas más partidas, uma, contra o Flamengo e outra contra o Bangu, aliás no primeiro tempo, sua classe, entrando em evidencia, assegurou-lhe a vitoria no periodo complementar, o restante do turno foi de grande e regular atuação. Se levarmos em conta o quase sempre irrepreensivel comportamento de sua defesa, principalmente a figura de Castilho, concluir-se-á que será dificil perder a invejavel posição que ocupa com os outros dos mais serios competidores.

Deixamos para o fim o fator "chance", que acompanhou através dos tempos todos os grandes guardiões. Se a "estrela" de Castilho continuar a protege-lo, o bi-campeonato deixará de ser, para o Fluminense, apenas um sonho.

O VASCO

Quanto ao grande esquadrão vascaino, a nosso ver, é o mais

(Conclui na 11.a pag.)

JABAQUARA:

ADVERSARIO DIFICIL PARA A PORTUGUESA

PREOCUPADOS OS "LUSOS" COM OS SANTISTAS — CÓNHECIDOS OS DOIS "ONZES"

Brandãozinho

A Portuguesa de Desportos ocupa a liderança do certame paulista em companhia do São Paulo e do Corintians. Por esse motivo, os "lusos" encaram o seu adversario de hoje, o Jabaquara, com muito respeito. Os companheiros de Pinga sabem que o clube da Ponta da Praia está atravessando uma fase das mais felizes de sua carreira. Ainda, na ultima rodada, atuando em Campinas, frente à Ponte Preta, o antagonista dos "lusos" paulistanos regressaram com a vitoria. Esse resultado fala mais de qualquer comentario a respeito das possibilidades do "Jabuca", que arrancou tambem precioso ponto do Corintians em outra jornada excepcional.

Diante do valor do adversario, os "lusos" descerão a serra prevenidos de que qualquer deslize poderá ser prejudicial à sua situação de lider e unico invicto do atual certame.

A organização das equipes é a seguinte:

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Alberto; Olegario, Léo e Feijó; Marin, Odacio (Cesar), Alvaro, Veiguinha e Perruche.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FERRO E PAZ PARA O JUVENTUS — A posição do Juventus na tabôa de classificação é uma verdadeira surpresa para a sua condição de clube que possui um patrimonio dos mais invejaveis. A sua diretoria, entretanto, não mede sacrificios para tira-lo da "rabeira" do certame. Depois de contratar o tecnico Jim Lopes, o gremio da Moóca lançou suas vistas para o mercado futebolistico da Argentina, onde conseguiu o concurso de Ferro e Paz, valores de prestigio formado no "soccer" portenho. Vamos ver, desta feita, com os reforços de Ferro e Paz, se o Juventus vai empreender a reação tão aguardada pela sua entusiastica "torcida".

* * *

SUGESTIVOS INTERESTADUAIS EM SANTOS — A Portuguesa santista está preparando um programa dos mais sugestivos para comemorar a passagem do seu 35.o aniversario de lides esportivas. A parte espetacular tambem não foi esquecida pela "briosa", que convidou o Flamengo para atuar em Santos, dia 20, à noite. Além desse interestadual, os praianos acertaram outra partida para a proxima quarta-feira, à noite, em "Ulrico Mursa", contra a representação da A. A. Jacarezinho, do Paraná. Trata-se, sem duvida, de dois sugestivos interestaduais.

* * *

RECORDE DE RENDA A' VISTA — O classico Corintians vs. Palmeiras deverá contar com um publico dos maiores. Para muitos, o recorde de arrecadação do atual certame cairá hoje. Preve-se mesmo que a marca de arrecadação em partidas de campeonato, que se encontra de posse dos mesmos antagonistas de hoje, com a quantia de Cr$ 1.051.255,00, no prélio efetuado no primeiro turno da temporada passada, seja superada na tarde de hoje. O interesse pela partida entre corintianos e palmeirenses é dos maiores.

* * *

CLAUDIO VS. BALTAZAR — Esperava-se que o arqueiro Herrera fosse lançado contra o Corintians. Prudentemente, entretanto, Cambon resolveu conservar Claudio. O futebolista gaucho merece a confiança dos dirigentes do alviverde, razão pela qual arcará com a responsabilidade de defender a sua méta contra a vanguarda chefiada pelo incrivel Baltazar. Aliás, deve-se dizer que o duelo entre o "artilheiro" do certame e o arqueiro do Palmeiras será dos mais atraentes, pois, segundo se depreende das palavras de Claudio, uma de suas preocupações é deixar Baltazar a "zero". O "cabecinha de ouro", por sua vez, promete "visitar" as redes contrarias. O final da partida indicará o vencedor do curioso duelo.

Os paulistas levaram a melhor no confronto pugilistico com os amadores uruguaios

CINCO VITORIAS, UM EMPATE E DUAS DERROTAS, O RESULTADO FAVORAVEL AOS PAULISTAS — DESTACA-DA ATUAÇÃO DE PEDRO GALASSO — NELSON DE ANDRADE VENCEU POR ESPETACULAR NOCAUTE — LUCIO GROTONE DECEPCIONOU — ABAIXO DA CRITICA A LUTA ENTRE OS PESOS PESADOS — RESULTADOS GERAIS

Perante regular assistencia, isso em virtude do mau tempo reinante, realizou-se anteontem à noite, no ginasio do Pacaembu, o confronto pugilistico em que se

Pedro Galasso, cuja atuação mereceu encomios pela fibra e denodo com que se portou.

defrontaram os amadores paulistas e uruguaios.

No computo geral das refregas disputadas, os paulistas levaram a melhor conquistando cinco vitorias contra duas dos uruguaios e um empate.

De todas as pelejas, a melhor foi a travada por Pedro Galasso contra Hugo Segundo Molina, na qual o amador bandeirante teve destacada atuação.

Evidenciando grande fibra e alta classe, Galasso, após ser surpreendido no 1.o assalto com um potente "hooch" de esquerda no maxiliar, que o pôs em "noquedau" por 4 segundos, reagiu leoninamente, vencendo o encontro por dilatada margem de pontos.

Tão convincente foi a sua reação, que ele não ganhou a luta por nocaute porque o uruguaio demonstrou ser um forte "encaixador", resistindo aos potentes golpes totalmente "grogue", mas sim ir à lona.

Decepcionante foi a forma com que Lucio Grotone conquistou a vitoria ao enfrentar Valter Carrillo Silva, pois, irritando-se com a maneira de lutar do amador oriental, que como recurso de defesa agarrava-o constantemente, travando-lhe os braços, ele desprezou a técnica para empregar a violencia.

Das decisões dos jurados, duas não nos pareceram justas, pois erraram decretando o empate na peleja entre Jaime R. Fontes e Oreste Roselló Maldana, prejudicando o paulista, que merecia a vitoria, e tambem falharam ao darem Alexandre Dib por vencedor, espoliando o uruguaio de legitimo triunfo, que se bem que por diminuta margem de pontos.

Elcio Carneiro, Ricardo Zumbano e Nelson de Andrade colheram nitidas vitorias, os dois primeiros por apreciavel margem de pontos, e o ultimo por espetacular nocaute, conquistado aos 2' e 20" do 1.o assalto.

Manuel Evangelista foi superado aos pontos por Luiz A. Mangarinos; todavia, portou-se de forma a merecer encomios, valorizando a vitoria de antagonista, que foi conseguida a custa de ingentes esforços e sacrificios.

Em refrega abaixo de critica, com nenhuma tecnica de parte à parte, Isidro Dias Santos perdeu do uruguaio Pedro Cardoso Perez.

Numa apreciação geral da equipe uruguaia, acreditamos ter ela baixado o nivel tecnico do pugilismo oriental, pois no Campeonato Latino-Americano, aqui disputado em 1946, quando os orientais se sagraram campeões, presentaram amadores de elevada classe e esmerado padrão tecnico.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

1.a LUTA — Peso mosca — Elcio Carneiro (paulista) x Val-

Lucio Grotone, cuja atuação no confronto com os uruguaios decepcionou

domiro Torres Lemos (uruguaio). Juiz, José Nicoló. Peleja regular. Dispondo de maior estatura e extensão de braços, Elcio teve superioridade nos ataques, vencendo a luta por apreciavel margem de pontos. Apesar de derrotado, o uruguaio demonstrou fibra e coragem.

2.a LUTA — Peso galo — Jaime R. Fortes (paulista) x Oreste Roselló Maldane (uruguaio). Juiz, Atilio Bianchi. Limitando-se a fazer jogo de pernas e apenas atacar de contra-golpe, o uruguaio, fez com que o combate fosse destituido de atrativos, pois as iniciativas de ataques foram todas de Jaime. Os jurados, erroneamente, optaram pelo empate, decisão injusta, pois Jaime R. Fontes merecia a vitoria, por regular margem de pontos.

3.a LUTA — Peso pena — Ricardo Zumbano (paulista) x Roberto Gonzalez Martinez (uruguaio). Juiz, Americo Curi.

Usando e abusando do recurso ilicito do emprego do corpo, a fim de cançar o adversario, de vez que já dera demonstração de sentir o violento "punch" de Ricardo, o uruguaio lutou de forma reprovavel.

Mesmo assim, a vitoria pertenceu a Ricardo Zumbano, que a conquistou por apreciavel margem de pontos.

4.a LUTA — Peso leve — Pedro Galasso (paulista) x Hugo Segundo Molina (uruguaio). Juiz, Antonio Ziranello.

Superior em fisico e dotado de violento "punch", o uruguaio conseguiu por Galasso em "noquedau" por 4", no 1.o assalto, com terrivel "hooch" de esquerda no maxilar. Possuido melhor classe, Galasso, apesar de erguer-se ainda meio grogue, contornou a situação, evitando ser atingido por novo golpe. Nos 2.o e 3.o assaltos, refeito do castigo, Galasso imprimiu, com impetuosidade e denodo, forte reação, inflingindo tremendo castigo ao uruguaio, que só não foi a nocaute por ser um grande "encaixador".

Pedro Galasso sagrou-se vencedor por dilatada margem de pontos.

5.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Manuel Evangelista (paulista) x Luiz A. Mangarinos (uruguaio). Juiz, Bruno Muffati.

Excelente atuação de Manuel Evangelista, pois de inicio o uruguaio deu a impressão de que seria facil vencedor. Contudo, o paulista reagiu à altura, enfrentando-o sem atemorizar-se e recuar um só passo.

Os três assaltos foram travados com intensa agressividade, findando a peleja com a vitoria de Luiz A. Mangarinos, por pequena margem de pontos.

6.a LUTA — Peso meio-medio — Alexandre Dib (paulista) x Juan C. Martinez de Oliveira (uruguaio). Juiz, José Nicolo.

Refrega rica quanto à combatividade, porem pobre em tecnica.

Os antagonistas trocam violentos golpes durante o transcorrer da luta, nos quais o uruguaio teve leve vantagem. Contra a expectativa geral, os jurados proclamaram vencedor Alexandre Dib, espoliando o uruguaio de legitimo triunfo, se bem que por diminuta margem de pontos.

7.a LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (paulista) x Hugo L. Arturaola Banbeta (uruguaio). Juiz, Atilio Bianchi.

Dominando amplamente o antagonista, Nelson de Andrade conquistou espetacular vitoria, derrotando o uruguaio no 1.o assalto, por nocaute, aos 2' e 20" de luta.

8.a LUTA — Peso meio-pesado — Lucio Grotone (paulista) x Valter Carrillo Silva (ruguaio). Juiz, Antonio Ziravello.

Havendo disparidade de forças entre os contendores, o uruguaio adotou como recurso defensivo agarrar-se constantemente ao adversario, tolhendo-lhe os braços.

Irritado com isso, Grotone muito embora fosse superior, desprezou a tecnica, passando a empregar-se com violencia, descanbando a peleja para a mediocridade. Lucio Grotone obteve uma vitoria sem meritos, por regular margem de pontos.

9.a LUTA — Peso pesado — Isidoro Dias Santos (paulista) x Pedro Cardoso Perez (uruguaio). Juiz, Bruno Muffati.

Num encontro em que se defrontaram dois autenticos "trompeadores", nada mais se podia esperar alem de muita "pancadaria", com golpes desferidos a esmo, sem precisão e eficiencia, sem nenhuma tecnica.

Venceu por pontos Pedro Cardoso Perez, mais por sorte no acertas golpes. Triunfo sem expressão, no qual imperou a deusa fortuna.



O cliché fixa um flagrante da recepção oferecida aos cronistas esportivos, quando falava o prof. João De Lorenzo, da Associação Desportiva Floresta.

O Floresta comemorou ontem o 53.o aniversario de fundação

HOMENAGEADOS OS CRONISTAS ESPORTIVOS PELA DIRETORIA DO ALVI-CELESTE — ENTREGA DE PREMIOS AOS MILITANTES QUE SE DESTACARAM

Comemorando a passagem do 53.o aniversario de fundação, a Associação Desportiva Floresta promoveu ontem uma sessão em sua sede social, ocasião em que prestou significativa homenagem aos militantes da cronica esportiva escrita e falada, e bem assim aos dirigentes dos diversos departamentos em que está dividida a coletividade alvi-celeste.

Além dos cronistas esportivos, estiveram presentes ao coquetel que a Associação Desportiva Floresta ofereceu na séde da Ponte Grande, o dr. Ariosto Buller Souto, presidente da Federação do Remo de São Paulo; Bruno Gragnoli, representando a Federação Paulista de Natação; e os representantes de outros clubes da capital.

Sobre a significação da reunião falou o prof. João De Lorenzo, que se deteve numa analise das ultimas realizações do clube que preside, ressaltando a contribuição valiosa dos militantes de todos os agrupamentos e a colaboração decidida que a cronica esportiva, escrita e falada, sempre dispensou aos empreendimentos daquela agremiação.

A Associação Atletica dos Veteranos de São Paulo, que congrega em suas fileiras os pioneiros do esporte base em nosso país, naquela solenidade representada pelo seu presidente, sr. Amino di Tola, ofertou uma flamula daquela entidade à diretoria do Floresta.

Foi, a seguir, procedida a entrega dos premios conquistados pelos militantes do Floresta que participaram dos diversos certames promovidos pelas entidades especializadas do Estado, sendo cada um dos departamentos esportivos representados pelos seus diretores.

No decorrer deste mês serão promovidos outros certames comemorativos à passagem do 53.o aniversario de fundação, destacando-se, pela sua grandiosidade, a festa poli-esportiva que se desenvolverá nos proximos dias 15 e 16, com a movimentação de todos os departamentos.

Lutará o Comercial para fugir ao posto de "rabeira"

O Guarani é apontado como franco favorito no encontro de hoje, em Campinas — Conhecidas as formações dos dois quadros

O Comercial está seriamente ameaçado de ser atirado à "rabeira", hoje, por ocasião do encontro que travará com o Guarani, de Campinas. Bastará uma derrota para que o clube da praça Clovis Bevilacqua vá fazer companhia ao Juventus, no ultimo posto. Naturalmente, diante do dilema em que se encontram os comercialinos — vencer ou cair para a "rabeira", seus jogadores empenhar-se-ão com entusiasmo, lutando para conseguir o triunfo a qualquer preço.

Atuando em seus dominios, o Guarani surge credenciado pelo favoritismo. Suas ultimas atuações indicam que o quadro não atravessa boa fase tecnica. Todavia, essa situação não chega a comprometer os seus meritos frente à equipe de Clovis, a não ser por imprudencia de sua parte. E' que o Guarani deverá jogar com dedicação, desprezando toda e qualquer possibilidade de um triunfo facil. Os comercialinos estão feridos em seus brios. Todo e qualquer descuido será prejudicial à equipe orientada pelo uruguaio Picabéa, pois os visitantes lutarão com todas as suas forças para conseguir um resultado positivo que os afaste da ameaça que paira sobre a sua cabeça: a "rabeira" do certame.

QUADROS ESCALADOS

Eis os conjuntos:

GUARANI — Dirceu; Gambá e Nené; Godé, Manduco e Clovis; Augusto, China, Romeu, Piolin e Dido.

COMERCIAL — Cavani; Pascoal e Lamparina; Plan, Clovis e Alan; Tico (Durval), Gino (Tico), Nardo, Feijão e Esquerdinha.

Floresta, campeão paulista de sabre por turmas

Resultado geral do certame promovido pela Federação Paulista de Esgrima — No segundo posto classificou-se o Clube de Regatas Tietê

Quinta-feira ultima, a Federação Paulista de Esgrima fez disputar, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, a prova de "sabre" do campeonato paulista por turmas, cabendo a vitoria final aos representantes da Associação Desportiva Floresta, que, venceno as turmas do C. R. Tietê por 7 vitorias a duas e a da S. E. Palmeiras por 9 vitorias a zero, sagrou-se campeã paulista de sabre por turmas. A equipe vencedora estava assim formada:

Estevão T. Molnar, André Hevel, Ricardo Vagnotti, Ferdinando Alessandri e Henrique de Aguiar Valim.

O resultado geral foi o seguinte:

1.o lugar — A. D. Floresta, 4 pontos (que venceu o Palmeiras por 9 vitorias a zero e o Tietê por 7 vitorias a 2)

2.o lugar — C. R. Tietê, 2 pontos (que venceu a S. E. Palmeiras por 7 vitorias a 2).

3.o lugar — S. E. Palmeiras, 0 pontos. (E' de notar-se que a equipe deste clube estava desfalcada de um esgrimista)

RESULTADO GERAL

O resultado geral do campeonato Paulista por turmas é o seguinte:

1.o lugar — A. D. Floresta, 45 ponto (florete masculino 15, espada 15 e sabre 15 pontos).

2.o lugar — C. R. Tietê, 40 pontos (florete inf. juv. masc. 5, florete inf., juv., fem. 15, florete fem. 5, flor. masc. 5, espada 3 e sabre 3 pontos)

CAMPEONATO PAULISTA INDIVIDUAL

O campeonato paulista individual terá inicio dia 4 do corrente, com as provas de florete infantil-juvenil, feminino e masculino, com inicio às 20,30 horas, na sala de armas da S. E. Palmeiras. A prova de florete feminino (moças) está marcada para quinta-feira, em local a ser designado. As demais provas serão realizadas nas datas já estabelecidas.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Tabela de jogos do campeonato principal, que indicará o campeão absoluto de 1952

Presentemente a LECI tem em andamento somente o campeonato de futebol juvenil, pois os das series Branca e Azul já chegaram ao seu termino.

Como temos noticiado, na serie Azul, entre primeiros quadros, sagrou-se campeão o Santa Marina, aliás bi-campeão, e o Butantã, vice-campeão; na serie Branca, o Acumuladores Durex, sagrando-se campeão, e tambem bi-campeão dessa serie, cabendo o vice-campeonato ao Swift. Já na categoria de segundos quadros, o Acumuladores Durex é o campeão e o Lonas Lapa o vice-campeão na serie Branca. Na serie Azul, coube ao Butantã o titulo de campeão e ao Nitro Quimica o de vice-campeão.

Vai agora a LECI iniciar o seu terceiro certame futebolistico, sob a denominação de campeonato principal, no qual será apurado, entre os campeões e vice-campeões das duas series (branca e azul), o campeão absoluto dessa simpatica entidade de classe, o qual terá, depois, de representa-la no Torneio Amador entre os campeões dessa classe, patrocinado pela Federação Paulista de Futebol, que assim classificará o campeão amador da capital e, logo em seguida, o do Estado.

O campeonato principal leciano já está com a sua tabela elaborada, assim como já foram designados os campos para todos os prelios escalados e que serão levados a efeito em campos neutros.

E' a seguinte a tabela de jogos do campeonato principal de futebol da "LECI":

Dia 9-11-: Campo do Acumuladores Durex à avenida Morumbi: 1.os quadros: Santa Marina x Swift; 2.os quadros: Nitro-Quimica x Lona Lapa.

Campo do Nitro-Quimica em S. Miguel Paulista: 1.os quadros: — Acumuladores Durex x Butantã; 2.os quadros: Acumuladores Durex e Butantã.

Dia 16-11: Campo do Nitro-Quimica em São Miguel Paulista: 1.os quadros: Santa Marina x Acumuladores Durex; 2.os quadros: Nitro-Quimica x Acumuladores Durex.

16-11: Campo do Santa Marina à avenida Santa Marina, 883. 1.os quadros: Butantã x Swift; 2.os quadros: Butantã x Lona Lapa.

22-11: Campo do Santa Marina à avenida Santa Marina 883: 1.os quadros: Acumuladores Durex x Swift; 2.os quadros: Acumuladores Durex x Lona Lapa.

23-11: Campo do Acumuladores Durex à av. Morumbi: 1.os quadros: Santa Marina x Butantã; 2.os quadros: Nitro-Quimica x Butantã.

CAMPEONATO JUVENIL

Hoje, domingo, não haverá jogos do campeonato juvenil, cuja tabela de colocações por pontos perdidos é a seguinte:

Juvenil Nitro-Quimica, 0; Juv. Lona Lapa e Juv. Sarcinelli, 9; Juvenil Cotonificio Guilherme Giorgi, 4; Juvenil Laborterapica, 5; Juvenil Santa Marina e Juvenil Rui Barbosa, 7; Juvenil Butantã e Juv. SESI, 9; Juv. Ricardo Moura, 11.

NOTAS CAMPINEIRAS

EM DEZEMBRO — Será realizada, a 7 de dezembro vindouro a II Ginkana Campineira, que contará, ainda uma vez, com o patrocinio do Automovel Clube do Brasil e da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, devendo ser orientada ainda pelo nosso colega Jolumá Brito.

* * *

PROCURA REFORÇOS — A Ponte Preta, sentindo as dificuldades do certame em curso, e vendo-se sem reservas à altura dos titulares, está procurando e obtendo reforços no interior e nos grandes centros, como São Paulo e Rio de Janeiro.

* * *

HOMENAGEM — Em homenagem à Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, o Clube Campineiro de Tiro e Esgrima fará realizar, dentro em breve, uma prova com o nome da entidade citada.

* * *

OUTRO CERTAME POPULAR — Cogita-se em Campinas da realização de um outro certame popular de cestobol, para dezembro, depois de encerrado o II Torneio "Acacio Lobo", que a entidade dos cronistas patrocina com sucesso sem precedentes.

* * *

QUER ZAGUEIROS — O Guarani não se sente satisfeito com os zagueiros que possui para marcar o ponta direita Nené e Saltore. Por esta razão, procura outros elementos que venham a sanar tal falha em sua defesa.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4376

MUITA VIOLENCIA PELA FRENTE

Não é só no interior que se vêem coisas condenaveis — Entre os da Primeira Divisão tambem há mazelas...

CAMPINAS, 1 (Do correspondente) — E' costume dizer-se, nas grandes cidades, que o futebol, no interior, disputado à base de ponta-pés, de maldade desenfreada. Reconhecemos que há um pouco de verdade nisto tudo, mas, nem tão feio é o diabo, como o pintam. Ou por outra, não é só o diabo interiorano que é feio como pretendem muitos. Em Campinas, pelo menos, é coisa rara o futebol ser ganho aos ponta-pés indecorosos, cheios de maldade. E, por ser coisa rara, ficamos boquiabertos quando pretendem dizer por aí "gatos e sapatos" do interior, incluindo nossa cidade, um dos lugares, senão o unico, no Estado, onde os jogadores visitantes têm a mesma garantia que no Pacaembu.

O que nos levou a criticar o futebol ganho com botinadas foi o jogo amistoso entre Ponte Preta e Portuguesa santista, no "Majestoso". Não fôra a maldade posta em pratica pelos elementos visitantes, e os santistas sairiam de campo com boa derrota, que não chegaria à goleada", mas que não deixaria de ser derrota, para todos os efeitos. Pela amostra, gratuita para nós, mas bem paga pelos demais, podemos dizer que a Ponte Preta e o Guarani, mesmo não estando mais disputando no certame da 2.a Divisão de Profissionais, no interior, terão pela frente muita maldade escondida em peles de carneiros, muito "botinudo" disfarçado em craque de grandes clubes de 1.a Divisão. Que não se iludam, e se preparem, porque o fantasma do retrocesso que levou o Jabaquara a uma luta de vida ou morte, e que quase o liquidou, fará com que muita gente, que já traz consigo, em estado latente, a maldade, chegue a desatinos. Reservas há-la, senhor barão, para a Ponte Preta e Guarani. Reservas e "estaleiro".

Formula da C. B. D. para o sul-americano

RIO, 1 (Asapress) — Adianta-se que a C.B.D. apresentará no proximo Congresso Sul-Americano de Futebol um projeto do sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico, com o proposito de que o Campeonato Sul-Americano seja disputado em tres séries: série ocidental, com o Brasil, Peru e Colombia; série oriental, com a Argentina, Chile e Equador; série central, com o Uruguai, Paraguai e Bolivia. Os tres vencedores dessas séries, juntamente com a entidade promotora, disputariam os jogos finais.

A proposta da C.B.D. implicaria na adoção da eliminatoria, evitando a ida de todos os concorrentes à séde do campeonato. Quanto aos objetivos visados, o principal é facilitar a solução do problema das datas que dia a dia se torna mais dificil de resolver.

COISAS DO TENIS...

ASSEGURADA A EXIBIÇÃO DE BOROTRA'

O tenista francês será apresentado ao publico paulista na quadra coberta do Pacaembú

Está definitivamente assentada a vinda a São Paulo, nos proximos dias 6 e 7, do tenista francês Jean Borotra, uma das mais brilhantes figuras de sua época e que ainda apresenta classe e perfeição em suas jogadas tipicas de um grande campeão.

A apresentação de Borotra será feita na quadra coberta do Pacaembu, devendo participar de jogos de simples, duplas de cavalheiros e duplas mistas, em confronto com raquetistas de grande projeção em São Paulo, como Armando Vieira, Manuel Fernandes, Alcides Procopio, etc.

Os ingressos serão de preço unico, havendo redução para os infantis e juvenis.

CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

A Federação Paulista de Tenis marcou o proximo dia 5 para o encerramento da inscrição para o Campeonato Estadual de Tenis, o qual terá inicio alguns dias depois. Recomenda porisso a entidade bandeirante aos interessados que providenciem com urgencia sua inscrição, a qual poderá ser feita nas sedes dos clubes filiados da capital, ou na sede da Federação. As inscrições deverão ser acompanhadas das respectivas taxas, a fim de que possam ser consideradas validas.

Como arbitro geral, foi escolhido o esportista sr. Arnaldo Teixeira da Silva, que ocupa o cargo de 3.o vice-presidente de nossa entidade. Arnaldo já é bem conhecido dos tenistas em geral, pois é um velho batalhador do elegante esporte, tendo sido por muitos anos a figura de proa do tenis no Clube de Regatas Tietê, onde até hoje milita, emprestando seu apoio e entusiasmo aos elementos novos. Por seus conhecimentos, deverá levar a bom termo o torneio.

Alteração do campeonato sul-americano

RIO, 1 (N. P.) — No proximo Congresso Sul Americano, a CBD apresentará um projeto de autoria do sr. Castelo Brasil, visando uma alteração no certame continental de futebol. O campeonato sul americano, por esse projeto, passaria a ser dividido em séries, a Ocidental, reunindo o Brasil, o Peru e a Colombia; a Central, com o Uruguai, o Paraguai e a Bolivia e a Oriental, com a Argentina, o Chile e o Equador. Ficaria, assim, estabelecido o sistema eliminatorio, comparecendo à sede do certame, os quadros vencedores dessas séries. Dessa forma, estaria assegurada uma significativa redução nas despesas e participariam da final as equipes mais categorizadas.

Inicia-se amanhã a fase final do campeonato brasileiro de voleibol

PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES DE PERNAMBUCO, MINAS GERAIS, RIO GRANDE DO SUL E SÃO PAULO — OUTROS PORMENORES

Como é do conhecimento de todos os que se interessam pelo voleibol em São Paulo e no Brasil, a CBD está fazendo realizar, em Porto Alegre, o 5.o Campeonato Brasileiro.

Amanhã, dia 3, terá inicio a fase final do certame, que contará com a participação, alem da vencedora das eliminatorias que se iniciaram a 24 de outubro, das equipes masculina e feminina de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco.

O certame será, então, efetuado em um turno completo, havendo jogos de amanhã até o dia 13 do corrente. A tabela respectiva será organizada por sorteio, hoje, na segunda sessão do Congresso, em Porto Alegre.

A delegação paulista seguiu ontem, em dois aviões da Aerovias Brasil, às 10,30 e às 11,30 horas, assim constituida: chefe — Tenente Antonio Rennó Ribeiro (presidente); Benedito Vieira da Costa (diretor de oficiais); Oto de Barros Vidal (tesoureiro); Lourenço De Nucci e Francisco Matias (juizes indicados pela F. P. V.); dona Lidia de Almeida (acompanhante feminina); Geraldo Faggiano (treinador da equipe feminina); Valter Castro (treinador da equipe masculina); e os amadores Cinira Azanha, Isabel Mercedes da Purificação, Joana Mary Ribeiro Freire, Laila Curi, Lurdes de Abreu, Maria Imaculada Machado, Maria Odila Gomes, Maria Ohl, Mariza Amaral Olivé, Nair Rosinha Finkbeiner, Renata Nacarato Sbrighi, Vera Trezoitko, Alvaro Beneventе, Alvaro Caira, Carlos Alberto Berringer Ribeiro, Carlos Angelo Mendes de Almeida, Durval Figueira da Silva, José Domingos Ruiz Filho, Lazaro de Azevedo Pinto, Nicolau Bicari Neto, Osvald Moreira Lima Junior e Rubens Bailão Leite.

Tratando-se de uma viagem com grandes despesas e como a CBD não proporcionou meios de transporte para a delegação, esteve por vezes a ponto de malograr a participação da entidade paulista em vista dos seus parcos recursos financeiros não permitirem arcar com tais gastos, não fosse a atitude assumida pelos seus diretores que resolveram envidar todos os esforços para conseguir, como conseguiram, os meios necessarios.

CLASSIFICADO PERNAMBUCO PARA AS FINAIS FEMININAS

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Encerrou-se, ontem, com o jogo entre as representações de Pernambuco e do Ceará, o turno eliminatorio feminino do V Campeonato Brasileiro de Voleibol. As pernambucanas triunfaram por dois "sets" a zero (15 x 7 e 15 x 13), classificando-se, assim, para as finais, juntamente com o Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais, já que as cariocas desistiram.

As duas equipes jogaram com a seguinte formação:

PERNAMBUCO — Guiomar, Maria da Penha, Cirene, Valderez e Maria Aparecida.

CEARA — Tereza, Eunice, Anita, Sonia, Valquiria e Iolanda.

Pelo certame masculino, defrontaram-se, no "classico" da zona sul, as representações de Santa Catarina e do Paraná, embate que paralisou a atenção da torcida desde os primeiros instantes. A vitoria pertenceu aos catarinenses por 2 x 1 (15 x 12, 7 x 15 e 16 x 14).

A constituição dos dois sextetos foi a seguinte:

SANTA CATARINA — Nilton, Vicente, Aldo, Erico, Ernesto e Nabor.

PARANÁ — João Alberto, Galleri, Reinaldo, Marcos, Wilton e Hamilton.

CHEGADA DA REPRESENTAÇÃO MINEIRA

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Em avião da "Aerovias", chegaram ontem, a esta capital, os componentes da delegação de Minas Gerais ao V Campeonato Brasileiro de Voleibol. Os mineiros fizeram viagem direta de Belo Horizonte a Porto Alegre e chegaram dispostos a fazer boa figura no presente certame. Chefia a embaixada das Alterosas o desportista Cristovão Pinheiro.

Possibilidades dos clubes cariocas

(Conclusão da 10.a página).

homogeneo da cidade, pelo trabalho de combinação entre suas linhas.

Sua atuação, entretanto, não tem apresentado regularidade de ação. Em determinados jogos salienta-se bem, impõe-se de inicio ao fim, porém, em outras partidas, decai tanto de produção que é quase irreconhecivel.

Diante do Canto do Rio, o Vasco venceu por 2 a 1; derrotou pela mesma contagem o Olaria, empatou contra o Botafogo por 1 a 1, ponto assinalado nos momentos finais da peleja; contra o São Cristovão, que fora superado pelo Flamengo por 9 a 0, conseguiu a vitoria nos derradeiros minutos.

E' serio concorrente, porém não apresenta regularidade de jogo.

O FLAMENGO

Finalmente, temos o Flamengo, a parada final. Esse conjunto, como é sabido, quando se emprega com ardor, é capaz de abater qualquer adversario, seja ele nacional ou estrangeiro.

Iniciou o rubro-negro o campeonato com trio defensivo muito fraco.

Havendo uma baixa temporaria em sua defesa, com a contusão sofrida pelo veterano Biguá, teve Flavio que recorrer ao concurso de Leoni, porém, para dar-lhe maior apoio, substituiu o medio Jordam pelo intermediario Beto. Essa modificação eventual apresentou melhor consistencia à sua defesa e, em consequencia, trouxe melhor produção ao quadro.

Após essas modificações, firmou-se mais a equipe de Flavio, porém, já no ultimo compromisso da rodada, quando tudo fazia crer que o "rolo compressor" esmagasse sem piedade seu antagonista, o America o surpreendeu e o marcador nem sequer funcionou. Coisas do futebol.

ARBITROS ESCALADOS PARA HOJE

São os seguintes os juizes que estarão em ação na tarde de hoje:

No Pacaembú: — Corintians x Palmeiras — Paolo Wyssling.
Em Mococa — Radium x Santos — Moura Leite.
Em Campinas — Guarani x Comercial — Jorge Miguel.
Nacional x Ponte Preta — Dante Rossi.
Em Santos — Jabaquara x Portuguesa de Desportos — William Darlington.

NOVA DERROTA SOFREU O JUVENTUS

Vitoria do XV de Jaú por seis a um — Osvaldo foi expulso do gramado — Outros pormenores do jogo efetuado na rua Javari

Alem do embate efetuado no Pacaembú entre as equipes do Ipiranga e do São Paulo, ontem, na rua Javari, foram adversarios Juventus e XV de Jaú.

Atuando em seus dominios, apoiado pela sua entusiastica "torcida", esperava-se que os "grenás" fossem aproveitar a excelente oportunidade para fugir à "rabeira", conquistando expressivo resultado. Entretanto, enganaram-se redondamente aqueles que pensavam dessa maneira. O Juventus, embora favorecido por diversos fatores, caiu espetacularmente, pela contagem de seis a um.

O resultado da partida, diante do panorama de jogo, não poderia ser outro. Venceu aquele que foi mais quadro em campo, e que soube desfrutar das oportunidades surgidas para marcar.

O quadro perdedor viu a sua sorte agravada pela expulsão de Osvaldo, que se rebelou contra o juiz.

Os quadros:

XV DE JAU': — Jaime, Rui e Almir; — Geraldo, Enzo e Diógo; — Guanxuma, Nestor, Cilas, Guerra e Baduca.

JUVENTUS: — Walter, Luizinho e Diogo; — Vitor, Osvaldo e Nesio; — Pitoco, De Maria, Ganem, Edelcio e Castro.

Resultado do primeiro tempo: — XV de Novembro de Jaú, 3 vs. Juventus, 1. Nesta etapa foram marcados os seguintes tentos: — Guanxuma, aos 14', Edelcio, aos 17' Cilas aos 21' e Guerra, aos 30 minutos.

Resultado final: — XV de Novembro de Jaú 6 vs. Juventus, 1. Completaram o marcador nesta etapa: — Cilas, aos 36' Baduca aos 39' e Guanxuma aos 41 minutos.

Fraco e desinteressante o jogo

(Conclusão da 10.a pag.)

Mr. Darlington dirigiu a partida com falhas. Deixou de assinalar uma penalidade maxima contra o Ipiranga, quando, irregularmente, Maurinho foi tirado da ação em uma jogada perigosa dentro da area.

A renda acusou a seguinte arrecadação: — Cr$ 237.675,00.

Preliminar. — Ipiranga, 2 vs. S. Paulo, 1.

Sarno, uma promessa no Vasco

RIO, 1 (Asapress) — Chegou ontem ao Rio o médio Sarno, cedido por emprestimo ao Vasco pelo Palmeiras, de São Paulo. Sarno já se encontra na concentração da Ilha do Governador, achando-se em otimas condições fisicas. Acredita-se que será excelente substituto do zaga ou medio-esquerda.

Perequê e Titanic venceram as melhores provas

MUITO FACIL A VITORIA DO PLATINO NO "HANDICAP" MISTO E COMODO O SUCESSO DO FILHO DE EMPEROR NA CARREIRA DOS TRES ANOS — DOGARITO, ORIZABA, B. 29, AMOROSINHO, FLAMBUE, EDIMBURGO E KAMAR, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

A jornada de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, revestiu-se de grande sucesso. Um grande publico estêve presente e muito animadas se processaram as apostas, subindo o movimento financeiro da tarde a mais de 25 milhões, quase 25 e meio, se se computar os concursos.

As provas de maior interesse, o "handicap" misto e a de potros de três anos, resolveram-se favoravelmente a Titanic e Perequê, respectivamente, ganhando aquele muito facil, trocando orelhas, como se diz, e este de forma comoda.

DOGARITO GANHOU EM FINAL DIFICIL

Dogarito foi o favorito e foi o ganhador, correspondendo em final dificil. Entrou por junto aos paus e em todo o direito moveu forte carga ao ponteiro Canibal. Só nos ultimos instantes levou a melhor o favorito.

Canibal conservou comodamente o segundo posto e Colombiana se apresentou, no final, para ocupar o terceiro posto.

Marvel andou na dianteira na primeira fase e desapareceu muito cedo.

ORIZABA CORRESPONDEU SEM DAR SUSTO

Orizaba foi o mais visado nas apostas e foi o ganhador, em boa lei. Andou sempre em segundo de Maurinho e, na reta, tratou cedo dos papeis. Não lhe foi dificil bater Maurinho e fugiu para ganhar com luz.

Maurinho ainda conservou comodamente o segundo.

Ousado, que correu muito longe, melhorou, no final, para ocupar o terceiro posto.

B-29 BATEU O FAVORITO JONGO

Jongo foi o destacado favorito e correu muito bem, mas não logrou corresponder. Andou sempre em segundo de B-29 e, na reta, chegou a assumir o comando. Mas não fugiu e B-29 voltou, por fora, com grande apetite. Alcançou o novo ponteiro nos ultimos instantes e ganhou, conforme revelou a chapa do "Photochart".

Avancene esteve sempre colocado e ainda salvou o terceiro place.

Houve reclamação no pareo, por haver Jongo prejudicado B-29, na altura dos 300 metros. Mas acabou prejudicada a reclamação.

AMOROSINHO CORRESPONDEU A' PREFERENCIA DO PUBLICO

Amorosinho foi o mais visado nas apostas e correu muito bem. Andou sempre em segundo e, na reta, tratou de dar caça à ponteira Guaxa. Houve luta, mas o pilotado de Pierre aos poucos dominou a situação e ganhou, embora sem luz.

Guaxa guardou para si o segundo posto e Fair Angel, que esteve sempre presente, rematou em bom terceiro.

Não foram visto em carreira os demais concorrentes.

FLAMBUE GANHOU BEM

Diferença foi a favorita da carreira, mas apanhou uma pouco feliz e não chegou a aparecer. Entrou longe, descolocada.

A vitoria tocou a Flambue, que andou sempre com as primeiras e, no final, ganhou bem.

Draba tambem esteve presente em todo o percurso e formou a dupla, aparecendo, no final, Fair Agda, por dentro, para ocupar o terceiro posto.

A partida foi a mais infeliz.

TITANIC GANHOU DE QUEIXO TORTO

Titanic foi o mais visado nas apostas e correspondeu sem dar susto. Andou sempre em segundo de Lively Bloom e, na reta, passou pela ponteira quando bem entendeu. Destacou-se e ganhou muito facil.

Djemlah, que figurou em todo o percurso, melhorou e formou a dupla.

Rembha, que foi corrida em ultimo, com visivel desinteresse, esboçou uma atropelada, na reta, e chegou a tempo de entrar em terceiro.

EDIMBURGO SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Edimburgo não foi o favorito e surpreendeu com sua vitoria. Foi o primeiro a pular e em todo o percurso manteve a dianteira, sempre com ação muito facil. Ganhou por varios corpos.

Urante portou-se bem e apareceu, no final, para formar a dupla, entrando em terceiro o Estile, que foi corrido em demasiado alcance.

Tomaram parte ainda na disputa, de forma destacada, Fair Brisk e Antilope, mas esmoreceram muito no final.

Guadalquivir apanhou uma partida má.

PEREQUÊ GANHOU A PROVA CENTRAL

O voto da "catedra" esteve com Kaesong, mas o filho de Solar Glen não chegou a corresponder. Andou algo longe na primeira fase e só melhorou, na reta, com tempo de formar a dupla.

Perequê figurou em todo o percurso e, na reta, facilmente passou por Fattori. Fugiu e ganhou com grande facilidade.

Boemio foi visto em todo o percurso e ainda salvou o terceiro place, entrando a seguir a Florencantada.

KAMAR ENCERROU A FESTA

As apostas foram muito divididas, mas a preferencia do publico pendeu algo mais para Safira Ceylão. Esteve sempre colocada a filha de Sargento, esmorecendo bastante, porem, no final, a ponto de sair do marcador.

A vitoria pertenceu a Kamar, que andou algo longe, mas melhorou consideravelmente, na reta. Assumiu o comando ainda nas tribunas e fugiu para ganhar com luz.

May Flower e Osiris moveram forte carga a Safira Ceylão, que então corria em segundo, e acabaram por levar a melhor, formando a filha de Formasterus a dupla.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Dogarito, 53 ks., S. Ferreira; 2.o Canibal, 58 ks., O. Reichel; 3.o Colombiana, 52 ks., O. V. Andrade; 4.o Arrogante, 58 ks., P. Vaz; 5.o Pirilampo, 58 ks., J. P. Sousa; 6.o Maranhão, 56 ks., D. Garcia; 7.o Oshala, 55 ks., L. B. Gonçalves; 8.o Marvel, 58 ks., P. Mauzzan. Tempo: 97" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (13) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.024.210,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Edmundo P. de Oliveira Dias.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Dogari e Pardita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Canibal	52,00	12	65,00
2	Pirilampo	350,00	14	164,00
3	Arrogante	53,00	23	24,00
4	Colombiana	68,00	24	126,00
6	Oshala	129,00	34	66,00
7	Marvel	94,00	11	625,00
8	Maranhão	242,00	22	224,00
			33	160,00
			44	1.379,00



Dogarito, com as honras de favorito, foi o ganhador. Canibal formou a dupla e Colombiana completou o marcador.

—:o:—

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Orizaba, 55 ks., L. Osorio; 2.o Maurinho, 55 ks., D. Garcia; 3.o Ousado, 55 ks., J. P. Sousa; 4.o Aço, 55 ks., S. Ferreira; 5.o Deslumbrante, 55 ks., O. Santos; 6.o Fairlight, 55 ks., R. Latorre; 7.o Futuroso, 52 ks., F. Costa. Não correram Faraday e Daiaki. Tempo: 75" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (14) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 1.939.970,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Emissaria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
3	Aço	46,00	12	24,00
4	Fairlight	50,00	13	68,00
5	Ousado	81,00	23	92,00
7	Deslumbrante	741,00	24	54,00
8	Futuroso	535,00	34	150,00
9	Maurinho	37,00	22	126,00
			44	466,00



Orizaba correspondeu sem dar susto e Maurinho conservou o segundo posto.

—:o:—

3.o PAREO — 1.200 METROS

1.o B. 29, 55 ks., O. Reichel; 2.o Jongo, 55 ks., J. P. Sousa; 3.o Avancéne, 55 1|2 ks., D. Garcia; 4.o Helenus, 54 ks., L. B. Gonçalves; 5.o Brincalhão, 55 ks., P. Vaz; 6.o Ironico, 55 ks., M. Signoretti; 7.o Fair Constellation, 55 ks., S. Ferreira; 8.o Caribe, 55 ks., P. Mauzzan. Não correu Nhambi. Tempo: 75" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 64,00; dupla (13) Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 35,00. Movimento: Cr$ 2.748.450,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Theotonio Lara Campos Neto. Proprietario: W. Julio Zarzur.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Flame e Ursulina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Jongo	15,00	12	34,00
2	Caribe	563,00	14	34,00
3	Brincalhão	51,00	23	93,00
5	Ironico	234,00	24	83,00
7	Avancene	283,00	34	105,00
8	Fair Constellation	87,00	11	286,00
9	Helenus	198,00	33	633,00
			44	181,00



B. 29 bateu Jongo nos ultimos instantes e pagou boa poule. Avancéne figurou sempre e terminou em terceiro.

—:o:—

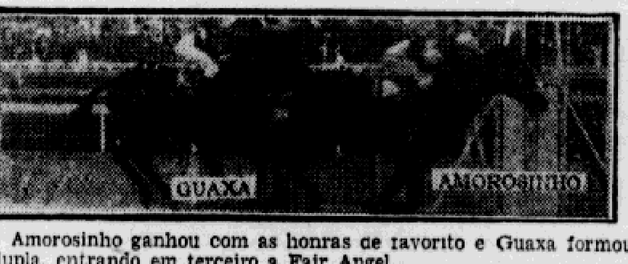
4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Amorosinho, 58 ks., P. Vaz; 2.o Guaxa, 56 ks., M. Signoretti; 3.o Fair Angel, 54 ks., O. Reichel; 4.o Dugongo, 58 ks., L. Osorio; 5.o Calu', 53 ks., S. Ferreira; 6.o Bauer, 58 ks., J. P. Sousa; 7.o Deriabar, 53 1|2 ks., A. Altran; 8.o Mono Solo, 58 ks., L. Lobo; 9.o Brancaflor, 50 1|2 ks., F. Costa. Tempo: 91" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.809.230,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Theotonio Lara Campos Jr. Proprietario: Henrique Haenen.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Bengoléa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Brancaflor	657,00	13	90,00
3	Guaxa	44,00	14	23,00
4	Mono Solo	203,00	23	183,00
5	Bauer	246,00	24	77,00
6	Deriabar	655,00	34	229,00
7	Dugongo	55,00	11	674,00
8	Fair Angel	109,00	22	469,00
9	Calu'	160,00	33	2.268,00
			44	161,00



Amorosinho ganhou com as honras de favorito e Guaxa formou a dupla, entrando em terceiro a Fair Angel.

—:o:—

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Flambue, 55 ks., P. Vaz; 2.o Draba, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Fair Agda, 52 ks., F. Costa; 4.o Dadivosa, 55 ks., D. Garcia; 5.o Diferença, 55 ks., J. P. Sousa; 6.o Benigna, 54 ks., L. B. Gonçalves; 7.o Emboscada, 55 ks., W. Mazalla; 8.o Herbelet, 55 ks., S. Ferreira; 9.o Altana, 55 ks., O. Reichel; 10.o Dolomia, 55 ks., L. Osorio; 11.o Jarreteira, 55 ks., R. Latorre; 12.o Esparsa, 55 ks., M. Signoretti; 13.o Flamme, 55 ks., E. Garcia. Tempo: 76" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (34) Cr$ 53,00. Placés: Cr$ 30,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 194,00. Movimento: Cr$ 3.284.000,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sollum e Lamarr.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
1	Dif.-Herbelet	35,00	12	80,00
2	Benigna	85,00	13	52,00
3	Embosc.-Esparsa	90,00	14	34,00
4	Fair Agda	702,00	23	141,00
4	Draba-Altana	44,00	24	82,00
6	Dadivosa	83,00	11	130,00
7	Jarret.-Dolomia	56,00	22	1.131,00
8	Flamme	743,00	33	212,00
			44	76,00



Flambue, que esteve sempre colocada, foi a vencedora, com Draba em segundo. Fair Agda completou o marcador.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Titanic, 54 ks., P. Vaz; 2.o Djemlah, 50 ks., L. B. Gonçalves; 3.o Rembha, 58 ks., R. Latorre; 4.o Mauritania, 54 ks., J. P. Sousa; 5.o Lively Bloom, 48 1|2 ks., R. Corrêa; 6.o Mon Talisman, 56 ks., R. Pacheco. Tempo: 94" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (23) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 2.627.610,00. Tratador: R. Rojas. Proprietario: Moacyr Junqueira Mirelles.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Castigo e Vendetta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Rembha	49,00	12	22,00
3	Mon Talisman	123,00	13	108,00
4	Djemlah	91,00	14	121,00
5	Lively Bloom	100,00	24	44,00
6	Mauritania	266,00	34	181,00
			33	518,00
			44	441,00



Titanic ganhou muito facil e Djemlah formou a dupla, falhando a Rembha.

—:o:—

7.o PAREO — 1,400 METROS

1.o Edimburgo, 58 ks., J. P. Sousa; 2.o Urante, 55 ks., L. B. Gonçalves; 3.o Estile, 58 ks., A. Nobrega; 4.o Cora, 49 ks., O. V. Andrade; 5.o Marengo, 55 ks., F. Costa; 6.o Nani, 56 ks., L. Osorio; 7.o Antilope, 58 ks., P. Vaz; 8.o Artimanha, 56 ks., D. Garcia; 9.o Fair Brisk, 56 ks., S. Ferreira; 10.o Tumuc Humac, 56 ks., O. Reichel; 11.o Guadalquivir, 58 ks., E. Garcia; 12.o Centelha, 52 ks., F. Delgado. Tempo: 89" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; duplao (44) Cr$ 313,00. Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 3.464.180,00. Tratador: M. Aoruca. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Stud Rio Preto.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Madame Curie.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Estile	25,00	12	36,00
2	Tumuc Humac	175,00	13	55,00
3	Nani	194,00	14	46,00
4	Antilope	52,00	23	72,00
5	Cora	99,00	24	65,00
6	Centelha	787,00	34	92,00
7	Fair Brisk	104,00	11	155,00
8	Marengo	1.130,00	22	204,00
9	Guadalquivir	82,00	33	278,00
10	Artimanha	421,00		



Edimburgo ganhou de laço a laço e Urante formou a dupla. O favorito Estile em terceiro.

8.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Perequê, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Kaesong, 55 ks., R. Latorre; 3.o Boemio, 55 ks., S. Ferreira; 4.o Florencantada, 55 ks., D. Garcia; 5.o Fattori, 55 ks., F. Delgado; 6.o Otage, 55 ks., E. Casanova; 7.o Frade, 55 ks., O. Reichel; 8.o Magia Princess, 55 ks., J. P. Sousa; 9.o Orquidea, 50 ks., O. V. Andrade; 10.o Fair Charm, 54 ks., E. Garcia. Tempo: 81" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (12) Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 3.115.780,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Stud Porto Feliz.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Emperor e Jovita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Kaesong	23,00	13	52,00
2	Fair Charm	594,00	14	51,00
4	Magia Princess	260,00	23	71,00
5	Boemio	80,00	24	55,00
6	Fattori	379,00	34	133,00
7	Orquidea	606,00	11	459,00
8	Otage	164,00	22	234,00
9	Florencantada	136,00	33	610,00
10	Frade	164,00	44	336,00

Perequê foi o ganhador com luz. Kaesong formou a dupla e Boemio completou o marcador.

—:o:—

9.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Kamar, 54 ks., O. Reichel; 2.o May Flower, 56 ks., R. Pacheco; 3.o Osiris, 57 ks., S. Ferreira; 4.o Safira Ceylão, 53 ks., M. Cataldi; 5.o Amaurá, 56 ks., A. Nery; 6.o Majdube, 49 ks., C. Taborda; 7.o Mabssut, 57 ks., A. Nobrega; 8.o Falutcha, 56 ks., P. Vaz; 9.o Miss You, 52 ks., F. Pereira; 10.o Don Funfas, 53 ks., P. Mauzzan; 11.o Bloomy, 51 ks., R. Corrêa. Não correu: Notorium. — Tempo: 102". Rateios: Vencedor Cr$ 39,00; dupla (13) Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 38,00. Movimento: Cr$ .... 3.232.280,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: Hernani Azevedo Silva. Criador: José Paulino Nogueira.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Boutiful.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
	May Flower	43,00	12	104,0
2	Mabssut	288,00	14	150,00
3	Falutcha	35,00	23	65,00
4	Osiris	152,00	24	274,00
5	Don Funfas-Maj.	258,00	34	109,00
6	Safira Ceylão	34,00	11	53,00
9	Miss You-Bloomy	208,00	22	744,00
			33	67,00
			44	1.463,00

—:o:—

Movimento geral das apostas: Cr$ 25.245.710,00. Movimento dos concursos: Cr$ 271.850,00. Portões: Cr$ 78.190,00.

Todos os pareos foram realizados na pista de areia pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultdos dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 8.113,80.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 9.887,20.

BETTING SIMPLES — 59 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 581,20.

BETTING DUPLO — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 27.129,30.

HIPODROMO DA GAVEA

Taurus venceu o classico "Imprensa"

RIO, 1 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas hoje, no Hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.500 METROS

Venceram: — em 1.o — Odisséia e Bojagua empatados. — Pontade Odisséia 12,00 de Bojagua 42; dupla (24), 50,00; places 11,00 e 30,00.

2.o PAREO — 1.600 METROS

Venceram: — em 1.o — Grey Girl, em 2.o — Acropole; ponta 31,00; dupla (24), 24,00; places 14,00 e 12,00.

3.o PAREO — 1.300 METROS

Venceram: — em 1.o — Patativa; e em 2.o — Eglantina; ponta 13,00; dupla (34), 25,00; places 10,00 e 10,00.

4.o PAREO — 1.600 METROS

Venceram: — em 1.o — El Caudilho, e em 2.o — Criado; ponta 68,00; dupla (24), 72,00; places 41,00 e 32,00.

5.o PAREO — 1.300 METROS

Venceram: — em 1.o — R. Verde; em 2.o — Foliador e em 3.o — Etor; ponta 51,00; dupla (13), 95,00; places 29,00, 24,00 e 29,00.

6.o PAREO — 1.500 METROS

Venceram: — em 1.o — Caipira; em 2.o — Crasuena; ponta 41,00; dupla (14) 30,00; places 12,00 e 10,50.

7.o PAREO — 1.500 METROS

Venceram: — em 1.o — Maru; em 2.o — Itausau e em 3.o — Quidam; ponta 18,00; dupla (12) 22,00; places 10,00, 14,00 e 12,00.

8.o PAREO — 1.300 METROS

Venceram: — em 1.o — R. of England; em 2.o — Dyear; e em 3.o — A Quica; ponta 41,00; dupla (23) 42,00; placés 18,00, 12,00 e 20,00.

9.o PAREO — 1.600 METROS

Venceram: — em 1.o — Taurus, em 2.o — Itim e em 3.o — Og; ponta 98,00; dupla (34) 39,00; places 20,00, 17,00 e 11,00.

10.o PAREO — 1.600 METROS

Venceram: — em 1.o — Falcão; em 2.o Crambé; e em 3.o — Noviço; ponta 39,00; dupla (24) 39,00; places 14,00, 15,00 e 17,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 15.141.965,00.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Freiin.

ESTREANTES EM S. VICENTE

S. VICENTE, 1 ("Correio") — Nas carreiras extraordinarias de amanhã, à tarde, no hipodromo local, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

LATONA — Fem., castanho, 4 anos, São Paulo — Wood Note em Stingy. Espolio J. Junqueira Meireles. Treinador: R. Rojas.

EIRELA — Fem., castanho, 6 anos, Argentina — British Empire em Mi Idolo. Stud Favorito. Treinador: W Pinto.

ENGANADOR — Masc., alazão, 4 anos, Rio G. do Sul — Pantalón em Espia. Stud Otro Lance. Treinador: A. Dente.

CHITAUHY — Masc., castanho, 4 anos, S. Paulo — Buscapé em Birretina. Onofre Duarte do Patio. Treinador: M. Estivaletti.

LOIRE — Fem., alazão, 6 anos, São Paulo — Formasterus em Port D'Airan. Haras Anhanguera. Treinador: R. Rojas.

PARNASO — Masc., castanho, 4 anos, S. Paulo — Valerian em Golden Chines. Francisco Antunes Maciel. Treinador: O. Rosa.

O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Oito numeros vistosos no conjunto — A prova central dos "bettings" a de maior interesse — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

CAMPINAS, 1 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, à tarde, em seu velho prado do Bonfim, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que está integrado por oito carreiras, todas bonitas e prometendo renhidas disputas, encerra, como numero de maior interesse, o pareo central dos "bettings", em 1.400 metros e com as inscrições de Riff, inhal, Amarante, Numão, Oh! Lindo, Fortaleza Voadora e Esquilo.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo do Bonfim:

1.o Pareo — A's 13,15 horas — Cr$ 5.000,00 — 1.100 metros.

Ks.
1 Marota, R. Penido . 52
(2 Rajah, O. Schneider . 58
2) (3 Marabá, N. Guimarães . 48
(3 Alegre, E. P. Silva . . 51
3) (" Vencedor, XX . . 51
(5 Loira, M. Vieira . . 51
4) (" Estrelo, J. M. Cavalheiro 52

Marota tem bons exercicios e é agora depositaria de grandes esperanças. Gostamos da formula com Rajah, não devendo, porem, ficar à margem das cogitações a parelha Alegre-Vencedor.

2.o [P]areo — A's 13.45 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros.

Ks.
(1 Voodoo, O. Schneider . 50
1) (2 Robot, M. Silva . 55
(3 Avany, S. Oliveira . 55
2) (4 Gerente, J. Cavalheiro 52
(5 Yara II, R. [illegible]enido . 52
3) (6 Catu; Excluido . . . —
(7 Ipanema, N. Guimarães 48
4)(8 Dardillon, M. Vieira . . 48
(9 Lapandim, E P. Silva . . 51

Livre de Catu' e Galenito, Avany conta com maiores possibilidades de vitoria. Voodoo é sempre um adversario de grande respeito, residindo ainda boas esperanças nas patas de Ipanema.

3.o Pareo — A's 14,20 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros.

Ks.
1 Humorista ,S. Oliveira . 54
2 Anamaria ,O. Schneider 54
(3 Libelula, O. Acuña . . 54
3) (4 Fox Red, N. Guimarães 54
(5 G. Prince, R Penido . 56
4) (6 D. Kid, J. Camargo . 54

A potranca Anamaria, que tem evidenciado grandes progressos, reune, a nosso ver, maiores possibilidades. Mas é certo que tera em Humorista uma adversaria de grande respeito. Galant Prince pode ser apontado como a diferença daquela formula.

4.o Pareo — A's 14,55 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Caimé, S. Oliveira . 55
2 Matico, A. Castro . 55
3 Silon, N. Guimarães 58
(4 Chico, J. Camargo . 51
4) (5 Juçapé, R. Penido . 57

Matico ganhou com facilidade, na 5.a feira, e pode bem bisar o feito. Caimé, ex-Carta, forma com Silon um duo de grande respeito com relação à dupla. Falam em Juçapé.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 D. de Paris, O. Schneider 48
(2 Amira, A. Castro . 52
2) (3 Leigo, W. Mazala . . 56
(4 Atchim, R. Penido . . 54
3) (5 R. Fundo, N. Guimarães 49
(6 Rama Verde, A. Assade 50
4) (" M. de Frata, J. Camargo 55

Dame de Paris está na ordem do dia e com boas possibilidades de sucesso. Rama Verde vale como boa indicação para a dupla. Amira anda bem e é depositaria de muitas esperanças . Leigo esta em turma dentro dos seus recursos.

6.o Pareo — A's 16,10 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Don Ramão, O. Acuña . 55
(2 Clepsydra, M. Signoreti 55
2) (3 Radiva, A. Castro . 54
(4 Caprichoso, O. Schneider 51
3) (5 Astucia, N. Guimarães 52
(6 Itapitanga, M. Vieira . 51
4) (7 Tangerina, R. Penido . 53

Clepsydra, que tem atuado com grande regularidade, apanhou boa oportunidade para vencer. Dupla com Caprichoso, que anda muito bem, ficando Don Ramão como a terceira figura da carreiras. Itapitanga não pode ficar de todo esquecida.

7.o Pareo — A's 16,50 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Riff, N. Guimarães 52
1) (2 Pinhal, M. Vieira . 48
(3 Amarante, M. Signoreti 48
2) (4 [illegible] C. . . 48
(5 Numão, A. Machado . 48
3) (6 Oh! Lindo, R. Penido 51
(7 F. Voadora, A. Castro . 55
4) (7 Esquilo, J. Camargo . 58

Oh! Lindo já ganhou aqui, na 4.a feira, e pode bem repetir. Riff está bem no tiro e Amarante, embora falso, é sempre um concorrente de possibilidades. Numão tem figurado e merece algumas atenções.

8.o Pareo — A's 17,30 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Florida, M. Signoreti 56
(2 Farçante, N. Guimarães 54
2) 3 Dragão, J. Camargo . 53
Belatriz, M. Silva . . 53
3) (5 Contrato, A. Castro . . 54
(6 Xilenita, O. Schneider . 53
4) (7 Guelfo, W. Mazala . . 56

Florida está muito bem na turma e pode ganhar, mas o cavalo Contrato está sendo levado de "barbada". Guelfo e Farçante são figuras secundarias, mas de certo respeito. Xilenita é ligeirinha.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MAROTA	RAJAH	ALEGRE
AVANY	VOODOO	IPANEMA
ANAMARIA	HUMORISTA	GAL. PRINCE
MÁTICO	CAIMÉ	SILON
D. DE PARIS	RAMA VERDE	AMIRA
CLEPSYDRA	CAPRICHOSO	DON RAMÃO
OH! LINDO	RIFF	AMARANTE
FLORIDA	CONTRATO	GUELFO

TURFE DAQUI E DE FÓRA

A Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo se fará representar nas festas do Grande Premio "Bento Gonçalves", em Porto Alegre, domingo vindouro, por uma delegação formada pelos senhores Guilherme Godoy, do "Correio Paulistano", e Hermilo M. Alves.

★

Segundo informações colhidas em boa fonte, o joquei René Zamudio, que esteve por alguns meses em sua terra, o Chile, está de viagem para o Brasil. Encontra-se presentemente em Buenos Aires e deve aqui chegar nos primeiros dias da proxima semana.

Não se confirma, assim, o atentado de que teria sido vitima, segundo noticiaram alguns jornais.

★

A disputa do tradicional G. P. "Bento Gonçalves" assinala todos os anos acentuado interesse nos meios turfistas do R. Grande do Sul. Todos os craks locais nele costumam medir-se, em busca do premio, que é o mais elevado que ali se distribui — Cr$ .... 200.000,00. Mas não somente os locais, senão tambem alguns que ali comparecem atraídos por uma possibilidade que não se lhes apresenta nos meios em que atuam. A grande prova contará desta vez com o concurso de um bom contingente da Gavea. Está ele composto por Best, Toribio, Lord Antibes e Torpedo, que terão como adversario Quejido, (que ali já se encontra e já triunfou) Tachito, Oimo, Astro de Ouro, Carcel, Ombu, Aciram e Gargantin. São doze, pois, os provaveis concorrentes à importante prova, numero que se é menor que os dos ultimos anos, como acentua a imprensa local, nem por isso está menos interessante e prometedor de uma luta realmente sensacional.

★

Okinawa, que, na Gavea, defende com sucesso as cores do Stud Lineu de Paula Machado, deve ter a sua inscrição confirmada do Grande Premio "Diana", de domingo vindouro, em Cidade Jardim.

A filha de Maranta deve chegar a Cidade Jardim na tarde de 3.a-feira.

BONS PAREOS HOJE EM S. VICENTE

SETE CARREIRAS EQUILIBRADAS E BEM FORMADAS — UM "HANDICAP" MISTO COMO PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

S. VICENTE, 1 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, valendo-se da oportunidade de não haver corridas em Cidade Jardim, oferecerá amanhã, domingo, à tarde, aos turfistas locais e aos da capital, que aqui se encontram em grande numero, um bonito festival, em seu hipodromo.

O programa da jornada extraordinaria está muito bem formado. São ao todo sete numeros, cheios e equilibrados, sem exceção, avultando, dentre eles, o "handicap" misto, no curto tiro de 1.200 metros e com as inscrições de Lumiar, Julito, Grey Prince, Climax, Eirela e Bailarino.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, domingo, à tarde, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1	Iogui, A. Altran	52
"	Fox Silver, F. Sousa	56
(2	Guaporé, F. Madalena	48
2(		
(3	Confiteur, XX	56
(4	Miragem, A. Nobrega	53
3(		
(5	Enganador, E. Casanova	58
(6	Verão, J. Santos	53
4(		
(7	Chitahuy, XX	58

Miragem ganhou bem, ha uma semana, e deve repetir o feito. A parelha Iogui-Fox Silver, bem situada na turma, e o estreante Chitahuy, que veio de Cidade Jardim bem trabalhado, vão decidir entre si a dupla.

2.o PAREO — 1.500 metros — às 14,05 roras — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1	Mandu, E. Casanova	58
"	Medieval, F. Madalena	58
(2	Dehés, A. Monteiro	56
2(3	Pola Negra, A. Altrar	55
(4	Louveira, A. Silva	54
(5	Athié, D. Garcia	58
3(6	Loire, F. Costa	53
(7	Egito, XX	52
(8	Caram. Prince, O. Santos	58
4(9	Lua Nova, F. Sousa	56
("	Inah, L. Santos	48

A parelha Mandu-Medieval, muito bem situado na turma, reune maiores possibilidades de vitoria. A estreante Loire, em turma dentro de seus recursos, é a melhor indicação para a dupla. Pola Negra tem privados animadores.

3.o PAREO — 1.200 metros — às 14,40 horas — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1	Gendarme, J. Santos	58
"	Ochim, D. Garcia	57
(2	Astrólogo, O. Santos	58
2(		
(3	Parnaso, XX	58
(4	Parceiro, M. Cataldi	52
3(5	Harachó, A. Medina	58
(6	Lord China, W. Mazala	58
(7	Latona, F. Casanova	56
4(8	Cancan, F. Sousa	53
(9	El Rubio, L. Sierra	55

Vamos indicar novamente a formula Astrologo-Gendarme, que vingou na ultima reunião. El Rubio subiu de turma, mas o seu estado é dos melhores. Parceiro aprecia o tiro e vai leve.

4.o PAREO — 1.500 metros — às 15,20 horas — Cr$ 12.000,00

		Ks.
1	Alabarcas, O. Santos	58
2	Cimaron, E. Casanova	57
3	Ocoi, L. Sierra	51
(4	Girondele, D. Garcia	56
4(		
(5	Blue Dream, XX	58

Alabarcas-Blue Dream, ou na ordem inversa, as formulas que mais nos agradam. Ocoi descansou alguma coisa e volta com privados que atestam um bom estado. Cimaron, melhor dirigido, pode aparecer colocado. Gironde!le era levada na ceria em sua ultima apresentação.

5.o PAREO — 1.200 metros — às 16 horas — Cr$ 10.000,00

		Ks.
(1	Nicolau, D. Garcia	58
1(		
(2	Margrave, J. Santos	53
(3	Ipiranguinha, N. Pereira	57
2(		
(4	Tricolor, W. Mazala	57
(5	Kiesel, E. Casanova	58
3(		
(6	Nacar, F. Costa	52
(7	Lady Rose, O. Santos	51
4(		
(8	Cancionero, XX	55

Ganhou firme o Nicolau, ha uma semana, e deve ganhar novamente, mas é certo que terá em Tricolor que anda muito bem, e em Klesel, que atravessa num estadão, perigosos adversarios. Nacar retorna bem, não devendo ficar à margem das cogitações.

6.o PAREO — 1.200 metros — às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00

		Ks.
1	Lumiar, J. Santos	53
"	Julito, A. Altran	56
2	Grey Prince, XX	58
(3	Gilmar, XX	54
3(		
(4	Eirela, D. Garcia	57
(5	Emiro, XX	50
4(		
(6	Bailarino, O. Santos	52

Bailarino, que secundou Julito, ha uma semana, tem ares de verdadeira "barbada". Eirela, muito veloz e bem montada, constitui a melhor indicação para a dupla. Julito só tem contra si o percurso. Grey Prince é depositario de esperanças.

7.o PAREO — 1.200 metros — às 17,20 horas — Cr$ 10.000,00

		Ks.
(1	Fantasie, W. Mazala	56
1(		
(2	Sonho Gaucho, XX	54
(3	Rui, XX	52
2(4	Montebelo, A. Cataldi	54
(5	Nelita, A. Silva	54
(6	Uliria, F. Delgado	51
3(7	Nilo, V. Pinheiro	53
("	Cliper, XX	52
(8	El Guazo, E. Casanova	58
4(9	Parcel, XX	58
("	Imagem, XX	56

Imagem, Montebelo e Sonho Gaucho, o trio de maiores possibilidades. Uliria já figurou aqui e pode estar entre os primeiros. Fantasie tem bons trabalhos e Cliper retorna em turma dentro de seus recursos.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13,30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MIRAGEM	IOGUI	CHITAHUY
MANDU'	LOIRE	POLA NEGRA
ASTROLOGO	GENDARME	EL RUBIO
ALABARCAS	BLUE DREAM	OCOI
NICOLAU	TRICOLOR	KLESEL
BAILARINO	EIRELA	JULITO
IMAGEM	MONTEBELO	S. GAUCHO

Portuguesa Santista, 2 e XV de Piracicaba, 2

SANTOS, 1 (Asapress) — Perante regular publico, defrontaram-se esta tarde, no gramado de Pinheiro Machado, em disputa da 19.a rodada do Campeonato Paulista de Futebol, as equipes representativas da Portuguesa santista e do XV de Novembro, de Piracicaba.

O prelio, se bem que não chegasse a corresponder, sob o ponto de vista tecnico, prendeu a atenção da assistencia presente pelo entusiasmo com que se houveram ambos os quadros.

O primeiro tempo findou com a vantagem dos "lusos" praianos, por 1 a 0, tento marcado por Joel, aos 20 minutos. No periodo complementar, o zagueiro Pepino, numa jogada infeliz, colocou a bola contra as suas proprias redes, quando eram decorridos trinta segundos do reinicio. Mesmo apesar de inferiorizado no marcador, pela diferença de 2 pontos, os "quinzistas" empreenderam uma reação, mercê da qual conseguiram igualar o escore por intermedio de Santo Cristo, aos 3 minutos, e Braguinha, aos 44.

Com os "placard" assinalando 2 para a Portuguesa santista e 2 para o Quinze de Novembro, a partida veio a terminar, sendo o resultado considerado justo para uma partida cuja carateristica dominante foi o equilibrio das ações.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim formadas:

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio — Guilherme e Arnaldo — Brandão, Cornelio e Alceu — Vivinho, Zinho, Joel, Vasconcelos e Bahia II.

XV DE PIRACICABA — Fernandes — Idiarte e Pepino — Cardoso Tanga e Aedo — Braguinha, Santo Cristo, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

O encontro foi arbitrado por Caetano Bovino, cujo trabalho pode ser considerado como bom. A renda não foi fornecida e, na preliminar, os aspirantes do Jabaquara abateram o Lanus S. C. por 7 a 2.

Exibição esportiva de escolas paulistas no Rio

RIO, 1 (Asapress) — Realizar-se-á no dia 15 do corrente, no estadio do Fluminense Futebol Clube, por iniciativa do Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo, dirigido pelo dr. Artur Walla, a exibição de 1500 moços dos cursos secundarios daquele Estado, numa sessão de ginastica ritmica, sob a orientação do prof. Antonio Boaventura, tecnico mundialmente conhecido de Educação Fisica.

Além dessa demonstração, será tambem realizado um exercicio de ginastica acrobatica por 50 crianças paulistas.

A delegação bandeirante chegará a esta capital no dia 14 em trens especiais cedidos pelo Ministerio da Viação e ficará alojada no Ministerio da Marinha.

A exibição da mocidade escolar de São Paulo será assistida pelas altas autoridades civis e militares do país. Na mesma tarde o ministro da Educação, sr. Simões Filho, sob cujos auspicios será efetuada a demonstração, será homenageado com um jantar oferecido pelos porfessores e diretores de educandarios que acompanharão os moços paulistas.

Encerramento do campeonato brasileiro de tiro ao alvo

Harvey Vilela, do Distrito Federal, venceu a prova de carabina "22", em três posições — Resultados por equipes — Notas

NOVA FRIBURGO, 1 (De Alvaro Café, da Asapress) — Não contando com a inteira e valiosissima colaboração do governo, ao contrario do que acontece na Argentina, onde o numero de atiradores se eleva a mais de 100.000, dispondo das melhores instalações, segundo a palavra abalisada do coronel Ferraz, fundador da Federação Paulista de Tiro-ao-Alvo, o belo e seleto esporte de tiro-ao-alvo em nosso país tem conseguido nos certames nacionais, até agora realizados no Rio, São Paulo, Porto Alegre e, agora, nesta encantadora cidade fluminense, um indice tecnico e social dos mais elevados e animadores para o futuro.

A penultima etapa do 5.o Campeonato Brasileiro de Tiro, dedicada à prova de carabina "22", em três posições, foi iniciada anteontem pela manhã e terminada ontem à tarde.

Confirmando os prognosticos gerais, a equipe metropolitana conquistou o titulo de campeã com uma diferença de 53 pontos sobre a bandeirante. Favorito da prova, embora tenha lutado renhidamente contra o seu jovem companheiro de equipe Alberto Braga, o campeonissimo Harvey Vilela venceu a prova com 5 pontos de diferença apenas. Os resultados individuais da prova, até o 10.o lugar, foram os seguintes: 1.o Harvey Vilela, Distrito Federal, 1.109 pontos; 2.o Alberto Braga, Distrito Federal, 1.104; 3.o Fernando Bizzoto, Est. do Rio, 1.095; 4.o Alan Sobocinski, São Paulo, 1.086; 5.o Flavio do Nascimento, Distrito Federal, 1.085; 6.o Milton Sobocinski, São Paulo, 1.075; 7.o Antonio Guzman, São Paulo, 1.075; 8.o Luiz S. de Morais, Distrito Federal, 1.075; 9.o Antonio Guimarães, Distrito Federal, 1.075; 10.o Hans Goldschmidt, São Paulo, 1.071.

RESULTADOS POR EQUIPES

Os resultados por equipes foram os seguintes: 1.o lugar, Federação Metropolitana, com Harvey Vilela, 1.109 pontos, Alberto Braga, 1.104 e Flavio Nascimento, 1.085; 2.o Federação Paulista, com Alan Sobocinski, 1.086; Milton Sobocinski, 1.080 e Antonio Guzman, 1.079; 3.o Federação Fluminense, com a totalidade de 3.134 pontos; 4.o Federação Mineira, 3.134; 5.o e ultimo lugar a Federação Paranaense, com 2.874 pontos.

O encerramento do 5.o Campeonato Brasileiro de Tiro-ao-Alvo será hoje com a prova de fuzil de guerra, à distancia de 300 metros, que se realizará no "stand" da Fabrica Ipu.

À noite, no Hotel Sanssuci, será realizada a sessão solene de encerramento do certame.

Regras de voleibol

A F.P.V. está distribuindo, gratuitamente, as novas regras de voleibol, edição de 1952, da C.B.D.

Runzar fora de forma

RIO, 1 (Asapress) — O centro-avante argentino Alfredo Runzar, embora tivesse demonstrado razoaveis predicados tecnicos, ao que se informa, estaria fóra de forma fisica, não podendo recuperá-la em curto espaço de tempo. Em consequencia dessa circunstancia, e, ainda, do elevado preço fixado para o seu "passe" (350.000 cruzeiros), o Fluminense, que o experimentou ontem, não o aceitou em seu quadro.

Runzar regressará hoje a Buenos Aires.

Novo treinador do America, mineiro

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — João Vermelho, extecnico do gremio amadorista Santa Teresa, é o novo treinador do America, desta capital. A escolha do gremio dirigido pelo sr. Ubaldo Pena foi considerada como excelente

Defenderão a Ponte Preta e o Radium

RIO, 1 (Asapress) — O Bonsucesso comunicou à Federação Metropolitana de Futebol ter cedido à A. A. Ponte Preta, de Campinas, Estado de São Paulo, os jogadores Helio, Elias e Maninho. O Botafogo comunicou haver cedido o "player" Carlito ao Radium, de Mococa.

Torneio internacional de esgrima no Rio

RIO, 1 (Asapress) — Por via aerea chegarão amanhã nesta capital os argentinos Felix, Galini, Antonio, Vilamil e Elsa Irigoyen, atuais campeões panamericanos de esgrima e que vem participar do torneio internacional organizado pelo Fluminense F. C., em comemoração à passagem do seu cincoentenario de fundação. Ao certame deverão comparecer destacados esgrimistas italianos e americanos, bem como os paulistas Estevão, o maior campeão brasileiro de sabre, Ferdinando Alessandro, campeão de florete e Dario Marcondes do Amaral, campeão de espada.

MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais está sendo arduamente disputado. Muitos clubes do "hinterland" desejam aproveitar todos os seus recursos para chegarem à Primeira Divisão através da Lei do Acesso. Por esse motivo, os jogos geralmente despertam grande interesse, mobilizando a atenção dos esportistas do interior.

São os seguintes os jogos marcados para hoje.

1.a REGIÃO

Em Lins — C. A. Linense vs. Tupã F. C.

Em Araçatuba — São Paulo vs. C. A. Penapolense.

2.a REGIÃO

Em Ourinhos — C. A. Ourinhense vs. A. A. Ferroviaria Botucatu.

Em Garça — Garça E. C. vs. São Bento.

3.a REGIÃO

Em Araraquara — A. Ferroviaria Esp. vs. A. A. Francana.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. vs. America F. C.

Em Monte Azul — Atletico Monte Azul E. C. DER.

Em Araraquara — A. Desportiva Araraquara vs. Olimpia F. Clube.

Em Orlandia — A. A. Orlandia vs. A. A. Internacional Bebedouro.

4.a REGIÃO

Em Limeira — Gran S. João C. vs. S. E. Sanjoanense.

Em Limeira — A. A. Internacional vs. Rio Claro F. C.

Em Piracicaba — C. A. Piracicabano vs. A. E. Velo Rioclarense.

5.a REGIÃO

Em Santo André — Corintians F. C. vs. E. C. Taubaté.

Em Taubaté — C. T. I. Clube vs. C. A. Votorantim.

Em Tatuí — A. A. VI de Agosto vs. E. C. Primavera.

Em São Bernardo — E. S. São Bernardo vs. São Caetano E. C.

Rigorosa campanha dos clubes de Campinas

Pela maior disciplina de seus defensores

CAMPINAS, 1 (Do correspondente) — O atual certame da Primeira Divisão de Profissionais da F. P. F. tem apresentando uma coisa digna de nota: — o rigor do Tribunal de Justiça Desportiva. Por qualquer coisa, os jogadores são suspensos, visando tal medida maior disciplina dos elementos em ação, maior beleza no espetaculo esportivo e elevação do nivel das partidas que são disputadas. Não veio cedo tal deliberação dos responsaveis pelo futebol paulista, mesmo porque o atual campeonato, com o fantasma da 2.a divisão e com a grande concorrencia aos postos mais distantes aumentada pelo maior numeros de clubes disputantes, trás consigo um ardor nunca visto em outras ocasiões. Muitos clubes têm sido prejudicados por atitudes de indisciplina e de rebeldia de seus profissionais, ficando em situação desesperadora. Visando eliminar o perigo que tal estado de coisas encerra, os clubes campineiros, Ponte Preta e Guarani, tomaram a decisão de suspender parte dos vencimentos de seus atletas que forem punidos pelo T. J. D., objetivando deles maior compreensão de seus deveres de profissinais, de empregados dos clubes, que lhes pagam para jogar e não para cenas recriminaveis, prejudiciais às comunidades a que servem. Atitude louvavel essa do Guarani e Ponte Preta.

O CESTOBOL NOS DISTRITOS CAMPINEIROS

Reflexo das atividades da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas

CAMINAS, 1 (Do correspondente) — Se no ano passado o torneio de bola ao cesto "Acacio Lobo" alcançou sucesso, este ano ultrapassou em muito o que era esperado, levando o estimulo aos distritos, e criando o interesse por tão util modalidade desportiva. Assim é que Valinhos apresentou uma turma, formada de gente totalmente nova na pratica do bola-ao-cesto, surpreendendo por sua otima conduta, em todos os sentidos. Alem de outras turmas novas no certame, os campineiros distritais estiveram muito bem representados pelos jovens do Valinhos Basquete Clube, sendo digno de acentuar-se que o proprio dr. Renato Righetto, jovem engenheiro que vem se destacando como juiz de cestobol, a ponto da Federação Paulista de Basquete interessar-se por seu concurso, chegou a apontar alguns dos elementos revelados pelos valinhenses como futuros craques, aproveitaveis mesmo na seleção campineira. E isto diz bem do sucesso do campeonato de carater popular que a entidade dos cronistas locais, em boa hora, resolveu criar.

Agora, pensando bem no assunto, a gente fica sem saber o porque das autoridades campineiras negarem à Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas a classificação, com os consequentes beneficios, de entidades de utilidade publica.

COMO A ALEMANHA RESOLVE PROBLEMAS SEMELHANTES AOS DO BRASIL

RIO, 1 (News Press) — No momento em que a crise cambial obriga o Governo a apertar o cinto para restringir ainda mais as importações, é oportuno averiguar o que andam fazendo os outros povos, a fim de incentivar as exportações.

Veremos, assim, que os paises que comerciam conosco vivem todos sob o regime de subsidio às exportações. As invectivas do representante belga à recente conferencia do Fundo Monetario Internacional ou as advertencias de Sir Arthur Salter, porta-voz da Grã-Bretanha no mesmo certame, contra o regime que justificou a instituição de um grupo de inquerito do F.M.I., provavelmente para condená-lo, não parecem suficientes para criar um mundo que se torna cada vez mais diverso no que imaginamos os promotores da reunião de Breton Woods.

NA ALEMANHA OCIDENTAL

Começaremos pela Alemanha Ocidental, por duas razões: 1.o — porque o marco alemão está em vesperas de tornar-se moeda conversivel; 2.o — porque o "Bank Deutscher Lander" tinha, em fins de julho, reservas em ouro e dolares no montante de 500,0 milhões de dolares; 3.o — porque merece atenção o país que chega a esse resultado apesar de sua moeda datar apenas de 1948, quando foi emitida *sem qualquer lastro*, em consequencia da reforma monetaria por potencias de ocupação.

O QUE FAZ A ALEMANHA

REDUÇÃO DE IMPOSTOS — Ao calcular os lucros, para efeito de pagamento de imposto de renda, os industriais gozam de uma dedução de 3% e os comerciantes de 1% sobre a parte proporcionada pelo comercio de exportação. Autorizam-se, ainda, deduções de 6 a 10% sobre os lucros no comercio de mercadorias em transito (as reexportações estão neste caso) e de 1 a 4% sobre renda auferida em serviços prestados no exterior. Os industriais e comerciantes pódem também levar a "reservas especiais" outros 3 e 1%, respectivamente, dos referidos lucros, permitindo-se que o pagamento de impostos que incidam sobre estas reservas efetuem-se parceladamente até 10 anos de prazo. Além do mais, as transações de exportação estão isentas — total ou parcialmente — da taxa sobre cambio (em média DM 01,5 por DM 100) e sobre seguro de transporte (cerca de 5% o premio). São igualmente concedidos descontos em impostos correspondentes ao nosso imposto de vendas e consignações, de acordo com a seguinte tabela:

2½% de desconto aos exportadores de produtos acabados, 1% aos exportadores de bens semi-elaborados e ½% às demais exportações. Em todos os casos, porém, as quantidades exportadas não devem ser inferiores a DM 5.000 por ano.

No que se refere a cambio, a Alemanha adota a seguinte politica: a) — os exportadores pódem destinar 4% de seus ganhos liquidos em cambiais a uma conta bancaria especial, intransferivel, contra a qual têm o direito de sacar para pagar importações de certas materias primas e produtos. Os dolares americanos são separados das outras moedas, nesta conta, podendo porém destinar-se a compras, em qualquer país, dos materiais referidos acima. O esquema B é o seguinte: Os exportadores recebem determinados "certificados de direito de saque para importação" equivalente a 40% de cambiais em francos suiços ou dolares americanos. Estes "certificados" — que pódem ser vendidos, com agio consideravel, no mercado livre — permitiu ao portador importar uma série enorme de artigos da area do dolar.

CONFERENCIAS

"CANTO XXX d' "O PURGATORIO" — Será efetuada no dia 5, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, á rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que dissertará sobre o tema: — "Canto XXX d' "O Purgatorio".

"GIOVANINI BOCCACIO" — Será efetuada no dia 6, às 17 horas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que falará sobre: — "Giovanni Boccaccio".

"A FILOSOFIA ITALIANA DA RENASCENÇA AOS NOSSOS DIAS" — Realiza-se no dia 6, às 21 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Renato Cicell Czerna, que desenvolverá o tema: — "A filosofia italiana da Renascença aos nossos dias".

O TRANSITO EM FINADOS

Disposições da Diretoria do Serviço de Transito para o trafego nas imediações dos Cemiterios

Acaba a Diretoria do Serviço de Trânsito de tornar publico as disposições adotadas para o trafego de veiculos nas imediações das principais necropoles da capital para os dias de Finados, e que são as que se seguem:

CEMITERIO DO BRAZ

(4.a PARADA)

(Policiamento a cargo da Cia. de Trânsito da Força Policial)

RUAS DE UMA SO' MÃO DE DIREÇÃO

Rua Padre Adelino — do largo Ubirajará à av Alvaro Ramos; rua Tobias Barreto — da av. Alvaro Ramos à rua Serra de Jairé; da rua Siqueira Bueno à rua Serra de Jairé; av. Alvaro Ramos — da rua Cavoca à rua Tobias Barreto; rua Serra de Jairé — da rua Tobias Barreto à rua Padre Adelino; da rua Tobias Barreto à rua Cavoca; rua Cavoca — da rua Serra de Jairé à avenida Alvaro Ramos; rua Dulce Meirelles — da rua Tobias Barreto à rua Cavoca.

RUA DE TRANSITO PROIBIDO

Rua Tobias Barreto — entre a avenida Alvaro Ramos e a rua Uriel Gaspar. Os carros da rua Padre Adelino poderão deixar ou receber passageiros na esquina da rua Uriel Gaspar, fazer o retorno na parte descalçada e voltar ou seguir pela rua Padre Adelino; avenida Alvaro — da rua Tobias Barreto à rua Padre Adelino.

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Av. Alvaro Ramos — da rua Itaqueri, em direção à Agua Raza, à 45.o, junto ao meio fio do cemiterio; Padre Adelino — Largo sem calçamento entre as ruas Padre Adelino, Tobias Barreto e Uriel Gaspar; rua Uriel Gaspar — entre a rua Padre Adelino e a E.F.C.B., ao longo, lado impar.

NOTAS — O ponto de estacionamento de taxis da rua Tobias Barreto é alterado para a rua Marina Meireles, com frente para a rua Tobias Barreto. O ponto de estacionamento de taxis da rua Padre Adelino esquina com av. Alvaro Ramos é alterado para a rua Serra de Araraquara, esquina com av. Alvaro Ramos, com frente para esta.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Av. Alvaro Ramos — 30 (trinta) metros, a partir da rua Cavoca em direção à rua Itaqueri.

AUTO-LOTAÇÃO

O ponto de retorno para autolotação será localizado na av. Alvaro Ramos, entre as ruas Cavoca e Itaqueri, junto ao meio fio do cemiterio.

SERVIÇO DE ONIBUS — ALTERAÇÃO

Os onibus da linha 33 (4.a Parada) terão o seguinte itinerario:

IDA — normal até à rua Taqueri, largo Ubirajara, rua Siqueira Bueno, rua Tobias Barreto, rua Dulce Meirelles, rua Cavoca, av. Alvaro Ramos e rua Tobias Barreto, fazendo parada para embarque e desembarque de passageiros nesta ultima rua, na altura da rua Marina Meirelles.

VOLTA — Rua Tobias Barreto, rua Siqueira Bueno, largo Ubirajara, seguindo o seu itinerario normal.

Os onibus da linha 60 (Agua Raza) sofrerão a seguinte alteração seu itinerario:

IDA — normal até o largo São José do Belém, rua Silva Jardim, largo Ubirajara, rua Siqueira Bueno, rua Tobias Barreto, rua Dulce Meirelles, rua Cavoca, av. Alvaro Ramos até o ponto final.

.VOLTA — Av. Alvaro Ramos, rua Tobias Barreto, rua Siqueira Bueno, largo Ubirajara, rua Silva Jardim, largo São José do Belém, daí seguindo o itinerario usual.

Os onibus "Vila Diva", "Vila Sta. Izabel", "Vila Formosa", farão o seguinte itinerario:

IDA — largo São José do Belém, rua Silva Jardim, largo Ubirajara, rua Siqueira Bueno, rua Tobias Barreto, rua Serra de Jairé, rua Cavoca, av. Alvaro Ramos, seguindo o seu itinerario normal.

VOLTA — normal até à av. Alvaro Ramos, rua Tobias Barreto, rua Siqueira Bueno, largo Ubirajara, rua Silva Jardim, e largo São José do Belém.

VENDEDORES AMBULANTES

A venda de flores, velas e outros artigos autorizados pela Prefeitura só será permitida na rua Tobias Barreto, lado par, entre às ruas Marina Meirelles e Serra de Jairé.

CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

(Policiamento a cargo do 4.o Agrupamento da Guarda Civil)

RUAS DE UMA SO' MÃO DE DIREÇÃO

Rua Consolação — da rua Sergipe à av. Paulista; rua Bela Cintra — da rua Antonio Carlos à alameda Santos, e da rua Antonio Carlos à rua D. Antonia de Queiroz; rua Cel. José Euzebio — da rua Consolação à rua Mato Grosso, e da av. Angelica à rua Mato Grosso; rua Mato Grosso — da rua Cel. José Euzeio à rua Sergipe; rua Pedro Taques — da rua da Consolação à rua Bela Cintra; rua D. Antonia de Queiroz — da rua Bela Cintra à rua da Consolação; rua Pará — da rua Mato Grosso à av. Angelica; rua Itacolomi — da rua Mato Grosso à rua Sergipe; rua Sergipe — da rua Mato Grosso à avenida Angelica.

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Rua Sergipe — da rua Mato Grosso até à av. Angelica, lado impar; rua Mato Grosso — junto ao meio fio, lado oposto ao Cemiterio, a 45.o (vide no final, serviço de altifalantes); rua Pedro Taques — lado par, ao longo, começando a dez (10) metros, da rua da Consolação; rua Cel. José Euzebio — da rua da Consolação à rua Mato Grosso, ao longo, lado do cemiterio; rua Bela Cintra — ao longo, lado par; rua Antonia de Queiroz — ao longo, lado impar; rua Fernando de Albuquerque — ao longo, lado impar; rua Itambé — ao longo, lado par; rua Sabará — ao longo, lado impar; rua Itacolomi — ao longo, lado impar; rua Pará — ao longo, lado impar.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Rua Cel. José Euzebio — da rua Mato Grosso à av. Angelica.

PONTO DE AUTO-LOTAÇÃO

Rua Sergipe — dez (10) carros ao longo, entre à rua da Consolação e rua Mato Grosso, com frente para esta.

PARADA DE BONDES

As paradas de bondes serão as normais.

VENDEDORES AMBULANTSE

A venda de flores, velas e outros artigos autorizados pela Prefeitura, só será permitida nos locais abaixo:

a) — Rua da Consolação, ao lado oposto ao cemiterio, entre as ruas Pedro Taques e Fernando de Albuquerque; b) — rua Sergipe, sòmente, nos cemiterios centrais; c) — rua Mato Grosso, lado oposto ao cemiterio, em toda a extensão.

ITINERARIO DE ONIBUS

Os onibus que servem este cemiterio, 2 e 3 (Avenida) terão os seus itinerarios normais, os onibus (55) "Sumaré", terão o itinerario:

IDA — segue normal, até à av. Higienopolis, av. Angelica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, avenida Dr. Arnaldo e av. Prof Alfonso Bovero.

VOLTA — Av. Prof. Alfonso Bovero, av. Dr. Arnaldo, rua Mapuera, rua Teodoro Sampaio, av. Ademar de Barros, av. Rebouças, av. Angelica, av. Higienopolis e segue itinerario normal.

CEMITERIO SÃO PAULO

(Policia a cargo do IV Agrupamento da Guarda Civil)

RUAS DE UMA SO' MÃO DE DIREÇÃO

Rua Conego Eugenio Leite — da rua Cardeal Arcoverde à rua Pinheiros; rua Francisco Leitão — da rua Pinheiros à rua Cardeal Arcoverde; rua Borba Gato — da rua Cardeal Arcoverde — da av. Dr. Arnaldo à rua Borba Gato.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDO

Rua Borba Gato — da rua Cardeal Arcoverde à rua Teodoro Sampaio, ao longo, lado da cidade; rua Cardeal Arcoverde — ao longo, lado impar, junto ao meio fio; rua Joaquim Antunes — entre à rua Cardeal Arcoverde e rua Teodoro Sampaio, lado par, a 5.o; rua Henrique Schaumann — entre à rua Cardeal Arcoverde e rua Teodoro Sampaio, lado par, a 45.o. (Vide, no final, serviço de altifalante).

ESTACIONAMENTOS PROIBIDOS

Rua Cardeal Arcoverde — entre às ruas Conego Eugenio Leite e Francisco Leitão; rua Francisco Leitão — entre às ruas Cardeal Arcoverde e Teodoro Sampaio; rua Conego Eugenio Leite — entre às ruas Cardeal Arcoverde e Teodoro Sampaio; rua Conego Eugenio Leite — lado impar, entre às ruas Teodoro Sampaio e Pinheiros; rua Teodoro Sampaio — entre à av. Dr. Arnaldo e rua Mourato Coelho.

PARADA DE ONIB''S

Os onibus que se destinam ao Cemiterio São Paulo, terão os seus embarcadouros à rua Conego Eugenio Leite, centro, devendo passar pelos canteiros com as portas fechadas.

ITINERARIO DE ONIBUS

LINHA 41 (JARDIM AMERICA)

IDA — normal até à rua Pinheiros, rua Francisco Leitão, rua Cardeal Arcoverde e rua Conego Eugenio Leite.

VOLTA — Rua Conego Eugenio Leite, rua Pinheiros, av. Brasil, seguindo seu itinerario normal.

LINHA 61 — (ALTO DE PINHEIROS)

IDA — normal até à av. Brasil, seguinte até à rua Pinheiros, rua Francisco Leitão, rua Teodoro Sampaio, continuando o itinenario normal.

VOLTA — itinerario normal.

LINHA 62 (REBOUÇAS)

IDA — Av. Paulista, rua Minas Gerais, av. Rebouças, seguindo o itinerario normal.

VOLTA — normal até à av. Rebouças, av. Angelica, av. Paulista e novamente itinerario usual.

AUTO-LOTAÇÃO

O ponto de auto-lotação será localizado na rua Cardeal Arcoverde, entre à rua Conego Eugenio Leite e a rua Joaquim Antunes, lado impar.

VENDEDORES AMBULANTES

A venda de flores, velas e outros artigos autorizados pela Prefeitura, só serão permitidos nos dois passeios da rua Cardeal Arcoverde, lado do cemiterio, da rua Horacio Lane, até o maximo de 200 metros em direção ao portão central.

CEMITERIO DO ARAÇA

(Policia a cargo do IV Agrupamento da Guarda Civil)

RUAS DE UMA SO' MÃO DE DIREÇÃO

Av. Dr. Arnaldo — da av. Angelica para à rua Cardeal Arcoverde; rampa junto ao Hospital, defronte à rua Minas Gerais — da av. Dr. Ademar de Barros para a av. Rebouças; rua Teodoro Sampaio — da av. Dr. Arnaldo à av. Dr. Ademar de Barros; rua Mapuera — da rua Cardeal Arcoverde para à rua Teodoro Sampaio; rua Cardeal Arcoverde — da av. Dr. Arnaldo para à rua Borba Gato; rua Tacito de Almeida — no sentido da av. Dr. Arnaldo; av. Angelica — da av. Dr. Arnaldo à rua Novo Horizonte; rua Novo Horizonte — da av. Angelica à rua Minas Gerais; rua Minas Gerais — da rua Novo Horizonte à av. Dr. Arnaldo.

ESTACIONAMENTOS PROIBIDOS

Rua Cardoso de Almeida — da av. Dr. Arnaldo à rua Tacito de Almeida; av. Angelica — da av. Dr. Arnaldo à rua Maceió; rua Minas Gerais — da av. Dr. Arnaldo à rua Novo Horizonte; av. Dr. Arnaldo — da av. Rebouças à rua Cardoso de Almeida; rua Angatuba — da rua Major Nataniel à rua Itatinga; rua Mapuera.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS

Av. Dr. Arnaldo — Parte descalçada à 45.o de ambos os lados. (Vide no final, serviço de altifalante); rua Tacito de Almeida — ao longo de ambos os lados; av. Sumare — ao longo, na mão; rua Tefé — ao longo, na mão; rua Major Nataniel — ao longo, de ambos os lados, junto ao meio fio. (Proibido nos canteiros centrais).

PARADAS DE BONDES

Os bondes que se destinam ao Araçá farão pontos de paradas normais.

ITINERARIO DE ONIBUS

LINHA 55 (SUMARE')

IDA — normal até av. Higienopolis, av. Angelica, rua Novo Horizonte, rua Minas Gerais, av. Dr. Arnaldo, segunido o itinerario normal.

VOLTA — Av. Dr. Arnaldo, rua Mapuera, rua Teodoro Sampaio, av. Dr. Ademar de Barros, av. Rebouças, av. Higienopolis, seguindo daí, o seu itinerario normal.

LINHA AUXILIAR — ARAÇA-POMPEIA

IDA — Largo Pompéia, av. Pompéia, av. Prof. Alfonso Bovero, av. Dr. Arnaldo até à esquina da rua Cardeal Arcoverde.

VOLTA — Av. Dr. Arnaldo, av. Prof. Alfonso Bovero, rua Cotoxó, rua Ministro Ferreira Alves, av. Pompéia e largo Pompéia.

PARADA DE ONIBUS

Os onibus que se destinam ao cemiterio do Araçá, terão os seus pontos de parada como segue:

a) — depois do viradouro dos bondes, quando se destinam ao Sumaré; b) — na av. Dr. Arnaldo, esquina da rua Cardeal Arcoverde, quando se destinam à cidade.

AUTO-LOTAÇÃO

O ponto de auto-lotação (cinco carros) será na av. Dr. Arnaldo, defronte ao Cemiterio do Redentor, parte descalçada, com frente para à rua Cardeal Arcoverde.

VENDEDORES AMBULANTES

A venda de flores só será permitida na av. Dr. Arnaldo, ao lado oposto ao cemiterio, entre o balão do bonde e à rua Teodoro Sampaio.

A venda de velas, ou outra mercadoria autorizada pela Prefeitura, só será permitida no passeio fronteiro à Faculdade de Medicina.

CEMITERIO DA VILA MARIANA

(Policiamento a cargo do IV Agrupamento da Gaurda Civil)

RUAS DE UMA SO' MÃO DE DIREÇÃO

Av. Lacerda Franco — da rua Basilio da Cunha para à av. Lins de Vasconcelos.

Av. Lacerda Franco — da rua Basilio da Cunha à av. Lins de Vasconcelos, ao longo, do lado oposto ao cemiterio.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS

Av. Lacerda Franco — da rua Basilio da Cunha à av. Lins de Vasconcelos, ao lado do cemiterio; av. Lins de Vasconcelos — de ambos os lados, no trecho entre a rua Basilio da Cunha e rua Claudio Rossi.

— O policiameno dos cemiterios de Chora Merino, Vila Formosa e Tremembé ficarão a cargo da Cia. de Trânsito da Força Policial.

SERVIÇOS DE ALTIFALANTES

(Cemiterios: Consolação, Araçá e São Paulo)

Serão instalados altifalantes nos estacionamentos das ruas Mato Grosso (da esquina da rua Sergipe até a esquina da rua Pará);

Av. Dr. Arnaldo (na metade do quarteirão formado pelas ruas Cardeal Arcoverde e Arruda Alvim — atrás do ponto de estacionamento de auto-lotações);

Rua Henrique Schaumann (entre às ruas Cardeal Arcoverde e Teodoro Sampaio, respectivamente nos cemiterios Consolação, Araçá e São Paulo.

Os passageiros dos autos particulares com motoristas profissionais, receberão, na entrada dos cemiterios, um cartão numerado que lhes permitirá, ao deixarem o cemiterio, procurando o guarda encarregado(chamar seu veiculo.

Para isso os motoristas desses automoveis receberão, tambem, cartão com identica numeração, e deverão se postar no local indicado acima, onde aguardarão o chamado do altifalante ali instalado, para se dirigirem ao portão do cemiterio e receberem os passageiros.

Aumento de salario para os praticos e oficiais de farmacia

Pedem-nos divulgar:

"O presidente do Sindicato dos Praticos de Farmacia de São Paulo, sr. Antonio Pereira Magaldi, comunica-nos que a diretoria da entidade está procedendo estudos no sentido de reivindicar para os oficiais de farmacia um salario profissional minimo de Cr$ 3.500,00, considerando não só o elevado custo de vida como a grande responsabilidade que assumem tais trabalhadores nos laboratorios das farmacias de São Paulo.

Acrescenta o sr. Magaldi que há numerosos oficiais de farmacia, que se submeteram a concurso, para obtenção do titulo que os habilita ao exercicio da profissão, ganhando o salario minimo regional de Cr$ 1.190,00. Se a lei exige um certificado e uma longa pratica para o exercicio dessa profissão quer dizer que o proprio Estado reconhece o valor do oficial de farmacia, logo é justo que se dê a esse trabalhador amigo da saude publica — salario condigno e uma situação de vida melhor.

Os oficiais que já estejam ganhando aquele salario terão um aumento fixo de mais de 1.000 cruzeiros pela proposta do Sindicato, calculados sobre salarios e abonos atualmente pagos pelos empregadores. E, os praticos de farmacia equiparados aos oficiais, no periodo de aprendizagem, farão jus, tambem, a esse aumento. Desse modo toda a classe será beneficiada.

Finalmente, informa o sr. Antonio Pereira Magaldi que dentro de poucos dias será convocada uma assembléia para deliberar sobre o assunto, a qual deverá aprovar o projeto do acordo que será celebrado entre o Sindicato dos Praticos de Farmacia e o correspondente patronal".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Excursão maritima a São Sébastião, Caraguatatuba e Ilha Bela organizada pelo Centro dos Amigos do Litoral Norte Paulista

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Aproveitando o proximo feriado de 15 do corrente e o domingo seguinte, 16, o Centro dos Amigos do Litoral Norte Paulista realizará uma excursão a São Sebastião, Ilha Bela e Caraguatatuba, proporcionando, assim, oportunidade a todos os interessados, de visitarem aqueles lindos recantos de nossa costa maritima, que são verdadeiras dadivas da natureza, recantos de paraiso ainda indevidamente apreciados.

A viagem será feita pelo vapor "Guaporé", da Empresa Internacional de Transportes, por gentileza do seu superintendente em Santos, sr. Modesto Roma, presidente do Centro dos Armadores do Estado de São Paulo.

A partida dar-se-á às 5 horas da manhã do dia 15, chegando a São Sebastião às 12 horas.

Nesse dia serão visitadas a cidade de São Sebastião e Caraguatatuba, lugares pitorescos e historicos, como o convento de São Francisco. No dia seguinte será visitada a encantadora Ilha Bela, com tempo para os excursionistas percorrerem os seus maravilhosos recantos, inclusive a Praia de Garapocaia, onde se encontram as famosas pedras dos sinos, e outros pontos pitorescos, que serviram de fundo ao filme "Caiçara".

A partida de regresso dar-se-á às 16 horas, devendo chegar-se a Santos às 2 horas do dia 17.

E' sem duvida uma interessante iniciativa do Centro dos Amigos do Litoral Norte do Estado, que assim dá cumprimento a uma das partes mais importantes de sua finalidades, fadada a pleno sucesso, pois se espera que seja grande o numero de pessoas que desejam participar dessa magnifica excursão.

VITIMA DO "CONTO DO BILHETE"

Na manhã de hoje, por volta das 9 horas, um bisonho lavrador foi vitima de sua propria ganancia, ao adquirir um bilhete "premiado" com cincoenta mil cruzeiros, pela importancia de cinco mil.

Encontrava-se fazendo compras no Mercado Municipal o lavrador Manuel Rodrigues, residente em Jurubatuba, quando dele se acercaram dois individuos, que após lhe mostrarem um bilhete "premiado", lhe propuseram a venda. Iludido pelos malandros, e certo de fazer um grande negocio, Manuel Rodrigues entregou tudo que possuia. Grande foi sua magoa ao tentar resgatar o bilhete, pois ficou então sabendo que estava branco.

Em prantos, compareceu ao Plantão da Central, onde apresentou queixa...

AGRESSÃO A FACA

Na madrugada de hoje, por volta das 4 horas, no interior da residencia 379 da rua General Camara registrou-se violenta cena de sangue. Por motivos ainda não apurados, Helio Mendes de Almeida, ali residente, agrediu a golpes de faca seu inquilino José Barreto de Almeida.

A vitima, apresentando grave ferimento no ventre, foi transportada para o Pronto Socorro, onde após os primeiros cuidados medicos deu entrada no Hospital da Santa Casa.

MORREU SEM ASSISTENCIA

Triste ocorrencia verificou-se em frente à sede do Corpo de Bombeiros, na rua Senador Feijó. Atacado de epilepsia, veio a falecer sem assistencia medica um individuo de cor, aparentando 35 anos de idade, de identidade desconhecida.

Transportando-se ao local, a autoridade de Plantão na Central determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

JACAREÍ

Jacareí, 29 — NOVA INDUSTRIA — Foram iniciadas as construções das novas obras, a fim de serem instaladas as maquinas da fabrica de moveis estofados, Citi-Tex, que será localizada na Vila Jardim Pineiro, nos terrenos recentemente adquiridos da Prefeitura municipal.

BODAS DE PRATA — Comemoraram no dia 26, a passagem do vigesimo quinto aniversario de casamento, o sr. José Salgado Bicudo e a sra. Teresa Quina Bicudo, convidaram as pessoas amigas para assistirem à missa em ação de graças, celebrada na igreja matriz às 8 horas e ao almoço realizado, às 13 horas, em sua residencia. Foram levar o abraço de felicidade ao distinto casal, as seguintes pessoas: dr. José Frederico Marques, juiz de direito em São Paulo; dr. Anibal Mesquita, juiz de direito aposentado; padre dr. Ramon Ortiz, vigario da paroquia; dr. José Rubens de Macedo Soares, delegado de policia nessa capital; dr. Alvaro Ribeiro e sra. Matilde C. Ribeiro; Maercio Ribeiro Mendonça, coletor federal; Anéas de Mesquita e familia, Pedro Quina de Siqueira, Arlindo Alves, Odilon Augusto de Siqueira, diretor da Caixa Economica Estadual; dr. Marcelino Santana, representando o sr. secretario da Educação; Domingos Fama e familia; Aparicio Lorena, representante do "O Combate"; Sebastião Miranda, João Machado e senhora; Romulo Rossi, Lia Marques do Teatro Municipal dessa capital e outras pessoas gradas da nossa sociedade.

Falaram, no almoço, os srs. dr. José Frederico Marques, Odilon Augusto de Siqueira e padre dr. Ramon Ortiz, os quais pronunciaram eloquentes orações.

Encerrando as festividades, foi oferecido pelo casal, à noite, uma fina mesa de doces e "chops", decorrendo na maior alegria entre as pessoas presentes.

NOITE DE ARTE — Com o salão de festas completamente lotado, realizou-se no dia 26 a esperada Noite de Arte, no Triano Clube, pelas artistas Lia Marques e suas alunas, as quais alcançaram grande sucesso com a exibição de cantos ao violão, bailados e declamações, sendo vivamente aplaudidas.

As conhecidas artistas do Teatro Municipal, vieram a esta cidade a pedidos dos festeiros sr. Reinaldo Leite Pereira e sra. Maria Augusta Amancio, a fim de realizar o festival em beneficio das festas de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Jacareí, a realizar-se em dezembro.

DE VISITA — Esteve nesta cidade em visita à pessoas de sua familia, com sua sra. o dr. João Roberto Martins, juiz de direito em Pitangueiras.

GINASIO NOTURNO — Será realizado, no dia 12, no Cine Rosario, o "show" pró-formatura dos alunos Ginasio Noturno, promovido por uma comissão de alunos.

O "Show" contará com o concurso dos alunos dos Ginasios das cidades circunvizinhas para dar maior brilho ao festival.

O PÃO — Já está tornando-se intoleravel o consumo de pão nesta cidade, devido o seu fabrico com farinha misturada e de reduzido tamanho, em desacordo com a tabela de preços e por preços excessivamente altos.

As queixas do povo às autoridades têm sido feitas constantemente, sem entretanto, serem atendidas por não termos organizada, nesta cidade, a Comissão da COFAP, controladora de preços.

"CORREIO PAULISTANO" — Para publicidade e assinaturas do "Correio Paulistano", procurar o agente-correspondente, sr. Hyginio R. Carvalho, à rua Dr. Lucio Malta, 611. Tel. 90, que serão prontamente atendidos.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

INFORMAÇÕES UTEIS

Imposto de Industria e Profissões — 4.a prestação — mês de novembro — De 1 a 10, os contribuintes das letras "A" a "H". — De 11 a 20, os contribuintes das letras "I" a "O". — De 21 a 30, os contribuintes das letras "P" a "Z". — Dentro dos prazos acima, haverá o desconto de 20%, sobre o total da prestação.

PENHA

Casamentos Proclamados — No Cartorio do Registro Civil estão sendo proclamados os seguintes casamentos: João Marques de Matos e Felisarda Francisco; José de Jesus Betim e Judith Eugenia; Benedito Correia e Antonia Francisco; Jorge Silva e Filomena Medici.

Naturalização — Foi concedida cidadania brasileira ao sr. Gilberto Palatoni (italiano), aqui residente.

Com a Prefeitura — Calçamento inacabado.. — A Prefeitura tendo interrompido o serviço de calçamento do trecho ao lado da Igreja do Rosario, devido à quermesse que ali esteve, deixou os paralelepipedos soltos, e assim continuam, com prejuizo para o transito de veiculos.

CLEMENTE FALCÃO (Belém)

Com a Prefeitura — Os moradores da rua Uriel Gaspar solicitam que a Prefeitura providencie melhoramentos nessa rua, pois que ela é permanentemente inundada por agua suja de certas casa se corticos, exalando abominavel mau cheiro. Além disso, seu aspecto é medonho, pois as calçadas estão esburacadas, suas esquinas tomadas por desordeiros, etc. Os festejos do IV Centenario vem aí, e não é interessante que apresentemos aos visitantes, ruas assim abandonadas.

Sociais — Transcorrerá no dia 4 do corrente, o aniversario natalicio do menino Mario René, filho do casal Lourdes e Adolfo Quichisolli.

ENGENHEIRO SEBASTIÃO GUALBERTO (Tatuapé)

Ha neste bairro uma viatura da Radio Patrulha que lhe monta guarda dia e noite. Apesar disso, bebados e desordeiros promovem algazarras perto da referida viatura, sem que os seus guardas tomem providencias. No entanto, estes soldados perseguem casais quase sempre inocentes, logicamente menos nocivos que os bebados e desordeiros.

VILA ESPERANÇA

Restabelecida — Encontra-se restabelecida da grave enfermidade que a acometeu, graças aos desvelos e à proficiencia dos medicos da Caixa da C.V.T.C., a srta. Ana Maria, filha do sr. Valdino Musto.

Sociais — Aniversario — Completa hoje mais um aniversario natalicio o jovem Paulo Nogueira, filho do sr. João Batista Nogueira.

BAQUIRIVÚ

Guarda-Noturna — O comercio local cogita da fundação de uma guarda-noturna para auxiliar o policiamento noturno da cidade.

Os entendimentos estão bastante adiantados, esperando-se para breve uma solução definitiva.

(Correspondencia para a rua Isabel, 9).

Interessa ao Trabalhador

Horario de trabalho — A fixação do horario de trabalho é inerente ao poder de comando da empresa. Qualquer alteração nele determinada, desde que não seja abusiva e ocorra dentro de um mesmo turno de trabalho, sem prejuizo da remuneração do empregado, é medida que corresponde ao conceito mais ou menos elastico do poder administrativo de quem dirige a prestação do serviço. (Proc. T.R.T. - 1857).

N. B. — O topico "Interessa ao Trabalhador", é publicado aos domingos nesta secção dos SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL.

SANTA ISABEL

Santa Isabel, 28 — POSTO DE SAUDE — Com a remoção do medico chefe do posto de Saude desta cidade, ha quase dois meses que se acha aquele Posto desprovido de medico. E como o medico do Posto é o unico com que conta a população, chamamos a atenção, de quem de direito, para uma providencia a respeito.

ORÇAMENTO — Foi apresentada à Camara a proposta orçamentaria para o exercicio de 1953, com o aumento de Cr$ .... 900.000,00 em 1952, para Cr$ .. 1.500.000,00 em 1953.

FALECIMENTO — Faleceu, em Jacareí, onde se achava em tratamento, o sr. Manuel Martins Cavalheiro, velho morador desta cidade, onde era bastante estimado.

WILLIAN CIRCO — Acha-se funcionando nesta cidade o Willian Circo, cujos espetaculos vêm agradando os seus frequentadores.

FRIGORIFICO — Consta que, brevemente, será instalado, nesta cidade, um frigorifico.

ANIVERSARIO — Faz anos, hoje, o sr. João Pio Ferraz, vereador à Camara Municipal e gerente da Fiação e Tecelagem de Juta desta cidade.

CAPIVARÍ

Capivari, 30 — ALBERGUE NOTURNO — Estão concluidas as obras do predio do Albergue Noturno de Capivari, à rua Padre Haroldo, 121.

Compõe-se o Albergue de uma portaria, dois amplos quartos, um para o sexo masculino e outro para o sexo feminino, cada quarto comportando seis camas, possuindo moderna instalação higienica, como lavatorio, sentina, chuveiro, havendo, ainda, uma acomodação anexa para um caseiro, o qual atenderá a todos os necessitados, servindo-lhes refeições, à noite, e café pela manhã.

Será inaugurado no mês de novembro, com a presença do dr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado.

SEDE DO P. T. B. — O Diretorio Municipal de Capivari, do Partido Trabalhista Brasileiro, vai instalar a sua sede, num lugar central.

Para a sua inauguração, deverão vir a Capivari o lider trabalhista Hugo Borghi, os deputados federais Nelson Omegna, Rui de Almeida Barbosa e diversos outros elementos trabalhistas.

LAVANDERIA — Abriu-se, na rua Bento Dias, 265, uma nova e bem montada "Lavanderia Capivariana", de propriedade do sr. Vicente Puglia.

DONATIVO — Doaram tijolos para a construção da calçada da Capela de Santa Cruz os srs. Angelini e Filhos, Sinezio Kerches de Oliveira, Lazaro de Meneses, João Angeli, Pedro Albertini, Angelo Stenico, Marcelino Cavriani, Antonio Batista, José Damiano, Hermes Guidete e João Marteleto Pelegrini.

ARTISTA CAPIVARIANO — O jovem poeta capivariano Jeová Brás do Amaral aderiu ao cinema nacional, interpretando seu primeiro papel no filme em rodagem em Campinas, "Sós e Abandonados".

COMISSÃO DO P. T. B. — Esteve em Campinas uma comissão do diretorio local do P. T. B., que se avistou com o deputado Rui de Almeida Barbosa, a fim de tratar dos problemas partidarios e dos melhoramentos prometidos para Capivarí.

PERNILONGOS — Imensa nuvem de pernilongos invadiu esta cidade, trazendo em grande dessassego à população.

Contribui muito para isso o represamento do rio Cavipari, que assim não segue seu curso normal, e o estilo, bagaço de cana, que as usinas de açucar atiram no referido rio, em flagrante desrespeito às leis.

POSTO DE PUERICULTURA — O Posto de Puericultura de Capivarí apresentou o seguinte movimento clinico, durante o mês de setembro: crianças matriculadas, 101; crianças consultadas, 846; crianças pesadas, 461; crianças medicadas, 421; Anatox Difterico aplicados, 312; vacina toxoide coqueluche difterica, 24; injeções intra-musculares, 240; vermifugos administrados, 23; curativos, 7; Penicilina, 20.400.00 unidades; latas de leite distribuidas, 151; farinhas distribuidas, 112; mamadeiras distribuidas, .. 6.869; copos de leite distribuidos, 164; litros de leite consumidos, 890; total de crianças matriculadas, 2.670.

REMOÇÃO — Transferiu sua residencia para Jundiaí, para onde foi removido, o sr. Eneo Godoi, diretor da Caixa Economica Estadual.

Em seu lugar veio o sr. João Guideti, que é o novo diretor da Caixa Economica Estadual, desta cidade.

CARAGUATATUBA

Caraguatatuba, 24 — RAINHA DA PRIMAVERA — Em sensacional Concurso realizado sob o patrocinio do Gremio Estudantil D. Pedro II, do Ginasio Estadual, foi eleita rainha da Primavera a srta. Hilda Baptista, aluna do referido estabelecimento.

PROF. GERALDO LIMA — Recebeu, no dia 11, por motivo de seu aniversario natalicio, por parte do corpo docente e discente do Ginasio "Tomas Ribeiro de Lima", corpo docente do grupo escolar, autoridades e outras pessoas gradas, o prof. Geraldo Lima, expressiva homenagem, que consistiu de solene missa em ação de graças, rezada às 9 horas na matriz, por frei Pacifico Wagner O. F. M., vigario da paroquia; sessão solene com numeros de bailado e de canto, no saguão do estabelecimento e grandioso baile, à noite, na sede do E. C. XV de Novembro.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Pelo prefeito Antonio Augusto Mateus, foi promulgada a Lei Municipal n. 108, que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo municipal — 25 % a partir de 1.o de julho deste ano e 25 % a partir de 1.o de janeiro de 1953.

ELEIÇÃO — Foi convocada, para dia 1.o de novembro, a Assembleia Geral para renovação da diretoria e Conselho do XV de Novembro. O pleito promete ser dos mais disputados, dado o interesse dos associados na projetada construção da nova sede social em terreno, ha pouco, doado pela municipalidade. Na ocasião serão inaugurados os retratos dos presidente honorarios srs. drs. Diogenes de Lima e Irineu Meireles.

OBRAS PUBLICAS — Dando prosseguimento ao programa de melhoramentos publicos, determinou o prefeito Antonio Mateus o calçamento do largo Candido Mota e de trecho das ruas Dr. Altino Arantes, esquina com rua Santa Cruz, tendo sido, tambem, iniciados os serviços de terraplanagem do sitio Tatu, recentemente desapropriado e onde se construirão edificios para Ginasio Estadual, delegacia de policia e praça de Esportes do Clube WV de Novembro.

SERVIÇO TELEFONICO — Transita pela Camara Municipal, contrato da firma Licurgo Barbosa Querido, de Taubaté, que objetiva a instalação de serviço telefonico neste municipio. O vereador Irineu Meireles, lider da maioria na Camara, está se empenhando junto a seus pares, pela aprovação do contrato, com as alterações convenientes a fim de que seja introduzido, o mais breve possivel, aquele importante melhoramento para Caraguatatuba.

O MUNICIPIO E A REFORMA CONSTITUCIONAL

Tese apresentada ao II Congresso Nacional de Municipios Brasileiros

Entre as teses defendidas perante o II Congresso Nacional de Municipios Brasileiros, reunido ha pouco em São Vicente, figura a do sr. Antonio Delorenzo Neto, conselheiro da Associação Brasileira de Municipios, antigo prefeito municipal e professor de Legislação Municipal da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo. Versando sobre "O Municipio e a reforma constitucional", tem o trabalho em apreço, que mereceu unanime aprovação, o texto que se segue.

INTRODUCÃO

Duas etapas deverão permitir a ascensão do municipio brasileiro no plano politico, a saber: — a) — eliminação das Leis Organicas Municipais (fase preparatoria, nas Assembléias Legislativas Estaduais); b) — alteração da estrutura federal, pela adoção do Estado Regional, tomando-se por base a Constituição Italiana, de 29 de dezembro de 1947, (fase final, na Camara dos Deputados).

— A —

AS LEIS ORGANICAS MUNICIPAIS

O artigo 28, da Constituição Federal estabelece: — "A Autonomia dos Municipios será assegurada:

I — Pela eleição do prefeito e dos vereadores;

II — pela administração propria, no que concerne ao seu peculiar interesse, e, especialmente:

a) — À decretação e arrecadação dos tributos de sua competencia e a aplicação das suas rendas;

b) — a organização dos serviços publicos locais".

Pois, bem, qual a inteligencia do item II, do artigo 28? Quais as materias que representam, no municipio, o seu peculiar interesse?

A sua discriminação ficou a cargo das Leis Organicas em harmonia com as condições minimas estabelecidas nas Constituições Estaduais. Nestas condições, a enumeração dos casos de competencia privativa do Municipio varia de acordo com os Estados, contrariando muitas leis organicas municipais, os preceitos da Constituição Federal, em manifesta contradição com o respectivo artigo 28.o. Confrontem-se, por exemplo, as leis de organização Municipal da Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Paraná, e ver-se-á, em mais de um passo, a confusão de competencias. Ha um precedente historico que deve ser considerado — o do Estado do Rio Grande do Sul, que, em sua Constituição, estabeleceu amplas atribuições ao Municipio, entre outras a do n.o II, do artigo 54: — "Votar e reformar as suas leis organicas". (Cf. as leis organicas de Santa Vitoria do Palmar, Cangussu e São Leopoldo).

A nossa Constituição Federal consagra a autonomia do municipio apenas no plano das linhas gerais da organização politica, não lhe possibilitando, na esfera administrativa, a descentralização. Em face das Leis Organicas a competencia municipal é minima, pois, ao organizarem os municipios tiram-lhe a autonomia, prejudicando, em consequencia, o progresso e a expansão dos serviços administrativos, e o proprio desenvolvimento da legislação municipal.

— B —

O ESTADO REGIONAL

Neste particular, devemos contrariar a tradição federalista.

O Federalismo de 1891, não foi completado do ponto de vista institucional, porque não atingiu o municipio. Preocupados com as grandes linhas do regime, os nossos estadistas tornaram-se absolutamente indiferentes ao problema municipal. Não que o sistema não se prestasse a tal: — pelo contrario, a discriminação de competencia na tecnica da Constituição de 1891, era quase perfeita. Tornaria possivel um grande desenvolvimento do municipio, mas não foi utilizada.

A Constituição de 1934, provocou novas transformações, interrompendo, por assim dizer, a evolução normal das instituições estabelecidas pela Constituição de 1891. A condição dos municipios ficou sujeita aos mesmos prejuizos, inibidos de se desenvolverem como instituição.

Em 1937, absoluta modificação estrutural com a nova Constituição, provocando um regresso de tudo quanto se havia conquistado — o que era muito pouco — no processo constitucional de integração do municipio.

Em 1946, institui-se de novo o federalismo, porém, com muitas reminiscencias da Constituição de 1937, no que toca à discriminação de competencias, e, pela confusão daí decorrente torna-se impossivel qualquer desenvolvimento no processo institucional do municipio.

As reivindicações tributarias por que se batem heroicamente as nossas comunas, não passarão de conquistas parciais e transitorias dentro do sistema constitucional atual. Será permanente a dependencia dos entes superiores da Federação. Somente uma mudança do tipo de Estado é que poderá trazer um novo "modus vivendi", e o definitivo regime financeiro especifico do municipio, com o reconhecimento de sua justa participação no processo politico.

As questões de ordem tributaria, as mais cruciantes na vida municipal, não são causas, são efeitos; não se resolvem por si mesmas; persistir em reclamar um aumento ocasional de rendas, para o Municipio, é desconhecer a enfermidade que está mais na base a depeituosa organização da Federação, absolutamente contraditoria em face das necessidades locais. Tudo indica que a "Federação" será a organização preferivel da comunidade internacional: será a mais aquelada formula para o equilibrio das tensões politicas internacionais. Na esfera da politica interna, salvo exceções razoaveis (Suissa por ex.), a plenitude da vida nacional será conseguida pelo florescimento das instituições no "Estado Regional". Essa transformação provocaria a revisão definitiva da politica tributaria nacional, hoje impossivel dada a diversidade das orientações estaduais.

Logicamente, pelo reexame do problema, teriamos que voltar à tecnica da constituição, de 1891, que lançou as bases de um federalismo coerente, porquanto se inspirou na lição norte-americana, que soube construir a grande Nação sob a garantia das instituições locais.

Entretanto, nas condições atuais da experiencia politica contemporanea, seria anacronico voltar ao sistema da 1.a Republica. Até os Estados Unidos, que preservaram a sua Constituição como o paradigma perfeito da tecnica juridica a serviço do governo democratico, — reconhecem discretamente a insuficiencia da formula rigida do Estado Federal, admitindo marginalmente, o aparecimento da Região com caracteres juridicos proprios, (por ex. o Tennessee Valley Authority). O Direito comparado nos oferece subsidio de maior e melhor valia. Em paises como o Brasil, cujos problemas só poderão ser equacionados tendo em vista a realidade geografica, não basta a solução classica do Estado Federal. Persistir nessa orientação politica é adotar a constante idefinição para as nossas urgentes questões economicas e financeiras, agravando as relações humanas, pela confusão da centralização e da descentralização, num verdadeiro cáos administrativo.

A oportunidade que nos oferece a reforma constitucional poderá, em tempo, proporcionar uma reforma institucional de base, à vista dos interesses regionais, afastados os presupostos falsos de um federalimo incoerente.

A meditação dos nossos parlamentares e juristas recomendamos, como subsidio indispensavel, o texto da Constituição da Republica Italiana, a nosso ver o ponto mais alto do direito constitucional moderno, que fez substituir ao "Estado Federal", o "Estado Regional". Introduzindo a "Região, nos quadros do Direito, dotou a politica contemporanea de um novo tipo de Estado, o unico capaz de conduzir as coletividades territorialmente diferenciadas, numa progressiva ascensão humana, ao bem comum, que deve ser o fim da Politica.

CONCLUSÕES

I — O II Congresso Nacional dos Municipios recomenda às Assembleias Legislativas Estaduais, a revogação das Leis de Organização Municipal, como desnecessaria à administração, e atentatorias do principio de autonomia municipal, estabelecido pelo Artigo 28, da Constituição da Republica.

II — O II Congresso Nacional dos Municipios recomenda ao Congresso Nacional a exame na oportunidade da reforma constitucional — do "Estado Regional", como condição fundamental para a reorganização dos Municipios brasileiros.

ADENDO

Alguns Artigos da Constituição Italiana de 1947

Art. 5.o — A Republica, una e indivisivel, reconhece e promove a autonomia local; imprime nos serviços que dependem do Estado, a mais ampla descentralização administrativa; submete os principios e métodos da sua legislação às exigencias da autonomia e da descentralização."

Art. 114 — A Republica se divide em Regiões, Provincias e Municipios.

Art. 115 — As Regiões são constituidas de entes autonomos com funções e poderes proprios segundo os principios fixados na Constituição.

Art. 117 — A Região institui para as seguintes materias normas legislativas nos limites dos principios fundamentais estabelecidos nas leis do Estado, desde que essas normas não fiquem em contraste com o interesse nacional e de outras regiões: circunscrição comunais; policia local, urbana e rural; feiras e mercados; beneficencia publica e Assistencia sanitaria e hospitalar; artesanato, instrução profissional e assistencia educacional; museus e bibliotecas dos entes locais; urbanistica; turismo e industria hoteleira; vias ferreas e estradas de rodagem de interesse regional; viação, aquedutos e trabalhos publicos de interesse regional; navegação e portos; aguas minerais e termais; caça; pesca nas aguas internas; agricultura e florestas; outras materias indicadas em leis constitucionais.

Art. 118 — A Região exercita normalmente as suas funções administrativas delegando-as às Provincias, aos Municipios ou a outros entes locais, valendo-se de seus serviços.

Como obras fundamentais indicamos:

MIELE, G — La Regiene nel diritto Costituzionale, 1949.

CROSA, E — La Constituion Italienne de 1947. Cahiers de La Fondation Nationale de Sciences Politiques — 1950.

Séde propria da Sociedade Paulista de Agronomia

Em frente ao Teatro Santana, na rua 24 de Maio, 104, os engenheiros agronomos acabam de adquirir sede propria para sua entidade de classe — a Sociedade Paulista de Agronomia.

Na tarde de anteontem, no gabinete do secretario da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves que, na qualidade de engenheiro agronomo pertence ao quadro associativo da S. P. A., foi realizada a cerimonia da entrega do sinal de Cr.$ 150.000,00 com o qual inicia a entidde o pagamento do imovel adquirido em condominio no "Edificio Lavoura", pelo preço de Cr.$. 1.500.000,00.

O ato, ao qual compareceu incorporada toda a diretoria da S.P.A., foi iniciado com uma saudação ao sr. Pacheco e Chaves pelo orador oficial da sociedade, sr. Alceuh Osias Martins, acentuando o porta-voz da classe agronomica naquele momento, a significão da solenidade que representava em si a arregimentação já alcançada da classe. "Sentimo-nos todos em casa no gabinête do secretario da Agricultura, sem duvida o quartel general das forças agronomicas paulistas".

A seguir, o presidente da S.P.A., sr. Laerte Ramos de Moura, pediu ao secretario Pacheco e Chaves fizesse a entrega ao sr. Alvaro Novais, ali presente, engenhenro da Imobiliaria Planalto, firma incorporadora do "Edificio Lavoura", do cheque representando o primeiro pagamento da transação.

O secretario Pacheco e Chaves agradeceu a deferencia da classe agronomica mais uma vez manifestada à sua pessoa formulando votos pelo crescente exito das atividades e dos empreendimentos da Sociedade Paulista de Agronomia da qual honrava-se de ser o simples associado.

No "clichê" aspecto do ato da entrega do cheque de Cr$ ... 150.000,00 pelo secretario da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, ao representante da firma incorporadora do "Edificio Lavoura", vendo-se o presidente Laerte Ramos de Moura e demais diretores da entidade.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Antonio Patucha, rua Cavoca, 3137; Braulio Andrade, rua Sampaio Viana, 688; Cobinha, Fausto Barreira, Al. Rocha Azevedo, 44; Geraldo Arantes, rua Stauss, n. 1, Vila Mariana; Jamecio; Lourenço, rua Silva Jardim, 239; Luiz Oliveira Silva, rua Estrada das Perdizes; Levin; Marta, rua do Bosque, 53, casa 19, ou rua Baker, Minoru Yamada.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

ROLANDO POR PORTUGAL

SETUBAL, TERRA DE BOCAGE — PRAIAS ENCANTADORAS — FONTE INEXAURIVEL DE DOCUMENTAÇÃO HISTORICA

HEITOR CUNHA

Portugal, por si só, é um museu historico.

Se em Lisboa tudo nos fala de um passado longinquo e glorioso o interior do país fremita de recordações inenarraveis como que catalogadas para a delicia das posteridades. Porque esse rosario de coisas lindas é o maior estimulo que as gerações futuras podem ter pelo respeito aos seus maiores. Para qualquer rumo que se enverede por Portugal a dentro, essas impressões se renovam e edificam a alma dos visitantes. Falarei mais detalhadamente, num livro que pretendo escrever, sobre o que vi, na minha desenfreada carreira por aquelas estradas macias e alcatifadas pelo sorriso das frutas e da bendita aragem do mar — velha escola de bravura e eterna fonte de poesia — na expressão de Alexandre Herculano. Por toda a parte a vida exuberante e digna dos homens portugueses.

Vamos falar de Setubal que inicia a cadeia da orla algarvia. Falaremos, está claro, de relance, porque num jornal não caberia o meu entusiasmo e a minha admiração pela lendaria orla de mar bravio, por onde sairam os conquistadores das maravilhas oceanicas. Setubal é a capital de um dos 18 distritos do Continente. Confina ao norte com Lisboa e Santarem; ao sul com Beja e a oeste com o Oceano Atlantico. Pelos ultimos censos deve ter 300 mil habitantes. Ficamos um dia em Setubal, e mais não estivemos por impossibilidade de tempo. Ali a vida é uma encantadora delicia. Povo acolhedor e industrial, terra de bons pescadores. De Cacilhas há varios caminhos para se chegar até lá. Preferi o que transita pela Serra da Arrabida. Essa Serra é uma apoteose aos matizes verdes que a palheta de Deus conseguiu combinar. Volteada por todos os recantos, apresenta o seu lendario Convento de Jesus onde as ruinas e as inscrições nos remontam a épocas medievais. Há o convento, velho e o novo onde os capuchinhos se entregaram durante seculos, à meditação e à beatitude.

Procurarei descreve-los mais tarde.

A' porta do velho Convento, pregado simbolicamente a uma cruz, vemos o corpo esculpido de frei Agostinho — grande pregador e pensador emérito. Pelos recantos as celas antigas às quais o musgo e o tempo emprestam beleza de côres varias. Toda a Serra da Arrabida é um presepio encantado de contemplações. A pouca distancia, estamos em Setubal.

Estou a ver os que me lerem, brasileiros e portugueses, recordando os bons vinhos de Setubal — onde tipicamente vos saltará à memoria o delicado moscatel — as sardinhas e o atum. Eu lhes lembrarei uma coisa mais curiosa à grata, o grande poeta, luminar de uma época literaria, vulto mundialmente festejado, era filho de Setubal.

A região rende-lhe a melhor das homenagens. Ele soube edificar uma legenda brilhante para a literatura portuguesa. Enriqueceu-a com doiradas poesias e pelo humorismo, sem par, de um começo de lingua.

Esse fato não nos pode passar desapercebido, em visitando Setubal. Lá encontramos na sua praça principal o monumento ao grande vate. E' todo de marmore branco. Sobre quatro degraus oitavados, assenta uma coluna corintia; sobre ela, a estatua do poeta. De casaca à Girondina, tem na mão direita uma caneta, e na esquerda um rolo de papel, como se estivesse a pensar para nele escrever a sua extraordinaria conceção das coisas e dos homens.

Esta estatua foi erigida por admiradores do imortal poeta, de Portugal e Brasil. No pedestal lê-se:

AM. M. BARBOSA DU BOCAGE
Admiradores seus
Portugueses e Brasileiros
M. D. C. C. C. L. X. X. I.

Das quatro quadras esculpidas na estatua, lemos a seguinte:

"De Elmano eis sobre o marmore [sagrado;
A lyra em que chorava ou ria [amores...
Ser deles, ser das musas, foi seu [fado!
Honrai-lhe a lyra, vates e ma- [dôres!"

Entre muitos outros monumentos que ressaltam aos olhos do vitante, é o que Setubal rende homenagem à sua dileta e ilustre filha Luiza Todi. Esta festejada setubalense, estreou no teatro com menos de 15 anos. Possuidora de uma voz extraordinaria, venceu nas plateias de Londres, Paris, São Petesburgo, Viena, Milão, etc., numa época na qual estas vitorias tinham o valor das grandes conquistas. Por onde passou, sempre fazia questão de ressaltar o nome e a beleza do seu torrão natal. Foi intima, na Russia da grande Catarina II; a famosa imperatriz a convidou para professora das princesas e foi hospede varias vezes, de Frederico da Russia, no Palacio de Rotsdam. Foi casada com Francisco Xavier Todi, rabequista da Real Camara. O povo de Setubal rende-lhe uma homenagem perpétua, uma avenida com seu nome, moderna e bem traçada, como aliás são as vias publicas da pitoresca cidade à beira mar daquele poético recanto do Atlantico.

Luiza Todi, morreu cega em 1 de outubro de 1833. Entre outras notabilidades, são naturais de Setubal — Antonio Rodrigues da Costa, fidalgo da Casa Real, e escritor frei Antonio de Setubal; escritor d. Joaquim de Sant'Ana Carvalho, doutor em Teologia; Jorge de Cabedo, doutor em Canones; Vasco Mousinho de Quevêdo, autor do poema "Afonso Africano"; o poeta Santos Silva; os compositores Joaquim Silvestre Serrão, João Gomes Cardim, o pintor João Vaz e centenas de vultos nas letras, etc., etc.

Percorrendo a cidade, admiramos: a praça Bocage; os Paços do Concelho, obra arquitetonica de Raul Lino; a igreja de São Julião; a avenida Luiza Todi, centro da vida social; igrejas e mais igrejas, todas igualmente enquadradas na arquitetura da época. O mais notavel monumento é a igreja de Jesus — exemplo no país, segundo Watson, do gotico terciario modificado pela adição de interessantes e mimosos pormenores manuelinos. Embora pequena, é de relevante prestigio para a historia da arte.

A tradição relembra tambem a casa onde se deu o atentado contra a vida de d. João II, que se salvou graças à denuncia de Diogo Tinoco, que o procurou, disfarçado em frade, na igreja de São Francisco. E lembrando esse fato, há na porta da igreja a inscrição mandada fazer pelo rei:

"Se Deus é por nós, quem é contra nós?"

Isso para explicar o motivo pelo qual foi salvo no atentado. O rio Sado sepenteia a Serra e desagua nas proximidades. Tudo pelos arredores é natureza rica e poética. Setubal tem vida comercial ativa e boa industria, sendo inegavelmente a da pésca a sua maior vitoria. Povo dotado de muita inteligencia e apego ao lugar, ali se desenvolve em mil atividades. Como ponto inicial de um grande turismo por terras de alem mar, Setubal vale por uma sala de recepção. As suas praias são eternamente claras e o mar bravio oferece, em alguns pontos, um espetaculo permanente de luxuria visual. As margens do rio Sado perfilam-se as boas salinas, reputadas como produtoras de artigo de primeira classe para a salga de peixes e carnes.

Outra caracteristica da região são os azulejos com desenhos heraldicos ou simplesmente de um azulado especial; aliás muito conhecidos pelos nossos arquitetos essa qualidade, e não raras vezes vemo-los elogiados pelas simples condições de serem azulejos do Algarve.

A feição da vida em Setubal tem ainda caracteristicas da vida tranquila. Como em quase todas as cidades ou logradouros portugueses, nós sentimos o Brú-rá-rá das metropoles de afinidade americana, onde toda a nossa razão de uma conquista se define no conseguir uma simples viatura de transporte coletivo ou o canto, para morar, pagando preços astronomicos. Sentimos assim, uma especie de bucolismo que, afinal, nos estimula a ideias superiores e espirituais. Mas nem porisso lhes falta animo. As suas industrias nada têem de primitivo e se desenvolvem com progresso.

Setubal possui treze conventos, a saber: Freiras de Jesus, fundado em 1489; Freiras Dominicanas, fundado em 1529; Carmelitas Calçadas, fundado em 1598; Franciscanos, fundado em 1510; Trinos-Mosteiro, em 1669; Carmelitas Descalços, em 1655; Colegio dos Jesuitas, em 1655; Dominicos (Ordem dos Pregadores) em 1566; Mosteiro d'Agostinhos Descalços, em 1566; Missionarios Penitentes Franciscanos, em 1680; Monges Arrabidos, de Alferrara, em 1383; Frades Paulistas, em 1420; Capuchos Franciscanos, da Serra da Arrabida, em 1522.

Tudo isso dominado pela sentinela dos tempos.

O Castelo de São Felipe, hoje monumento nacional. De seus dominios, sente a gente a amplidão inacabada de tudo aquilo. Especimem de arquitetura militar da época, apresenta os severos e formidaveis bastiões da estrela pentagona, com pequenas torres arrematadas por cupulas, o poderoso portal e a execução imponente da soberba fortificação, fazem dela uma das mais pitorescas da sua geração. A capela é revestida de azulejos os mais artisticos, assinados e datados. Neles há a preocupação de representar-se a vida espetacular, em materia de sacrificios, de S. Felipe, sua historia politico-militar, cheia de detalhes edificantes.

O panorama deslumbra.

Ao despedir-me, trouxe comigo a mesma impressão que teria tido Bocage, neste Soneto a ele atribuido, pouco antes de sua morte, que terminava assim:

"DEUS! óh Deus! Quando a mor- [te a luz me roube,
Ganhe um momento, o que per- [deram anos;
Saiba morrer, o que viver não [soube".

A seguir: — FATIMA.

CULTO EVANGELICO

Congregações:

S. MIGUEL PAULISTA — Escola Dominical, às 9 horas. Culto, às 20 horas.

COMENDADOR ERMELINO — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

PENHA — (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

VILA FORMOSA (Praça Sampaio Vidal) — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

VILA MATILDE — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

IPIRANGA — (Av. Diogo Weis 133) — Culto às 15 horas.

SEDE — (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 566) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e às 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Travessa Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8.30 horas, em português, às 9.45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "O Castigo Eterno".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S PAULO — Fone: 32-2494.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

REMUNERAÇÃO DA GESTANTE EM GOZO DE AUXILIO-MATERNIDADE

SILVIO R. DUARTE

A jurisprudencia dos tribunais, notadamente do Tribunal Superior do Trabalho, ultimamente, tem se orientado no sentido de reconhecer à mulher gestante, em gozo do auxilio enfermidade o direito ao recebimento da remuneração paga pelo empregador no periodo de seis semanas antes e seis semanas depois do parto.

Os argumentos aduzidos nesse sentido, todavia, não convencem. Para o entendimento do problema é necessario determinar-se a origem da disposição que criou o auxilio maternidade.

A preocupação do legislador não foi de estatuir premio à maternidade ao determinar a proibição do trabalho da mulher no periodo pré e post-parto. Ao contrario, a finalidade foi pura e essencialmente a defesa biologica, seja da mulher, seja da criança. E' certo que, antes dessa garantia do auxilio maternidade, geralmente a gestante permanecia em seu trabalho até às vesperas do parto e alguns dias apenas depois a ele voltava, com graves danos, seja para a sua própria saude, seja para a saude da criança. Por esse motivo, houve necessidade de impedir o trabalho da mulher exatamente "nesse periodo em que o seu exercicio poderá tornar-se danoso seja à mulher seja ao seu filho". Assim sendo, o pagamento de salarios à mulher tomou o nome errado de auxilio maternidade, quando tal não poderia ser considerado. Efetivamente, não determinou o legislador que à gestante fosse concedido esse "auxilio", mas ao contrario dispõe expressamente: "**E' proibido o trabalho da mulher** no periodo de seis semanas antes e seis semanas depois do parto". (Art. 392). Esse afastamento não importará em perda do salario (art. 393). Ao invés de auxilio maternidade, portanto, melhor se diria: "licença para maternidade", que daria um sentido mais exato à verdadeira intenção do legislador. Tanto assim que, no proprio paragrafo unico do art. 393 citado da Consolidação das Leis do Trabalho, se faz a distinção entre essa licença e o auxilio maternidade.

Esse afastamento do trabalho da mulher, portanto, é uma licença remunerada, imposta coativamente ao empregador, pela lei. Entretanto, para que se possa falar em licença forçoso será que o contrato esteja vigendo no momento de ser concedida; forçoso será que a empregada esteja em serviço por ocasião do evento. Se a empregada está em licença não remunerada, como tal reconhecida pela lei, ou com o seu contrato de trabalho suspenso, não se poderá falar em pagamento dos salarios por motivo do parto, porque a finalidade da lei foi meramente a de garantir à gestante as mesmas condições de vida, do periodo anterior do parto. O premio à maternidade incumbirá ao Instituto de Aposentadoria pagar. Assim é que o citado paragrafo unico do art. 393 dispõe: "a concessão do auxilio maternidade por parte de instituição de previdencia social não isenta o empregador da obrigação a que alude este artigo". O afastamento compulsorio da empregada no periodo do parto é, pois, uma licença remunerada, imposta coativamente ao empregador e não um auxilio, um premio à maternidade; visa aquela a defesa biologica da raça, sem prejuizo economico da empregada; visa o auxilio à ajuda economica à empregada gestante.

Se é uma licença remunerada, evidentemente não pode coexistir com uma licença não remunerada, sob pena de termos consequencias antagonicas para uma unica causa. Ora, o auxilio enfermidade é uma licença não remunerada (art. 476 da citada Consolidção) e, como tal, não poderia coexistir com uma licença remunerada, (art. 393 da Consolidação), sob pena de perder sua razão de ser a lógica...

Se a empregada tem garantida sua situação economica, pelo auxilio enfermidade, e se o contrato de trabalho está suspenso, não ha como sobrecarregar-se o empregador com onus de que legitimamente está dispensado.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Cobrança de cambial — Prescrição — Ação ordinaria — Prazo de perecimento do direito.

Decorridos mais de cinco anos do vencimento de uma letra de cambio, o beneficiario moveu uma ação ordinaria contra o aceitante, visando a compeli-lo ao pagamento da importancia devida. Invocou o devedor a seu favor a prescrição cambial, que é de cinco anos, enquanto o credor sustentava que prescreve nesse prazo, apenas a ação executiva, mas o credito permanece, só prescrevendo em trinta anos. A ação foi julgada procedente e confirmada pela 6.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, ao decidir: "confirma-se a decisão que julgou procedente a cobrança de divida representa por letra de cambio depois de decorridos cinco anos do vencimento. A autora fez a prova do locupletamento com a quantia representada pela confissão de divida e ele não o contesta, limitando-se, no recurso, a defender a tese de que, prescrita a ação cambial, nenhuma outra resta ao credor para a defesa de seu credito, não obstante os termos expressos do art. 48 da Lei n. 2044, de 1908". (Agr. de pet. 2.420. D. J. — Jurisprudencia — ... 26-5-52, pag. 2.357).

Obrigação cambial — Anulação do titulo — Caso em que é admissivel — Agiotagem.

Obtendo o emprestimo de uma determinada importancia, o devedor assinou a favor do credor um cheque sem fundos. No vencimento, como não pudesse pagar, acertou com o credor o pagamento de juros exorbitantes, durante um certo prazo. Ainda assim não pôde pagar e assinou a favor desse credor uma letra de cambio correspondente a esses juros ilegais. Mais alguns meses se passaram e, novamente, assinou uma outra letra de cambio, correspondente aos novos juros. Nesse momento, o devedor entrou com uma ação em Juizo, pretendendo a anulação de ditos titulos. Foi feliz, porque a ação foi julgada procedente e confirmada a sentença pela 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Ditrito Federal, nestes termos: "A' obrigação cambial pode ser oposta a alegação de causa ilicita ou ausencia de causa, desde que ressalvado o direito de terceiros de boa fé. O abuso de direito não é a ilicitude do meio e sim a ilicitude do fim, ou seja o desvirtuamento do remedio que a lei proporciona. A coação não se presume; é possivel, entretanto, demonstra-la por todos os meios em direito permitidos". (Apel. Civel 8.467, D. J. U. — Jurisprudencia — 26-5-52, pag. 2.358).

TRABALHISTAS

Equiparação de salario — Caso em que se não dá — Nulidade — Quando deve ser alegada.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "não pode alegar nulidade a parte que, sem qualquer protesto, concorda com a cumulação das ações, determinada pela Junta (Art. 795 e 796, letra "b" da Consolidação das Leis do Trabalho). Não encontra amparo em lei, nem no Regulamento o pedido de equiparação do empregado mais antigo, a outro, que, embora com menor tempo de casa e hierarquicamente inferior, foi aproveitado com a reestruturação havida em função superior. Se lesão houve ao seu direito, cabe ao reclamante postular a anulação do ato taxado de ilegal e nunca obter equiparação com base no mesmo, contra o q[illegible]l se insurge". (Proc. TRT — 1.673-52, D. J. U. — Jurisprudencia — .... 28-5-52, pag. 2.456)

Mau procedimento — Caso em que não se carateriza.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "não constitui mau procedimento a realização de um biscate consistente na execução de um pequeno serviço de pintura, em nada prejudicial ou em concorrencia às atividades da empregadora". (Proc. TRT — 1.704-51, D. J. U. — Jurisprudencia — 28-5-52, pag. 2.456).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

FERIAS — de 30 dias, ao sr. [illegible] João Evangelista [illegible] de direito de 3.a entrancia em [illegible] Paulo, a começar de 5 do corrente.

DESIGNAÇÕES: — do sr. dr. Ulysses Doria, juiz de 4.a entrancia, para substituir o sr. desembargador Augusto Nery, com assento na E Quarta Camara da Secção Civil, a começar de 1.o do corrente.

do sr. dr. José Carlos Ferreira de Oliveira, juiz de 3.a entrancia, para assumir a jurisdição da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional.

FORUM CRIMINAL

INQUERITOS POLICIAIS PRESCRITOS — Em virtude de terem dado entrada no Forum Criminal após o prazo prescricional, os inqueritos respetivos, foi, pelo juiz da 12.a Vara Criminal, julgada extinta a punibilidade de Romão Camanho, Orlando Blanesco, Sebastião Marques de Oliveira e Luiz Morelli, acusados de dirigirem veiculo motorizado sem a devida cautela, pondo em perigo a segurança alheia.

CONDENADO POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 8.a Vara Criminal condenou Marcilio da Cunha Melo, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção. Na mesma sentença, foi absolvido da culpa Frederico Pardal.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa, Agenor Fernandes e Olivia Cuba Fernandes, [illegible] de abandono [illegible]

MUSICA

CONCERTO DA JUVENTUDE DA SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — A fim de incentivar o intercambio artistico cultural entre as duas metropoles, a profa. Hild Sinnek, do Rio de Janeiro, apresentará dia 4 alguns dos seus discipulos que tomarão parte num Concerto Extraordinario de Juventude da Sociedade no concerto como cantora, interpretando varios solos e conjuntos.

RECITAL ARTISTICO BENEFICENTE — Realiza-se no dia 7, pela pianista Iara Bernett, que no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, executará um programa em que figuram Vivaldi, Bach, Scarlatti, Beethoven, Debussy, Vila Lobos, Prokofieff e Chopin.

A renda desse recital será destinada à Sociedade Pró-Educação e Saude, cuja finalidade é a assistencia direta à familia. Dentro desse objetivo, a Sociedade Pró-Educação e Saude criou escolas nas praias de Itaguá, Caçandoca e Almada, no municipio de Ubatuba.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Realizando o seu 102.o recital no proximo dia 5 às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, a Associação Coral e Sinfonica de São Paulo apresentará aos seus associados e convidados um programa de musica de camara, constituido de dois quartetos com piano, sendo um de Mozart K. 478, e outro de Beethoven, Opus 16 (Transcrição para piano e trio de cordas), cuja execução estará a cargo da pianista francesa Madeleine Bernheim e dos musicistas João Ebner, violino, Abraão Kanifesky, viola, Fausto Borges, violoncelo, componentes do Quarteto Ebner, desta capital.

XV CONCERTO EXTRAORDINARIO DA JUVENTUDE — Será efetuado no dia 4, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marques de Paranaguá, 111, o XV concerto extraordinario da Juventude, a cargo da profa. Hilde Sinnek e dos seus alunos.

O concerto será patrocinado pela Sociedade de Bach de São Paulo.

2.000 LONDRINOS À ESPERA DE UMA CANTORA BRASILEIRA — LONDRES, 30 (B.N.S.) — Quando na semana passada caiu enferma a principal cantora, alemã Helen Werth, não encontraram quem a substituisse no papel de Amelia, da opera "Baile de Mascaras", de Verdi, com a qual se iniciou a temporada outonal de operas do Convent Garden de Londres.

Afinal, comunicações telefonicas que foram feitas por toda a Europa deram com a soprano brasileira Constantina Araujo, contratada pelo Scala de Milão. A srta. Araujo concordou em voar a Londres imediatamente e apresentar-se no Convent Garden.

As 18 horas o avião em que viajava aterrissou no aeroporto de Londres. A função deveria começar às 19. As autoridades do aerodromo atenderam-na com urgencia nas formalidades necessarias, e em dez minutos levaram-na de carro para o centro de Londres, trajeto que aproveitou a artista brasileira para estudar as diversas fotografias que lhe foram entregues sobre as diferentes cenas da opera.

Quando se apresentou em cena, o publico que compreendia cerca de duas mil pessoas, inteirado dos pormenores de sua viagem, acolheu-a com grandes aplausos, reclamando depois repetidas vezes sua presença no final do espetaculo.

"O PROBLEMA MEDICO E SOCIAL DA PROSTITUIÇÃO"

As soluções propostas — Conferencia do prof. Francisco Antonio Cardoso na Escola de Policia

O prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e da Assistencia Social, proferirá segunda-feira, no auditorio da Escola de Policia, às 20,30 horas, a primeira conferencia da XIII Semana de Estudos Policiais, abordando o tema "O problema medico e social da prostituição".

A reportagem procurou ouvi-lo, a fim de adiantar aos leitores os principais topicos da referida palestra, tendo o prof. Cardoso assim se expressado:

— "O problema da prostituição é muito complexo, e na minha conferencia analisarei, primeiramente, os seus varios aspectos: social, higienico, religioso, moral, juridico, economico e educacional. Toda e qualquer tentativa de solução do problema deve levar em conta primeiramente a complexidade do assunto, sem o que estará fadada ao fracasso.

Como medico, encararei principalmente os aspectos social e sanitario do problema. Não são aspectos independentes, mas, ao contrario, estreitamente vinculados.

SOCIAL

— "No que toca ao aspecto social, abordarei a prostituição como fenomeno social, a sua origem, suas carateristicas e suas consequencias.

SANITARIO

— "O aspecto sanitario do problema vem a seguir, pois a prostituição é a causa maxima da disseminação das molestias venereas.

SOLUÇÕES

— "Passarei, a seguir, a analisar as principais soluções propostas para o problema: o sistema proibitivo, e o regulamentarismo, estudando cada um deles e mostrando seus inconvenientes e impraticabilidades.

ABOLICIONISMO

— "Considerarei finalmente — terminou o prof. Francisco Antonio Cardoso — o chamado abolicionismo, que é, a meu vêr, a solução ideal sob os varios pontos de vista pelos quais encaramos a prostituição.

Referirei a seguir a orientação tomada pelo Governo no assunto em questão, em obediencia às claras diretrizes traçadas pelo prof. Lucas Nogueira Garcez".

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PESTALOZZI — Realiza-se no dia 11, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, uma assembléia geral da Sociedade Pestalozzi, com a seguinte ordem do dia: — aprovação dos estatutos; assuntos gerais.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se no dia 4, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — drs. João Alves Meira, Michel Abu Jamra e José Ludovici: "Molestia de Brill (recrudescencia de tifo epidemico). A proposito de um caso"; drs. Samuel B. Pessoa e José de Oliveira Coutinho: "Nota sobre a incidencia de parasitoses intestinais em Aracaju-Sergipe, com especial referencia à esquistossomosse"; drs. Samuel B. Pessoa e Pedro Rubens Barros: "Sobre o diagnostico da esquistossomose mansonica pela intradermo-reação com antigeno de vermes adultos"; drs. José de Almeida, Samuel B. Pessoa e Altamirano Covello: "Sobre a reação de fixação do complemento quantitativo na bouba"; drs. José Oliveira de Almeida, Camilo de S. P. Passalacqua e Vicente Amato Neto: "Sorologia em três casos de Kala-Azar".

Origens e tendencias

(Conclusão da 8.a pag.)

atual periodo é tambem diferente do de ontem. A descoberta de um simbolo formal das leis imutaveis do universo parece ter substituido a invenção da forma sem precedente. Temos consciencia de que a forma da descoberta deve mudar, mas seu objeto permanece o mesmo, redescoberto vezes sem conta, de muitas maneiras. Confiamos agora em nossa expressão das potencialidades dos materiais e estruturas, quase aceitando a tendencia do seculo XIX. O significado simbolico de um suporte foi redescoberto e uma coluna de aço é usada francamente como simbolo de estrutura, mesmo quando não faz parte da estrutura propriamente dita. O periodo de exatidão funcional expressou seu misterioso anseio de ornamento através da decoração da função; nosso periodo de flexibilidade funcional expressa-o na decoração da estrutura. A arte tende, não apenas a descobrir a verdade, mas a exagerá-la e distorce-la finalmente. Talvez resida nessa distorção a essencia da arte.

O FUTURO DO DESENHO MODERNO

Onde fica o futuro do desenho moderno? Parece-me que isso depende do constante esforço de abordar cada problema com a consciencia de que não existe meio facil de resolvê-lo. "Ars una — species mille" — esse grito de luta da renascença deve ser repetido vezes e vezes. A arte pode ser uma, mas tem milhares de aspectos. Devemos enfrentar os perigos do espirito cristalizador, não negando sua existencia, mas procurando enriquecer seu alcance, abrindo novos caminhos para investigação e para futuros refinamentos. A sensibilidade diante das minimas exigencias da vida continua sendo a fonte da invenção criadora, levando, através da eliminação dos "exotismos", até a verdade mais importante e mais geral que se iguala à beleza. (USIS).

Excursões do Touring Clube do Brasil

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil organizou vasto programa de excursões, entre sa quais destacamos: à Argentina, Uruguai, e Chile, com partida fixada para o dia 27 de dezembro proximo, do porto de Santos. Outra à Europa, abrangendo a França, Italia e Suiça, no dia 2 de janeiro vindouro, e o XI Cruzeiro Turistico ao Norte, a iniciar-se tambem em janeiro e cujo itinerario prevê a visita às principais cidades costeiras do Brasil, dentro da rota Santos-Manaus.

Programas e informações à rua Quirino de Andrade, 35, pelo tel. 34-4124.

Lei de acesso a terra propria

RIO, 1 (AN) — Esteve reunida, pela 22.a vez, a Comissão Nacional de Politica Agraria, que está, presentemente, estudando a questão referente à lei de acesso à terra propria. O esboço, que não está completo, Estabelece, chegou hoje ao plenario, ainda principalmente, os meios de acesso à terra. O seu artigo 2.o define as terras consideradas de interesse social, portanto, constitucionalmente sujeitas à desapropriação: são as terras necessarias ao abastecimento dos centros de consumo, as utilizadas para fins especulativos, as mal aproveitadas ou abandonadas, as beneficiadas por obras publicas, e, finalmente, as terras necessarias à defesa do solo, das aguas e dos recursos naturais. O artigo 3.o do esboço especifica os meios pelos quais o governo pode conceder terras para uma exploração social.

A proxima sessão será realizada no dia 14, continuando na agenda, em regime de urgencia, a lei de acesso à terra propria.

Produção brasileira de prata

RIO, 1 (A.N.) — A produção brasileira de prata, relativa ao primeiro semestre do corrente ano, foi de 301.220 gramas, no valor de 228.416 cruzeiros, conforme os dados apresentados pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura. Em igual periodo de 1951, a produção atingiu o total de 306.513 gramas, na importancia de 230.635 cruzeiros.

Financiamento pelas caixas de Aposentadorias

RIO, 1 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas assinou decreto alterando o paragrafo unico do art. 11 do regulamento aprovado pelo decreto n. 1.749, de 23-6-1937, alterado pelo decreto n. 25.175-A, de 3-7-1948, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Paragrafo unico — Concorrendo diversos pedidos só poderá ser atendido um pretendente a financiamento superior a 150 mil cruzeiros, para cada grupo de cinco pretendentes a financiamento desse valor ou inferior."

A alteração se refere à elevação do nivel de financiamento concedido pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões, vinculadas ao Ministerio do Trabalho.

[illegible]icos para Lagoa Santa

RIO, 1 ("Correio") — Em [illegible] viagem inaugural para a America do Sul, chegou ao Rio o transatlantico francês "Louis Lumieri". Entre os 110 passageiros que conduziu para esta capital, o mais novo e moderno barco mercante gaulês, trouxe os tecnicos alemães Werner Relix e Werner Engenhardt, contratados pela fabrica de aviões de Lagoa Santa.

O automovel caiu ao rio

RIO, 1 (Asapress) — Grave desastre verificou-se ontem, com um carro particular, na avenida Paulo de Frontin.

O automovel de chapa 40-82, dirigido por seu proprietario Oscar Duarte, conduzindo tambem membros de sua familia, caiu no corrego que passa pelo centro da citada avenida. Em consequencia, morreu um dos filhos do casal, o menor Oscar Luiz, de apenas nove meses de idade, ficando ainda feridas, em estado grave, quatro pessoas: o proprietario do veiculo, sua esposa Francisca Duarte e os dois menores Danilo, de 8 anos e [illegible]

OS COMUNISTAS NA INDOCHINA

HANOI, 1 (U.P.) — As tropas franco-indochinesas chegaram a um ponto do Rio Vermelho situado perto da importantissima região dos arrozais, que é o centro de abastecimentos dos comunistas.

O general Linares, comandante das forças francesas no norte da Indochina, revelou que suas forças estão atacando com a intenção de interceptar as vias de comunicação de três divisões do Viet-Minh, que ameaçam toda a região setentrional do pais.

As forças francesas chegaram perto de Phu To, centro das linhas de abastecimentos dos rebeldes situado nas margens do Rio Vermelho, a oitenta quilometros ao norte de Hanoi.

Essas forças já interceptaram entre Phu To e Tanson o avanço comunista e cortaram o centro de abastecimento que fornece aos vermelhos arroz e munições.

O quartel general francês informou em comunicado que as tropas franco-indochinesas chegaram perto de Phu To, sem que os rebeldes apresentassem grande resistencia. Os comunistas dinamitaram as represas do Rio Vermelho e os campos semeados de arroz.

O general Linares declarou aos jornalistas que "o nosso objetivo imediato é interceptar as linhas de abastecimentos das forças rebeldes dirigidas pelos comunistas. Por isso estamos tentando cortar a entrada que conduz de Phu To a Tanson. E estamos bombardeando a região entre Doan Hung e Yenbay, ao norte de Hanoi.

O PROBLEMA EMIGRATORIO

OPINIÃO DE UM JORNAL ESQUERDISTA

PARIS, 1 (UP) — O jornal esquerdista "Combat", em sua edição de hoje, disse que a emigração europeia à America do Sul tem sido um fracasso, porem, não por culpa dos paises dispostos a receber os emigrantes, mas das organizações internacionais e da burocracia dos paises de onde eles procedem.

O "Combat", que não tem tendencias comunistas, acrescentou que outra razão é a falta de fundos para que os emigrantes possam integrar-se na economia do país que os recebe e disse que "à Argentina, Brasil e Paraguai têm chegado gregos, italianos e espanhóis, porem, não é raro que, poucos meses depois peçam para repatria-los. Este desanimador fracasso não pode ser atribuido aos paises que recebem os emigrantes. Ha necessidade de mobilizar-se maiores fundos para integrar os novos trabalhadores em qualquer grupo economico. Um país que precisa de emigrantes é, em regra geral, um país pouco desenvolvido, e por isso não pode dedicar parte de suas receitas para treinar processionalmente os trabalhadores estrangeiros. Estes, abandonados à vida ociosa, desanimam e preferem a essa expatriação precaria, a propria miseria em seus países natais".

Do Amazonas aos EE. UU. num "Ford" 1918

RIO, 1 (Asapress) — Encontra-se no Rio, devendo prosseguir viagem nos proximos dias, o automovel "Ford" chapa AM-382, no qual o amazonense Carlos Correia da Cunha realiza o raide Amazonas-Estados Unidos, via Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e outras Republicas americanas. Trata-se de um "Ford" modelo 1918, que, apesar de já incluido na categoria dos "calhambeques", vem cumprindo regularmente o percurso, já tendo rodado 14.000 quilometros através de inospitas e acidentadas regiões.

Guiando-se pelos fios telegraficos, ao penetrar na mata, Carlos perdeu-se de vista certa feita, caindo em poder dos indios kanelas, entre os quais teve de permanecer 26 dias. Findo esse tempo, durante o qual soube conquistar a simpatia dos selvicolas, pôde prosseguir sua jornada rumo ao sul. Os indios kanelas fizeram-lhe um talho no pulso direito, a fim de "irmaná-lo" à tribo.

Penalidades aos medicos grevistas

RIO, 1 (Asapress) — Noticia-se que o DASP fez uma exposição confidencial ao preisdente da Republica sobre as penas a que estariam sujeitos os medicos que participaram da "jornada de protesto" nos hospitais, ambulatorios e outros departamentos de saude dos serviços publicos.

A exposição já teria sido despachada pelo presidente da Republica e encaminhada aos ministerios e autarquias. Até o momento, porém, as normas estabelecidas pelo DASP não chegaram aos serviços de pessoal das repartições atingidas pela greve, havendo o maior sigilo em torno das medidas propostas.

Imigrantes italianos

RIO, 1 (AN) — Cerca de 4 mil imigrantes de nacionalidade italiana chegaram em outubro ao Brasil, desembarcando a maioria em Santos, de onde seguiram com destino às fazendas do interior paulista. O maior grupo que transitou por esta capital, rumo a S. Paulo compunha-se de 1025 pessoas, que viajaram para Santos pelo navio italiano "Sorriento". A ultima leva deste mês, seguiu para Santos pelo "Provence". Para preparar a situação desses imigrantes seguiram para São Paulo varios funcionarios do Conselho de Imigração, chefiados pelo inspetor federal, sr. José Venceslau Amaral.

Em sua quase totalidade, trata-se de agricultores selecionados consoante acordo firmado entre os governos brasileiros e italiano, através da Comissão Provisoria Intergovernamental para a Transferencia de Imigrantes da Europa.

Selo comemorativo

RIO, 1 (Asapress) — O Departamento dos Correios e Telegrafos fará circular no proximo dia 9 um selo comemorativo em homenagem ao padre Diogo Antonio Feijó, por motivo da passagem de mais um aniversario do ilustre estadista.

Substituto para o "pulmão de aço"

BANGKOK, 1 UP) — Um "pulmão de Teca" para substituir o carissimo "pulmão de aço" para pacientes de paralizia infantil foi inventado por conhecida autoridade farmaceutica da Tailandia.

Nai Sum Tantiphalaphol, gerente da Visanuphol Company, informou ao primeiro ministro Phibun Songkram que havia construido um respirador artificial inteiramente em madeira. Utilizou o "pulmão de aço" norte-americano para modelo.

O inventor afirma que seu "pulmão de madeira" tem duas vantagens sobre o "pulmão de aço":

1) — Seu preço é de 18.000 "baht", enquanto que o "pulmão de aço" custa 80.000.

2) — A energia de 110 volts de Bangkok é suficiente para fazer operar o "pulmão de Teca". Cabe notar que geradores especiais são necessarios para fazer operar o "pulmão de aço"

Nai afirma que sua invenção (na realidade é uma adatação) muito ajudará o presente programa de combater a recente irrupção de piomielite na Tailandia.

Morte de um cientista sovietico

MOSCOU, 1 (UP) — Com a idade de 51 anos faleceu Alexander Andronov, especialista soviético em fisica de radio e projetis tele-guiados. Era membro da Academia de Ciencias e do Supremo Soviet.

Caiu no mar um "B-29"

OKINAWA, 1 (UP) — Aviões de socorro, embarcações salva-vidas, helicopteros e rebocadores estão empenhados em rigorosa busca para localizar onze homens que estavam a bordo de uma "super-fortaleza" voadora "B-29" que caiu no Mar Oriental da China.

Três dos tripulantes do avião já chegaram a Okinawa, onde estão hospitalizados.

A "B-29" caiu no mar a uns 16 quilometros de Okinawa, pouco depois da meia noite, ocasião em que o piloto anunciava que tinha dois motores paralisados.

Faleceu notavel historiador português

LISBOA, 1 (UP) — Faleceu com a idade de 92 anos o dr. José Maria Queiroz Veloso, historiador e educador, autor de varios livros sobre a Espanha e o Brasil.

FOGO NO ASILO

HILLSBORO, Missouri, 1 (U. P.) — As autoridades dizem que irrompeu fogo num abrigo de anciãos, onde pereceram pelo menos dezoito pessoas. O numero de feridos e desaparecidos é muito maior.

As vitimas, ao que se sabe, eram de mais de 60 anos e algumas tinham mais de 90 anos. Varias ficaram retidas nos andares superiores do edificio de três andares do "Cedar Grove Nursing Home".

O comandante do Corpo de Bombeiros disse que todos os retidos não tinham condição para caminhar, mas que o calor tremendo impediu que chegassem até os velhinhos alguns socorristas.

O fogo, ao que parece, foi originado de um curto circuito no banheiro existente no anexo do primeiro andar, acrescentou o comandante dos soldados do fogo.

O alarma foi dado um tanto tarde. Embora os bombeiros tivessem chegado 25 minutos após, já encontraram um mar de chamas.

AS BASES ARGENTINAS NA ANTARTIDA

LONDRES, 1 (U) — O "Manchester Guardian" declarou hoje que as bases argentinas da Antartida conquistadas à custa da Grã Bretanha constituam a causa que provocou a "comedia baixa diplomatica" da ultima disputa sobre as Ilhas Falklands.

Em editorial o jornal afirmou que a Argentina estabeleceu seis bases na Antartida desde a Segunda Guerra Mundial e recusou-se a reconhecer a posse britanica das Falklands.

O "Guardian" disse que Peron estava discutindo mais com o Uruguai do que com a Grã Bretanha desta vez e descreveu as relações entre os dois paises vizinhos como "não muito cordiais".

"As relações com a Grã Bretanha nunca foram boas e assim Peron parece inclinado a apanhar dois passaros com uma pedrada. Vale a pena recordar que se as Falklands são bem conhecidas neste país por colecionadores de selos, em outro lugar do mundo elas podem provocar gritos de raiva... Pois sem nenhuma aparente razão de principio Peron escolheu este momento para protestar... E isso não é toda a historia. A Argentina está aos poucos ganhando pé na Antartida à custa da Grã Bretanha. E toda a baixa comedia diplomatica e os insultos vis junto às multidões são motivados nas demagogicas promessas de Beronil.

SECÇÃO COMERCIAL

AS IMPORTAÇÕES E AS EXPORTAÇÕES INGLESAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A minuciosa analise do comercio britanico no terceiro trimestre, divulgada pelo Ministerio do Comercio, revela o que chama de "significativa melhora" na situação do país. A diferença entre a importação e a exportação baixou de uma média de 235 milhões de libras esterlinas nos primeiros dois trimestres do ano para 183 milhões, no terceiro. Se recordarmos que houve um "superavit" de pagamentos de 24 milhões de libras no primeiro semestre deste ano, chegaremos à conclusão de que a melhora é realmente animadora. Contudo, há varias ponderações a fazer e o Ministerio do Comercio cita uma delas.

Salienta o Ministerio a diferença entre as cifras de pagamentos e as cifras do comercio visivel. Em geral, as transações de exportação se refletem nas contas de comercio antes de aparecerem nas estimativas de pagamentos, ao passo que as transações de importação surgem primeiro nas contas de pagamentos.

"Significa isto — explica o Ministerio do Comercio — que, num periodo em que a importação e a exportação estão declinando, como aconteceu durante os ultimos meses, as vantagens do baixo nivel de importação surgirão mais cedo na conta de pagamentos do que as cifras de comercio, ao passo que o declinio da exportação afeta em primeiro lugar as cifras de comercio".

Em outras palavras, o recente declinio da exportação (o seu valor baixou de 13% no terceiro trimestre) ainda não se refletiu nas cifras de pagamentos para o corrente semestre. Alem disso, esse declinio parece ter sido transferido dos bens de consumo para os bens de produção. Entre os segundo e terceiro trimestres, enquanto que o valor da exportação de produtos metalurgicos baixou de 19% e a de maquinas caiu de 15%, a exportação de tecidos baixou apenas 12%, em comparação com 22% no segundo trimestre. Embora tenha havido alguma recuperação nos embarques de veiculos em setembro, a exportação de ferro e aço, metais não ferrosos e maquinas declinou ainda mais.

E' interessante registrar que, ao passo que a Inglaterra ganhou com a mudança dos termos do comercio no primeiro semestre do ano, quando os preços de exportação estavam geralmente firmes e os preços de importação em declinio, a baixa dos preços de exportação reduziu os lucros ingleses desde o inicio do verão.

O Ministerio do Comercio, por exemplo, calcula que, enquanto que o valor da exportação baixou 13% no terceiro trimestre, o declinico no volume de exportação foi de "cerca de 5%". Em grande parte isto foi devido à baixa nos preços dos tecidos, porem é significativo que o preço de exportação dos produtos metalurgicos e maquinas foi reduzido em setembro, de acôrdo com os indices oficiais, pela primeira vez desde o fim de 1950. Não obstante, a continuação do declinio dos preços de importação mais do que compensou a alteração dos preços que a Inglaterra cobra no exterior.

Mas é preciso recordar que, embora alguns dos beneficios dos produtos estrangeiros mais baratos se refiltam nas cifras de pagamentos, a menor renda de exportação nos ultimos tres meses ainda não está registrada na conta de pagamentos. — (APLA).

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 195,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 194,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 192,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 192,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme no primeiro pregão e estavel no segundo, registrando 500 e 1.500 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 7 a 10 e alta de 10 pontos e fechou com baixa de 1 a 5 pontos, registrando 9.500 sacas de negocios.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.559 sacas, somando, desde 1.o do mês, 450.721 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CNTRSATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Novembro	196,50	197,00
Nov.-dezembro	197,00	197,50
Jane-irojunho 1953	201,50	202,00
Julho-dezembro 1953	205,50	206,00
Janeiro-junho 1954	206,50	207,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Novembro	—	—
Nov.-dezembro	197,00	197,00
Janeiro-junho 1953	201,50	201,50
Julho-dezembro 1953	205,50	205,50
Janeiro-junho 1954	206,50	206,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

SANTOS, 1.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,90	199,40
Março	201,40	210,60
Maio	202,90	203,10
Julho	204,40	204,70
Setembro	205,00	205,20
Novembro	196,40	196,40
Dezembro	198,10	198,10
Vendas	500	—
Mercad.	Firme	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	199,00	199,30
Março	201,50	201,70
Maio	203,70	203,70
Julho	204,80	204,90
Setembro	204,80	204,80
Novembro	196,60	196,60
Dezembro	198,00	198,10
Vendas	1.500	—
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 — mole	195,50
Tipo 4 — duro	194,00
Tipo 5 — s/ discrição	192,00

Mercado — Calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevidéu	6.68.36	6.92.05
Berna (franco suiçoã)	4.28.72	4.40.24
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Amsterdam	4.83.58	4.92.52
Copenhague coa. din.	2.63.68	2.72.58
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18.7200
Suecia	—
Dinamarca	2.7353
França	0.0535
Belgica	0.3778
Suiça	4.4024
Espanha	1.7096

29 de outubro de 1952

Taxa media da libra do mês de setembro ... 52.41.60

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 1 de outubro de 1952

	Livre
Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65 72
Suiça	4.4024
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.9205
Argentina	1,34.48
Belgica	0,37 78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,92.52

TITULOS

S. PAULO

O movimento de negocios realizados ontem, na Bolsa de Valores foi bastante fraco, cujo total atingiu a 1.25.137 cruzeiros, somente.

Apolices:

82 Unificadas	620,00
350 Unificadas	615,00
100 Unificadas	614,00
90 Unificadas	616,00
500 Unificadas	618,10
500 Unificadas	617,00
10 Ferroviarias	675,00
33 Mun. 1951	880,00
12 Uniformiliadas	840,00
81 Mogiana	130,00
9 Populares	192,00
1 4.o Centenario	500,00
5 Minas "C"	115,00
36 Minas "A"	120,00
2 Minas "A"	122,00
2 Minas "B"	115,00

Ações:

570 Fogos B. Chieffi	1.000,00
268 Paul. Força e Luz	190,00
125 Valeria S. A.	210,00
50 Paulista, nom.	154,00
40 Paulista, nom.	153,00

ULTIMAS OFERTAS

Em 1. de novembro.

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
5.000,00	—	3.830,00
1.000,00	815,00	805,00
500,00	—	390,00
200,00	—	155,00
100,00	—	77,50
Estaduais:		
"Café"	690,00	650,00
"1922"	—	740,00
Apolices:		
Fed. port.	—	600,00
Fed. nom.	—	600,00
Reaj. Econ.	—	700,00
Populares	194,00	190,00
Rodov.	—	650,00
Uniform.	845,00	840,00
Ferrov.	680,00	670,00
Esp. Santo	622,00	617,00
4.o Cent.	—	—
Mogiana	—	—
Minas Gerais:		
"Serie A	—	130,00
Serie B	—	125,00
Municipais		
"1929"	—	870,00
"1931"	—	930,00
"1933"	—	900,00
"1937"	—	870,00
"1938"	—	890,00
"1942"	920,00	870,00
"1951"	900,00	870,00
Pref. Itararé	—	—
Cap. "1913"	—	86,00
Ações de Bancos:		
Al. S. Paulo	—	250,00
Bras. p/ America do Sul	290,00	270,00
C. de Credito	—	220,00
Central de S. Paulo	—	200,00
Comercial do Estado	420,00	400,00
C. e Industria	380,00	370,00
Ind. S. Paulo	—	228,00
Itau. integ.	—	230,00
Mer. S. Paulo	—	350,00
Moreira Sales	—	220,00
Nac. Cid. de S. Paulo	—	100,00
Noroeste Est.	1.300,00	1.200,00
Paul. do Com.	—	250,00
S. Paulo	—	290,00
Sul Am. Br.	240,00	220,00
Band. Com.	270,00	260,00

ORIGINAL COM DEFEITO

OS DOIS 204

CASTILHO FILHO

FAZENDA SÃO SILVESTRE — DOIS CORREGOS — A nem todas as gerações é dado assistir o transcurso da passagem de seculo. Segundo estatistica recente parece que a média de existencia é de 30 a 40 anos. Que percentagem enorme não assiste, em conjunto, as passagens de ano e seculo! Com a idade de 9 anos e 2 meses nos foi dado ver raiar o seculo 20, seculo do avião, do radio, do radar, da bomba atomica... de que mais? Bem marcada ficou em nossa memoria o alvorecer do ano de 1900. Foi em Araraquara, a pequenina cidade de então, iluminada a querosene, para onde foi nossa familia, despojada de todos os seus haveres. Meu pai, que havia atingido a quase todas as posições sociais, promotor de Itajubá, juiz em Guaratinguetá, deputado, lider do Partido Liberal, e, indicado para substituir o general Couto de Magalhães, provisoriamente, no Governo da Provincia de São Paulo, ficou pauperrimo e foi, com a familia, residir em casa de d. Lucrecia, uma sua cliente. Casa de esquina, na rua Um, grande quintal, com um quartinho ao fundo para guardar lenha. Oito horas, da manhã, de 1.º de janeiro de 1900, com forte chuva, dirigimo-nos, a mandado, para a matriz, a fim de assistir a missa do pe. Antonio Cesarino, gordo, alto, de voz rouca e retumbante. Um fatidico guarda-chuva de mulher, de cabo de marfim com a efigie de uma mulher (sempre as mulheres) foi a causa da tragedia. Colocado a um canto, encostado à parede interna da igreja, todo molhado, fóra roubado. "... onde deixou o guarda-chuva? Ficou com vergonha por ser guarda-chuva de mulher! — Já para o quarto do fundo do quintal!" E lá almoçamos comida levada por irmã querida e saudosa e lá jantamos e lá ficamos até à noite. Também foi o unico castigo paterno. Bendito castigo!

1902 — Fevereiro. Partida de Araraquara, numa manhã muito linda contrastando com a tristeza provocada pela despedida. Apesar da pouca idade (11 anos), sem companheiro naquele trem cheio de estranhos, tendo nas mãos o retrato de Fortunato Moreira para fixar-lhe o semblante e não confundi-lo, á chegada, á noite, na Estação da Luz. Para trás, em Araraquara, ficaram os primeiros companheiros de estudos do grupo escolar da rua UM se destacando, dentre eles, Alexandre Marcondes Machado, o futuro Juó Bananiére. Oito horas da noite: Entrada e apresentação, pelo protetor efemero, no Seminario Episcopal, tambem chamado Colegio Diocesano, ao Reitor — Conego João Evangelista Pereira de Barros — e aos demais padres, professores, e, em seguida tomada do n.o 204. Aí surgiu o primeiro contato com verdadeiras "estrelas de primeira grandeza" de nosso clero e de nossas letras: Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues (Padre Chico), monsenhor Manuel Vicente, padre Antonio Candido de Camargo, padre dr. João Gualberto. Que "quadra" forte... e os outros? Professores e vigilantes: Juvenal Kolly, Guilherme Arnold, Martins Ladeira, Eustachio Nelson, Joaquim Alves, Hygino de Campos, Manfredo Leite, Manuel Meireles Freire, Luiz Gonzaga da Silva, Plinio Gomes Barbosa, Humberto dos Santos, Joaquim do Canto... E os "colegas" — dos diversos anos — quase todos mais velhos, quase todos primorosos em seu predicado de inteligencia e coração: Antão de Morais, Persio Goulart, (ambos sós, formando a primeira turma dos bachareis do Ginasio), Alcides Ferrari, Papaterra Limongi, Roberto Moreira, Alpio Leme, os irmãos Costa Bueno (Dininho e Marcio), Euchario Reboucas de Carvalho, João Bierrenbach de Castro Prado, Cesar Costa, Emiliano Pereira Garcez, Antonio Cintra Gordinho, Mario Garcez Novais (primo irmão), Alexandre e Raul Corrêa (de Jacareí) que diziam (minh'alma" ao invés de minha alma. Vejam só: o Alexandre depois ficou o colosso que todos conhecem. Quantos ainda por lembrar... ... e o Eduardo Rabelo de Aguiar Valim, meu companheiro de canto no côro da capela! Com ele "fazendo a primeira" e o pe. Pedrosa (d. Paulo — Abade de S. Bento) a "segunda", o côro do Seminario era realmente de "primeira". Aliás, respeitavel matrona — progenitora de Roberto Moreira — comadre de minha Mãe, um dia, escreveu-lhe: "Sinharinha — Vi você no palco do Seminario representando e cantando uma noite destas". E' que realmente eu era muito parecido com minha Mãe e ela era uma senhora muito bonita segundo diziam. Imagine-se bem o "seu retrato" em que estado ficou! Verdadeira "passa" ou "mumia".

1912 — 7 de Dezembro. Na sala da diretoria da Faculdade de Direito 18 bacharelandos recebiam das mãos de Herculano de Freitas o grau simples e o diploma de bacharel. Depois de primorosa oração do Diretor... fala o Pereira, fala o Pereira, e, Antonio Gonçalves Pereira Netto, como de costume "deitou" um "bestia" formidavel.

1922 — Começo da carreira politica e primeiro eclipse da vida, com a ascensão à Prefeitura de Dois Corregos e a revolta do Forte de Copacabana, nesse ano, onde os "18 do Forte", certamente todos bem intencionados, lavraram a primeira sentença de morte ás instituições da primeira Republica, cuja politica, perrepista, sempre seguimos e dentro da qual esperamos morrer.

1932 — 9 de Julho: "Epopéia de São Paulo". Apresentação voluntaria ao C. I. M. da gloriosa Força Publica de São Paulo e classificação no quadro de emergencia, como soldado sob n.o 91 da Companhia do capitão Baltazar. Evidente rebaixamento de 204 para 91.

Finda a campanha e apresentação ao Quartel do C.I.M. da Força. doente, com oito furunculos pelo corpo e o peso de 51 quilos. Como 1.º tenente, ao passar o portão de entrada, a sentinela perfila-se e apresenta armas.

1942 — Fevereiro — Nomeação e posse no cargo de escrivão do 7.º Oficio Criminal do Fôro da Capital, cargo obtido das mãos generosas do inolvidavel Fernando Costa por intermedio de Noveli Junior, genro do ministro da Guerra de então e companheiro da arrancada de 32.

1952 — 9 de agosto — No Hospital 9 de Julho, nasce, prematuro, no apartamento 204, Marcelo Ferreira de Castilho. Dia 6 de outubro, ainda no apartamento 204, às 13,10 horas, com 59 dias de idade (também rebaixado de 204 para 59 — Qui autem se exaltaverit, humiliabitur; et qui se humiliaverit, exaltabitur — Mat., 23-12), após padecimentos inauditos, morre Marcelo Ferreira de Castilho. Anjo por todos os motivos e anjo da guarda do avô, está agora postado à porta do Céu, extensas asas de branco arminho a sustentar-lhe a posição, e, clarim nos labios voltado para o alto, à espera para desferir o toque de "sentido" à entrada do companheiro — 204 — o 91 da Força Publica em 1932.

1962 — ?

IV Congresso dos Ex-Combatentes do Brasil

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — A IV Convenção dos Ex-Combatentes do Brasil, ontem encerrada, aprovou a seguinte declaração de principios: "1 — No ambito internacional: apoio à Organização das Nações Unidas e à sua politica de preservação ou restabelecimento da paz, respeitados sempre a soberania dos povos e o direito de auto-determinação dos individuos em relação aos proprios rumos. No ambito nacional: repudio a todas as formas de opressão, seja de natureza politica, exercida pelo Estado ou por partidos politicos e que importe na existencia de partido unico, no controle pelo Estado dos meios de divulgação e publicidade de idéias e na ausencia de liberdade de catedra. De natureza economica, exercida, quer pelo Estado economicamente forte em relação aos mais fracos, quer por qualquer forma de hipertrofia do capitalismo. 2 — Respeito intransigente à Constituição Brasileira. 3 — Defesa dos recursos naturais do país, no sentido de que sua exploração resulte em beneficio do povo brasileiro e na elevação do seu padrão de vida. No ambito de associação: neutralidade absoluta em relação a partidos ou ideologias politicas ou a movimentos iniciados ou controlados por partidos politicos. Lutar, no sentido de obter uma legislação mais eficiente, mais objetiva e mais sistematizada de amparo aos ex-combatentes que dela necessitem, bem como para conseguir o exato cumprimento da legislação expressa já existente. Apoio e estimulo às iniciativas que visem elevar o nivel cultural do excombatente, de maneira a habituá-lo a atingir, por seus esforços, um nivel de vida mais justo. 4 — Comemoração dos feitos e das glorias da FEB e FAB, Marinhas de Guerra e Mercante e homenagem permanente a seus mortos. 5 — União dos Ex-Combatentes em torno da sua aviação."

O TUPÍ EM SÃO PAULO

(CAMBUCI)

I

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Biblioteca do Arquivo do Estado

O bairro do Cambuci é hoje o 12.o distrito de paz da comarca e municipio de São Paulo (na 6.a Zona Eleitoral da capital). Foi criado pela Lei n.o 1.040 b, de 19 de dezembro de 1906. A Lei n.o 1.756, de 27 de dezembro de 1920 (art. 2.o) estabeleceu novas divisas para este distrito. O distrito de paz do Cambuci depende da 6.a circunscrição de Policia da capital, compreendendo os seguintes distritos policiais: 1.o, 2.o, 3.o, 4.o e 5.o Com o nome de Cambuci existem: bairro, morro, ribeirão e praça, na capital de São Paulo; arrabalde no municipio de Santa Branca (São Paulo); nome por que eram conhecidos alguns terrenos pertencentes à Fazenda Nacional, situ[...]s às margens do rio Paraiba, no municipio de S. Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro; estação da Estrada de Ferro Santo Antonio de Padua, no municipio de S. Fidelis, no Rio de Janeiro, anteriormente chamada "Valão das Antas" Num Relatorio (manuscrito) apresentado pelo engenheiro civil dr. Carlos Rath ao então presidente da provincia de São Paulo, em 1856, vem o seguinte: "Da capital até a ponte do Lavapé, acha-se macadamizado desde 1855, e acha-se em mui[...]m estado; e deste até a ponte do Cambuci, necessita conserto: tanto a estrada, como a ponte". (Documento pertencente ao Dep. do Arquivo do Estado).

Afonso A. de Freitas, na sua obra — "Voc. Nheengatú", pag. 196, assim se exprime àcerca do ribeirão Cambuci: "Avacambuhy, Corruptéla de Cambuhy, designação primitiva do ribeirão affluente pela margem esquerda do T.[...]andoatehy, hoje, e já de ha muito, conhecido por Cambucy". O dr. João Mendes de Almeida, no seu excelente "Dic. Geog. da Prov. de São Paulo", registra duas vezes o vocabulo Cambucy. Tratando de um morro, com este nome, dá-lhe esta significação: "Empinado em resvaladouro"; falando, porem, de um corrego, com a mesma denominação, assim interpreta o termo indigena: "Fundo liso e margens empinadas".

Vejamos agora algumas formas conhecidas do vocabulo Cambuci: Camoci, Camocim, Camboci, Camoti, Cambuchi, Avacambuhy, Cambuhy, Cambucy, Camucim, Camutim, Camuci, Camuti, Camuci, Camuty, Cambucim, Cambocy, Camotim, Camuçu, Campoci, Cambucy, Camucin, Caamocyn.

O dr. Joaquim Branco assim se expressa, ao registrar o termo em apreço: "Fruta silvestre (Paivoca Langsdorffii, Fr. Myrtacea) dos arredores de São Paulo, muito apreciada pela delicadeza do sabor Sua etimologia é uma alusão à forma e maneira de se chupar: Cam= mamar, seio, peito; e — Cambu= V. mamar: — chi=contração de michi-pequenito: mamazinha ou mamica. Tambem pela mesma razão chamam à toda a vazilha de agua, com boca apertada, como moringa de cambuchi".

Na pag. 56 da obra — "Tratados da Terra e Gente do Brasil", de Fernão Cardim, encontra-se: "Igba camuci — Destas arvores ha muitas em S. Vicente: dão humas fructass, como bons marmellos da feição de huma panella, ou pote; tem algumas sementes dentro muito pequenas, são único remédio para as camaras de sangue".

(Continua)

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

HOMENAGEM AOS MOTORISTAS DOS AUTO-LOTAÇÕES DOS PNEUS

sêlo branco PIRELLI



Aos corajosos e incansáveis motoristas dos auto-lotações a cuja iniciativa devemos a solução do cruciante problema do transporte urbano nas Capitais Brasileiras prestamos merecida homenagem pela sua valiosa cooperação para o êxito da Batalha da Produção.

O SÊLO BRANCO PIRELLI - no tipo AERFLEX de baixa pressão ou RODOFLEX de extra-baixa pressão - colabora poderosamente para o sucesso, auxiliando êsses batalhadores anônimos a manter, ininterruptamente, em tráfego seus carros, permitindo-lhes conduzir de maneira rápida e segura, os trabalhadores aos locais de suas atividades.

O TRANSPORTE NO BRASIL

O auto-lotação é uma criação genuinamente brasileira. É uma aplicação inteligente do espirito cooperativo ao setor dos transportes. E hoje, como sempre, êle presta os mais relevantes serviços. SÊLO BRANCO PIRELLI — tipo AERFLEX ou RODOFLEX — concorre para manter o auto-lotação na ativa. Garantindo estabilidade e segurança em qualquer velocidade e máxima durabilidade, SÊLO BRANCO PIRELLI é o pneu econômico indicado para automóveis em geral.



PIRELLI



PIRELLI S.A.
COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

agora produzindo mais pneus
para a frota da Batalha da Produção

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

CUIDEMOS DO ENSINO PRIMARIO — Em palestra que mantivemos recentemente com os maiores expoentes do mundo pedagogico nacional, no Rio de Janeiro, foram todos unanimes em focalizar a precariedade das condições em que se desenvolve o ensino primario em São Paulo.

Para nos, paulistas, isto não constitue novidade. Há muito tempo que não nos sentimos contentes com nosso sistema escolar, de um modo geral, e com as deficiencias de nossa escola primaria, particularmente. Nos circulos responsaveis e realmente entendidos, de nossa capital e do interior, outro não tem sido o tom dos comentarios, sempre que vem à baila a situação do ensino e as condições da escola primaria. entre nós. O de que, entretanto, ainda não tinhamos noticia é de que tecnicos de outros Estados já se deram conta da decadencia que mina alguns setores de nossa vida escolar e já desistiram de enviar professores para fazer estagio em São Paulo, porque, ao menos em materia de ensino primario, já não têm mais nada que aprender aqui conosco. Porque, com referencia à educação, quem estaciona regride; e o ensino primario paulista está tecnicamente estacionado, de algum tempo para cá.

Por que estacionou nossa escola primaria?

Nossos professores são bons. Eles recebem, nas escolas normais do Estado, formação profissional razoavel, que lhes permite iniciar em condições auspiciosas o trabalho do magisterio. E' um erro supor que uma escola normal, por melhor que seja, pode ser capaz de fazer de um candidato ao magisterio, um professor completo. A escola normal arma, por assim dizer, o cavaleiro da sagrada missão do magisterio, para o inicio de uma cruzada, cujos embates lhe propiciarão, aí sim, a eclosão das qualidades e o aprimoramento das possibilidades humanas e dos recursos tecnicos, para se tornar o professor de que o ensino precisa. Só a experiencia viva do efetivo exercicio do magisterio pode completar o professor, cuja formação profissional a escola normal leva até às portas da atividade didatica e educacional. Embora nosso ensino normal esteja necessitado de uma atualização em seu curriculo e nos programas, exigindo o restabelecimento dos exames vestibulares e clamando por maiores recursos de ordem material, é certo que o nosso ensino primario já foi melhor, quando o ensino normal do Estado ainda não havia alcançado o padrão de qualidade que atinge atualmente. Podemos ainda melhorar a formação profissional do nosso professor primario; mas não é apenas, nem principalmente nisto que se encontram as causas da decadencia da escola primaria paulista

O que falta ao ensino primario, em São Paulo, é clima. A inexistencia do clima necessario ao florescimento das boas iniciativas e da operosidade edificante responde pelas deficiencias, porque determinou o desanimo nas fileiras do professorado. No professorado, como em todas as esferas das atividades humanas, nós podemos identificar três tipos distintos de trabalhadores. Em primeiro lugar, aqueles que não trabaham, em hipotese alguma, haja o clima que houver vigore o regime que vigorar. Organicamente avessos à atividade, à iniciativa, à realização, vão enchendo o tempo do mais suave modo que puderem, limitando-se a fazer o minimo a que são obrigados. Em segundo lugar, aqueles que trabalham, incondicionalmente, em qualquer circunstancia, viceje o clima que vicejar, suportem ou não injustiças ou desenganos, recebam ou não estimulos ou contrariedades. Visceralmente afeitos à atividade, sentem a necessidade organica de trabalhar, e só passam bem quando estão realizando algum trabalho, pouco lhe dando se ninguem presta atenção ou reconheça o que estão fazendo. Em terceiro lugar, vem a imensa, a esmagadora maioria, o numero enorme daqueles que produzem conforme o clima reinante nas esferas em que vivem e trabalham.

Se a ordem é trabalhar, eles trabalham. Mas, se o valor é deixar como está para ver como fica, então eles "largam o corpo", como se diz na giria, e "amarram o burro conforme a vontade do dono". Não falta razão ao caboclo brasileiro, quando na profundidade de sua sabedoria, recolhido da vida de todo o dia, afirma: "Quando o patrão senta, o camarada deita..." E ninguem pode negar que não existe clima nas esferas oficiais de São Paulo, atualmente, para um trabalho de envergadura no magisterio primario.

A escola primaria perdeu o prestigio. O professor primario não é chamado, nem ouvido. Sua função só é tida como importante para temas literarios, motivos de discurso laudatorio, ocasiões de festividades comemorativas, ou plataformas politicas repassadas de demagogia. Mas, na realidade ninguem está convencido da importancia efetiva do trabalho do mestre escola.

Nem os politicos se incomodam mais com a criação de grupos escolares ou de escolas isoladas, nos territorios de sua influencia, porque isso não impressiona mais; a não ser para o caso pessoal de favorecer a nomeação de professores. Os politicos estão preocupados com a criação de ginasios, escolas normais, escolas industriais, escola de comercio; e, não contentes com isso, concorrem para a desnorteada inflação da rede escolar oficial, pleiteando a criação em massa de Institutos de Educação, enquanto não se multiplicarem as Universidades.

Os temas do ensino primario perderam o prestigio. Ninguem quer mais saber deles. Todos preferem falar do ensino secundario ou discutir assuntos de outros ramos da escola de nivel medio ou do ensino superior. Ninguem se gaba de ser professor de grupo, diretor ou inspetor escolar...

E dizer-se que contamos nos quadros docentes e administrativos do nosso ensino primario, legiões de professores capazes de erguer o padrão desse ensino a um nivel suficiente para bastar às nossas necessidades e recolher a admiração dos demais Estados da União. Conhecemos professoras antigas, como velhos diretores de grupo, inspetores e escolares e delegados de ensino, cujos trinta ou quarenta anos de serviços prestados ao ensino, longe de abaterem, acrisolaram sua crença na obra da educação. O que lhes falta é clima. E esse clima só os poderes publicos podem criar. Enquanto eles estiverem fria e passivamente desinteressados dos destinos da escola primaria, não será possivel ao professorado, por mais que o queira, fazer alguma coisa de serio e duradouro em favor dessa escola, que é a escola democratica por excelencia, aquela que alcança o povo, na sua grande maioria.

EXPOSTA EM PARIS A MAQUETE DO NOVO EDIFICIO DA UNESCO

Os planos da nova séde são um testemunho das concepções plasticas e artisticas contemporaneas

Já se acha exposta, em Paris, a maquete da futura sede da UNESCO, cujo projeto é de autoria dos arquitetos Bernard Zeherfuss, da França, Marcel Breuer, dos Estados Unidos, e do engenheiro italiano, Pier Nervi. Os planos referentes à construção foram aprovados por num numero internacional de arquitetos, composto dos srs. Lucio Costa, do Brasil, Le Corbusier, da França, Walter Gropius, dos Estados Unidos, Sven Markelius, da Suecia, e Ernesto Roger, da Italia.

O projeto apresenta três corpos principais de edificios: um imovel de 16 andares destinado aos escritorios; edificio central de conferencias e atos publicos, e o auditorio. O edificio principal tem a forma de um retangulo prolongado, a fim de harmonizar-se com a estrutura geral de edificações do local em que a sede será erigida. De 17 metros de largura, 90 metros de comprimento e 60 de altura, o seu porte não excederá ao do Louvre, Tulherias, praça da Concordia, avenida dos Campos Eliseos, praça da Estrela e a Porta Maillot. O Arco do Triunfo, por exemplo, tem uma altura superior a dez metros sobre a futura Casa da UNESCO, que ficará situada nos limites do Bosque de Bolonha.

Segundo informação recebida pela Divisão de Difusão Cultural do D.C.A.S. da Reitoria da Universidade de São Paulo, o diretor geral da UNESCO, sr. Jaime Torres Bodet, transmitiu aos Estados membros os detalhes do projeto, a fim de que os delegados à proxima conferencia geral da UNESCO, a inaugurar-se a 12 de novembro proximo, possam apresentar as observações que julguem pertinentes. De conformidade com as resoluções que forem então adotadas, os planos apresentados seguirão o seu curso.

A construção geral do edificio levará dois anos. O custo total foi fixado em pouco mais de sete milhões e meio de dolares. Os autores do projeto — segundo declarações do dr. Jaime Bodet — foram animados, em seu trabalho, do espirito que convem à magnitude desse empreendimento, chegando, assim, a uma concepção arquitetonica correspondente às concepções predominantes nos monumentos de Paris, fieis ao espirito da época em que foram construidos. Os arquitetos da UNESCO, por conseguinte, quiseram que a sede oficial da UNESCO seja, pela simplicidade e pureza de suas formas, testemunho da arte contemporanea.

Antes do termino definitivo do projeto, os arquitetos solicitarão o concurso de artistas de todos os paises — pintores, esculotres, decoradores — a fim de que a Casa ad UNESCO possa vir a ser uma sintese das artes de nossos dias, num conjunto homogeneo e harmonioso.

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

O amor é fogo: principia com fumo (suspiros, desejos, declarações e juramentos); ateia chamas (gozo se zelos) termina em cinzas (fastio, desengano e esquecimento). — JANER.

COMPASSO DE ESPERA

F. Branco

SE MACHADO FOSSE VIVO

Muito provavelmente, se o velho mestre de Mata-Cavalos fosse vivo na atualidade e andasse à procura de quem lhe quisesse editar os escritos, teria morrido virgem do pecado de ser o maior autor de nossa literatura.

Isso, dito assim de sopetão, póde parecer tolice da grossa, mas, se ativermo-nos aos fatos, concluiremos que nada seria mais certo. Deslocado no tempo e no espaço, fóra do ambiente em que viveu, Machado não teria a menor probabilidade de tornar-se autor de obra conhecida.

Os seus personagens mais queridos, traçados com tanto realismo para a epoca, não seriam hoje mais que absurdos anacronismos. Se topassemos com Capitu, por exemplo, a flanar pelas ruas, passariamos por ela como se não existisse, não acreditariamos, simplesmente. Ademais, Capitu nos pareceria a mais desinteressante das mulheres. Não fumava, não nos consta que bebesse e provavelmente não seria capaz de manter uma conversação decente sobre os problemas de ordem social que ora nos perturbam. Seus decantados olhos de ressaca, seriam inapelavelmente batidos pelos de nossas contemporaneas, mercê do "rimmel" e outras invenções modernas. D. Casmurro seria hoje um caso de psiquiatria, teria devassados seus mais intimos complexos e introversões — de que ele era um poço, o pobre... — e taxado de anti-social o seu para nós incompreensivel temperamento. Dos demais, da vasta galeria que em seus livros chorou e riu, amou e sofreu, com tanta intensidade, nem é bom falar.

E em se tratando de estilo, é que as coisas seriam na realidade calamitosas. Jamais lhe puderam perdoar o crime de ter sido simples, de haver escrito em estilo claro e escorreito. Não se concebe mais um autor que escreva sobre temas sérios e continue a ser, ao mesmo tempo, claro, facilmente compreensivel. Atualmente, escritor que não procure enleiar os leitores em um cipoal de obscuridades, que não turve suas aguas com uma terminologia dificil e hermetica, só póde ser autor de frioleiras e futilidades. Ou bem se é profundo e complicado ou então simples e banal, não há por onde escapar. Machado hoje, não passaria pois que de autor de pequeninas e futeis banalidades.

Sua principal carateristica, seu "humour" seco e despido de sentimentalismos, seria denunciado como "pastiche" de autores britanicos. Certo, que na epoca em que escreveu, a literatura britanica entre nós era privilegio de um reduzido e feliz grupinho de iniciados. Muito pouca gente, dava-se ao trabalho de aprender inglês, apenas pelo prazer de degustar prazeres efemeros, como o são os prazeres literarios. Atualmente, porém, existem traduções por aí aos pontapés, e qualquer rapazelho, depois de mal haver percorrido a sua versãozinha de Tristan Shandy, por exemplo, se julgaria capacitado a apontar mestre Machado com mal contido escarneo, taxando sua obra de mero decalque.

Decididamente, como vemos, não haveria lugar para ele em nosso mundo. Se quisesse obter algum sucesso, teria que modificar a forma e o fundo de seus escritos. Teria que compenetrar-se do conceito atual, que exige participação social do autor na obra. E póde-se conceber o fleugmatico e não participante Machado, a defender ou atacar sistemas politicos, formas de governo? E' dificil, mas se ele o conseguisse e se pudesse expressar-se de uma forma elegantemente rebuscada e obscura, não se esquecesse de atualizar aqui e ali seus capitulos, com uma bem dosada mãozinha de sexo, talvez conseguisse tornar-se vagamente conhecido.

Mas nunca mais, por mais que se esforçasse, gozaria da real popularidade que desfrutou em seus saudosos tempos. O radio, o cinema, a televisão, o relegariam para um inevitavel e humilde segundo plano. Como poderia ele competir, com alguma possibilidade, com os geniais autores que através do radioteatro deleitam lacrimogenicamente os inefaveis ouvintes? Escreveu ele acaso algo que não fique à sombra das novelas dos inteligentes autores que escrevem para nossas emissoras de televisão?

Se o velho Machado tivesse sido lançado hoje em dia — duvidamos muito, que encontrasse editor bastante louco para tanto... — passaria despercebido dada à nossa falta de perspectiva. Seria mais ou menos como um Guliver, perdido em um reino de liliputianos cegos.

Poderia, e isso sim, triunfar dentro de uma carreira burocratica. Raros são, atualmente, os burocratas aplicados, responsaveis e conscienciosos como ele o foi. Encaixar-se-ia facilmente em qualquer repartição governamental. Talvez fosse até beneficiado — quem sabe?... — pelo Artigo 30...

E numa pausa do serviço, levantando por momentos os olhos da "Remington" eletrica que por certo usaria, é possivel que filosofasse, com um laivo de amargura:

— Mudariam os leitores ou mudei eu?

E resignadamente, voltaria a trabalhar.

CUIDADOS COM AS MÃOS

Meus conselhos de beleza de hoje se referem às mãos. Não há mulher que não deseje ter belas mãos, finos dedos, unhas bem contornadas e pele clara. Mas o fato é que devemos tirar o maximo partido do que possuimos naturalmente e, felizmente, se tivermos o cuidado necessario, qualquer uma de nós poderá embelezar as mãos.

Os especialistas em assuntos de beleza salientam que qualquer tipo de mão póde ser consideravelmente melhorado com o uso apropriado de joias e do esmalte para as unhas. O esmalte deve ser escolhido e aplicado com o maximo cuidado.

Mas comecemos pelo principio. Para se conservar a peie

(Conclui na 22.a página).

DEPRESSÃO

O esgotamento nervoso que se acompanha de frieza sexual e de memoria fraca deve ser combatido pelo Tonico Nervet — otimo fortificante dos nervos. O Tonico Nervet é receita de um medico especialista.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

SALADAS DE MACARRÃO — Quem gosta de spaghetti e talharim geralmente serve-os da maneira tradicional: com molho de tomates e queijo parmesão ralado.

Entretanto, há muitas



outras maneiras de preparar macarrão. Os americanos por exemplo, fazem uma quantidade de saladas. Parece estranho para quem nunca experimentou. Mas segundo me parece, um dos encantos da cozinha, é precisamente, experimentar receitas aparentemente extravagantes. A's vezes não dão certo por serem diferentes demais do que nos acostumamos a comer. Muitas vezes, entretanto, temos surpresas muito agradaveis.

Os americanos são peritos em saladas. Vamos, portanto estudar um pouco suas saladas de macarrão ideais para os dias de calor!

Para ser boa, a salada de macarrão deve conter alfo durinho como aipo cortado em pedacinhos finos; algo abundante em sumo, como o pepino; algo colorido, como quartos de tomates ou pimentões; e, enfim, algo que lhe dê um gosto particular como, a cebola ralada! As combinações são infinitas. Podem misturar esta salada com carne, peixe, galinha, ovos, alface, cenouras, xuxus, ervilhas e mesmo frutas!

SALADA COM OVOS E TOMATES — Uma das melhores saladas de macarrão é com ovos e tomates. Cozinhar 250 gramas de macarrão, para 6 pessôas. Deixar esfriar.

Antes de mais nada, podem ser preparadas muito antes da hora da refeição. E' até aconselhavel, prepara-las cedo porque os cheiros misturam-se melhor durante as longas horas na geladeira.

Misturar com 1/4 de chicara de maionese, 1 colher das de chá de mostarda, 2 colheres das de sopa de salsa picada, uma colher das de chá de sal e uma pitada de pimenta do reino.

Em seguida, cortar 4 tomates e 6 ovos duros em quartos. Colocar na mistura e mexer rapidamente. Colocar na geladeira.

Servir em cima de folhas de alface bem frescas e guarnecer com salsa picada.

* * *

Uma outra salada de macarrão é a chamada **SALADA DE PIQUENIQUE** — Cozinhar, 250 gramas de macarrão. Deixar esfriar. Adicionar uma meia chicara de aipo picado e uma meia chicara de pimentão picado, dois tomates cortados em rodelas finas e 2 colheres das de sopa de cebolas picadas.

Para o molho, misturar 1/2 colher das de chá de mostarda e outra de vinagre, com meia chicara de maionese.

Misturar o molho e o macarrão. Adicionar um pouco de sal e sacudir ligeiramente. Colocar na geladeira.

Na hora de servir, colocar numa tigela de salada grande. Enfeitar com rodelinhas de pimentão formando dois circulos menores.

* * *

Para aliviar a vida da dona de casa, aconselhamos que sempre cozinhe grande quantidade de macarrão. Assim fará, ao mesmo tempo, o prato quente do almoço e o prato frio de salada para o jantar!

O jantar não será nada dificil de fazer, já que os molhos cuja receitas damos preparam-se muito rapidamente. E, depois, é só mistura-los com o talharim já cozido!

Evidentemente, é melhor não fazer os dois pratos no mesmo dia. O talharim cozido conserva-se muito bem e se tiver geladeira não há problema algum.

Fica guardado e poderão emprega-lo ao sentir vontade de experimentar uma salada original. Poderá tornar-se uma refeição completa se se acrescentar um prato de galinha ou peixe frio. (APLA).

VESTIDO DE NOIVA PARA A COROAÇÃO

LONDRES — Vestido de noiva, no estilo da época de Elizabeth I, para o ano da coroação de Elizabeth II. Essa criação do real modista Norman Hartnell foi uma das peças de maior sucesso, na Exposição de Modas e Tecidos para o Ano da Coroação. (Foto United Press, via aérea).

Filha de Edda e Ciano



ROMA — Raimonda Ciano, filha do conde Ciano e neta de Mussolini, casou-se na igreja de San Marco com Alessandro Giunta, filho de um ministro do "Duce" e descendente da familia de Napoleão. Giunta possui terras no Brasil, onde o jovem par se estabelecerá depois da lua de mel. (Foto United Press, via aérea).

BENEFICIOS DA LUZ SOLAR

Contam os historiadores que os germanos costumavam expor seus filhos ao sol, para cura-los da febre, e que os incas procuravam os raios solares para curar as ulceras e outras doenças da pele. E já na Grecia antiga Hipocrates, o pai da Medicina, ensinava que "as crianças são mais vigorosas quando criadas ao ar livre, em pleno sol".

Nesses dois exemplos, podemos apreciar o duplo aspecto do aproveitamento da luz solar: de um lado, como meio de proteção à saude; de outro lado, como auxiliar no tratamento das enfermidades.

A cura das doenças, pelo emprego dos raios solares, vem sendo aplicada, cientificamente, desde meados do seculo XIX, quando certo médico suiço fundou, numa cidade da Austria, o primeiro instituto de tratamento pela exposição do corpo desnudo ao sol.

Hoje em dia, médicos e higienistas são unanimes em reconhecer as vantagens da vida ao ar livre e não se cansam de recomenda-la, com insistencia. E a luz solar desempenha papel preponderante na vida ao ar livre.

A ação benefica da luz solar faz-se sentir sobre todos os seres vivos, quer animais, quer vegetais. Os criadores de passaros sabem que há necessidade de pôr as gaiolas ao sol, pela manhã. E é do conhecimento de toda gente que as plantas cultivadas à sombra se tornam mirradas e acabam por fenecer. O organismo humano tambem necessita de luz solar. A palidez quase caracteristicas dos habitantes das cidades, em muitos casos, resulta da permanencia, durante muitas horas, em lugar fechados, onde não entra a luz do sol. Se a criança não apanha sol, enfraquece e fica mais predisposta às doenças, torna-se tristonha, sem vivacidade, e definha, tal como as plantas que vivem à sombra. Alguem já disse, e com razão, que de todas as flores, a que mais necessita de sol é a flor humana.

Aproveite os beneficios da luz solar, não só conservando abertas as janelas e portas da habitação e do local de trabalho, mas tambem passando algumas horas ao ar livre. Habitue-se a apanhar, todos os dias, um pouco de sol: na praia, no jardim ou no quintal de sua residencia. Mas, evite o excesso de luz solar, principalmente depois das primeiras horas da manhã.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

E' sempre dificil conseguir uma panela para cozinhar aspargos, cenouras ou vagens inteiras. Resolva o problema usando a sua forma de pão para cozinhar os seus vegetais sem precisar picá-los.

OoO

As luvas de borracha protegem bem as mãos contra os trabalhos grosseiros da cozinha ou de limpeza do banheiro, mas são muito irritantes quando ficam grudadas como que presas por cola. Para que isso não aconteça, coloque um pouco de talco nas mãos antes de calçar as luvas.

OoO

Se quer que os seus lençóis durem muito mais, nunca passe a ferro todas as suas dobras. O uso constante do ferro nas dobras do lençol torna-o mais fraco nessas partes.

OoO

Para evitar que as suas "sweaters" brancas fiquem amareladas, depois de lavadas, adicione uma colher de sopa de agua oxigenada à ultima agua em que as enxaguar. As ("sweaters" ficarão claras como se fossem novas!

OoO

Com apenas uma rolha e uma gilete velhas qualquer pessoa poderá conseguir um aparelho especial para desmanchar costuras e fazer outros serviços. Introduza a gilete na rolha até certo ponto, deixando a parte afiada para fora de modo que se possa usá-la sem perigo de cortar os dedos.

OoO

Para evitar que a corda manche sua roupa, num dia de sol em que ela não estiver em uso, aplique duas camadas de goma-laca e deixe secar bem. Nunca mais a corda manchará seus vestidos.

OoO

Para que as flores durem mais, nos vasos de sua sala, retire todas as folhas que possam ficar dentro da agua. As folhas imersas tornarão a agua salobra e as flores murcharão mais depressa.

Pingos de verdade

..Paz não significa interrupção das guerras, mas a guerra é interrupção da paz.

)o(

Paz é fortuna; possuí-la, significa dar paz aos outros.

)o(

A virtude das virtudes é a paciencia. Quem a possui, possui um tesouro. Todavia é mais facil perde-lo do que tornar a encontra-lo.

)o(

Um espirito paciente é melhor que um espirito elevado.

)o(

Muitos erros são cometidos na vida, mas o maior de todos eles é o acreditar na existencia de algo inexistente.

)o(

O presente, na maioria das vezes, desagrada-nos. O passado afigura-se-nos mais belo, tanto que desejariamos que os fatos nele ocorridos se repetissem novamente.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, c. 81. Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA. Chamados pelo telefone: 35-3756-



SCHWARTZMANN

Convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para *ver* e *ouvir* a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magnificos Pianos.

vendas com pequena entrada e *suaves pagamentos mensais*

"Reembolso Schwartzmann"

Entrega imediata, para o Interior de São Paulo Minas, Rio e Parana.

PIANOS SCHWARTZMANN

o melhor som no movel mais atraente

Pianos SCHWARTZMANN



SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272

RIO:
Av. Rio Branco, 257-A

Aceitamos representantes em conta firme

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

Aclimação da truta "Arco-iris" no Brasil

Já é possivel o peixamento dos rios das regiões montanhosas — Primeiras tentativas de peixamento — Importados 50 mil ovos de truta da Dinamarca — Local e época da desova — Acasalamento — Otimos resultados na Serra da Bocaina

ASCANIO DE FARIA
(Da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura)

Constatava a Divisão de Caça e Pesca, em 1948, a inexistencia de quaisquer especies de peixes nos Rios de nossas regiões montanhosas e. por determinação do então Ministro, dr. Daniel de Carvalho, fazia realizar os estudos necessarios, para determinação das causas dêsses despovoamento e indicação das especies que mais aconselhadas fossem ao peixamento dos referidos cursos de agua.

Ficou, como resultado desses estudos, provado que o despovoamento tinha origem nos seguintes fatos:

a) — o estrangulamento dos cursos dos rios dessas regiões, onde se encontram cachoeiras com desniveis até de 30m. não atravessadas, de forma alguma, pelas especies que vivem nas aguas das planicies;

b) — a temperatura baixa constatada nas ditas aguas, no verão e, principalmente, no inverno, tornando-as incompativeis com as principais especies que vivem nas aguas das regiões de baixa altitude; e

c) — a inexistencia. nessas regiões, de alimentação e de massas de agua suficientes, para aclimatação das especies referidas no item anterior.

De outra parte, a abundancia e a grande variedade de larvas de insetos aquaticos, bem como as propriedades fisico-quimicas favoraveis. encontradas nessas aguas, levaram-nos a indicar a especie de truta "arco-iris" (salmo guardinierii irideus) para êsse peixamento.

PRIMEIRAS TENTATIVAS DE PEIXAMENTO

Assim. em abril de 1949. fez-se, com possibilidades de exito, a primeira tentativa para a ecogenização dessa especie, nas aguas dos nossos altiplanos, começando-se pelo da Serra da Bocaina (rios Jucu Pintado e Bonito, municipio de Bananal, Estado de São Paulo).

Para consecução dessa tentativa. foram importados, da Dinamarca, 5.000 ovos da especie de truta já referida, os quais, na falta de instalações apropriadas, foram incubados em cochos de araçoamento de gado e deram origem a 3.500 trutinhas, provindas de vesicula vitelina. Dessas trutinhas resultaram cerca de 2.500 alevinos, introduzidos nas aguas daqueles rios. em poços feitos de pedra e tela de "nylon". Violenta e inesperada enchente, arrastou, em maio de 1949. êsses individuos, que, assim, escaparam completamente, à observação dos que acompanhavam seu desenvolvimento.

Em maio de 1950, já organizado o Posto de Biologia e de Criação de Trutas, à margem do rio Jacu Pintado. em local proximo a sua nascente, recebeu a Divisão de Caça e Pesca, de Esbjerg, na Dinamarca, 50.000 ovos embrionados, que foram incubados em suas instalações.

Em junho e julho desse mesmo ano, foram lançados 7.500 alevinos. no rio acima indicado e, com a distribuição feita em outros rios da região, atingiu-se a um total de 13.500 trutas.

OS RESULTADOS

Das trutinhas introduzidas nos rios Jacu Pinta e Bonito, em abril de 1949, foram pescados 28 exemplares, em abril de 1951, apresentando o comprimento maximo de 0.41 m.

Nessa mesma ocasião foram obtidos, pela pesca à linha de lance, com isca artificial, imitando diversas especie de insetos, trutas de 0,15 m. e 0,18 m. bem como. outras de 0,31 m.

Ficou, assim, pela pesca experimental, realizada em abril de 1951. evidenciada a existencia, nos rios acima citados, de 3 gerações de trutas. As de 0,41 m. de comprimento, provenientes das larvas introduzidas nesses rios, em 1949, as de 0.31 m. de comprimento, resultantes dos alevinos distribuidos, em maio de 1950, e a ultima geração, de 0.15 e 0,18 m. de comprimento, oriundos de desova natural dos individuos de abril de 1949, verificada, possivelmente, de julho a agosto de 1950.

A existencia dessas gerações foi confirmada pela pesca procedida ainda a titulo experimental, de 1 a 7 de agosto de 1951, no rio Bonito, tendo-se verificado que os indivduos de 0,15 a 0.18 m. cuja exstencia foi constatada em abril de 1951, já apresentavam comprimentos variaveis, de 0,23 a 0.25 m., que os de 0,31 m. atingiram o tamanho maximo de 0,37 m. que os de 0,41 m., chegaram a alcançar o de 0,46 m.

LOCAL E EPOCA DA DESOVA

A partir de 1.o de julho de 1951, teve inicio. consoante esclarecimentos de um residente no Sertão da Bocaina. a subida de peixes do rio Bonito para as cabeceiras de Jacu Pintado, verificando-se uma verdadeira piracema, com carateristicas proprias. Inumeros casais desovaram em varios pontos dos rios acima citados.

No dia 3 de agosto de 1951, presenciei a ultima corrida de trutas que, deixando o rio Bonito, procuraram, em cardumes, em franca atividade de desova, atingir locais situados proximo às cachoeiras do rio Jacu Pintado. Nesses locais, dadas as condições especiais de profundidade, da constituição do fundo e da pureza das aguas, são encontrados, pelos individuos acasalados, ambientes mais favoraveis a uma perfeita incubação de ovos embrionados, resultantes das desovas naturais.

As aguas situadas proximas às nascentes dos rios, garantem, aos ovos embrionados, ambientes em que as pressões. mercê das pequenas profundidades aí constatadas. são compativeis com sua resistencia, alem de lhes proporcionar um teor elevado de oxigenio, tão necessario à respiração do novo ser em desenvolvimento. Ademais, nessas paragens, não se verifica o asfixiamento dos ovos embrionados e das larvas ecloidas, pois que, aí só se encontram fundos de areia pura e um "substractum" de pedras.

ACASALAMENTO

O acasalamento verifica-se, certamente, quando dois individuos, com gonadas em completo estado de maturação, se encontram. O casal assim formado, com o acompanhamento de outros machos, em estado de maturação sexual, e de outras femeas maturas, procuram atingir as cabeceiras dos

(Conclui na 19.a página).

Esta fotografia mostra uma parte da Estação Experimental de Conservação do Solo proximo a La Crosse, Estado de Wisconsin, E.U.A.

Substituição de forragens

Regimes sem trigo — Arraçoamento dos animais com produtos da fazenda — Condições que orientam o arraçoamento — Regimes aconselhados

Com o advento dos subprodutos das moagens — escreve o eng. agr. Olavo B. Araujo e Silva num comunicado do Serviço de I. Agricola — e seu emprego na alimentação dos animais domesticos coincide o desenvolvimento da criação intensiva, a mais importante na economia nacional.

Na sua grande maioria, as forragens podem ser substituidas umas por outras, porém é raro o caso de uma substituir outra. E' mais proprio dizer que os regimes alimentares podem se substituir com facilidade, visto que é facil encontrar uma ração equivalente a outra, mas uma forragem igual a outra é dificil; na melhor das hipoteses variam as quantidades equivalentes. E assim porque as forragens diferem muito no seu teor e, na verdade os animais não se nutrem de forragens, mas de substancias nutritivas que as forragens podem fornecer de alguma forma. Por outro lado as diferentes substancias nutritivas viaveis nas forragens não desempenham todas o mesmo papel na nutrição; enquanto isto, as exigencias nutritivas variam quantitativamente de uma classe de animal para outra.

CONDIÇÕES QUE ORIENTAM O ARRAÇOAMENTO

Ha ainda tres considerações para atender-se:

a) Em cada especie de forragem varia a sua capacidade de fornecer tais nutrientes; algumas ha que fornecem tão pouco de alguns deles, que se consideram isentos. Alem disso, as forragens não são constituidas somente de substancias alimenticias transformaveis em nutritivas: alem da agua ou umidade que encerram, na propria "materia seca" ha uma parte que não se aproveita na nutrição, o que é tambem variavel em cada forragem; destarte, o volume ou o peso das forragens, por si sós, não revelam o seu valor nutritivo, desde que não se considerem as percentagens dos diferentes grupos de "substancias nutritivas" viaveis. "Barriga cheia" não quer dizer nutrição garantida; é importante que no volume que enche a barriga encontrem-se os nutrientes necessarios e, de cada um, as devidas proporções.

b) A capacidade dos orgãos digestivos das diferentes especies animais varia muito, e a diferença que se verifica não é proporcional às necessidades nutritivas, na criação economica; uma vaca por exemplo, de grande produção de leite necessita de muito mais nutrientes, sobretudo de "aminoacidos", do que outra vaca de pequena produção, no entanto, a capacidade digestiva de cada uma não faz muita diferença. Daí a dificuldade que se apresenta muitas vezes quando se quer substituir uma forragem por outra mais volumosa. Os porcos e as aves por sua vez, não tendo aparelho digestivo tão grande como o é a sua necessidade de nutrientes, não se podem alimentar exclusivamente de forragens volumosas. Tendo estes animais, como o têm, imperiosa necessidade do "verde" que, embora magnifica forragem, é volumoso, exigem que as demais forragens da sua ração sejam concentradas; os proprios farelos, que não são tão concentrados quanto se pensa, não devem ultrapassar de 30% na composição das rações dos porcos e das aves.

c) As forragens, como vimos, constituem-se de uma parte que se transforma pela digestão em substancias nutritivas, capazes de se aproveitarem na nutrição; e de outra parte que funciona, digamos, como "esqueleto da forragem": é o "lastro". Este faz o volume da ração e não se aproveita na nutrição, mas, em boas proporções, facilita a digestão das substancias alimenticias. Quando, porém, o lastro é exagerado o valor nutritivo da ração decresce com o decrescimo da parte nutritiva; do mesmo modo, decresce o valor nutritivo quando o lastro é demais reduzido, por causa da falta do volume necessario à estimulação das atividades digestivas.

A SUBSTITUIÇÃO DOS RESIDUOS DE TRIGO

Agora, já que foram lembrados alguns conhecimentos que justificam certos procedimentos, passemos a nos referir a regime que evitam os subprodutos da moagem do trigo, sem prejuizo para a economia da nutrição.

Sabemos que quando se procura substituir uma forragem por outra, o que se deve ter em mira, em primeiro lugar, é a segurança de que todas as substancias nutritivas fornecidas por uma se encontrem na outra, quantitativamente; depois, atender o fato de que o volume da ração não se modifique a ponto de ultrapassar a tolerancia do animal, nem se reduza tanto que, por falta de lastro, prejudique a digestão.

Ora, nenhuma forragem é igual a outra em todos os caracteres que interessam à alimentação racional — volume, teor proteico, teor energenico, teor salino, teor vitaminico, além de diferirem na qualidade das proteinas, dos sais e das vitaminas e, ainda, no preço e na dificuldade em conseguir-se aqui e ali ou nas diferentes epocas do ano. Assim, a rigor, o que se consegue não é substituir uma forragem por outra mas, por outras, de sorte que no conjunto, resulte a equivalencia nas rações. O que se faz, enfim, é adotar um regime em que se evitem ou se excluam certas forragens.

A despeito de tantas considerações, não se pense que é dificil dispensar os subprodutos do trigo, senão em casos muito especiais, onde a diferença de preço é o que mais prevalece; porque, afinal de contas, o milho ou o farelo de arroz, com um pouquinho de farinha de carne, substituem com vantagens tais subprodutos. Acontece, porém, que o milho e os subprodutos de matadouro e do arroz são mais caros que os de trigo, apesar de as culturas do milho e do arroz e a criação dos gados de corte serem as atividades mais comuns em nosso país.

REGIMES ACONSELHADOS

Contudo, vejamos como são faceis e mais economicos certos regimes que evitam os subprodutos do trigo, regimes estes, aliás, preferidos nos proprios países produtores de trigo. Examinem-se as seguintes observações:

a) A verdura é o alimento indispensavel a todos os animais. Se for farta, tenra, verdinha e variada, de capins e leguminosas, por si só, satisfaz a necessidade de quase todos os animais, de pequena produção. Nos casos de alta precocidade ou de alta produção, como sejam vacas de mais de 14 quilos ou litros de leite diarios, cavalos de corrida, porcos de engorda e as aves de postura e engorda, é imperiosamente necessario recorrer a concentrados ou outras forragens; ainda assim, satisfazem, conforme o caso, as batatas, a mandioca, o milho, os farelos de arroz, as tortas proteinosas, a aveia prensada, proporcionalmente bem combinados.

b) Não sendo possivel (o que é lamentavel) dispor de farto e permanente abastecimento de verdura tenra e variada, seja de pastagem, seja de capineiras e leguminosas cultivados para "cortes", então o primeiro recurso a lançar não será a fenação do bom verde que sobra nos tempos de fartura. O feno tem tanto valor nutritivo quanto o "verde", do qual se prepara — 3 kg. de boa verdura com 7 ou 8 kg. de feno bem preparado equivalem a 25 kg. de bom "verde" e complementam qualquer pasto ruim, para nutrir satisfatoriamente a melhor das nossas vacas leiteiras. No caso do "verde" e o feno não ser de verde tão bom, juntam-se-lhes um pouco de farinha de torta proteinosa qualquer, mais um pouco de farinha de matadouro e pronto; estará tudo como deve ser, faltando apenas o sal diario, com pó fino de ossos moidos. Este regime serve tanto aos bovinos quanto aos equideos de cria, aos ovinos e caprinos, tomado nas devidas quantidades. Tratando-se de cavalos de serviço e bois de carro, diminui-se o feno e adiciona-se cana picada ou milho desintegrado com sabugo. O "verde", embora pouco, é o que nunca deveria faltar, senão por muito pouco tempo, por causa das vitaminas e de outras conveniencias que somente o "verde" garante. A ensilagem será outro recurso, no caso de ser dificil a fenação e a produção do "verde" em certas epocas.

c) Tratando-se de aves ou porcos, as coisas mudam um pouco, sem contudo dispensar o "verde". O feno agora tem menos indicação, principalmente na engorda; sendo que, os de cria devem receber um pouco de feno de leguminosas. Ainda nos casos de porcos de raças precoces em crescimento, ou aleitando bacorinhos, podem ser dispensados os farelos de trigo e substituidos por fubá, farelo de arroz e tancage, misturados nas seguintes proporções: — milho, 65 partes; farelo de arroz, 30 partes; e tancage, 5 partes, quando haja bastante verde ou feno de leguminosas. No caso de porcos na engorda, dêm-se: — fubá, 30%; tancage, 5%; mandiocas mansas ou batatas, 65% e o verde à vontade.

(Conclui na 19.a página).

Orientação pratica sobre o cultivo da nogueira Pecan

VARIEDADES INDICADAS

Dentre as variedades norte-americanas cultivadas entre nós destacam-se as seguintes: — **Mahan, Frotscher, Schley e Moneymaker.**

A primeira citada produz uma bela noz, alongada, pesando em media 10 gramas por unidade. Sua casca fina é facilmente removida, podendo-se destacar totalmente a amendoa, ou, pelo menos, retirá-la em duas partes perfeitas. Esta qualidade é importante, quando se trata da boa apresentação para mesa. A variedade "Moneymark", tambem de sabor agradavel, tem casca mais espessa, amendoa menos facil de destacar, o que a recomenda mais para confeitaria.

PROPAGAÇÃO — PORTA-ENXERTO MAIS ACONSELHADO

Para propagação recomendam-se as sementes da variedade Piracicaba, que apresenta boa rusticidade, germina bem, dando plantas vigorosas, que aos dois anos já podem ser enxertadas com borbulhas das variedades melhores.

TIPOS DE ENXERTIA EMPREGADOS

Excetua-se a enxertia de garfo, de maio a agosto, ou melhor, a borbulha, de chapinha, que consiste no anel incompleto, em janeiro e fevereiro. Ainda que o enxerto de borbulha tenha desenvolvimento mais lento, apresenta como vantagens o maior pegamento, bem como o mais rapido aproveitamento dos cavalos para nova enxertia, no caso de falha.

ESPAÇAMENTO INDICADO NA PLANTAÇÃO DAS MUDAS

No terreno definitivo deve-se usar o espaçamento de 10 x 10 metros, devido ao grande desenvolvimento que atinge a planta, e o seu sistema radicular, que atinge uma extensão de duas vezes o diametro da projeção da copa.

PODAS

Após as podas de formação, deixando-se inicialmente 3 ou 4 ramos bem distribuidos para obtenção de uma copa bem equilibrada, poucos cuidados mais requer a planta com relação à poda, consistindo na remoção de ramos mal formados, cruzados, e de ramos secos.

ADUBAÇÃO FUNDAMENTAL

Recomenda-se uma adubação completa inicial, na cova, preferivelmente com boa dose de esterco de cocheira e calcareo.

AGORA SIM! CHEGOU AVEVITA!

AVEVITA É UMA RAÇÃO PRENSADA E BALANCEADA, PARA AVES, PREPARADA CIENTIFICAMENTE PELO MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECÇÃO MOINHO CENTRAL

MOINHO FLUMINENSE S. A.
SECÇÃO
MOINHO CENTRAL
ALIMENTO BALANCEADO PARA
AVES
AVEVITA
XXXX

AVEVITA contém, em dosagem certa, todos os elementos nutritivos e vitaminicos necessários às aves, dispensando, assim, qualquer outra alimentação Cada grão de AVEVITA é um alimento completo em sua constituição e, comendo AVEVITA as aves não podem escolher: comem exatamente aquilo que necessitam. AVEVITA é econômica, de aproveitamento integral, e de absoluto rendimento.

HÁ 4 TIPOS DE AVEVITA, ESPECIALMENTE DESTINADOS À:

Pintos de 1 a 30 dias
Aves em crescimento
Aves em fase de engorda
Aves em periodo de postura e reprodução

Para maiores esclarecimentos, dirija-se à Secção de Rações Balanceadas do Moinho Fluminense S A Secção Moinho Central

avevita

já está sendo fabricada, em São Paulo, para pronta entrega.

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SECÇAO
MOINHO CENTRAL
Rações Balanceadas
Rua Bôa Vista, n.º 314 - 4.º andar Tel. 33-3164 - Caixa Postal 260 - São Paulo

O CAPIM QUICUIU

VALIOSA FONTE DE PROTEINA — SUA CULTURA NO ESTADO DESDE 1924 — AS VANTAGENS DESSA FORRAGEIRA

GERALDO LEME DA ROCHA
Dep. Produção Animal

A Secção de Nutrição Animal, do Departamento da Produção Animal, publicou, em 1946, os resultados de experiencias sobre a digestibilidade de diversas plantas forrageiras. Esses ensaios foram e são realizados com carneiros; como consequencia, podem-se conhecer, não só os dados referentes à composição bruta da forrageira, mas, tambem, à sua parte digestivel.

Entre todas as gramineas estudadas, o capim quicuiu revelou possuir a mais elevada percentagem de proteina, permitindo, desse ponto de vista, o seu enquadramento entre as leguminosas. O feno de quicuiu analisado, obtido a partir da planta nova, encerrava 19,47% de proteina bruta e 13,99% de digestivel. Comparando esses numeros com os referentes à média das analises obtidas nos Estados Unidos (Morrison) para o feno de alfafa, tem-se:

Feno de capim quicuiu — Prot. bruta — 19,47%; Prot. digest. — 13,99%; Coef. de digestibilidade — 72,0%.

Feno de alfafa — Prot. bruta — 14,70%; Prot. digest. — 10,60%; Coef. de digestibilidade — 72,0%; Diferença a mais para o feno de quicuiu — Prot. bruta — 4,77%; Prot. digest. — 3,39%.

Por outro lado, o feno de capim quicuiu, de aspecto delicado, revelou possuir um teôr bastante reduzido de fibras:

Feno de capim quicuiu — Fibra bruta — 17,23%; Fibra digest. — 11,69%; Coef. de digestibilidade — 43,0.

Pode-se notar, segundo os dados acima, que o feno de alfafa encerra, 11,77% mais de fibra bruta e que a sua digestibilidade é bem inferior, comparados ao feno de quicuiu.

Esses valores, julgados no seu conjunto, evidenciam as grandes qualidades do capim quicuiu como planta altamente rica em proteina. Em condições praticas de cultura, os valores nutritivos apontados poderão variar de acôrdo com o estado vegetativo e o solo, em que é praticada a cultura. De qualquer forma, mesmo que se suponha grande acrescimo de proteina, os resultados serão ainda comparaveis aos da alfafa.

A baixa percentagem de fibra dessa graminea deixa entrever sua maior utilização pelos pequenos animais como as vezes, os suinos e os coelhos.

E' planta originaria da Africa e a sua introducão no Brasil data do ano de 1924. No Estado de São Paulo, a sua maior difusão se deu para o Sul, onde, em muitos casos, possui propagação subespontanea. A faixa de quicuiu, no Estado, está aumentando dia a dia. E' comum verem-se, hoje, em muitas fazendas paulistas, pequenas áreas de quicuiu em franca produção, mesmo nas zonas mais quentes do Estado. Onde o clima é mais ameno, o capim quicuiu vegeta satisfatoriamente ainda que cultivado em terrenos menos ferteis. Nas regiões montanhosas, de altitude elevada, pode o quicuiu desempenhar papel relevante no enriquecimento das pastagens. Possui essa graminea grande capacidade de adaptação aos diversos tipos de solo, sendo, contudo, nos silico-argilosos de boa composição, onde o seu crescimento se manifesta em maior amplitude.

Não consegue o quicuiu concorrer com as gramineas nativas, sendo, por isso, necessario que se realize o despraguejamento do terreno antes do plantio Nas culturas já existentes, é aconselhavel efetuar a limpeza periodica das plantas invasoras.

A propagação do quicuiu se faz por via vegetativa, utilizando mudas enraizadas ou pedaços de colmos. Para facilitar a sua formação em grandes áreas, picam-se as hastes do capim em pedaços pequenos (3 a 4 cm.) para permitir o plantio com as maquinas de adubar ou semear. No geral, costuma-se abrir com o arado, à distancia de 50 cm., sulcos

(Conclui na 19.a página).

AGRICULTURA E PECUARIA

PORQUE MESMO NA GELADEIRA O LEITE SE DETERIORA?

FRANCISCO AMARAL ROGICK
Departamento da Produção Animal

Quando a geladeira, como uma nova peça do mobiliario domestico, começou a emoldurar as nossas copas com a brancura lactea de seu contorno, trazendo às crianças a alegria dos sorvetes e dos cubos de gelo, pensaram as donas de casa que estava resolvido o problema da conservação dos alimentos. Quanto ao leite, a questão não admitia duvidas, pois, "o frio impedia o crescimento dos germes" e, sendo estes responsaveis pelo leite "azedo", não mais haveria produto "talhado" nas cozinhas.

Veio, no entanto, a pratica comprovar que isso não era verdadeiro. O leite conservado na geladeira acidificava e coagulava após 18 a 24 horas e, às vezes, em menos tempo.

Embora tivessem os lacticinistas vaga ideia da questão, as experiencias não eram suficientes para aclarar o assunto. Estudos posteriores demonstraram que o leite se deteriora na geladeira pela ação das bacterias psicrofilas, isto é, germes que crescem a baixas temperaturas.

Há pouco tempo, ainda quase nada se sabia sobre a sua presença no leite. Só muito recentemente as bacterias psicrofilas começaram a interessar os tecnologistas e sanitaristas.

Os psicrofilos, conhecidos tambem como criofilos, crescem em temperaturas compreendidas entre 4º a 7ºC e influem sobre a qualidade do leite conservado na geladeira. A pasteurização os destrói: o leite pasteurizado se conserva no frigorifico duas ou três vezes mais tempo que o cru. E' essa a razão por que o leite devidamente pasteurizado e enfrascado higienicamente se conserva bem em temperatura fria por mais de uma semana.

"Mas, como isso pode ser verdade", diria alguem, "se o leite pasteurizado que eu compro mal se conserva três dias?"

A resposta do bacterologista que estudou o assunto vem logo e de modo convincente. Isso se dá porque o leite, embora corretamente pasteurizado, passou por encanamentos mal lavados e foi colocado em frascos não higienizados ou, então, foi em casa transvasado para um recipiente inquinado ou mesmo mal lavado.

Pelo primeiro fato a usina é responsavel: é o Departamento da Produção Animal que, por seus tecnicos, irá encontrar e corrigir o defeito. A segunda causa será facilmente removida se o leite for conservado no proprio frasco, isto é, na garrafa da usina.

Não se pense, no entanto, que isso é tudo. O leite conserva melhor as suas propriedades organolepticas e durará mais tempo se for deixado em temperatura fria. Quando retirado frequentemente da geladeira ou esquecido sobre um balcão a temperatura se eleva e então deixam os psicrofilos de agir para cederem terreno aos mesofilos, isto é, germes que crescem à temperatura ambiente.

O produto, nesse caso, deteriora-se em muito menos tempo.

A origem dos psicrofilos está diretamente relacionada com a contaminação da agua usada na limpeza do equipamento das usinas, do proprio equipamento e, menos frequentemente, das garrafas.

O Departamento da Producão Animal, por intermedio de seus tecnicos, está interessado nos estudos referentes ao assunto e espera, dentro de algum tempo, enfeixar em um trabalho os resultados de suas experiencias.

Os que lerem essas notas já podem, definitivamente, ficar sabendo que os psicrofilos ou criofilos não são germes patogenicos, isto é, não provocam doenças. Influem somente na conservação do leite, acidificando-o quando presentes em grande numero.

AUMENTE A EFICIÊNCIA DAS PULVERIZAÇÕES USANDO BICOS DE PEQUENO CONSUMO
ATOMIZADOR TeeJet DE BAIXO VOLUME
Consulte
DIERBERGER - AGRO-COMERCIAL LTDA
Rua Libero Badaró, 499 - Tel. 36-5471 - C. Postal, 458 - São Paulo
Santos & Santos 52.057

SITUAÇÃO DA LAVOURA E INDUSTRIA CANAVIEIRAS EM SÃO PAULO

PRATICA SMPLES DE ADUBAÇÃO VERDE

Prossegue intensamente em todo o Estado a industrialização da cana, favorecida pela seca, que facilitou as atividades do corte e transportes, enquanto a parte agricola ficou prejudicada, com os canaviais novos requeimados, má perfilhação e demais consequencias da falta de chuvas. O rendimento industrial tem sido bom na generalidade dos municipios, salvo no de Sertãozinho onde os usineiros se queixam do pequeno resultado alcançado. A crise de energia eletrica afeta, igualmente, a atividade industrial, sobretudo no municipio de Piracicaba, de modo que a produção prevista não será atingida.

Em geral é esta a situação agricola-industrial da cana em nosso Estado, de acordo com os ultimos relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura. Para um exame mais pormenorizado das atividades nesse setor, destacamos, em seguida, algumas informações de interesse constante desses documentos:

De Araraquara, informa o agronomo, que 75% do corte está concluido, com rendimento regular, estimado, em media, em 110 toneladas por alqueire; em Ribeirão Bonito e São Carlos registra-se maior interesse pela cana, esclarecendo o agronomo que "o aumento da area no proximo plantio será substancial"; a produção por alqueire, em Jaboticabal, foi muito reduzida pela falta de chuvas, fazendo o granomo local a seguinte observação: "Talvez seja esta região a de maior custo de produção de açucar no Estado, pois o preço do corte e o transporte subiram assustadoramente, sendo pago por alguns produtores, para transporte a pequena distancia, Cr$ 35,00 e o corte a Cr$ 30,00, num total de Cr$ 65,00 por tonelada"; em Porto Feliz certos lavradores deixaram de fabricar aguardente por terem enchido todos seus depositos; em Capivari, a safra atual será a maior já obtida na região; em Cosmopolis, a produção está prevista em 230.000 sacos de açucar, devendo ser aumentada, na safra vindoura, para 400.000 sacos ou pouco mais, tendo sido encomendadas, na França, por uma usina local, moendas de maior capacidade; em Catanduva, os trabalhos de instalação de duas usinas, com a capacidade de 150.000 sacos, em conjunto, despertaram confiança entre os lavradores, que agora estão certos da realização desse empreendimento, preparando-se para o plantio da cana em larga escala; em Pederneiras, o rendimento da lavoura foi muito pequeno, descendo de 120 toneladas por alqueire para 85 toneladas; em Piracicaba, diante da noticia da intervenção no mercado pelo Instituto do Alcool e Acucar, o preço subiu de Cr$ 170,00 a Cr$ 210,00 por saco; na mesma região, duas novas fazendas iniciaram plantações de 100 alqueires cada uma; em Santa Barbara, obteve-se maior produção por area, com a pratica da adubação verde; em Porto Ferreira e Pinhal constata-se a infestação generalizada do "mosaico"; em Descalvado, 500 alqueires novos foram preparados para a cultura da cana; e de Leme, informa o agronomo: "A media de produção é otima, atingindo 170 toneladas por alqueire, havendo uma gleba que está dando 200 toneladas por alqueire"

ADUBAÇÃO VERDE

Com proveitosos resultados, esclareceu o agronomo regional de Santa Barbara d'Oeste, está sendo utilizado um processo simples de adubação verde para a restauração do solo, que consiste no seguinte: "o lavrador, após o ultimo corte da cana a ser renovada, dentro de suas possibilidades, planta a mucuna preta, na ocasião propicia (setembro-outubro), deixando-a vegetar até a ocasião da planta da cana de ano e meio, quando, então, se procede a aração e faz-se o seu enterrio. Nestas condições, o agricultor poderá restaurar boa parte de sua lavoura, de 4 em 4 anos, sem perder a utilização da terra".

SUBSTITUIÇÃO DE FORRAGENS

(Conclusão da 18.a página).

Neste caso, assim como na alimentação das aves de postura não há recomendação para o feno.

Para as aves recomendam-se o milho, o farelo de arroz e as farinhas de residuos de matadouro. E' para as aves e porcos que o remoido faz muita falta, principalmente para as aves, que devem ter, além da verdura tenra, 3 grãos diferentes na sua ração ou uma suplementação de milho amarelo, ou um milho qualquer ao qual se adiciona a vitamina A.

Antes de concluir estas considerações devemos deixar bem claro que os regimes apontados visam excluir os subprodutos do trigo com o proposito de contornar uma dificuldade eventual. Afora o verde e o feno, que nunca devem faltar numa criação inteligente, as demais forragens podem ser substituidas umas pelas outras, algumas ao todo e todas em parte, complementando aquelas forragens, nos casos de alta produção ou na criação das aves e suinos. E' nestes casos que encontramos nos residuos da moagem do trigo excelentes forragens, sob todos os pontos de vista, na seguinte ordem decrescente dos seus valores nutritivos: remoido, farelinho, farelo e triguilho, mas é sobretudo o ponto de vista economico que é dificil a substituição dos residuos de trigo, que entre nós são obtidos por preços mais baixos que em paises grandes produtores desse cereal.

Cultura do tomateiro

Aspecto economico da cultura do tomate — Solo e clima mais favoraveis — Irrigação, fator importante para se obter boas colheitas — Cuidados culturais -- Combate às pragas e molestias

ERMOR ZAMBELLO
Eng. agronomo

INTRODUÇÃO — E', talvez, entre todas as plantas horticolas, o tomateiro a que maiores lucros deixa ao agricultor, embora a sua cultura seja muito trabalhosa, e exija cuidados continuos, principalmente nos climas quentes e umidos onde as pragas e molestias encontram um meio muito favoravel ao seu desenvolvimento.

O presente trabalho tem por finalidade dar umas noções aos lavradores de como se pratica essa cultura, com palavras simples, sem termos tecnicos para que ele preencha fielmente essa mesma finalidade.

A procura de tomates cresce continuamente no mercado. A venda dos frutos não oferece mais problemas, pois, as grandes companhias de conservas, como a Cica, Heros S. A. e outras, estão fazendo contrato antecipado de toda a produção por preço bem razoavel, isto é, variando de Cr$ 1,50 até Cr$ 2,00 o quilo. Ora, uma alqueire de terra comporta 60.500 plantas, nas distancias de 1,00 metro por 0,40 metros. Bem tratadas, estaqueadas, adubadas e pulverizadas, devem dar uma produção media de 2,5 quilos por pé. Supondo-se que no fim da cultura tenhamos somente 40.000 plantas produzindo, teremos .... 100.000 quilos de tomates, que vendidos a Cr$ 2,00 o quilo trazem para os nossos bolsos a fabulosa quantia de Cr$ 200.000,00 por alqueire. Os gastos não atingem mais de Cr$ 50.000,00. Temos a considerar ainda que em quatro meses iniciamos a colheita e que um só homem trata muito bem de 7.500 pés.

Como dissemos acima a cultura do tomateiro é muito trabalhosa. Trabalhosa mas não dificil. Para essa cultura. Para essa cultura não existe segredos nem misterios. O que é preciso, isso sim, é que o agricultor não a abandone nunca e trate as plantinhas com verdadeiro carinho como si fizessem parte de sua propria familia. E' engano o lavrador pensar que em determinados dias ou épocas não tenham serviço para fazer no tomatal. Sempre existe qualquer coisa para ser feita.

SOLO — O tomateiro se dá muito bem em terras profundas, ricas em elementos minerais e materia organica. As terras das baixadas e das varzeas são as melhores. Tambem massapé e salmorão das encostas das montanhas, quando localizadas em climas frescos e secos e protegidos dos efeitos de erosão.

CLIMA — Com excessão das regiões de baixa altitude onde predominam calor e umidade, o tomateiro se dá bem em qualquer lugar. Preferivelmente em lugares cuja altitude seja superior a 800 metros.

GEADA — Em lugares susceptiveis a esse fenomeno o tomateiro não deve ser plantado, pois é muito sensivel à geada.

ACIDEZ — Os lavradores não precisam se preocupar com esse topico. O tomateiro dá-se muito bem tanto em solos acidos, como neutros e até pouco alcalinos.

IRRIGAÇÃO — Esse é um dos problemas importantes na cultura. Quando bem feita em curvas de nivel traz um resultado extraordinario. O tomateiro sofre muito com a seca. Contando com agua em abundancia para irrigação, o plantador não depende das chuvas. Pelo contrario, quanto mais seca melhor, porque assim pode controlar a necessidade de agua ao seu bel-prazer. Quando a irrigação é mal feita, com grande desnivel, em vez de beneficios só traz prejuizos, levando parte ou todo adubo incorporado ao solo e os sais minerais soluveis proprios da terra. Os sulcos de irrigação não devem ter comprimento mair de 25 metros, possuindo no final um travesseiro para a agua não sair do mesmo. A agua deve atingir 3/4 do comprimento do sulco, e depois ser fechada para, chegando sozinha até o travesseiro, proporcionar uma irrigação uniforme e demorada. Para essa pratica o desnivel deverá ser de 1 %. Caso não haja um corrego a montante, o plantador poderá se utilizar de bombas de gasolina, querosene ou oleo de 2 a 4 H. P. tirando a agua de poços junto a cultura.

SEMEADURA — Semeia-se em São Paulo em qualquer época. Naturalmente cada região, cada altitude, cada zona tem sua época mais apropriada. Campos do Jordão, Amparo, Bragantina em outuro, novembro e dezembro; Mogi das Cruzes, Suzano em janeiro e fevereiro; Vale do Paraiba em maio, junho, julho; São Carlos semeia durante o ano todo; Monte Alto depois das aguas. Mas de um modo geral qualquer época serve desde que se tome os cuidados necessarios. Cada grama contem aproximadamente 300 sementes. Para um alqueire paulista, descontando-se carreadores e perdas necessarias de terrenos são plantados cerca de 50.000 tomateiros. Para essa quantidade é necessario semear mais ou menos 400 gramas de sementes (120.000). Estas podem ser obtidas na Secretaria da Agricultura, Cooperativa de Cotia, fabricas de conservas etc. Tambem podem ser produzidas pelo proprio interessado, fazendo uma pequena seleção nos frutos de seu melhor talhão de tomates.

CANTEIROS DE SEMEADURA — Esses canteiros devem ser muito bem preparados e adubados, localizados de preferencia junto ao terreno da cultura. Não devem ter mais de 1,20 metros de largura. Aconselha-se adubar com 5 kgs. de esterco curtido e 100 gramas de superfosfato por metro quadrado. Tendo-se que semear 400 gramas de sementes, quantidade necessaria para um alqueire, e usando-se somente 3 gramas por metro quadrado, precisamos de 133 m2. de terra, ou sejam mais ou menos 5 canteiros de 20 m. de comprimento por 1,20 m. de largura. Semeia-se a lanço e cobre-se com esterco peneirado. Rega-se duas vezes por dia até a germinação. — Quando estiverem bem germinadas faz-se a primeira pulverização com calda bordaleza a 0,5 %, e mais duas medidas de Rhodiatox para cada pulverizador de calda.

Essa mesma pulverização é feita ainda uma segunda vez um pouco antes da repicagem, quando as plantinhas tiverem duas a tres folhinhas.

Logo depois faz-se a repicagem que nada mais é do que o transplante das mudinhas mais vigorosas para canteiros de igual dimensão dos primeiros. Ali elas permanecem mais ou menos 15 dias, adquirem 6 a 7 folhinhas e são pulverizadas mais duas vezes, já agora com calda a 1 % e a mesma quantidade de Rhodiatox. São então transplantada para o lugar definitivo.

TRANSPLANTE — E' preferivel faze-lo à tardinha. Solta-se a agua de irrigação e a medida que a mesma vai molhando o sulco vai-se processando o plantio das mudinhas nas distancias de 1 m entre os sulcos e 40 cms entre si.

ADUBAÇÃO — Esse é outro problema importante na cultura do tomate. Geralmente o fracasso de uma cultura se deve às adubações mal conduzidas. O agricultor não deve adquirir os adubos já preparados, chamados "Completos", porque corre o risco de comprar adubos de alto preço e eficiencia minima. Deve adquiri-los separadamente e fazer a mistura num galpão. E' mais barato e mais eficiente. Na pratica — temos aconselhado com grandes resultados a seguinte formula:

Salitre do Chile	200 kgs.
Superfosfato	650 „
Cloreto de potassio	150 „
	1.000 kgs.

Faz-se essa mistura e aplica-se 100 grs. por pé. A materia organica pode ser fornecida por 1.5 kgs. de esterco, 150 grs. de torta de algodão ou 150 grs. de escremento de aves.

Quando o plantador fizer a 1.a amarração nas estacas deve obrigatoriamente, fazer uma cobertura com 20 grs. de Salitre do Chile e 20 a 30 dias depois uma 2.a cobertura — tambem com 20 grs. de salitre. Uma 3.a cobertura ficará a criterio do plantador. Se notar que os frutos dos ponteiros são miudos demais poderá tenta-la, sendo que já obtivemos resultados satisfatorios na pratica.

PULVERIZAÇÕES — Feito o transplante o plantador deve pulverizar o tomatal de 8 em 8 dias com calda bordaleza a 1 % e Rhodiatox. Este ultimo poderá ser abandonado 40 dias depois do transplante, continuando-se somente com a calda.

DESBROTA — Não se deve deixar mais de 2 ramos em cada pé, eliminando-se os excedentes.

AMONTOA — Dez ou quinze dias depois do transplante chega-se terra aos tomateiros formando cordões.

FUNGICIDAS — Resta-nos agora fazer algumas considerações sobre os fungicidas usados para o combate às molestias do tomateiro. Com excessão do vira-cabeça, quase todas as molestias são combatidas com a calda bordaleza a 1 %, desde que completamente neutra. Hoje, entretanto, devido a alta potencia da cal virgem que se encontra no mercado, são necessarios 3 a 4 kgs. de sulfato de cobre para neutraliza-la. Sendo assim a calda se torna antieconomica pois seu custo atinge quase Cr$ 50,00 por 100 litros. Como vem sendo preparada com 1 kg. de cal e 1 kg. de sulfato de cobre é contraproducente aplica-la, pois sendo muito alcalina ajuda a proliferacão dos fungos causadores das molestias.

O substituto numero um da calda é o "Pó bordalês sulfurado" que custa relativamente barato e é tão eficiente quanto ela. Tem em sua composição uma percentagem de enxofre e aplica-se dissolvendo 1 kg. do pó em cada 100 litros de agua. Hoje existem tambem fungicidas organicos como o "Dithane Z-78" e o "Parzate" que têm demonstrado boa eficiencia no combate às molestias. O 1.o usa-se na proporção de 1 kg. para 600 litros de agua e o 2.o, 1 kg. para 500 litros. A molestia mais conhecida por vira-cabeça é combatida indiretamente extinguindo-se os insetos transmissores do virus. Usa-se o Rhodiatox na proporção de 200 grs. por 100 litros de calda, ou uma a duas medidas do Rhodiatox liquido em cada pulverizador.

Esperamos assim ter dado pequenas noções aos plantadores de como se faz a cultura do tomate. O resto não passa de dedicação e carinho para com as sensiveis plantinhas.

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"
O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA
A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAES E PRINCIPIOS TECNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEIÇOADA E ADATADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS
ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFE, ALGODÃO, ETC.
FABRICADA POR
ENTREGAS IMEDIATAS
MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

CULTURA DE ALHO PORRO

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Esta liliacea é exigente em solos ricos em humus — Como deve ser feita a semeadura nos canteiros — Adubação aconselhada — Tratos culturais e colheita

As melhores variedades para cultivo em nosso Estado são: — "Grous de Rouen" ou "Grosso de Ruão" — os pés desta variedade são curtos, muito grossos, com cinco a seis centimetros mais ou menos de diametro. E' uma das variedades mais rusticas. Outra variedade, provavelmente originaria da variedade anterior, por melhoramento, é a "Monstruoso de Carentan". Suas dimensões são maiores e as folhas mais espaçadas, chegando a parte comestivel atingir seis a oito centimetros de diametro, ou mesmo mais em terras bem adubadas e estercadas. Como a anterior, é tambem bastante rustica.

EPOCA DE SEMEADURA

A semeadura pode ser feita durante todo o ano nos climas frios, ao passo que nos climas quentes deve-se dar preferencia para os meses mais frescos, de março a julho.

EXIGENCIA

E' uma planta exigente quanto à riqueza de materia organica no solo. Deve-se por isso, quando se trata de solo pobre, juntar bastante esterco de curral curtido ou composto.

SEMEADURA EM CANTEIROS

Os canteiros de semeaduras devem ser bem preparados, aliás como deve ser feito para todas as sementeiras de hortaliças, com tamanho suficiente e de acôrdo com a área que se vai plantar.

A largura do canteiro deve ser de um metro. As sementes são colocadas em linhas distanciadas de dez centimetros, no sentido da largura, e a seis ou oito milimetros de profundidade. Em seguida cobrem-se as sementes com uma leve camada de terriço ou esterco curtido e peneirado. Regar diariamente. Depois de 50 ou 60 dias as mudas estarão no ponto de serem transplantadas.

TRANSPLANTAÇÃO

As mudinhas com cerca de 15 cms. de altura, mais ou menos, serão transplantadas para os canteiros definitivos, já adubados e preparados convenientemente. São plantadas em sulcos de 10 centimetros de profundidade e a distancia de 40 ou 50 centimetros, conservando a distancia de 10 a 15 cms. na mesma linha.

ADUBAÇÃO

Para terras de fertilidade média aconselha-se a seguinte formula de adubação por metro quadrado:

Esterco de curral curtido ou composto — 6 a 10 kgs.

Superfosfato — 10 grs.

Sulfato ou cloreto de potassio — 15 grs.

Salitre do Chile — 20 grs.

Com exceção do Salitre do Chile que é aplicado em cobertura, depois de bem pegadas as mudas, os demais adubos são misturados com a terra alguns dias antes do plantio.

BRANQUEAMENTO

Ao termo do desenvolvimento e pouco antes da colheita, com o fim de estiolar a parte comestivel, deixando-a tenra e branca, chega-se terra ao redor das plantas.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA

Os tratos culturais são os mesmos que adotamos para outras hortaliças. A colheita inicia cerca de 5 a 6 meses após a semeadura, prolongando-se por certo tempo.

ACLIMAÇÃO DA TRUTA "ARCO-IRIS"

(Conclusão da 18.a pagina).

afluentes do rio principal, em busca do melhor local para a desova.

Os machos, nessa ocasião, distinguem-se das femeas, pela sua coloração de fundo, azul escura, enquanto que as ultimas são, nitidamente, de cor amarela clara.

Verificado o acasalamento, estabelece-se tremenda e constante luta, entre o macho acasalado e os demais que o acompanham, os quais tudo fazem para lhe roubar a companheira, que, entretanto, como me foi dado observar, se mantém, docil e fielmente, ao seu lado.

A DESOVA

A desova processou-se, em caso por nós observado, no rio Jacu Pintado, proximo à primeira cachoeira que, no mesmo, é encontrada, cerca de 800 metros de sua foz, no rio Bonito.

Havia atravessando o rio de uma margem à outra, um tronco de arvore, à montante do qual, em uma escavação feita na areia, organizou um casal o seu leito nupcial.

Nessa escavação colocava-se a femea nadando contra a correnteza, vindo o macho, seguidamente, colocar-se sobre a mesma, em contato intimo, excitando-a com um tremor ondulante do seu corpo. A femea, de espaço a espaço, girava o corpo, ora para a direita, ora para a esquerda. O macho realizava identico movimento(porem, em sentido contrario ao da companheira, de tal forma que os seus orificios uro-genitais, quase se tocavam. Nesse instante, ovulos e liquido seminal, eram lançados na massa de agua, processando-se, assim, a fecundação.

Os outros machos e as femeas, acompanhantes do casal em desova, tudo faziam, para conseguir a separação daqueles que se uniam em prol da perpetuação da especie, travando-se, então, violenta luta com o macho acasalado que, entretanto, sempre conseguia escorraçar os seus perseguidores.

Por vezes, sendo muito acesa a luta, a femea acasalada era obrigada a se afastar do ninho, escondendo-se à distancia, rio acima, nas lócas de pedra ou sob a galhada das arvores, que se debrucam sobre as aguas. Não decorria, entretanto, mais do que um minuto e ei-la que voltava, doce e confiantemente, ao local da desova, onde aguardava, depois de cada batalha, o macho triunfante.

Os outros machos, no fragor da peleja, chegavam, na fuga para as margens, a encalhar nos lugares mais rasos, onde, descansando, readquiriam novas energias, para continuar a perseguição a que se haviam dedicado, desde certamente, o momento em que se verificou o acasalamento.

OBSERVAÇÕES E NOTAS PESSOAIS

O ato da desova foi observado pelo autor das presentes notas, das 14 às 18 horas, do dia 3-8-51, quando pelo avançado da hora e pelo acentuado escurecimento reinante, foi obrigado a se afastar do local, continuando, entretanto, o casal em plena desova. No dia seguinte, às 6 horas, não mais foram encontrados os individuos sendo visto o macho, rio abaixo, proximo à foz do rio Bonito, seriamente ferido. Foram encontrados, dias após, dois outros machos mortos, boiando ao sabor da correnteza. Esses peixes, certamente, sucumbiram na luta pela perpetuação da especie.

Os ovos apresentam-se, arredondados, de 0,003m., de diametro, de coloracão amarela clara, confundindo-se, assim, com a areia do fundo, encontrada no leito do rio. Essa semelhança de coloração, existente entre os ovos e a areia, torna mais dificil a destruição dos primeiros, pelos seus inimigos naturais.

Após a verificação dessa desova, foram pescados 18 exemplares de truta, de tamanhos compreendidos entre 0,28m. a 0,45m, constatando-se que as femeas apresentavam ovarios completamente vazios, enquanto que os machos, em sua maioria, tinham, ainda uma grande reserva de liquido seminal.

Em 10 de setembro do corrente ano, em dois e meio dias de atividades pescatorias, foram pescadas 22 trutas, sendo 6 grandes (de 0,44 a 0,46) dez medias (de 0,34 a 0,36) e mais seis pequenas de (0,28 a 0,30m.).

Não foram encontradas alevinos ou larvas de trutas nos estomagos desses peixes.

Verificou-se, tambem, que os individuos são mais escassos nos poços proximos às cachoeiras, embora apresentem maiores tamanhos e ótima nutrição.

Um dos peixes, pescado nessa ocasião, apresentava um bago de chumbo (n. 3) alojado no lombo, em ponto situado abaixo da adiposa; esse peixe estava sadio e perfeito, sem nenhuma lesão externa.

Habitualmente, vivem as trutas nos poços principais, procurando, seguidas vezes, permanecer temporariamente, nos pontos de maior correnteza onde indistintamente, apreendem toda sorte de corpos que rolam agua abaixo. A mastigação e deglutição dos elementos, assim abocanhados, só se verificam quando os mesmos são alimento de sua predileção, sendo rejeitados os demais. Esses individuos, que assim agem, em atividade de alimentação, de tempo em tempo, voltam bruscamente aos poços, a fim de descansar. A pesca experimental, foi feita pelo pescador amador sr. Matias Sandri, com vara de lance de linha (fly casting red) tipo americano, com isca artificial e colher apropriada.

USINAS DE ACUCAR
CORRENTES
IBAF
para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.
Façam suas encomendas para a proxima safra à "IBAF"
RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226
Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

A CULTURA DO ABACAXI

COMBATE À TECLA — OUTROS INFORMES

Foram compensadores nesta safra os preços alcançados pelos cultivadores da zona de Pederneiras, onde o abacaxi é largamente explorado. Atualmente, os preços de contrato estão girando em torno de Cr$ 2,50 por fruto, no pé, ficando a colheita a cargo do comprador. Pela Companhia Paulista foram despachados 5.500 frutos com destino à Capital.

Não obstante a persistencia dos tecnicos oficiais no combate à Tecla, esta praga continua a zombar de todos os esforços empregados. Resta agora a esperança de se debelar o pseudococus com a aplicação de inseticidas sistemicos.

O aspecto geral da cultura em Itararé é favoravel, estando a safra em desenvolvimento bastante animadora. Alguns lavradores têm feito pulverizações com Tobacine, sendo este o primeiro ano em que os abacaxis mereceram tratamento racional. Até agora, infelizmente, os lavradores não dispensavam a devida atenção às vantagens do combate à Tecla, registrando porisso os consequentes prejuizos.

Em Paraguaçu-Paulista, apareceram os primeiros frutos na praça, obtendo acentuada procura. A boa qualidade e o sabor dos frutos propiciaram compensadores preços aos produtores. Embora ainda seja exigua a área explorada, preve-se acentuado aumento de sua extensão. A broca que ataca os frutos quando ainda novos tem causado transtornos aos plantadores, os quais têm recebido as necessarias instruções da Casa da Lavoura local para o controle da praga.

Informam de Orlandia que as culturas apresentam aspecto satisfatorio, sofrendo apenas as consequencias da falta de chuvas. Os frutos se desenvolvem favoravelmente e estão sendo protegidos dos raios solares com pequenas coberturas de capim.

Em São Joaquim da Barra, as lavouras tambem apresentam bom aspecto. Nota-se ali, ainda, a presença do pulgão, mas em escala tal que os prejuizos não tem sido demasiados. O numero de pés daquela região agricola é estimado oficialmente em 2.300.000.

São estes os informes compilados de conformidade com os relatorios enviados em setembro ultimo pelos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura.

O CAPIM QUICUIU

(Conclusão da 18.a página)

nos quais as mudas vão sendo colocadas, tambem, de 50 em 50 cms. Esse espaçamento pode ser aumentado para 1m x 1m quando se tratar de terras bastante ferteis.

Só depois que a vegetação cobrir todo o terreno e estiver bem igualada é que poderá ser utilizada em pastoreio. A fim de garantir a produção de forragem rica e suculenta, é aconselhavel dividir a área total em pequenos lotes, que possibilitem a rotação dos animais. Não se deve deixar que o capim cresça acima de 40-50 cm.; neste ponto, serão colocados os animais, sempre em numero suficiente para garantir um rebaixamento igualado da vegetação. Quando esta atingir altura de 10 cms., mais ou menos, transferese - lote para outro pasto.

Nas terras de mediana fertilidade, é sempre indicado fazer, anualmente, pouco antes do inicio das chuvas, uma adubação de cobertura com esterco de curral, a fim de manter a área em alto nivel de produtividade.

E' de grande interesse para a nossa pecuaria procurar os criadores inteirar-se de todos os pormenores referentes à exploração dessa graminea. A não ser a alfafa, planta exigente em propriedades quimicas e fisicas de solo, e as leguminosas em geral, nenhuma outra forrageira fornece, em condições tão razoaveis, essa elevada percentagem de proteinas. Alem do mais, deve-se ter em mente que o quicuiu é uma graminea perene, que vegeta em solos de acidez elevada e que se presta, tanto para a formação de pastagens permanentes, como para a instalação de prados destinados à produção de feno.

VERIFIQUE VOCE MESMO O ESTADO DE SANIDADE DO UBERE DE SUAS VACAS LEITEIRAS

AYAMA' DJALMA CALDAS
Departamento da Produção Animal

O criador adiantado, para defender a saude de seu rebanho, não se esquece de vacina-lo contra as principais doenças que poderiam infecta-lo: carbunculo sintomático e hemático, pneumoenterite dos bezerros, aftosa, brucelose etc. Não se esquece, tambem, de proceder à tuberculinização, pelo menos, duas vezes por ano. Porem, não é pratica corrente dos nossos criadores a verificação do estado de sanidade do ûbere de suas vacas leiteiras. No entanto, como todos sabem, as mamites (infecção do úbere), alem de, muitas vezes, inutilizarem a parte vital de uma vaca leiteira, quando não descobertas e tratadas a tempo, não facilmente contagiosas de animal para animal. Assim frequentemente um criador tem a infelicidade de ver uma boa vaca leiteira perder um, dois, três e até os quatro quartos (tetas) do úbere, ficando o animal parcial ou totalmente inutilizado para a produção leiteira.

Existem duas provas práticas de campo (x) que podem ser feitas periodicamente (duas a quatro vezes por mês por exemplo) com todas amostras de leite de vaca por vaca (individualmente), para a constatação da presença de pus e sangue no leite. Estas provas de facil execução, sendo adotadas pelo serviço de inspeção de granjas leiteiras do Departamento da Produção Animal de São Paulo, dão, com segurança suficiente, idéia do estado de sanidade do úbere das vacas leiteiras e possibilitam o isolamento imediato do animal doente, evitando assim o contagio de outras vacas e a mistura de leite doente com leite são, o que não deixa de ser sumamente interessante tanto do ponto de vista higienico, como do ponto de vista veterinario.

Pesquisa de sangue — Tome 0,9 de leite ou 18 gotas, aproximadamente (podendo ser de um só quarto para verificação deste, ou dos quatro quartos misturados, neste caso para controle de todo o úbere) em um tubo de ensaio, dilua com 10 cm3 de água distilada e adicione 1 cm3 do reativo de Meyer e, em seguida, quatro ou 5 gotas de agua oxigenada.

Reação positiva — cor de rosa ou vermelho forte, aparecendo, rapidamente, ou no fim de um minuto. Reativo de Meyer; potassa caustica, 20 g; agua, 100 cm3; fenolftaleina, 2 g; pó de zinco impalpavel, 10 g. Em balão, juntam-se essas substancias na ordem indicada acima. Esta solução vermelha é levada é ebulição até descolorar. A ebulição não deve ir alem de 5 minutos, agitando-se sempre. assa-se em papel de filtro ainda bem quente e recolhe-se em vidro com rolha esmerilhada, no fundo do qual se põe um pouco de pó de zinco para impedir a oxidação do reagente em contato com o ar. O liquido é de cor ligeiramente amarelada; se, no fim de algum tempo, tornar-se novamente avermelhada, ser necessario leva-la à ebulição novamente com o pó de zinco (10 g) na formula do reativo, pode-se usar, com vantagem, o hidrosulfito de sodio em pó (3,0g).

Pesquisa de pus — Tomo 0,1 cm3 de leite em um tubo de ensaio (duas gotas de leite aproximadamente) de um quarto ou dos quatro quartos, para controle de todo o ûbere; em seguida, junte 0,1 cm3 (duas gotas) de amoniaco. Depois de certo tempo (no minimo 30 segundos), junta-se uma gota de sol. de fucsina de Ziehl a 50% e, após alguns segundos, adicionam-se, muito lentamente, 10 cm3 de agua corrente. Se formarem filamentos, grumos, ou mesmo veu avermelhado, o qual se desfaz pela leve agitação, será a prova positva. Em caso negativo, o liquido ficará transparente e rosado. Fucsina de Ziehel — fucsina basica, 1,0 g; ácido fenico, 5,0 g; alcool absoluto, 10 cm3; agua distilada, 90 cm3. Triturar a fucsina basica em gral, juntar o ácido fenico, misturar bem e acrescentar o alcool em pequenas porções e, em seguida, completar o volume com água, sempre agitando. Repousar vinte e quatro horas e filtrar. A fucsina de Ziehl a 50% é feita juntando-se a fucsina de Ziehl e agua em partes iguais.

Concluindo, pode ser lembrado que, alem dessas duas provas praticas para a profilaxia das mamites, é tambem indispensavel observar: 1.o — Ordenha bem feita a fundo, esgotando completamente a mama, evitando-se as retenções parcias repetidas que são tão prejudiciais como a retenção total. 2.o — Higiene absoluta do úbere, ordenhador e ordenhareiras.

(x) — Provas adaptadas ao leite pelo dr. Osvaldo A. Behmer.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **O Tirano** — Charles Laughton e Sally Forrest — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — **A Mulher Falada** — Jean Kent e Dirk Bogarde — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — O Tirano — Sally Forrest e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Às 14,30 horas — **Quando a Noite Desce** — Richard Conte — Desde 16 horas — **O Tirano** — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional.

PHENIX V. MARIANA — O Tirano — Sally Forrest e Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — Às 13,50 horas — **Selva Tenebrosa** — **A Volta do Fantasma** — Proib. 10 anos — Desde 17,20 horas — **O Tirano** — Boris Karloff — **Selva Tenebrosa** — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional.

RADAR — Às 14 horas — **Gavião do Deserto** — **Escola de Bravos** — Desde 17,55 horas — **O Tirano** — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional.

SAMMARONE — Às 14 horas — **O Homem de Bronze** — **Selva Tenebrosa** — Às 18,45 horas — **O Tirano** — Sally Forrest — **A Lampada Azul** — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nacional.

TROPICAL — O Tirano — Charles Laughton — **Crime no Circo** — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde 13,50 horas.

RIALTO — O Tirano — Boris Karloff — **Na Sombra do Crime** — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde 13,40 horas.

RECREIO — **Vinho, Mulheres e Musica** — Janet Leigh — **A Ilha do Tesouro** — Band. da Têla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — Mercado de Paixões — Mark Stevens — **Avalanche de Sangue** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 276 — Nacional — Às 13,15 horas.

STA. HELENA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — **Avalanche de Sangue** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Degradação Humana** — James Cagney — **Luta Pela Gloria** — Proib. 14 anos — B. C. Rep. — Nacional — Às 13 horas

ROXY — Matar ou Morrer — Gary Cooper — **Morbido Despeito** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,30 horas.

VITORIA — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — **O Corcunda de Notre Dame** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Maclovia — Maria Felix — **O Melhor dos Homens Maus** — Proib. 10 anos — At. Atlantidas — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

OBERDAN — David e Betsabá — Gregory Peck — **O Genio no Asilo** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — **Ladrão que Rouba Ladrão** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

CALIFORNIA — **Alma Cigana** — Maria Montez — **Musico, Poeta e Louco** — R. da Têla — Nacional — Às 13,45 e 19,00 horas.

S. JORGE — As Chaves do Reino — Gregory Peck — **Lagoa dos Mortos** — Proib. 10 anos — V. da Têla — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

CAIRO — Abnegação — Zarah Leander — Grandioso filme alemão — R. da Têla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE' — O Tirano — Sally Forrest — **A Margem do Destino** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **O Tirano** — Charles Laughton — **A' Margem do Destino** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Sedução de Marrocos** — Bing Crosby — **Viagem Sangrenta** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Deus Lhe Pague** — Arturo de Cordova — **O Melhor é Casar** — Band. da Têla — Nac. Às 13,30 e 19 hs.

YPÊ — **Horizontes de Glorias** — John Wayne — **Luz na Alma** — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBI — **Sansão e Dalila** — Vitor Mature e Hedy Lamar — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — **O Caçula do Barulho** — Super nacional — Oscarito — **Samóa** — Às 13,30 e 19 horas.

S. FRANCISCO — **O Ultimo Pirata** — Paul Henreid — **Um Dia Com o Diabo** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

GUANABARA — **Stromboli** — Ingrid Bergman — **Papai Batuta** — Atual. Atlantidas — Nac. — Às 14 e 18,45 hs.

JUSSARA — **Na Encruzilhada do Pecado** — Madeleine Lebeau e Pierre Louiz — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas — 2.a semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Guacy Mau — Rosita Del Campo — Indio Rely — 2.a parte a comedia de J. C. Queirollo: **"O Dr. Voronoff"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

PELA PRIMEIRA VEZ A ITALIA NOS ENVIA A HISTÓRIA das MIL e UMA NOITES!

SALOMÉ

INÉDITO! NOVO! DIFERENTE!

com Conchita MONTENEGRO • Armando FALCONI • Primo CARNERA

OS MAIS TEMIVEIS GUERREIROS LHE DEPUNHAM AS ARMAS... AS MAIS LINDAS ODALISCAS LHE DANÇAVAM AOS PÉS, MAS ELE SÓ DESEJAVA A DÔCE Salomé

AMANHÃ Cine JUSSARA

Rua Dom José de Barros, 306

Melhor CONFORTO ACUSTICA VISIBILIDADE AR CONDICIONADO

COMPL. NAC. 13,40 15,20 17 18,40 20,20 22 HORAS

FAMA FILM

"COM O DIABO NO CORPO" — O publico já se vai acostumando ao Cinema Brasileiro. Os generos se desdobram, orientados por bons escritores, os realizadores vão ganhando terreno, ao lado da tecnica, e os nossos artistas vêem dia para dia aumentadas as suas popularidades. E é com diversas dessas carateristicas que o diretor Mario Del Rio e o produtor Rubens Berardo fizeram rodar nos estudios da Flama, Produtora Cinematografica "Com o Diabo no Corpo", um misto de alta-comedia e musical de qualidade. Coube a Alinôr Azevedo dar desenvolvimento a historia engraçadissima que o filme conta, e que é precisamente as trapalhadas romanticas em que se mete o heroi feito habilmente por Luiz Delfino. Um grupo de jovens estreantes — entre eles Alice Miranda, Patricia Lacerda, Murillo Neri e Myrian Tereza — defendem magnificamente os demais papeis de "Com o Diabo no Corpo", que promete ficar entre as atrações mais sugestivas do Cinema Brasileiro este ano. Sua estréia está marcada para breve, nos cines Marrocos, Oasis e circuito.

NO PALCO DO BROADWAY às 16 · às 20 · e às 22,15 Hs

UM RARISSIMO E SENSACIONAL "SHOW" DE 40 MINUTOS!

MARIA ANTONIETA PONS EM PESSOA! DANÇANDO MAMBOS, RUMBAS E CONGAS! e ORQUESTRA MEXICANA TROPICAL E SEUS CANTORES

NA TELA: A FITA "ATOMICA" DO ANO! MARIA CRISTINA com MARIA ANTONIETA PONS

ELA AMAVA, EM SEGREDO, UM HOMEM PROIBIDO!

PEL MEX

ACOMP. NAC.

NO PALCO E NA TELA DO CINE BROADWAY POLT. Cr.$ 20,00 BALC. Cr.$ 15,00

AMANHÃ SOMENTE NA TELA ITAMARATI ROMA LUX GLORIA REX IMPERIAL POLITEAMA

IMP. ATÉ 18 ANOS

30 DIAS DE CARTAZ!

DERCY GONÇALVES no SANTANA HOJE às 20 e 22 hs.

A TÚNICA DE VÊNUS

FANTASIA MUSICAL DE LUIZ PEIXOTO. CHIANCA DE GARCIA E JAIME MENDES. CENARIOS DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA.

A GRANDE ARTISTA COMICA DA REVISTA NUM GÊNERO NOVO QUE É A MAIS EMPOLGANTE SURPRÊSA DE 1952!

Proibido até 18 anos

HOJE: MATINÉE ÀS 16 HORAS — Poltr. 30,00. À noite, às 20 e 22 horas

"REGRESSO DO INFERNO" — Duas das maiores bases aereas dos Estados Unidos foram usadas como palco para o filme "Regresso do Inferno", da Republic Pictures, que nos mostrará as emocionantes sequencias dos primeiros "raids" das super-fortalezas voadoras.

Wendell Corey, Vera Ralston, orrest Tucker e Phill Harris são as principais figuras do drama que será lançado amanhã, no cine Opera e circuito.

5.a FEIRA CAIRO STAR 14-16-18-20-22 HS. SABADO 1/2 NOITE

PREMIADA na EXPOSIÇÃO de VENEZA

Conforto Visibilidade Som Gosic

Só o presente lhe importa! Nada o detem, porque êle vive sem aspirar o futuro!

HARRY FIEST • YONE MILETTI VITTORIO DUSE em HOMENS sem AMANHÃ

APLAUDIDA NO MUNDO INTEIRO!

G. VERNUCCIO

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Uma Rua Chamada Pecado** — Proib. 18 anos — W. Bros. — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ART-PALACIO — **Nadando em Dinheiro** — Mazzaropi — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BANDEIRANTES — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Tufão** — Super cinecolor — Columbia — Res. Semana, 52x38 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — **Lobos da Noite** — Proib. 14 anos — RKO. — C. Atual. 52x30. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — **Joia Fatidica** — Proib. 14 anos — **Covil de Ladrões** — **Legião Fantasma** — Serie — Desde 10 hs.

ESMERALDA — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22,55 horas.

JOIA — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Tufão** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal às 10 horas com programa infantil.

ITAMARATI — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Mat. às 10 hs. prog. infantil.

PAULISTA — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20. Mat. prog. infantil.

NACIONAL — **Nadando em Dinheiro** — Mazzaropi — **Sedutora** — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL JAPONÊS.

CRUZEIRO — **Nadando em Dinheiro** — **Rusti e a Ceguinha** — Desde 13,40 hs. Mat. às 10 hs. com prog. infantil.

CLIMAX — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CAPITOLIO — **Nadando em Dinheiro** — Columbia — **Minha Filha** — Às 13,40, 18 e 20,55 horas.

PIRATININGA — **Tufão** — Super Cine Color — **O Trapaceiro** — Not. Semana, 52x38 — Desde 13,40 horas.

ROMA — **Nadando em Dinheiro** — **Ouro Negro** — Às 14,10, 18 e 20,50 horas.

UNIVERSO — **Nadando em Dinheiro** — **Idade da Inocencia** — Desde 13,30 horas.

BRASIL — **Nadando em Dinheiro** — **Filho Perdido** — Desde 13,40 horas.

PARIS — **Nadando em Dinheiro** — Esposa de Mentira — Às 14,10, 17,50 e 20,50 horas.

LUX — **Nadando em Dinheiro** — **Orfãosinho** — Às 13,50 e 19,15 horas.

ANCHIETA — **Nadando em Dinheiro** — **Centelha** — Às 13,50, 18 e 20,50 horas.

CINEMAR — **Nadando em Dinheiro** — **Terra dos Meus Sonhos** — Às 13,50, 18 e 20,50 horas.

GLORIA — **Nadando em Dinheiro** — **Destino às Nuvens** — Às 14, 17,50 e 21 horas.

REX — **Nadando em Dinheiro** — **Ouro Negro** — Às 14, 18 e 20,55 horas.

IRIS — A' tarde e a noite: **Lagrimas de Mulher** — Só a tarde: **Gavião do Mar** — Só a noite: **Uma Rua Chamada Pecado** — Proib. 18 anos — At. Revista, 274 — Às 13,40 e 18,20 horas.

ESTRELA — A' tarde e a noite: **Domador de Motins** — Proib. 10 anos — Só a tarde: **Vaqueirinho Valente** — Só a noite: **Uma Rua Chamada Pecado** — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nac. Às 14 e 18,30 horas.

JUPITER — **Nadando em Dinheiro** — **Uma Cigana no Mexico** — Às 13,30 horas.

IMPERIAL — **Nadando em Dinheiro** — **Uma Cigana no Mexico** — Às 13,20, 17,50 e 21 horas.

SAVOY — A' tarde e a noite: **Sonharei Com Você** — Só a tarde: **Gavião do Mar** — Só a noite: **Uma Rua Chamada Pecado** — Proib. 18 anos — Às 13,10 e 18 horas.

ODEON — Sala Azul — **Nadando em Dinheiro** — **Segredo de Estado** — Às 14,10 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Mergulhando Para a Morte** — Proib. 14 anos — **A Marca do Crime** — Às 14 e 19 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: **Falso Bandoleiro** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Romance dos Sete Mares** — Só a noite: **Ao Som do Mambo** — Proib. 14 anos — Às 13,30 e 18,35 horas.

S. CAETANO — A' tarde: **Amiga da Onça** — **A Marca Rubra** — A' noite: **Chaga de Fogo** — Proib. 18 anos — **Cidade Negra** — Às 13,10 e 18,30 horas.

CANDELARIA — A' tarde e a noite: **O Gavião e a Flexa** — Só a tarde: **Mademoiselle Fifi** — A' noite: **Uma Rua Chamada Pecado** — Proib. 18 anos — Às 13,50 e 18,40 hs.

COLONIAL — **Nadando em Dinheiro** — **Furia no Congo** — Às 13,50, 18 e 21 horas.

ITAIM — A' tarde e a noite: **Veio Misterioso** — Só a tarde: **Horizonte em Chamas** — Só a noite: **Uma Rua Chamada Pecado** — **Proib. 18 anos.** Às 13,50 e 18,20 hs.

S. LUIZ — Só a tarde: **O Gavião e a Flexa** — A' tarde e a noite: **Um Grito de Angustia** — Só a noite: **Uma Rua Chamada Pecado.** Proib. 18 anos, Às 13,50 e 18,30.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Nadando em Dinheiro** — **O Primo Malandro** — Às 16 e 20 horas.

GOIAZ — **Terras do Norte** — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

LEBLON — **Terras do Norte** — Proib. 14 anos. Desde 14 hs.

RIO — **Terras do Norte** — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE ½ dia 2-4-6-8-10 hrs

"TERRAS do NORTE"

STEWART GRANGER • WENDELL COREY CYD CHARISSE

ÊLE ERA, A UM TEMPO, UM DEUS E UMA FERA

NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO de TOM e JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE METRO Rio Goias Leblon Festival TOM e JERRY DUAS SESSÕES: 9,00 hs e 10,30

CLAUDETTE COLBERT VOLTA A COMEDIA

Depois de "Féras que Foram Homens", que lhe valeu o premio de melhor desempenho no ano, na Belgica, Claudette reata novamente relações com a comedia, em "Joguei Minha Mulher", com Macdonald Carey e Zachary Scott



MACDONALD CAREY tem o papel de um marido separado da esposa, que tudo faz para reconquistar o seu amor.

O mais engraçado dos filmes foi realizado agora pela 20th Centry Fox, com a romantica comedia "Joguei minha mulher", na qual aparecem Claudette Colbert, MacDonald Carey e Zachary Scot.



ROBERT WAGNER e BARBARA BATES são dois novatos que prometem, e formam um encantador par no filme

Claudette parece ter sido feita sob medida para a comedia, como se torna tão evidente no desenrolar do hilariante argumento deste filme, escrito por F. Hugh Herbert e I. A. L. Diamond, no qual esta estreia é apresentada como uma alegre divorciada.

MacDonald Carey é o seu marido que ela abandona depois de 20 anos de casados enquanto Scott encarna um seu antigo admirador que tenta reacender a chama de seu velho romance.

O produtor deste filme, Robert Bassler, já nos deu no cinema alguns dos mais belos dramas, entre os quais estão incluidos "Na Cova das Serpentes", "Até o Ultimo Homem" e "Furacão Negro".

O versatil Richard Sale teve em suas mãos as rédeas diretoriais deste filme, dando-lhes os sofisticado toques pelos quais ele se tornou famoso.

Comedia sempre foi o "forte" de Claudette, a começar pela sua memoravel performance em "It Happenede One Night" que lhe conquistou um Oscar, continuando o seu sucesso através de uma serie de filmes.

O seu ultimo trabalho para a 20th Century Fox foi "Feras que foram Homens", um drama da guerra, no qual ela é uma prisioneira num campo japonês, em Borneo. Enquanto filmava "Joguei minha mulher", a brilhante estrela foi informada de que a sua performance em "Feras que foram Homens" lhe valera, na Belgica, o premio como o melhor desempenho do ano.

Ao lado dos três principais atores, aparecem ainda: — Barbara Bates, Marilyn Monroe e Robert Wagner.

A HISTORIA

Embora Miriam Halsworth e seu marido Hugh estejam se divorciando, depois de 20 anos de casados, eles ainda mantem entre si uma boa camaradagem.

Hugh, diretor de publicidade de um elegante hotel, guarda algumas de suas roupas em casa de Miriam e passa lá todas as manhãs sob o pretexto de olhar para suas preciosas plantas, de que ele costumava cuidar com todo o carinho.

O que levou Miriam a requerer divorcio contra seu marido foi ser, este ultimo, um inveterado jogador.

No dia em que o divorcio deveria ser pronunciado, o rico industrial Victor Macfarland chega à cidade e se hospeda no hotel de Hugh. Victor e Hugh haviam sido amigos de infancia e haviam cortejado mais tarde, e ao mesmo tempo, a mesma moça: — Miriam, tornando-se grandes rivais até o dia em que, sem nenhuma explicação, Victor desaparecera. Um par de dados na corrente do relogio de Hugh parecia ser a chave do misterio e talvez a unica testemunha do que se passara.

Para grande contrariedade de Hugh, Victor decide recomeçar as suas atenções para com Miriam e, embora já seja ela uma avó — na realidade uma avó muito atraente, Miriam é cercada de todas atenções por Victor.

Uma serie de hilariantes situações se desenrola quando Hugh tenta desfazer o romance e ganhar novamente as graças da esposa. Quando ele recomenda a Miriam que tenha cuidado com Victor, pois, este ultimo está fazendo um mero joguete de seus sentimentos. Miriam se zanga e resolve começar uma deliberada campanha para fazê-lo marchar ao altar.

Para grande surpresa de Hugh, eles ficam noivos, devendo o casamento se realizar dentro de 3 dias. Na vespera do casamento, Victor recebe um chamado de Washington. Ele tem que partir imediatamente e persuade Miriam a ir encontra-lo em Washington, onde a cerimonia seria realizada.

Miriam leva Victor ao aeroporto e só então ela vem a saber o que se passara 20 anos antes, quando ele parte tão abruptamente. Miriam fica furiosa, não com Victor mas com Hugh. Ela lhe telefona e, sem nenhuma explicação, chama-o de criatura baixa e vil. Em sua raiva ela o ameaça de destruir as suas roseiras. Essa ameaça consegue realmente perturba-lo e à noite ele vai sorrateiramente roubar as suas preciosas plantas, no que é surpreendido pela policia. Miriam é chamada para identifica-lo.

No dia seguinte todos os jornais comentam o caso. Este era justamente o dia em que Miriam deveria seguir para Washington. No ultimo momento ela recebe um telefonema do industrial. Ele havia lido os jornais e teme que o escandalo



CLAUDETTE COLBERT realiza esplendido trabalho de comediante em "Joguei Minha Mulher".

o prejudique. Ele lhe diz que ela não deverá aparecer em Washington agora...

Miriam têm amor-proprio. Ela desfaz o casamento.

Quando Hugh descobre o que se passara não fica surpreendido. Mas Miriam lhe diz que não o quer tão pouco, que têm má opinião de um homem que decide o amor de uma mulher nos dados...

Hugh entrega-lhe a corrente que ele trazia sempre consigo e na qual estão pendurados os dados utilizados no jogo. Ele pede que ela os jogue. Aparecem dois cincos. Ele pede que ela os jogue mais uma vez e o mesmo numero aparece. Mais uma vez, e o numero é sempre o mesmo.

"Você trapaceou", ela o acusa a sorrir.

"A unica vez em minha vida", diz ele, tomando-a em seus braços, "mas a aposta era muito alta"...

ELENCO:

Miriam — Claudette Colbert; — Hugh — MacDonald Carey; — Victor — Zachary Scott; — Barbara Denham — Barbara Bates; — Jerry Denham — Robert Wagner; — Joyce — Marilyn Monroe.

CORPO TECNICO:

Produtor — Robert Bassler; — Diretor — Richard Sale; — Argumento — F Hugh Herbert e I. A. L. Diamond; — Baseado na historia de — Mortimer Brauss; — Musica — Cyril Mockridge; — Diretor de Fotografia — Lucien Ballard, A. S. C.; — Direção artistica — Lyle Wheeler e Albert Hogsett; — Montagem — Thomas Little e Paul S. Fox; — Editor Filmico — Robert Fritch, A. C. E.; — Direção do Guarda roupa — Charles Le Maire; — Vestidos desenhados por — Renie; — Direção musical — Lionel Newman; — Maquilagem — Ben Nye; — Ef. Fot. Especiais — Fred Sersen; — Som — E. Clayton Ward e Harry M. Leonard.



MARILYN MONROE, a nova sensação loira de Hollywood, aparece tambem em "Joguei Minha Mulher", deliciando o publico com sua beleza.

DEMONIOS DOS CÉUS ... E ANJOS DA TERRA, CUJOS CORAÇÕES VÔAM COM ELES!

REPUBLIC PICTURES

O REGRESSO DO INFERNO

"THE WILD BLUE YONDER"

WENDELL COREY • VERA RALSTON

AMANHÃ — ★OPERA ★ALHAMBRA ★MAJESTIC ★PARAMOUNT ★Sta CECILIA ★CAPITOLIO ★ANCHIETA ★ESTRELA ★JUPITER ★COLONIAL

IMP. ATE 14 ANOS — ALCOMP. COMPL. NAC.

4ª FEIRA — ★ODEON ★LUX ★IMPERIAL

FABRIZI PRODUTOR

O ator italiano Aldo Fabrizi fundou em Milão uma sociedade produtora, a Alfa Filme, que já lançou no mercado italiano dois celuloides interpretados pelo proprio Fabrizi, ambos relatando as aventuras de uma imaginaria familia em constantes apuros, "A familia Passaguai". Agora, essa mesm produtora vai lançar nos cinemas italianos o terceiro filme da sua produção, ainda interpretado por Fabrizi: "Papá diventa mamma" (Papai torna-se mamãe). (U. I. F.).

FILMES EM PRODUÇÃO EM HOLLWOOD

Estão atualmente em filmagem nos estudios da California, alem de outros, os seguintes filmes: na MGM "Dream Wife", com Gary Grant e Deborah Kerr, dirigidos por Sidney Sheldon; no mesmo studio, Red Skelton começou a filmar "The Clown", com Jane Greer e sob a direção de Robert Z. Leonard; na Allied Artists, teve inicio a filmagem de "Son of Belle Starr", em cinecolor, com Kenth Larsen, Peggie Castle e Dora Drake nos protagonistas, dirigidos por Frank McDonald; o independente Lindley Parsons deu o primeiro giro de manivela a "Tangier Incident", que tem George Brent e Mari Alden nos protagonistas, dirigidos por Lew Landers; e na Republic, William Witney está dirigindo "Overland Trail Raiders", um "western" com Rex Allen.

NOVOS FILMES PARAMOUNT

A Paramount está apresentando nos Estados Unidos os seguintes filmes: "O Maior Espetaculo da Terra", tecnicolor com Betty Hutton, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, Gloria Grahame e James Stewart; "Son of Paleface", tecnicolor com Bob Hope, Jane Russell, Roy Rogers e seu famoso cavalo Trigger; "Caribbean", tecnicolor com John Payne, Arlene Dahl e Sir Cedric Hardwicke; "Hurricane Smith", tecnicolor com Yvonne De Carlo, John Ireland, James Craig, Forrest Tucker, Lyle Bettger e Richard Arlen; "The Turning Point", com William Holden, Edmond O'Brien e Alexis Smith; "Road to Bali", tecnicolor com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour; "Jumping Jacks, com Dean Martin, Jerry Lewis e Mona Freeman; "The Blazing Forest", tecnicolor com John Payne, William Demarest, Agnes Moorehead, Richard Arlen e Susan Morrow; "Somebody Loves Me", tecnicolor com Betty Hutton e Ralph Meeker; "The Savage", tecnicolor com Charlton Heston, Susan Morrow e Peter Hanson; "Just For You", tecnicolor com Bing Crosby, Jane Wyman e Ethel Barrymore; "The Stooge", com Dean Martin, Jerry Lewis e Marion Marshall.

EM FERRANIACOLOR

Terá inicio em Roma, nos proximos dias, a filmagem de "Gilda la zingara" (Gilda a cigana), dirigido por Aldo Vergano e Alberto Vecchietti, tambem autores da cenarização. O filme, de produção E.D.I.C., será inteiramente realizado pelo novo sistema colorido italiano, Ferraniacolor. (U.I.F.).

MARROCOS — **Matar ou Morrer** — Gary Cooper e Thomaz Mitchell — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,30. Rep. Campos — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis — **Heroi das Montanhas** — Lassie, em tecnicolor — Rep. Campos — Nacional — Desde às 9.30 horas da manhã.

MONARK — Matar ou Morrer — Gary Cooper e Katy Jurado — Proib. 18 — Rep. Campos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — Matar ou Morrer — Gary Cooper e Lloyd Bridges — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ — Heroi das Montanhas — Lassie, tecnicolor — **O Poder da Mulher** — Proib. 16 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

MARACANÃ — Matar ou Morrer — Gary Cooper — **Aguas Traiçoeiras** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

IP. PALACIO — Calunia — Loreta Young — **Motorista Terremoto** — Rep. Campos — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — Matar ou Morrer — Gary Cooper — **Traficantes do Vicio** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Matar ou Morrer — Thomaz Mitchall — **O Homem e a Besta** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

STO. ANTONIO — Matar ou Morrer — Gary Cooper — **O Amanhã Que Não Virá** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — Idolo do Publico — Errol Flynn — **O Gostosão** — Rep. Campos — Nac. — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. GERALDO — Matar ou Morrer — Gary Cooper — **Agora Sou Tua** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

O REALISMO EM CENA

PARA O FILME "MONTANHAS ARDENTES", A FOX QUEIMOU UMA FLORESTA NO VALOR DE 250 MIL DOLARES

FOI A MAIOR FLORESTA ARTIFICIAL JA' CONSTRUIDA POR UM ESTUDIO CINEMATOGRAFICO — PELA PRIMEIRA VEZ NA TELA AS AVENTURAS PERIGOSAS QUE VIVEM OS BOMBEIROS PARA-QUEDISTAS DO SERVIÇO FLORESTAL DOS ESTADOS UNIDOS

Este filme se refere à historia de um grupo de bombeiros paraquedistas, ou melhor, de uma força de choque contra a propagação de incendios, do Serviço Florestal dos Estados Unidos, cuja missão é lutar contra o inferno das chamas que irromperam nos



Constance Smith, a mais nova contribuição irlandesa a Hollywood, é a unica mulher que aparece no filme.

bosques e florestas, logrando assim salvar anualmente, milhares de dolares em madeira.

"Montanhas ardentes" traz à tela pela primeira vez as aventuras destes intrepidos herois em luta contra o fogo, tendo como principais interpretes Richard Widmark e Jeffrey Hunter.

Esta produção de Samuel G. Engel é em tecnicolor, tendo sido dirigida por Joseph M. Newman, que, durante a realização deste filme, levou 4 semanas queimando a maior floresta artificial jamais construida nos estudios cinematograficos. Esta conflagração custou à Twentieth Century Fox nada menos de 250.000,00.

Constante Smith, a ultima e a mais encantadora contribuição irlandesa a Hollywood, é a unica mulher no elenco de "Montanhas ardentes".

A HISTORIA

Um esquadrão de "Saltadores do Fogo", bombeiros para-quedistas do Serviço Florestal dos Estados Unidos, parte para sufocar um incendio nas cordilheiras de Montana e não regressa. Uma equipe de salvamento é enviada em socorro, e enquanto escava as carbonizadas e fumegantes ruinas, em busca de traços do grupo perdido, encontram Cliff Mason, o chefe do esquadrão, com graves queimaduras e em estado histerico.

Ele é o unico homem encontrado com vida. Sua jovem esposa, Ellie, e o filho de uma das vitimas, Ed Miller, tambem um "Saltador do Fogo", aguardam a sua chegada no aeroporto de Missoula. Ed sente profundamente o desaparecimento de seu pai.

Depois de seu restabelecimento, Cliff é interrogado sobre as causas do desastre mas a sua memoria falha em tudo ao que se refere ao acidente e não pode explicar por que somente ele pudera escapar com vida. A junta de investigação o exime finalmente de toda responsabilidade na tragedia, porem Cliff é atormentado por duvidas sobre si próprio, sobre a sua pericia e valor diante do perigo. Os temores de Cliff se agravam ante as acusações do impulsivo Ed, que acusa Cliff de haver abandonado os seus homens durante o perigo e de ter em consequencia assassinado o seu pai. A unica resposta de Cliff é que não se recorda de coisa alguma e cada dia este se ressente mais com as desconfianças dos que o rodeiam. Somente Ellie tem completa fé em seu marido.

Finalmente, um dia, à vista do relogio carbonizado do velho Miller lhe devolve a memoria. Cliff então explica a Ed que os seus homens haviam perecido em virtude de haverem desobedecido às suas instruções, tentando fugir ao se verem envoltos pelas chamas, enquanto ele permanecera no mesmo lugar, logrando assim escapar com vida.

Ed se recusa a acredita-lo e mais tarde, quando em combate a um outro incendio, Ed ataca Cliff com um machado, com a intenção de mata-lo. Ao se defender Cliff derruba-o e Ed quebra uma perna. Mas a verdade do que Cliff contara é finalmente dramaticamente provada quando eles, cercados pelo fogo, sem possibilidade de escapar, obedecem às ordens de Cliff e cavam freneticamente grandes covas na terra, onde eles se protegem deixando o rugente inferno passar sobre eles. O exito de tão arriscado plano comprova a veracidade do relato de Cliff e ele pode continuar o seu trabalho animado pelo agradecido respeito de seus homens e pela renovada confiança em si proprio.

ELENCO: — Cliff Mason — Richard Widmark; Ellie — Constance Smith; Ed Miller — Jeffrey Hunter; Dryer — Richard



As dramaticas aventuras dos bombeiros paraquedistas do Serviço Florestal dos Estados Unidos aparecem aqui bem ao vivo, com Richard Widmark encarnando o chefe de um esquadrão em luta contra as chamas.

Boone; Steve — Warren Stevens; Boise — James Griffith; Pop Miller — Joe Sawyer.

CORPO TECNICO — Produtor — Samuel G. Engel; Diretor — Joseph M. Newman; Argumento — Harry Kleiner; Consultante do Tecnicolor — Leonard Doss; Musica — Sol Kaplan; Director de fotografia — Charles G. Clarke ASC; Director Artistico — Lyle Wheeler, Chester Goer; Montagem — Thomas Little, Bruce Macdonald; Guarda-roupa — Charles Le Mair; Direção musical — Lionel Newman; Orquestração — Edward Powel; Maquilagem — Ben Nye; Esp. Ef. Fotograficos — Fred Sersen; Som — Winston H. Leverett, Roger Heman.

A PRODUCÃO DA NOVA ALLIED ARTISTS

Steve Broidy, presidente da Allied Artists, anunciou o programa de produção da nova Allied Artists, que se subsidiaria da Monogram Pictures, irá absorve-la agora, entrando em uma nova fase de progresso. No seu programa incluem-se os seguintes filmes: três producões de Walter Wanger: "Pattle Zone", com John Hodiak, Linda Christian e Stephen McNally; "Kansas Pacific", com Sterling Hayden, e "Fort Calgary", com Ja mes Craig, sendo as duas ultimas coloridas. Outros filmes serão: "Torpedo Alley", com Mark Stevens e Dorothy Malone; "Affair in Monte Carlo", com Richard Todd, Merle Oberon e Leo Genn, alem de outros filmes menos importantes.

CINEMA

"NADANDO EM DINHEIRO"

Os lançamentos da semana não foram além da classificação de bons que alcançaram alguns poucos filmes. Na maioria, as estréias foram apenas regulares. O mais espetacular lançamento coube a "Nadando em Dinheiro", produção da Vera Cruz com Mazzaroppi, em sequencia a "Sai da Frente". O segundo filme da série com aquele conhecido elemento do radio e da televisão teve seu lançamento cercado de grande propaganda, ocupando perto de trinta cinemas da capital, dos quais seis do centro. Sua campanha publicitaria foi de vulto, coisa pouco comum no genero, pois até carros cobertos de enormes cartazes andaram percorrendo as ruas centrais, para despertar a atenção do povo em torno do filme. Até parece que estavam sabendo da pobreza do espetaculo, que só mesmo poderia despertar algum interesse popular se provocado por meios espalhafatosos.

"Nadando em Dinheiro" é uma "comedia" sem graça. Sua historia póde ser muito boa, mas faltou-lhe o principal, as cenas humoristicas, os "gags" comicos que justificassem seu genero de comedia. Porque a fita vai acontecendo, as situações se sucedem, os dialogos se travam, mas o humor quase nunca comparece. O argumento de Abilio Pereira de Almeida é insosso e desinteressante, faltando-lhe a veia comica que justificasse a presença de um comediante. Mazzaroppi, que já foi um bom "caipira" de circo, experimentou certa popularidade no começo da televisão, quando representava um tipo até certo ponto engraçado, que vivia muito bem situações escritas por humoristas. Depois, julgando-se capaz de escrever ele sozinho seus numeros, e tendo de renovar seus velho repertorio de circo e de auditorios, caiu na pasmaceira e começou a se repetir lamentavelmente, já agora sem a menor graça, o que, infelizmente, continua até hoje.

No cinema, Mazzaroppi estreou com um escrito de certa graça, que foi "Sai da Frente", agradando razoavelmente. Agora, em "Nadando em Dinheiro", nada faz que justifique seu titulo de comico. Até que ele é um sujeito serio, que póde fazer pensar, — com aquela transformação que o leva da pobreza ao fausto e fartura e também lhe aumentam as preocupações. — mas rir é o que ele quase nunca consegue provocar no espectador. Quando muito, um sorriso, que logo se desvanece pela aridez geral.

E' pena que tal aconteça, porque Mazzaroppi tem possibilidade de ser um bom comico, se para tanto lhe derem escritos interessantes, que tenham realmente comicidade. Não uma historia, como essa de "Nadando em Dinheiro", onde o seu autor esperou que o protagonista fizesse comedia por si, não lhe dando as cenas comicas e as piadas que se faziam necessarias. Ainda se Mazzaroppi fosse um comico completo, com arte suficiente para salvar uma historia, o filme estaria salvo. Mas isso todo mundo sabe que não acontece. E o resultado é que "Nadando em Dinheiro" fracassou. E' uma comedia sem graça.

WALTER ROCHA

"SALOMÉ"

Dos maiores filmes até hoje apresentados destaca-se "Salomé", pelos seus bailados, cenario e deslumbramento. Conchita Montenegro a mais linda estrela do cinema é a interprete principal secundada por A. Falconi numa produção da Fama Film a ser exibida amanhã no Cinema Jussara.

É A MAIOR MESMO, AMIGOS!

SAI DA FRENTE mau humor!

MAZZAROPPI

continua

"NADANDO EM DINHEIRO"

★LUDY VELOSO ★ A. C. CARVALHO ★ NIETA JUNQUEIRA ★ LIANA DUVAL ★ CARMEM MULLER ★

SIMONE DE MOURA ★ VICENTE LEPORACE ★ DUQUE ★

Direção de ABILIO P. DE ALMEIDA e CARLOS THIRÉ

PRODUÇÃO VERA CRUZ — DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES

2ª SEMANA! ★BANDEIRANTES ★JOIA ★ITAIM | 4ª FEIRA ★IRIS ★ESTRELA ★SAVOY ★BRAZ POLITEAMA ★CANDELARIA

Françoise Arnoul está mal acostumada...

Podemos dizer que existe uma artista atualmente que é querida pelos homens e detestada pelas suas colegas de sexo! Sabem quem é a "pobrezinha?" E' a encantadora Françoise Arnoul, que o publico brasileiro conhece desde "Tormentos do Desejo", e que verá novamente dentro em breve em "Escandolos de amor" (Mon ami le cambrioleur), uma produção Telefilmes, distribuida por Fama Filmes.

Vamos explicar porque Françoise é, ao mesmo tempo, querida e detestada. Os homens vêem nela a mulher propriamente dita, com toda a sedução do sexo, com todas as artimanhas que ela (a mulher) usa para provocar e prender o pobre filho de Adão. Em suma, é o ideal da pequena jovem, esportiva, ingenua e maliciosa, que é tão dificil encontrar. As mulheres acham-na uma "ladra" das afeições de seus maridos, noivos ou namorados, em suma, a mulher que tem prazer em tirar o homem de outra... No entanto, a verdade não é bem essa; na vida real, Françoise Arnoul é uma pequena simples e que se diz mal-acostumada por ter, até agora, conseguido tudo o que almejava. Ela mesma diz que costuma fazer o que quer, tem tudo o que deseja, etc.

"Na vida, adoro o meu "metier" — diz ela. "Cada novo papel que o cinema me proporciona é para mim um prazer infinito. Confesso que tenho afeição pela minha carreira, e, apesar de não pensar nela quando criança (justamente o contrario do que tem acontecido inumeras vezes com outros), comecei a prender-me de tal modo que creio que atualmente não poderia passar sem ela!

"Sei perfeitamente que não sou estimada pelas mulheres, mas, que posso fazer? Prefiro sinceramente a companhia dos homens: compreendo-os muito mais do que as minhas colegas de sexo. Os problemas masculinos encontram em mim uma conselheira muito mais interessada do que os femininos. E quanto a isso, sinto bastante, mas não posso mudar. Talvez seja um temperamento um tanto rebelde, não direi masculino, para adaptar-me às convenções que a sociedade impõe às mulheres.

"Falemos sobre a minha carreira. Tenho preferencia pelos papeis dramaticos (o de "Tormentos do desejo" agradou-me sobremaneira), mas creio não estar preparada ainda para "róles"

Por — GEORGES BLANC

como o de "Pearl" em "Duelo ao sol" ou o de "Scarlett". Adoraria faze-los, porem acho ainda um tanto cedo. Somente a experiencia é que poderá tornar-me "madura" para outro genero. Por enquanto vou me contentando com papeis leves em comedias de salão. Não sei se os "fans "são dessa opinião".

(Um aparte nosso: enquanto Françoise quiser aparecer na tela mostrando o seu fisico privilegiado, não seremos nós quem nos queixaremos...)

"Penso que os produtores querem fazer uma dupla romantica comigo e Philippe Lemaire. Já trabalhamos junto em varios filmes e creio que ainda apareceremos em varios outros. E se é isso que o publico deseja, êle é quem manda. Philippe é um rapaz adorável, sempre brincando e contando anedotas, enfim, é um encanto. Você sabe que eu recebo inumeras cartas de "fans" perguntando por que não nos casamos na vida real? Preciso falar com êle a respeito..."

"Tenho horror a existencia muito regradas e muito metodicas. Gosto das surpresas que a vida nos oferece de dia para dia. Chego até a sonhar com as mesmas... Minha mãe se horroriza quando digo isso, mas é o que sinto, na verdade. Provavelmente, porque sou jovem e um tanto irrequieta, sem duvida! Creio que a estabilidade é privilegio dos velhos"..

"Enfim, creio que continuarei a viver e pensar assim, até o dia em que tomar juizo. E isso só acontecerá quando eu estiver apaixonada por alguem".

"Mas cuidado, pois é justamente o oposto que acontece. Quando se está apaixonado, muitas vezes se perde a cabeça"...

"Sim — retorquiu Françoise — "mas comigo será diferente"...



Françoise Arnoul, o "brotinho" irresistivel do cinema francês.

"ERA SEMPRE PRIMAVERA"

(THE HAPPY YEARS)

DISTRIBUICÃO: John H. Stover — Dean Stockwell; "Dureza" Mc Carthy, Darry Hickman; Tennessee Shad, Scotty Beckett; Samuel H. Stover, Leon Ames; Sra. Stover, Margalo Gillmore; O Velho Romano, Leo G. Carrol; "O Maior", Donn Gift; Sambo, Peter Thompson e outros. Direção de William A. Wellman. Produção de Carey Wilson. 110 minutos de projeção.

RESUMO DO ARGUMENTO — A historia se passa por volta de 1896, em Eatchester, Nova York. Quando o incorrigivel John Humperdink Stover é expulso de uma academia particular por ter derrubado a parece de uma sala de aula com uma explosão quando se entregava a uma experiencia quimica, seu pai, Samule; sua mãe; seu irmão estudante de Yale Sambo; e sua irmã menor, Toots, chegam à conclusão que para ele, só haverá dois lugares para onde ir: ou a Escola de Lawrenceville ou o Reformatorio! John segue para Lawrenceville e é aí batizado como "Dink" pelos residentes da "Estufa" e onde torna-se imediatamente antipatizado por seus novos colegas de internato, entre os quais o "astro" de futebol "Dureza" Mc Carthy, "Anjo Cor de Café", "Canario Branco" e Cheyenne Baxter, para não se falar do Velho Romano, professor de latim. Dink está certo de que o Velho Romano tem uma rixa particular com ele, e, logo depois de "Dureza" Mc Carthy, considera-o seu maior inimigo. Seu unico amigo é Tennessee Shad, que o leva a certos recantos de Lawrenceville tais como a Casa de Jigfer e a Casa de Panquecas de Conover, nesta ultima um estudante havia batido um recorde ao comer de uma só vez vinte e seis panquecas. O passatempo predileto da rapaziada que consiste em perseguir e pirraçar Dink tem fim quando este prova que não é covarde, ao chicotear o "Anjo Cor de-Café" e o "Canario Branco", embora, quando investe contra "Dureza" Mc Carthy, seja posto de fora de combate. Após umas ferias de verão em companhia de sua familia no "bungalow" da praia, onde trava relações com a bela e jovem Dolly Travers, Dink regressa a Lawrenceville, onde encontra um grande amigo em "O Maior", um rapaz franzino, famoso por sua aptidão em latim e por seu apetite devorador. Encorajado por Dink, "O Maior" bate um novo recorde ao comer quarenta e nove panquecas de uma só vez, ganhando assim panquecas gratuitas para toda a escola. A inimizade entre Dink e "Dureza" Mc Carthy termina no campo de futebol. Jogando de arqueiro, ao lado de "Dureza", ajuda o time a fazer um empate de 4 x 4. Todavia existe ainda o Velho Romano com quem pelejar. Devido às suas notas pouco satisfatorias, Dink deve submeter-se a um exame especial ou então ser expulso. De inicio preparado para "colar", seu senso de honra impede-o disso e destarte Dink se reabilita perante o professor que lhe dá uma nota favoravel. Quando ele volta para a casa de verão de sua familia, ao fim do ano escolar, Dink dá a impressão de um jovem "de linha". Contudo sua compostura abandona-o quando ele depara com a bonita e agora mais interessante Dolly Travers, e desce correndo desordenadamente escada abaixo!



MOACIR FENELON NO SINDICATO DOS PRODUTORES — O conhecido cineasta Moacir Fenelon, cujo nome se acha ligado como poucos ao cinema nacional, foi escolhido para presidir a nova entidade dos produtores de cinema no Brasil, o Sindicato dos Produtores, e já tomou posse desse alto cargo, em meio às esperanças de todos quantos têm interesses no desenvolvimento do cinema no Brasil, de que sua gestão será das mais proveitosas. Saudamos Moacir Fenelon pela sua investidura e auguramos os melhores votos de prosperidade à frente do Sindicato dos Produtores do Cinema Brasileiro.

MOLIÉRE PARA A TELEVISÃO

Foi concluido recentemente em Turim o primeiro filme italiano realizado especialmente para a televisão. Trata-se de uma adaptação cinematografica do "Casamento de Sganarelo", de Moliére, cenarizada e dirigida por Lorenzo Ferrero. (U.I.F.).

Cuidado com as mãos

(Conclusão da 17.a página).

das mãos a mais clara possivel, deve-se adquirir o habito de se andar de luvas. Quando a leitora estiver trabalhando com agua ou simplesmente limpando o pó, proteja as mãos com luvas, que devem ser de borracha para os trabalhos com agua, de algodão ou couro para os trabalhos de limpeza, etc. Graças a esses cuidados, a leitora evitará que suas mãos fiquem vermelhas ou manchadas e asperas. Não deixem, portanto, de usar luvas para proteger as mãos, e também usar algum creme refrescante ou loção antes de começar o trabalho, ou mesmo depois de terem lavado e enxugado as mãos.

Para a beleza das unhas, conservem a cuticula limpa, igualada e puxada para dentro. Se descuidarem disso, a cuticula crescerá por cima das unhas, fazendo com que essas pareçam muito pequenas. Uma boa pratica consiste em empurrar a cuticula todas as vezes que se lavar as mãos.

Pelo menos uma vez por semana deve-se esmaltar as unhas. Convém colocar pelo menos quatro camadas: uma base incolor, duas camadas de esmalte e uma camada incolor para proteger o esmalte.

E' de grande importancia usar-se um esmalte cuja côr combine com a côr do "baton". No que diz respeito às joias, os brilhantes se harmonizam com as mãos delicadas. As safiras e turquesas parecem tornar a pele mais clara e as esmeraldas e rubis têm a tendencia de dar às mãos um tom avermelhado.

Eles SEMPRE FAZEM RIR!
Stan LAUREL Oliver HARDY
OS FILHOS DO DESERTO
SONS OF THE DESERT
PROGR. LIVRE
ACOMP. COMPL. NAC.
ART
AMANHÃ PARATODOS PAULISTA PIRATININGA

Ai vêm eles!
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
DEAN MARTIN O FOLGADO · JERRY LEWIS O BIRUTA
A NOVA DUPLA CÔMICA!
"O MARUJO FOI NA ONDA"
CORINNE CALVET — MARION MARSHALL
PROGR. LIVRE — ACOMP. COMPL. NAC.
AMANHÃ ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA NACIONAL ODEON CRUZEIRO CLIMAX UNIVERSO BRASIL PARIS CINEMAR
4ª FEIRA JOIA ROMA ITAMARATI ANCHIETA PAULISTA REX JUPITER

NA CASA ONDE MORAM

(Conclusão da ultima página)

geral e do Estado de S. Paulo em particular, seja sob o ponto de vista sistematico, seja sob qualquer outro capaz de contribuir para o progresso cientifico e economico do país.

São atribuições rotineiras do Departamento de Zoologia a determinação e classificação de especimes zoologicos, fornecendo na medida do possivel às entidades interessadas, inclusive aos outros orgãos da administração, dados seguros sobre a organização, distribuição geografica e modo de vida dos nossos animais, tendo particularmente em vista as suas relações com a Agricultura. Ao lado dessa tarefa, cumpre-lhe tambem realizar estudos e pesquisas no campo da ciencia zoologica, a começar pelo levantamento faunistico das diversas regiões, mediante a coleta "in loco" do material para isso necessario. E' tambem finalidade precipua da instituição concorrer para difundir os conhecimentos relativos à Fauna do pais mantendo com este fim exposição permanente de especimes zoologicos, à maneira tradicional dos museus de Historia Natural. Desempenha ainda função complementar no ensino da zoologia, pondo para isso ao alcance de professores e estudantes em curso de especialização copioso material e rica biblioteca.

Escola ativa de estudos zoologicos, empenha-se o Departamento por oferecer ao seu corpo de tecnicos ambiente adequado aos trabalhos serios, nascidos sob o calor da propria iniciativa e aquecidos pelo entusiasmo indispensavel ao exito de qualquer esforço nesse genero de atividade. Como seja praticamente ilimitado o campo aberto à investigação, a escolha dos temas é deixada quase sempre a cargo dos proprios pesquisadores, que assumem assim papel preponderante na planificação dos trabalhos que têm em mente realizar.

Com essa indole peculiar de orientação é de se prever que o muito do que o Departamento de Zoologia pretende fazer em proximo futuro, esse roteiro já está sendo sulcado pois nada mais é do que o prosseguimento ou a conclusão de trabalhos começados neste, ou, em passados exercicios. Mas na verdade todos os dias ali tambem se começa a fazer coisas novas. A ciencia é assim conquanto seja uma noticia que não interessa ao grande publico são muitos os que esperam há anos o Catalogo descritivo dos Mamiferos de S. Paulo. Depois de já haver dado à publicidade as partes referentes aos Simios, Quiropteros, Carnivoros, Marsupiais e Desdentados, pretende o Departamento muito breve completá-lo com as relativas aos Roedores, Ungulados e Cetaceos.

Vai agora ser impresso o compendio descritivo das Aves do Estado de S. Paulo, tomando por base o inventario contido em trabalho já realizado e aproveitando a esplendida serie de aquarelas mandadas fazer expressamente para esse fim, mas que até hoje, mais de um lustro decorrido, jaziam engavetadas, por falta de meios. — "Será esse trabalho de grande interesse para quantos sintam curiosidade e amor pela nossa natureza, e tanto mais necessario quanto nenhum existe até hoje capaz de supri-lo" — disse o secretario Pacheco e Chaves. No que se refere ainda à ornitologia, acha-se em adiantada preparacão uma revisão da fauna alada do Itatiaia; recapitulando tudo quanto se tem publicado a respeito, terá por base as coleções feitas nestes ultimos anos pelo Departamento de Zoologia, em cooperação com o Parque ou reserva florestal ali mantida pela União. Contemporaneamente, está sendo trabalhado para fins de publicação em futuro proximo o estudo minucioso da grande coleção ornitologica doada à instituição paulista pela viuva do dr. Carlos Estevam, ex-diretor do Museu Paraense.

Os peixes de agua doce do Brasil, cujo numero e desconcertante variedade desnortearam a observação de Agassis, estão a caminho de possuir o seu completo inventario e esplendida iconografia. Obra de vulto, e assaz dispendiosa por causa das ilustrações, vem sendo publicada e, sucessivas partes ou entregas, a segunda das quais, totalizando 404 paginas e 447 estampas, se acha em distribuição neste momento. A porção restante, calculada em quatro partes semelhantes às primeiras, completará a materia de dois tomos dos "Arquivos de Zoologia", em cuja serie ficarão integrados. Conquanto de autoria estranha ao pessoal tecnico da instituição, a quem se deverá todavia a sua tradução do original inglês para o vernaculo, é obra de subido valor cientifico e de enorme utilidade nas atividades ligadas à industria e esporte da pesca.

No que respeita aos insetos, sabe-se, são numerosos os trabalhos que têm em vista realizar os biologistas do Departamento de Zoologia, atinentes seja à sistematica, seja à biologia e ecologia desse imenso grupo de invertebrados. Deles faz parte a analise do material e observações feitas entre 1947 e 1950 na estação biologica de Boracéia.

Essa tarefa, que conta com a colaboração de proficiente especialista pertencente ao Instituto "Osvaldo Cruz" do Rio de Janeiro, ocupará cerca de dois anos para ser terminada, e compreende: — a) — identificação das especies capturadas, particularmente as pertencentes as ordens dos "Lepidópteros" (borboletas) e "Mantódeos" (louva-deuses); b) — estudo da variação "temperatura-úmidade", de acordo com as condições atmosfericas correspondentes às capturas; c) — estudo das relações entre a atração dos "lepidópteros" noturnos pelos focos luminosos e as condições atmosfericas, nas quais o teor "temperatura-úmidade" é particularmente importante.

Terão prosseguimento as observações, em laboratorio, sobre a vida e o desenvolvimento dos "Mantódeos", procurando-se criar em cativeiro as especies mais carateristicas de cada familia do grupo, anotando-se as observações bionomicas e guardando-se todo o material disso susceptivel para os estudos morfologicos, quer de exemplares adultos, quer dos correspondentes às varias fases do desenvolvimento individual desses interessantes insetos.

A fauna "dipterologica" (moscas e formas correlativas) tem sido objeto de estudo longo e acurado por parte da instituição, como o provam valiosas contribuições dadas a lume nos "Arquivos de Zoologia". Assim é que à primeira parte de contribuições ao conhecimento dos "Asilidas" deverá seguir-se dentro desse quadrienio a restante, de conformidade com o esquema previamente traçado pelo seu autor.

E' esperança tambem do Departamento de Zoologia poder concluir dentro em breve periodo a monografia das pulgas brasileiras, trabalho de folego há anos encetado, e só não concluido até hoje em virtude da necessidade de esclarecer preliminarmente pontos de pormenor, ou concluir medidas reconhecidas indispensaveis para o bom êxito da tarefa. As contribuições parciais já divulgadas atestam a continuidade da obra que se vem realizando neste terreno e serão provavelmente seguidas de outras em proximo futuro. Contemporaneamente está sendo preparada a monografia dos "Estréblidas" ("Dipteros") brasileiros, a que se seguirá a dos "Malófagos" (piolhos das penas) das nossas aves tinamiformes. De indole quiçá menos tecnica, mas por isso mesmo mais prestimoso entre os que não fazem da entomologia sua especialidade, será o compendio das especies de malófagos encontrados nas aves domesticas.

Tudo isso está planejado até 1954 pelos "homens-formigas" deste incansavel estabelecimento do governo paulista. E segundo pode ser divulgado outros trabalhos de maior ou menor vulto se acham ainda programados até lá pela divisão entomologica do Departamento de Zoologia. São eles a monografia dos "Simulíidas" ("borrachudos" da linguagem vulgar) neotropicos e a revisão dos "Midaíidas" (moscas gigantes, dos formigueiros) da mesma região zoogeografica. Serão utilizados na primeira os subsidios contidos em contribuições dadas a lume pela nossa instituição nestes ultimos anos.

E finalmente no reino das aranhas, os "aracnidios", de que tanto já se tem ocupado o Departamento, continuarão a ser objeto de estudo cuidadoso, esperando-se que novos progressos sejam alcançados no tocante à sua sistematica, distribuição geografica e bionomia. Acha-se em preparo a parte final da grande coleção feita anos atrás no Estado do Espirito Santo por pessoal tecnico do instituto da avenida Nazareth.

Centro de Estudos Cinematograficos

Amanhã, às 21 horas, no auditorio, à rua Quirino de Andrade, 219, 11.o andar, será exibido o filme de Anatol Litvak "Dois contra uma cidade inteira", com James Cagney, Ann Sheridan e Elia Kazan.

CURSOS DO CINE CLUBE — Continuam funcionando, de acordo com o convenio estabelecido entre o Centro de Estudos Cinematograficos e a Prefeitura Municipal, os cursos preparatorio de tecnicos de cinema, arte dramatica e interpretação cinematografica.

MUDANÇA DE SEDE SOCIAL — A diretoria deliberou transferir a sede social do Centro de Estudos Cinematograficos para a rua Sete de Abril, 277, conjunto 7-B, onde estará aberta a secretaria, diariamente, das 14 às 20 horas. Os alunos do curso de tecnicos terão as aulas praticas nesse mesmo local, devendo comparecer à secretaria, amanhã e no dia 4, das 14 às 20 horas, a fim de se organizarem em turmas, cujos ensinamentos praticos terão inicio no dia 5.

Não eram samurais

(Conclusao da ultima página)

se e explicasse ao publico os decisivos e fatais acontecimentos que nessa época se desenrolaram no Japão. Agora, cabe-me resumi-los num rapido escorço.

Em fevereiro daquele ano, na Côrte Marcial de Toquio, iniciou-se o processo contra o coronel Aizawa, que desferira um golpe na cabeça do general Nagata, prostrando-o em seu proprio gabinete. E fôra este o primeiro sintoma da luta a dilacerar o exercito, e que já atingira o seu ponto crucial. O incidente originara-se do torpedeamento do general Mazaki que, juntamente com Araki, era o expoente de determinado credo politico conhecido sob o nome de "Kodoha" ou rua imperial e que tinha como programa a consolidação das conquistas feitas na Mandchuria, sem ulterior extensão de guerra. Contra ele lutava a corrente representada por Tojo, Koiso e Suzuchi, denominada "Tosohia" ou controle unificado, e que, por sua vez, queria levar a conquista no coração da China. O entrechoque de idéias era violento, mas não creio que só ele se baseasse na diatriba. O "Tosehia", mais do que um pensamento, era uma associação de interesses, nascida entre os jovens oficiais de guarnição no Kwantung: os quais, pouco a pouco, se tinham assenhoreado de todos os postos de comando; e agora, não satisfeitos em dominar o exercito, pretendiam dominar o pais e transformar não aquele em instrumento deste, mas este em instrumento daquele. Araki, Mazaki e todos os componentes do "Kodoha" pertenciam sobretudo à cavalaria e à artilharia, isto é, à arma nobre e arma douta. Na sua maioria não descendiam de samurais, mas pertenciam a familias socialmente melhor qualificadas e com mais tradição; pretendiam, é certo, sobrepor-se aos homens politicos, mas não despoja-los do mister; e consideravam-se o braço apolitico do imperador. Mas eles já constituiam uma minoria quando um dos seus chefes, Mazaki, foi afastado e substituido no comando do estado-maior por Watanabe, da facção contraria. Então o seu colaborador Aizawa apresentou-se ao colaborador de Watanabe, Nagata e, friamente, eliminou-o. Era o inicio do fim do duelo.

Via-se claramente que o processo se encerraria com a condenação de Aizawa. Mas ele tinha atrás de si todo o seu grupo, o qual, compreendendo que naquele processo se decidia não o destino de um homem, mas o de todo o conventiculo, e, mesmo de toda uma politica, ao ver que as coisas se punham mal, decidiu dar um golpe de Estado. Dispunha ele, no momento, dos tres regimentos que guarneciam a capital, inclusive o regimento da Guarda Imperial; e amotinou-os. Foi uma revolução tipica deste país, onde tais movimentos provêm sempre de cima; e o povo, não conclamado a dela participar, quase não a notou. Os revoltosos ocuparam quase pacificamente, numa madrugada brumosa, o Ministerio da Guerra e do Interior, o comando supremo, a direção da policia e as quarenta portas que levam ao palacio imperial, mas que todavia não ousaram transpor.

Estas operações foram executadas com pouco derrame de sangue; entrementes, porém, outras eram realizadas, com muito sangue. Um grupo de oficiais penetrou na casa do visconde Saito, assassinou-o e feriu mortalmente sua esposa. Outro grupo cuidou de Watanabe, que foi metralhado na cama. Um terceiro pretendia assassinar o principe Saionji, já octogenario e intimo conselheiro do imperador que, advertido em tempo, logrou fugir. O mesmo ocorreu com Makino, sogro do atual primeiro-ministro Yoshida, que escapou por um triz. E, finalmente, chegou a vez do almirante Okada, então primeiro ministro.

A aventura de Okada mereceria um filme. Okada, que tinha o vicio de beber, à noite, estava deitado, ainda à mercê do alcool, quando o coronel Matsuo irrompeu no seu dormitorio, para dar-lhe o aviso. "Bah! — respondeu o almirante — infelizmente, é muito tarde para fazer algo!" e virou-se para o outro lado. Com o auxilio de duas domesticas, Matsuo ergueu-o e escondeu-o dentro de um armario, um minuto antes que os revoltosos chegassem. Tomaram o coronel pelo primeiro ministro e crivaram-no de balas. Após o que, seguindo a praxe japonesa, solicitaram à familia que mandasse um representante para os funerais, os quais deveriam ser realizados imediatamente. Uma sentinela fiel, que tudo vira, postou-se ao lado do cadaver coberto; e, quando o representante chegou, murmurou-lhe no ouvido: "Não se admire com isto".

O outro descobriu o rosto do morto, viu que não era Okada, mas permaneceu impassivel. A seguir, o cadaver foi levado para fora com o seu sequito de luto. Dentre os acompanhantes encontrava-se, vestido de mulher, o almirante que, não encontrando outro meio para fugir àquela armadilha, seguiu até o cemiterio os seus proprios funerais.

A revolta durou exatamente sessenta e oito horas, e terminou sobretudo porque os que a tinham iniciado não sabiam o que fazer. Eram todos oficiais jovens, dentre os quais o mais alto em grau era um coronel. Eles esperavam que, uma vez dado o primeiro passo, os chefes, Mazaki e Araki, teriam tomado o comando da rebelião. Mas os chefes não se moveram, e a revolta extinguiu-se por si, unicamente porque os soldados, a certa altura, imoveis nas suas posições, sentindo frio e fome, renderam-se. Desta vez, a punição foi severa. A Côrte Marcial compunha-se unicamente de oficiais da facção "Tosehia", com Tojo à testa, que viu nisso uma ocasião para se livrar para sempre do grupo contrario. Houve dezessete condenações à morte e seis à prisão perpetua; mas, o que é muito curioso, embora o imperador, que permanecera assediado por tres dias e tres noites, tivesse declarado que se sentia muito consternado com as ocorrencias, censurando os revoltosos, não se verificou nenhum "hara-kiri", exceto o de um jovem subtenente, que nada tinha a ver com a revolta e que se suicidou porque — segundo deixou dito — se envergonhava dos seus colegas, culpados por não terem agido igualmente. Tambem Okada foi convidado a praticar o "hara-kiri" por alguns amigos, porque — disseram — a noticia da sua sobrevivencia muito iria aborrecer o Teno, que já se mostrara entristecido com a sua morte. Mas Okada amava a vida como todos os que amam o vinho, e nada fez. Ainda está vivo, e é ele mesmo quem relata esta historia, com divertido "humour".

Coisas distantes, mas que devem ser levadas em linha de conta, se quisermos compreender o que aconteceu no Japão, com os militares, e o que está prestes a acontecer. O exercito, uma vez expurgado e reorganizado pelo grupo "Tosehia", após o incidente (assim o chamam os japoneses, como se tivesse sido uma coisinha de nada), desde então não teve mais freios, e toda a vida do Estado foi por ele dominada completamente. Tornou-se — como era na sua natureza democratica — demagogico, bisbilhoteiro e invasor. Basta ler os panfletos publicados em larga escala, para nos certificarmos disso. Esses panfletos não debatem questões tecnicas de estrategia, de tatica, de organica, de balistica, etc.; longe diso, reclamam uma nova ordem, economica e social, segundo idéias às vezes tomadas em emprestimo do fascismo e do nazismo, outras vezes até do comunismo. E, para realizala, escolheram o caminho mais curto: dentro do Ministerio da Guerra constituiram-se "bureaux", secções, que pouco a pouco estenderam a sua influencia, sobrepondo-se à dos outros Ministerios, em toda a vida da nação. Criou-se, destarte, um "bureau" para as relações com o exterior que se sobrepôs ao Kasumigaseki (Ministerio do Exterior) e que substituiu os embaixadores ordinarios por generais e almirantes; criou-se um "bureau" para os problemas economicos e industriais, que se sobrepôs ao Ministerio homonimo; e criou-se, mesmo, um "bureau" para Educação, que se sobrepôs ao Ministerio da Instrução Publica.

Existia um dispositivo constitucional, que favorecia os ambiciosos planos dos militares: um dispositivo segundo o qual o ministro da Guerra só poderia ser um general designado pelo estado-maior, o que proporcionava a este ultimo o meio de exercer uma perpetua extorsão. Se um gabinete não agradava ao estado-maior, este negava-se a designar o ministro da Guerra, ou então, excluia-o do rol governamental. E o Ministerio não se constituia, ou caia. Mas havia, alem deste, outro elemento no ativo do exercito: o fato de que ele, com as suas tendencias anticapitalistas e os seus apelos no tocante a reformas estruturais da sociedade niponica numa acepção categoricamente nacional-socialista, interpretava realmente a alma e as necessidades das massas japonesas, das quais era — com os seus oitenta e cinco por cento de camponeses deserdados e os seus oficiais filhos de medicos nomeados, de professores primarios, de funcionarios do cadastro ou das finanças — a expressão organizada e hierarquizada. Era popularisimo o exercito no Japão, era o verdadeiro partido de massa, contra o conservador e o liberal, que eram partidos de elite. E, como todos os partidos de massa, tendia naturalmente para a grande planificação nacional e para a ditadura. Porque as massas não amam a liberdade, nem mesmo no Japão, e odeiam as aristocracias, que são as unicas que valem, no seio de um povo. O Manciukuó, que o exercito quis administrar diretamente, sem interferencia de elementos civis, foi um Estado tiranico e socialista (atributos que sempre marcham juntos), uma especie de enorme e totalitario "new deal". E quando em Tokio um grupo de oficiais assassinava um primeiro ministro (eliminaram cinco, desde a primeira guerra mundial até hoje: Hara, Takahashi, Hamaguchi, Inukai, Saito: e outros, como Okada e Makino, apenas evitaram a morte), justificava-se no processo, demonstrando os conluios das vitimas com os circulos reacionarios e demoplutocraticos.

E' de causar admiração, hoje, que os homens do governo no Japão hesitem tanto sobre o rearmamento? Yoshida é genro do conde Makino, que foi um dos homens mais odiados pelos militares. Exatamente em 1936, ele mesmo devia ser ministro do Exterior no gabinete Hirota, quando o estado-maior, devido a protestos contra ele movidos recusou-se em designar um ministerio da Guerra e tornou, assim, impossivel a formação de um governo. Mais tarde, durante o conflito, foi aprisionado pelos militares no poder, e só uma intervenção do Teno pôde salva-lo. Não creio que Yoshida seja contra o rearmamento por rancor pessoal. E' um politico muito sagaz, para basear as suas idéias na acrimonia. Mas conhece o seu país e sabe quão fragil é nele a vida dos partidos e o sabe quão fragil é nele a vida dos partidos e o fascinio que um exercito, que deverá ser fatalmente reconstituido sobre os restos do que se dissolveu em 1945, poderia exercer nas massas destinadas a preencher as suas fileiras.

Os oficiais do exercito populista, de mau aspecto, com a farda amarrotada e o rosto mal barbeado, de um dos quais segui outra noite a biografia através do album de fotografias que me foi mostrado por sua filha, não constituem uma classe apolitica, como julgavam os americanos, nem são aristocraticos samurais, como na Alemanha. E tanto isto é certo, que, ao envergarem trajes civis, não mais se assemelham a militares, mas tão só aos seus pais medicos nomeados ou professores primarios ou funcionarios das finanças ou do cadastro. (Ao passo que eu reconheço um oficial alemão mesmo sob o uniforme de operario). Pateticos na sua mesquinhez, com suas esposas envergando quimonos, as quais se movem de tamancos, o filho atado às costas, junto ao fogão, poderiam eles tornar a constituir, amanhã, um elemento politico de decisiva importancia e de iliberal qualidade, um regime. Um regime do qual não estou propriamente seguro — nem tampouco Yoshida — que se orientaria fatalmente para a aliança com o livre mundo ocidental.

Com efeito, sob o album de fotografias do general, descobri o exemplar de um livro por ele escrito, e que se intitula: "O nosso aliado natural, a Russia". O livro escrito pelo filho de um pobre medico de campo...

Artigos japoneses para o Natal

RIO, 1 (A.N) — A CEXIM, entre os artigos que anunciou estar recebendo pedidos de licença de importação ou nota de cambio, inseriu bicicletas, ervas marinhas alimenticias, bacalhau seco, agulhas de coser, filmes e comestiveis tipicos japoneses para o Natal.

Mais enfermeiras na Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — O ministro da Saude Britanica, sr. Iain Macled, falando recentemente em Plymouht, disse que o numero de enfermeiras tinha aumentado tanto nos recentes anos que o problema agora era mais de distribuição do que de numero.

Declarou que durante os quatro anos após o inicio do Serviço Nacional de Saude o numero total de enfermeiras e parteiras nos hospitais da Inglaterra e Gales tinha aumentado de cerca de ... 25.000 enfermeiras de tempo integral e 9.000 de tempo parcial, e mais de 30.000 leitos hospitalares adicionais tinham sido postas à disposição, ao passo que o numero de enfermeiras-alunas era o maior já atingido.

REVISTAS AMERICANAS -- ASSINATURAS

de REVISTAS, JORNAIS, FIGURINOS e LIVROS — AMERICANAS, FRANCESAS E INGLESAS — RECEBIMENTO GARANTIDO

MODAS			ARQUITETURA			MECANICA		
Glamour	12	95,00	American Home	12	110,00	Popular Mechanics .	12	80,00
Seventeem	12	135,00	Better Homes	12	115,00	Mecanica Popular ..	12	120,00
Haspers Bazaar	12	210,00	House & Garden ...	12	175,00	Popular Science	12	97,00
Charm	12	210,00	House Beautifull ..	12	205,00	Mex. Illustrated	12	74,00
Vogue	20	465,00	Building The Mag .	12	275,00	Science et Vie	12	120,00
Modern Brides	4	110,00	Arch. Record	12	175,00	RADIO E TELEVISÃO		
Mademoiselle	12	320,00	Arch. Digest	4	250,00	Radio Tev. News ...	12	122,00
Mc Calls Mag.	12	75,00	A. D'Aujourd'hui ..	6	435,00	Radio Electronics ..	12	102,00
FRANCESAS			CINEMA			Hight Fidelity	4	110,00
L'Officiel	6	450,00	Modern Screen	12	50,00	F. M. & T. V.	12	120,00
Jardin des Modes ..	12	250,00	Silver Screen	12	50,00	REVISTAS DE NOTICIAS		
Modes et Travoux ..	12	140,00	Photoplay	12	135,00	Nat. Geo. Mag.	12	185,00
Elle	52	335,00	Movie Life	12	95,00	Readers Digest ...	12	100,00
Album do Figaro ..	6	395,00	MUSICA			Fortune	12	240,00
Femme Chic	6	390,00	Etude	12	90,00	Sat. Eve. Post	52	170,00
Femina	4	380,00	Musical America ...	16	155,00	Coronet	12	94,00
Vogue	10	500,00	Metronome	12	145,00	Esquire	12	175,00
France Ilustracion .	52	945,00	Daw Beat	26	145,00	Time - via Aerea ..	52	300,00
Realités	12	550,00	Bildoard	52	390,00	Life	26	103,00

RECEBIMENTO GARANTIDO

Pedidos de assinaturas e catalogos: DISTRIBUIDORA STANDARD DE PUBLICAÇÕES LTDA. — Caixa Postal, 542 — Av. Rio Branco, 18 — 18.º sala 1804 — Telefone 23-3556 — Rio de Janeiro — registro gratis.

A ESCOLHA DO COMPASSO FLORESTAL — ADUBAÇÃO E PODA EM SILVICULTURA

Todos aqueles que se acham intimamente ligados à tecnica aplicada à silvicultura, sabem, "a priori", que o fator primordial a surgir como regulador direto do desenvolvimento das essencias florestais é o espaçamento escolhido para o seu plantio definitivo. Mesmo assim, é comum ouvir-se, erradamente, de um lavrador, a seguinte frase: "plante o angico" e o pinheiro brasileiro na mesma distancia aconselhada para o eucalipto".

Sao poucos, infelizmente, os que se interessam por conhecer a opiniao do engenheiro-agronomo que trabalha nesse campo, alias, v. [illegible] simo. Entretanto, um fato é verdadeiro: cada planta tem o seu espaçamento especifico e jamais, a este respeito, se deve tomar por base qualquer observação retirada das matas naturais. Porque se a peroba existe em um povoamento florestal natural, no compasso de 1,00 x 1,00 ou de 3,00 x 3,00, não quer dizer, em absoluto, que essa seja a sua distancia ideal, mesmo porque as essencias florestais, devido a sua maior ou menor capacidade de tolerancia, chegam a sobreviver sob compassos diversos dos de sua aceitação.

Outro ponto bastante interessante: se o eucalipto é plantado a dois metros em quadra ou em quinconcio (triangulos equilateros) e se o pau-pereira deve ser formado a 1,60 x 1,60, não podem esses espaçamentos ser tomados como base para plantar o dedaleiro ou o pau-jacaré, se bem que muitas são as plantas que aceitam o mesmo compasso. O correto será, pois, conhecer os ensaios realizados para se executar trabalho racional.

Toda vez que se pretende cultivar uma essencia de sombra sem conhecer o seu espaçamento especifico, deve-se escolher uma distancia pequena, inferior à que seria aconselhavel a uma essencia de luz, embora esta orientação sofra exceções, entre as quais se destaca a verificada com o proprio eucalipto. Este, ainda que essencia florestal exigente de luz, prefere compasso exiguo devido ao seu proprio porte, pelo qual é permitida conveniente infiltração de raios solares.

Outra questão não menos interessar ao silvicultor: uma planta, quando cultivada em compassos ideais, tem sempre melhor desenvolvimento. Este, por sua vez, será ainda bem maior, se for possivel forma-la em local que contenha, pelo menos, residuos de adubação de qualquer cultura anual anterior. E se o lavrador não fizer questão de gastar com a adubação das covas, proporcionará maior acrescimo à planta, na sua primeira idade porque o adubo força o seu crescimento inicial.

Etse assunto é muito controvertido, porque grande maioria de silvicultores ainda combate a ideia de adubação em silvicultura, afirmando que a ministração de fertilizantes deve restringir-se aos viveiros florestais. Não há duvida, porem, de que seu emprego apresenta resultados favoraveis ao crescimento da essencia florestal, nos seus primeiros tempos de vida. Alem disso, propicia a consecução de individuos fortes, vigorosos, com reflexos favoraveis ao seu futuro.

E' interessante notar que, mesmo em local pobre de materia organica, a adição de um adubo quimico completo em covas serve de propulsão ao seu desenvolvimento, nos primeiros meses de vida, levando, com isso, nitida vantagem sobre os talhões não adubados. Todavia, é aconselhavel, em beneficio do proprio solo adubação em que entrem ambas as bases: organica e quimica.

Quanto à dosagem a ser aplicada, varia com cada planta. No momento, não cabe menciona-la por constituir ainda objeto de ensaios do Horto Florestal de Batatais.

Eng.-agronomo
ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Horto Florestal de Batatais

Finalmente, no que respeita à poda, todos sabem que ela, quando executada em uma planta, quer frutifera, ornamental ou silvicola, tem por fim precipuo a distribuição normal da seiva, para o estabelecimento de perfeito equilibrio fisiologico do individuo. Entretanto, não se pode confundir a operação que se realiza em pomares com a executada em silvicultura.

Quando se trata de muda destinada à produção de frutos, o podador tem necessidade de sujeita-la à poda de formação e, posteriormente, à de frutificação. Tome-se por base uma Figueira: durante 3 ou 4 anos, ela seria submetida ao corte dos ramos maduros (outonados) num tamanho correspondente a 20 ou 30 centimetros em media (um plano), para a consecução de determinada forma (poda em vaso). Depois, sugiria a poda de frutificação, aliás, semelhante à anterior, com a manutenção de 12 a 14 varas definitivas.

Todavia, em silvicultura, o que interessa ao silvicultor é a formação de fustes longos, linheiros, sem bifurcações. Nestas condições, a tendencia é suprimir os ramos laterais, rente ao caule, para terem as partes apicais maior aproveitamento de seiva numa autentica copia do fenomeno da derrama natural. E' pois, um processo muito mais simples do que o executado em pomares, porem, sujeito a determinados requisitos que influirão, evidentemente, sobre seu sucesso ou fracasso.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

"SITIOS e FAZENDAS"

Ano XVII — N. 10 — Outubro — Continua esta revista a divulgar mensalmente em suas paginas inumeros e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos muito dos quais ilustrados fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e daí a grande aceitação que a "Sitios e Fazendas" está tendo em todos os pontos do país.

No numero deste mês, entre os artigos divulgados destacamos os seguintes: Colheita do trigo — Melado de cana — A pradaria de Joaçaba — Distribuição de "Sitios e Fazendas" — Criação de aves em reclusão — A galinha Leghorn — Temperatura dos Animais — Revezamentos de primaveras — Taras de Cavalos — O exito na incubação avicola — A asma é um sintoma e não uma molestia, etc.

"FAUNA"

Ano XI — N. 10 — Outubro de 1952 — Está em circulação o numero de outubro do corrente, da revista "Fauna" a unica revista que trata de assuntos de caça, pesca, tiro, aventuras venatorias, assim como a dscrição dos habitantes de nossas florestas.

No numero deste mês, entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — Velho Caçador Mata o Proprio Filho — E as pacas voltaram — Alguns aspectos da pesca na Holanda — Aviso aos Caçadores — Nossos peixes marinhos — Uma Advertencia ao Caçador — A consciencia é o maior tribunal — Conversa entre Caçadores — Para pescador e caçador — Um livro que faltava — Sapos venenosos, etc.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 627; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 145; Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 110.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais Barros, Av. Pais Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 110; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3606; Parque da Mooca, rua Jumina, 263; Itapura, rua Catarina Braida 59.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Baiafarma, Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwilges, rua Canindé, 410; N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 69; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 200.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 833; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 963; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 431; Redentor, rua Jose Antonio Coelho, 581; Tangara, rua Tangara, 124.

BARRA FUNDA CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA — La Paz, rua Conselheiro Brotero, 329; São Lourenço, Alameda Barão Limeira, 512, Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; São José rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoró, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 189; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 195; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação 788; SalvaVidas, rua Consolação, Alameda Santos, 2555.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1846; Itu, Alameda Itu, 1; Batatais, rua Batais,242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque Caxias, 81; Gouda, rua General Couto Magalhaes, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 340; Sueli, rua Pagé, 160 Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogramerica, rua Augusta 2288; Augusta, rua Augusta, 2642.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 165; São Benedito, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1468; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 49; Laviero, rua Costa Aguiar, 2767; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; Do Fico, rua Cipriano Barata, 653.

BOM RETIRO: — Drogalus, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163, Anhaia, rua Anhaia, 265; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — São Luiz Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, Largo São José Belem, 67; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

JARDIM PAULISTA — Patriarca, rua Pamplona, 1846; Itu, Al. Itu, 1 Batatais, rua Batatais, 242.

VILA CLEMENTINO: — Progalife, rua Domingos de Morais, 1873;

TREMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 115; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 91.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, [illegible], [illegible], rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 160; Drogamina Avenida 4, 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 911.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova Estrada de Santo Amaro, 586.

JAÇANA — São Paulo de Jaçaná, rua Capitão Nascimento, 1.

SANTA TEREZINHA — Leny, rua Conselheiro Moreira de Barros, 1344.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantan, 21; Morato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua Mooca, 3014; Largo Agua Rasa; Nossa S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2114

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de outubro, 626; Viviani, rua Tonekeros, 77, baixos.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÃO, DE UM TERRENO SITUADO NO MUNICIPIO DE GUARULHOS, DENOMINADO VILA MARANDUBA, DE PROPRIEDADE DE MAX LANGER.

Gabriel Lima da Silva Dias, Oficial Interino do 12.o Registro de Imoveis desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital que MAX LANGER, proprietario de um terreno situado em Guarulhos, denominado VILA MARANDUBA, abrangendo a área de 33.303,40 m.2, para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositou neste Cartorio, à rua Riachuelo, 73 — 2.o andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto lei federal n. 58, de 10 de dezembro de 1937, e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na fórma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto n. 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 2 de dezembro proximo futuro para oferecerem em cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 23 de outubro de 1952.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS — Oficial Interino.

ATLANTE S. A.

Industrias Medico-Odontologicas

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Atlante S. A. — Industrias Medico-Odontologicas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 de novembro corrente, às 10 horas, na séde social, à rua Scuvero, 152, com entrada pela rua Diogo Vaz n. 85, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração parcial dos Estatutos;

b) — Aumento do capital;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere a ordem do dia.

São Paulo, 1.o de novembro de 1952.

Atlante S. A. — Industrias Medico-Odontologicas

a.) — GENTIL LEITE MARTINS — Diretor-Presidente.

SERRARIAS MORAES PINTO S/A.

ASSIS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas de "SERRARIAS MORAES PINTO S.A.", a se reunirem na séde social, à rua 7 de Abril n. 63, nesta cidade de Assis, às 13 (treze) horas do dia 12 de novembro de 1952, em Assembléia Geral Extraordinaria, para, observadas as exigencias estatutarias e legais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;

b) Alteração dos Estatutos Sociais;

c) Assuntos diversos.

TERCIO DE MORAES PINTO — Diretor Presidente.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 21 de novembro de 1952, às 8 horas, na séde social, à rua Baraldi, 390|414, em São Caetano do Sul, a fim de discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do Capital Social.

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Caetano do Sul, 31 de outubro de 1952.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A.

GEORGE SOMLA'NYI — Dir. Comercial.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. socios a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, Rua Xavier de Toledo, 84, 3.o andar, às 21,30 horas do dia 13 de novembro proximo, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Concessão de titulo de socio honorario.

São Paulo, 28 de outubro de 1952.

Carlos Alberto dos Santos
Presidente

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

AVISO AO PUBLICO

ALTERAÇAO DE ITINERARIOS EM LINHAS DE BONDES

Por determinação da Prefeitura Municipal, tendo em vista as obras de eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, que não permitem o trafego de bondes pelas passagens em nivel da RUA BRESSER e da AVENIDA ALVARO RAMOS, esta Companhia, a partir do dia 5 de novembro p. futuro vai proceder à supressão da linha de bondes n. 10 — "Mooca", executando, tambem as seguintes alterações nos itinerarios das linhas ns. 8 — "Mooca", 11 — "Bresser "e 24 — "Belem"

LINA N. 8 — "MOOCA"

I D A : — Praça Clovis Bevilacqua, avenida Rangel Pestana, ruas Piratininga, Mooca, Taquari e Javari.

VOLTA: — Ruas Javari, Visconde de Laguna, Mooca e Piratininga, avenida Rangel Pestana, ruas Roberto Simonsen, Venceslau Braz e Santa Tereza, praça Clovis Bevilacqua.

LINHA N. 11 — "BRESSER"

I D A : — Rua Bresser, esquina avenida Celso Garcia (provisoriamente), ruas Silva Teles, Maria Marcolina, Oriente, Monsenhor Andrade, São Caetano, Cantareira, Cavalheiro Basilio Jafet, avenida do Exterior, praça Fernando Costa, ruas 25 de Março, Frederico Alvarenga, Mooca, Taquari e Javari.

VOLTA: — Ruas Javari, Visconde de Laguna, Mooca, Frederico Alvarenga e 25 de Março, praça Fernando Costa, avenida do Exterior, ruas Cavalheiro Basilio Jafet, Cantareira, São Caetano, Monsenhor Andrade, Oriente, Maria Marcolina, Silva Teles e Bresser até esquina avenida Celso Garcia.

LINHA N. 24 — "BELEM"

I D A : — Praça Clovis Bevilacqua, avenida Rangel Pestana, avenida Celso Garcia, rua Belem, largo São José do Belem, ruas Silva Jardim e Herval, avenida Alvaro Ramos até esquina da rua Toledo Barbosa (provisoriamente).

VOLTA: — Avenida Alvaro Ramos (desde a rua Toledo Barbosa) ruas Herval e Silva Jardim, largo São José do Belem, rua Belem, avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana, ruas Roberto Simonsen, Venceslau Braz e Santa Tereza, praça Clovis Bevilacqua.

São Paulo, 28 de outubro de 1952.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO, Rua 1.o de Março n.o 66	**SÃO PAULO** — Rua Alvares Penteado 112 e Agencias Metropolitanas
	BRAZ — Av. Rangel Pestana, 1.990
	BOSQUE DA SAUDE — Av. Jabaquara, 476
Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"	**IPIRANGA** — Rua Silva Bueno n.o 181
	LAPA — Rua Anastacio numero 63
	PENHA — Rua João Ribeiro n.o 467

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depositos

DEPOSITOS POPULARES		**DEPOSITOS DE AVISO PREVIO**	
Limite de $100.000,00 —	5 %	Com aviso de 60 dias ...	4 %
DEPOSITOS LIMITADOS		Com aviso de 90 dias ...	4 1/2 %
Limite de $200.000,00 —	4 %	**DEPOSITOS A PRAZO FIXO**	
Limite de $500.000,00 —	3 1/2 %	Por 12 meses	5 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %	Idem, com retirada mensal da renda	4 1/2 %

LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses .... 5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agencias no pais, além de duas no Exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitanas da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Novo Horizonte	S. Jé. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlandia	S. Jé. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguaçú Paulista	São Manoel
Avaré	Jaboticabal	Pederneiras	Santo Anastacio
Bariri	Jaú	Piracicaba	Santo André
Barretos	Limeira	Piraçununga	Santos
Baurú	Lins	Pirajú	São Carlos
Bebedouro	Lucelia	Pirajui	S. João Boa Vista
Botucatú	Marilia	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Martinopolis	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Matão	Rancharia	Taubaté
Campinas	Mirassol	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduva	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaiso
Franca	Monte Aprazivel	Rio Claro	Votuporanga
Garça	Nova Granada	Sta. Cruz Rio Pardo	Xavantes

EMPRÊSA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Séde: — RUA SÃO BENTO, 26 — 1.o andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.o 167

Resultado do sorteio do mês de Outubro, extraido da Loteria Federal do dia 29-10-1952.

Numeros da Loteria — 1.o, 00.200; 2.o, 28.962; 3.o, 24.538; 4.o, 07.770; 5.o 15.493.

Titulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B" 1.o premio, 62.200; 2.o premio, 38.962; 3.o premio, 70.538; 4.o premio, 93.770

Centena do Plano Edificador "C" 200
Inversão do Plano Edificador "B" 62.200

Titulos contempl. nos planos	BRASIL "A"	BRASIL "B"	BRASIL "C"
1.o premio — 62.200	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio — 72.200	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio — 82.200	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio — 92.200	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio — 02.200	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio — 12.200	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio — 22.200	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio — 32.200	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio — 42.200	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio — 52.200	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de Novembro de 1952 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) ORLANDO CANTON
Fiscal Federal.

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Otimas condições.

PUBLICIDADE

O ESNIG — Indicador Geral de S. Paulo (Ruas e telefones) distribuido gratuitamente a todos os possuidores de telefones. (Tiragem de 150.000 exemplares com 600 paginas, formato de 22 x 32 cms.) oferece oportunidade unica a agentes de publicidade praticos no ramo. Otima comissão com possibilidade de ganho acima de Cr.$ 20.000,00 mensais. Emprego permanente. Tratar à rua Luiz Gama, 748.

BOMBAS INJETORAS e PEÇAS GENUINAS AMERICAN BOSCH para motor Diesel

• Oficina técnica especializada em reformas, consertos e testagem de bombas injetadoras, magnetos e geradores, com aparelhos técnicos fornecidos pela American Bosch Corporation, sob orientação de engenheiro especializado.

DISTRIBUIDORES:
IRMÃOS CARNEIRO & CIA. LTDA.
ESCRIT. R. Bento Freitas, 131 · Fone: 36-3243
POSTO DE SERVIÇO
Av. Agua Branca, 798 · Fone: 52-2381
SÃO PAULO

SIRIUS

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

TRANSFORME EM MINA DE OURO

PICK-POCK

PIPOCAS

um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas **PICK POCK**

Veja só que coisa fantástica! Com apenas Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas

2150 Arco-Artusi

REVISTA DOS TRIBUNAIS

Vende-se coleção composta de 180 volumes encadernados, faltando apenas o vol. 19.

Preço: Cr.$ 50,00 por volume. Carta para Antonio J. Pires da Cruz — Palmital.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

O FOGÃO QUE PRODUZ O PROPRIO GÁS USANDO O COMBUSTIVEL MAIS BARATO, O QUEROSENE

Gasto apenas 1 litro em 8 horas ou seja Cr$... 1,45
ISENTO DE QUALQUER PERIGO

ENTREGA IMEDIATA

2 ANOS DE GARANTIA.
NÃO FAZ FUMAÇA.
SEM USO DA ELETRICIDADE
LINDO ACABAMENTO.
AMPLO FORNO

DESDE Cr$ 240,00 POR MÊS OU DESDE Cr$ 750,00 DE ENTRADA

LAR MODERNO ELETRO
Braulio Gomes, 53/57
Loja fim R. Marconi
C.P. 6337

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4546

Condições especiais para pessoas modestas

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.



Este canto maritimo com ondas, rochas e muitas gaivotas não fôra o friso escuro da parede podia ser apresentdo como um instantaneo fotografico unico. Mas é o "stand" da exposição de especimens da avifauna no Departamento de Zoologia. Ao centro o "galo da rocha", e a discussão do manto de coroação de D. Pedro II ficam superados pela beleza das jovens que examinam o sedoso passaro. E por fim o gavião de penacho, a mais forte garra da avifauna sul-americana. Foi pegado em Jundiaí, está morto e empalhado e não se conforma. Quer voar!

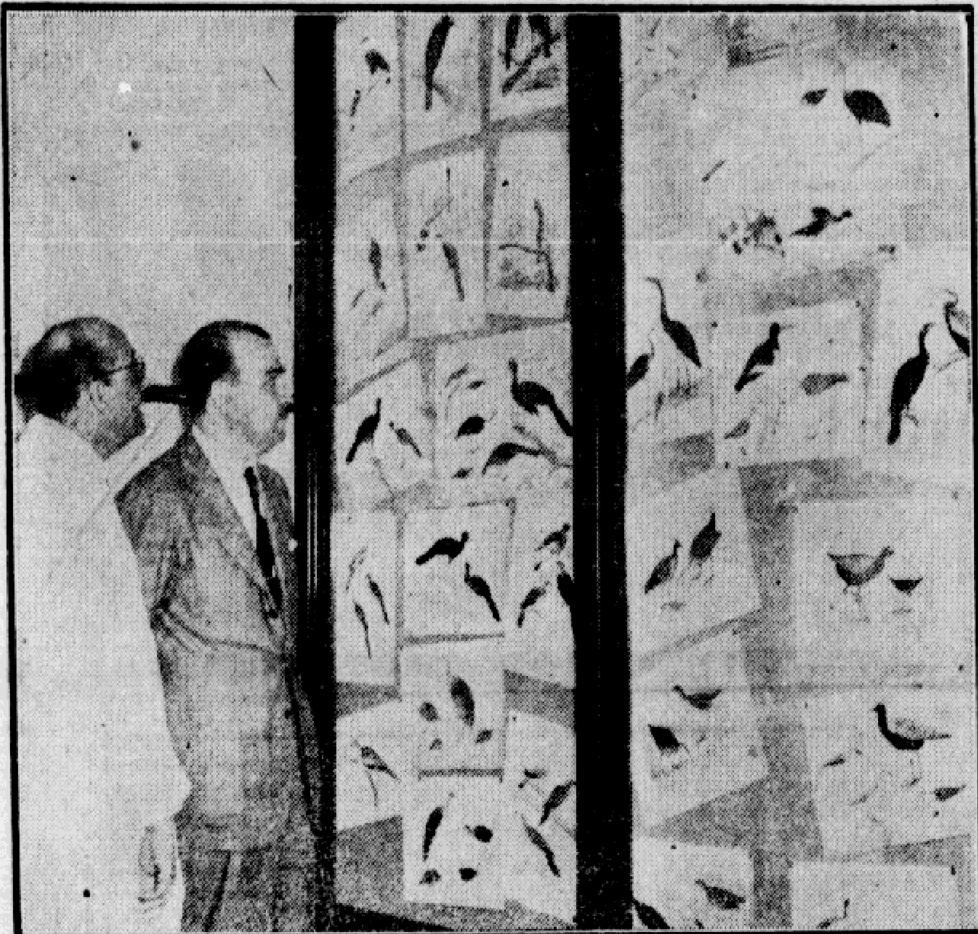
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA ESSE DESCONHECIDO

NA CASA ONDE MORAM GALOS DA ROCHA E ALMAS DE GATO, HABITA A CIENCIA ZOOLOGICA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952 | N. 29.623

Texto de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de OLAVO ESTEVES



O secretario da Agricultura Pacheco e Chaves mandou "desengavetar" cerca de 600 aquarelas a cores de passaros do Brasil e de S. Paulo. Vai ser editado um compendio ilustrado das "aves do Estado de S. Paulo" para as comemorações de 1954. Ao lado do sr. Pacheco e Chaves, o diretor do Departamento de Zoologia sr. Olivério M. Oliveira Pinto, famoso ornitologista patrício.

A discussão é antiga, continua, não tem importancia poucos dela sabem, mas é muito divertida. Uns sustentam que o manto de coroação de Pedro II foi feito com papo de tucano; outros que da sedosa plumagem do "galo da rocha". Não sei se os leitores já discutiram o assunto ou se mesmo sabem da existencia do galo da rocha. Pois tive-os em mãos. Peguei varios deles muito disciplinadinhos na gaveta das coleções de aves do Departamento de Zoologia, ali na avenida Nazareth, ao lado do Museu do Ipiranga, (que o governo teima em chamar de Museu Paulista). São pássaros do tamanho de uma "alma de gato", se é que o leitor sabe tambem o que é isso. E' mesmo por causa da gente saber tão pouco de historia natural, que a discussão continua por esse mundo.

Já de "alma de gato" eu pessoalmente sei. O seu corpo é um pouco maior do que o do sabiá, porém, muito mais emplumado e tendo finas e delicadas penas de coloração bruno-avermelhada. A cauda — que lhe dá uma imponencia especial, é bruna e tem quase dois terços do comprimento total do corpo. Existem mais alguns nomes dificeis: iris vermelho carmim vivo, uropigio e a coxa cinzentos. Ficam por conta do sr. Agenor Couto de Magalhães.

Poeticamente o "alma de gato" já é uma poesia. Que o diga o ilustre poeta e critico Francisco Luiz de Almeida Salles. Tomou ele um exemplar, da gaveta respectiva onde 30 "almas-de-gato" já eram de outro mundo, já tinham etiquetas cientificas. Eram inanimados e frios pássaros. Pois pareciam viver uma estranha e intima vida na sua transcendente leveza e são tão poderosamente poeticos que Almeida Salles levou às mãos cuidadosamente um "alma de gato" para a sombra do arvoredo. Levou o belo morto a passeiar. E voltou feliz.

E me explicou: Parece uma sombra voando de ramo em ramo. Parece mesmo uma "alma de gato", nome aliás, que, por sua razão de ser, mereceu a preferencia da gente simples do mato.

"Tenho-me admirado da extrema capacidade de modulação de sua voz. O que ela canta, ora na macéga densa e ora na cópa de qualquer arvore alterosa, azafamada na caça de insétos, parece-me desesperadamente dificil de exprimir em linguagem humana. Acredito andar melhor, declarando que esse "cuco" é um mofador, que imita à sua maneira as vozes de outras aves e possui em seu repertorio uma compilação das obras musicais dos seus companheiros de mata. Este agora é o testemunho do sabio alemão Goeldi, que tanto escreveu sobre as aves do nosso país.

No clichê, ao cimo desta pagina, o leitor concordará que este assunto do "galo da rocha" e de D. Pedro II com seu manto de "papo de tucano" devia abrir esta reportagem. As gentis e belas curiosas senhoritas Delminda Vargas e Adelia Maria Meirelles Figueiredo já são um motivo suficiente. Mais ai ao lado temos Almeida Salles com o "alma de gato" à mão. 7m que solitaria coisa pensa o poéta. No sossego, na solidão. Em uma semana, em Ubatuba, sem as criticas de cinema para "O Estado de S. Paulo", sem o tropel diario de 12 horas de chefia de gabinete. A foto é um fato em fóco.



O "alma de gato" e a alma de sua poesia, às mãos do poeta Almeida Salles.

Mas voltemos ao nosso Departamento de Zoologia. Ali se respira ciencia. Mas é um recinto de gente amavel. Tem um ar solarengo. Nos três enormes salões do pavimento terreo "vivem" os bichos. O povo aos domingos e feriados acha ali uma distração. E aprende. Mas o Departamento é um mundo ignorado e irrevelado ao grande publico. Se o leitor quiser receber de bom humor uma novidade a respeito, aqui vai: estão na surdina cientifica fazendo um catalogo de pulgas!

Eles lá dizem isso de troça. Pois é verdade e muito importante. E especialistas queimam pestanas com aranhas, com motucas, com tamanduás, com tucanos, peixes, borboletas e baleias!

Sim. E uma baleia de 23 metros — o esqueleto — está desmontada e numerada. Mas onde caberia?

Vimos a comparação entre um dente de mamute — o elefante prehistorico — e o atual. O prehistorico é do tamanho de um pé 44 e o atual de um dedo minguinho. Como era grande o antecessor do elefante.

No alto de uma estante, querendo voar, parecendo saltar aos ares, lá está imovel em gigantesco gavião-penacho, a ave de garra mais forte da fauna sulamericana. Foi pega em Jundiaí. E muitos irmãos da "Harpia harpyja" ali existem.

Mas as capturas sai frutos de penosas excursões. Um exemplar de "saira" do norte apareceu em 1904. Só 40 anos após foi capturada outra, tão rara é a ave brasileira nas coleções mundiais.

A respeito de aves — o Brasil é pobre de mamiferos mas é riquissima sua avifauna — no Departamento existem cerca de 600 aquarélas de pássaros desenhadas há 5 anos pelo artista holandês Meissner que ali trabalhou nesse mistér. Estavam engavetadas até que anteontem o secretario da Agricultura sr. Pacheco e Chaves obteve os recursos financeiros e mandou fosse utilizado tão rico material. E vai ser editado um compêndio a côres? Para 1954 comemorando o 4.o Centenario.

Fica dificil contar tudo. Mas descobrimos uma coisa extremamente jornalistica. Num livro sobre metamorfoses de insétos do Surinam, que Mademoiselle Merian escreveu e editou em 1705 as estampas coloridas são notaveis. Um erro, um unico erro ali está. Os cajús de uma ilustração estão presos ao cajueiro pela castanha! Fotografamo-lo com a gentil bibliotecaria. Nadir Fonseca Gonsalves. O livro é raro. Mas a biblioteca possui a coleção completa desde o primeiro volume, de 1839, dos "Archives du Museum d'Histoire Naturelle de Paris". Sua publicação cessou em 1938. Parece que é a unica completa existente na America do Sul.

Outra coleção notavel é a do "Wregmann's Archiv fur Naturgeschichte", serie completa desde o primeiro volume que data de 1835 até o ultimo editado de 1951.

Penso que a esta altura os leitores deste dominical já estão bem dispostos. A nossa intenção foi traze-los até aqui nessa disposição de espirito favoravel. Porque o Departamento de Zoologia é antes e acima de tudo uma casa da ciencia. Ali se desenvolve para ser ultimado em 1954 um plano de realizações notaveis. E contar tudo isso não é jornalisticamente atrativo mas S. Paulo é mesmo assim; carrancudo e serio. Assim... devemos contar antes que o Departamento de Zoologia é muito novo, pois nasceu da antiga Secção de Zoologia do Museu Paulista. E' uma instituição tecnico-cientifica, que objetiva o estudo da fauna brasileira em

(Conclui na 22.a página).



O livro está errado. Vide o texto.

CARTAS DO JAPÃO

Não eram samurais

(MAS PEQUENOS BURGUESES UNIFORMIZADOS)

Por INDRO MONTANELLI

TOQUIO, julho — Outra noite, em casa de uma senhora japonesa, pus-me a folhear um album de fotografias. Eram fotografias de seu pai, que foi um dos mais celebres e epurados (até o enforcamento) chefes do exercito. Datavam elas de muitos e muitos anos, a começar do dia em que o futuro senhor general ingressou para a Academia, há cerca de meio seculo; e mostravam-no ainda vestido de estudante, farda azul de gola fechada e quépi com viseira, dando a mão ao pai que, sorrindo, o acompanhava à cidade, a bagagem presa dentro de um lenço, o lenço suspenso numa bengala, a bengala colocada sobre os ombros. Este pai não era um camponês, como à primeira vista poderia parecer; mas descendia de uma familia camponesa, e era medico municipal nomeado, mistér que dificilmente permite que a pessôa enriqueça. Efetivamente, o rapazinho, o nono numa ninhada de doze filhos, após concluir, aos quatorze anos, o obrigatorio curso primario, não tinha a possibilidade de prosseguir nos estudos, a não ser na Academia Militar, que era gratuita. E sobretudo, se não sómente por isto, o medico nomeado decidira matricula-lo.

Todavia, esta mesquinha origem economica e social não parecia ter influido na futura carreira do rapaz, que mui brilhantemente a superara à ordem de superiores e ao lado de companheiros que provinham quase todos do mesmo ambiente, de certa forma, pequeno-burguês. Ei-lo na pequena casa de campo do seu coronel (que a seguir foi comandante em chefe do exercito na Mandchuria), que por sua vez era filho de um mestre-escola: ambos estão sentados no chão, na cozinha, com as roupas lavadas estendidas num fio sobre suas cabeças. E ei-lo, mais adiante, no dia em que foi promovido a capitão e posto à disposição do estado maior; colocou as luvas e os oculos, pendem-lhe do peito uma maquina fotografica e um binoculo, mas está mal barbeado e a sua farda apresenta-se amarrotada. Alguns anos mais, e tambem ele é coronel, tambem ele é proprietario de uma pequena casa de campo: está sentado na esteira, imerso na leitura, enquanto sua jovem esposa trabalha junto ao fogão, de quimono e com uma menina (a mesma em cuja casa eu me encontrava) amarrada nos ombros. Depois os decenios passam, é a ultima fotografia do senhor general: não mais fardado, mas com o uniforme de réu, no banco dos acusados de Nuremberg japonês, no instante em que o promotor lhe dirige esta pergunta: "Pertence a uma familia de Samurais?" E o denunciado sorri, evidentemente divertido, e aquele sorriso sublinha a semelhança, tornada mais evidente pelo transcorrer dos anos, com o medico de campo, seu pai, que de samurai, juro-o, não tinha absolutamente nada.

Esta pergunta: "Pertence a uma familia de Samurais?" foi dirigida pelos juizes americanos a todos os generais niponicos acusados de responsabilidade e de crimes de guerra. E todos os generais sorriram e puderam facilmente demonstrar serem filhos, netos e bisnetos de medicos nomeados, de mestres-escola, de funcionarios do cadastro ou das finanças. Isto não foi suficiente, então, para salvar-lhes a cabeça, mas vale hoje para demonstrar serem infundados certos prejuizos que não só os americanos, mas tambem nós todos ocidentais sempre nutrimos a proposito do exercito japonês, julgando-o aristocratico, ao passo que era um dos organismos mais democraticos do mundo. E justamente por ser democratico, em certo momento quis exercer politica, logrando tão só fazer demagogia; de casta tornou-se regime e arrastou o país à derrota. Porque os militares, é sabido, quando se decidem a fazer politica, não só fracassam nela, mas desaprendem tambem a fazer a guerra. E' uma velha regra, que se aplica tambem ao Japão.

Na Italia, em 1936, havia fascismo; o fascismo desde então desenvolvia uma politica filoniponica e, portanto, não permitiu que se relatas-

(Conclui na 22.a página).

CHAMA-SE NADIA GREY



VENEZA — Nadia Grey, jovem estrela do cinema italiano, bronzeando a pele na famosa praia do Lido. (Foto United Press, via aérea).